

O — Desde famílias casais, copelras e copelras-casais. 2-0584.



Tempo: instável, melhorando no período. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 18,7. Mínima: 12,6. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

## RECEPÇÃO À ALTURA



Os aplausos calorosos ao Sr. Marcelo Caetano, na Av. Rio Branco, vinham também do alto dos edifícios

## Geada destrói a metade dos cafezais do Paraná

Cinquenta por cento da safra cafeeira do Paraná foram destruídas pelas fortes geadas de ontem em todo o Estado, enquanto em São Paulo o fenômeno se repetia com menor intensidade. Para hoje prevêem-se novas geadas em toda a região, diminuindo a já baixa estimativa da produção de café para esta safra.

O Governador Paulo Pimentel sobrevoou a zona cafeeira e telegrafou ao Presidente Costa e Silva relatando a situação. Depois, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, respondeu informando as providências tomadas na área do IBC.

Em Londres, a Junta Executi-

va da Organização Internacional do Café decidiu invalidar todos os certificados de reexportação expedidos antes de 1.º de abril deste ano. Constatara uma série de fraudes e resolveu reexaminar todos os certificados antes de revalidá-los.

O frio, ontem, afetava praticamente todo o país. No Rio a temperatura baixou a 12,6 graus e deve continuar em declínio; no Rio Grande do Sul, a neve matou milhares de ovelhas recém-nascidas e os termômetros caíram abaixo de zero; no Paraná, além das geadas houve nevascas e em Pato Branco a temperatura foi de 6 graus negativos; na Bahia choveu torrencialmente em Ilhéus. (Página 12)

## Apolo supera defeito e será lançada mesmo a 16

A contagem regressiva para o lançamento, no dia 16, da Apollo-11, foi iniciada às 21 horas (hora do Rio) de ontem, depois que os técnicos de Cabo Kennedy conseguiram vedar um escapamento surgido no sistema de pressão do combustível do foguete propulsor Saturno-5. O defeito de última hora ameaçou adiar o início da contagem.

Desde ontem e até quarta-feira, os técnicos realizaram uma série de operações de verificação. Hoje, serão revistos o sistema de conexão de energia elétrica nas três seções do foguete Saturno, as instalações dos foguetes de retro-propulsão na primeira seção e os dispositivos ex-

plosivos que separam a câmara espacial do foguete.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins serão hoje submetidos aos últimos exames médicos completos. Os tripulantes da Apollo-11 passaram a maior parte do dia praticando as manobras necessárias para deixar a terra rumo à Lua. Caso não haja contratempos, Armstrong e Aldrin descerão na Lua no dia 20.

Em Londres, o cosmonauta Frank Borman revelou que suas conversações com as autoridades espaciais soviéticas "lançaram as bases para uma discussão do problema da cooperação entre EUA e URSS." (Página 9 e Caderno B)

## Marcelo Caetano chora com aplausos de 350 mil

Estima-se oficialmente em cerca de 350 mil os portugueses e brasileiros que afluíram às ruas, ontem pela manhã, entre o Aeroporto Santos Dumont e o Largo da Glória, principalmente na Avenida Rio Branco, a fim de testemunhar o seu carinho ao Premier Marcelo Caetano, que desfilou em carro aberto e, no monumento a Pedro Álvares Cabral, chorou de emoção.

O esquema de segurança, dos menos rígidos em se tratando de um Chefe de Estado estrangeiro, permitiu o contato direto do Sr. Marcelo Caetano com os que queriam aplaudi-lo e cumprimentá-lo.

A tarde, o Sr. Marcelo Caetano compareceu a um encontro com diretores de jornais e emissoras e foi apresentado ao corpo diplomático. A noite, o Governador Negrão de Lima recepcionou-o com um banquete no Museu de Arte Moderna.

Em São Paulo, ontem, o Chanceler Magalhães Pinto declarou que não há proposta do Sr. Marcelo Caetano no sentido da assinatura de um pacto militar com Portugal destinado à defesa do Atlântico Sul. O que há — frisou — é muita especulação, assim como se especula em torno de um acordo naval entre o Brasil e a União Sul-Africana (Págs. 4 e 5 e Caderno B)

## Governo dará incentivos à agricultura

Um novo incentivo fiscal, com dedução do imposto de renda, para reinvestimento no setor agrícola, foi ontem anunciado pelo Ministro Deifim Neto. A medida se incorporaria a uma série de outras, visando melhoria da produção no campo que, segundo estimativa do Ministro, deverá alcançar este ano um crescimento de 8% em relação à safra passada.

Revelou o Ministro da Fazenda que as exportações até junho atingiram o montante de US\$ 943,3 milhões, devendo chegar a US\$ 2 bilhões até o fim do ano. As reservas brutas da União somaram US\$ 911 milhões até o dia 30 de maio, e o déficit de caixa do Tesouro alcançou NCr\$ 319 milhões no primeiro semestre deste ano. (Página 17)

## Arena e MDB sobrevivem como Partidos

Encerrado ontem o prazo para a adesão de eleitores, a Arena e o MDB estão convictos de que cumpriram as exigências impostas pelos Atos Complementares 54 e 56 e sobreviverão como organizações partidárias. Os líderes da Arena estão eufóricos porque, embora não disponham de números exatos, sabem que o Partido se reorganizará em todo o país.

Ao contrário das demais regiões do país, a Justiça Eleitoral da Guanabara poderá indicar hoje mesmo os resultados da arregimentação eleitoral. Em princípio, o MDB tem a certeza de que formará diretórios em todas as 33 zonas eleitorais da cidade. A Arena, ao que tudo indica, formará 31. (Página 3)

## Gromyko propõe aproximação maior com EUA

Ao inaugurar a sessão especial do Soviet Supremo — o Congresso Nacional da URSS — o Chanceler Andrei Gromyko defendeu ontem uma política de estreitamento das relações com os Estados Unidos. Adiante acusou a República Popular da China de recorrer a métodos indignos para desacreditar a União Soviética, advertindo-a que a força será repulida com a força.

Durante seu discurso, de quase duas horas, o Chanceler Andrei Gromyko referiu-se também aos problemas do Vietnã, Oriente Médio, Tcheco-Eslôvaquia, Alemanha e Cuba, predominando o tema da segurança coletiva. Propôs a criação de uma zona desmilitarizada no Mediterrâneo e o estabelecimento de um sistema defensivo na Ásia.

Uma conferência de cúpula Moscou-Washington parece agora mais próxima, segundo deixou entrever Gromyko, ao declarar que o encontro está sendo estudado pelo Kremlin. A sessão do Soviet Supremo terminará hoje ou amanhã (Pág. 8)

## França volta a vender arma defensiva a Israel

O Presidente Georges Pompidou anunciou ontem a suspensão parcial do embargo imposto pelo General Charles De Gaulle ao fornecimento de equipamentos militares a Israel, acrescentando que Telaviv receberá, em breve, peças de reposição e "certas armas defensivas."

Em sua primeira entrevista à imprensa como Presidente, Pompidou condicionou a reconsideração do veto degaullista a "uma mudança na situação do Oriente Médio." Fontes ligadas ao Governo acreditam que dentro de alguns meses a França reiniciará as remessas de material de guerra a Israel.

Simultaneamente com a entrevista de Pompidou, realizava-se na Chancelaria uma entrevista entre o Embaixador israelense, Walter Eytan, e o Ministro do Exterior, Maurice Schumann. Essa foi a primeira vez, em muitos meses,

que Eytan avistou-se formalmente com as autoridades do Quai D'Orsay.

O Presidente francês mostrou-se reservado quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas admitiu que gostaria de reunir-se com os dirigentes da comunidade para tratar do assunto. "Não nos opomos às conversações, todavia não queremos iniciar uma negociação sem conhecer as dificuldades ou a atitude comum das seis nações-membros" — afirmou.

Considerou exageradas as afirmativas de que teria havido dificuldades nas relações entre a França e os Estados Unidos durante o Governo de De Gaulle. "Paris e Washington — acrescentou — não podem ter as mesmas concepções sobre tudo, mas já puderam ver que os seus objetivos se encontram na mesma esfera, se não forem comuns." (Página 2)

### S. A. JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursal São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Sator Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Balboa, 116, grupos 703/704. Telex. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, v/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS. Norival Moraes Lima, agente fiscal da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, perdeu na via pública os seguintes documentos: 1) carteira funcional de agente fiscal; 2) carteira de identidade do I.P.P. 3) carteira de motorista. Solicita a quem encontrar os referidos documentos comunicá-los com o telefonista 249-1628 ou 257-0116, por favor. N/B — Será bem gratificado.

DOCUMENTOS — perdidos: várias cartilhas Jarbas Portella — Av. Suburbana 2465 fone 261-7392 e 230-2767 grato bem a quem devolver.

EXTRAVIOUSE o cartão de inscrição do C.G.C. nº 45.990.181/004, da firma Robert Bosch do Brasil.

PERDEU-SE cartão Inc. 287433.00 Engineering Science do Brasil S. A. Erasmo Braga, 277 — a 1201 grato se quem encontrar.

PERDEU-SE cartão Inc. 283494.00 do Escritório Tec. Ennio Cravo Peixoto Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 — a 1206 grato se quem encontrar.

PERDEU-SE 2 cheques Banco Rural M. Geraldo R. — 162911. R. Japobim 141 — P. Lucas.

PERDEU-SE uma carteira modelo 19 S.R.E. Nº 641666. Favor entregar Rua Setúbal 48 — Penha Circular.

PERDEU-SE uma carteira de identidade do estrangeiro, modelo 19, do Sr. Manuel Nunes Pereira, na Igreja de São Afonso. Por favor entregar. R. Senador Soares 50.

PERDEU-SE motorista, que trouxe um passageiro da Rua Dona Delfina até a Rua Araújo Porto Alegre, entregar a pasta com documentos que ficou no seu taxi à Rua Dona Delfina nº 71, Tijuca. Gratificação.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

##### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Rua Toneleros, 203, apt. 101 — NCr\$ 100,00.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. babás, arrum. e limp. Av. Copacabana 605 a 1203 Tel. 237-9936.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias brasileiras. Tem cozinheiras, costureiras e doces, ref. Tel. 232-5556 e 232-0584.

AGENCIA NOVA — 37-5533 e 85-0735 — Domésticas, faxineiras, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 loja 205. Faxineiras.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Pequena família a transitar procura uma mãe de boa aparência, que conheça bem o serviço e possa dar referências. Ordenado NCr\$ 120,00. Praia Botafogo 360 loja B.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, de preferência portuguesa para casa de 2 pessoas. Exigência referências. Paga-se bem. Tratar a Avenida Atlântica, 4112 — apt. 801.

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora de responsabilidade para senhora idosa das 7 às 19h. Exigência referências — Rua Domingos Ferreira 210 apt. 402 — Copacabana.

AGENCIA UNIVERSAL — 235-1024. Oferece ótimas cozinheiras, costureiras e babás, altamente qualificadas e doces e referências.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e experiência, podendo dormir fora. Vizinhança de Pirajá 244 apto. 802 — Tel. 247-1196.

BABÁ — NCr\$ 120,00 — Precisa-se uma entre 25 e 35 anos, com experiência e referências e que seja carinhosa para crianças de 2 anos — Rua Moura Brasil, 60 apt. 802 — Tel. 235-1425 — Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se com mais de 20 anos. Prática e referências. Ord. 120,00 — Av. Portugal, 818 — Urca — Tel. 226-4308.

BABÁ p/Niterói. Pago muito bem. Para 1 bebê. Cart. ref. Praia Icaraí 45 casa tel. 6983.

BABÁ — Precisa-se moça para duas crianças em idade escolar. Exigência referências. Tratar na Rua Codajás, 575 — Leblon — (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

COPEIRA arrumadeira precisa-se. Referência documento. Ordenado NCr\$ 100,00, tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apt. 902.

DOMÉSTICAS — Precisa-se para serviço de 2 pessoas. Tel. 246-9169. Alvaro Ramox, 222 apt. 403 — Botafogo.

EMPREGADA ofereço 2 vezes por mês. Aos domingos. NCr\$ 16,00. Maria, levo idô. Tel. 237-1018 das 16 às 17 hs. somente 2a. e 6a. feira.

EMPREGADA — Para todo o serviço de ped. família de 8 a 17 horas 100,00 cruz. Pode-se referências — Tratar R. Barata Ribeiro 533 casa 11.

EMPREGADA serviço de casal que saiba cozinhar bem. Dormir fora. Figueiredo Magalhães 121. 501. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se Est. Intendente Magalhães 423.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 1 casal. Exigência referências. Paga-se bem. Tratar R. Senador Dantas, 117 sala 815.

EMPREGADA — Precisa-se para educada, limpa, competente, dormir no emprego e dar ótimas referências. Tratar na R. Marquês de Albrantes, 126, ap. 808, bloco dos fundos, até 9:30 horas da manhã.

EMPREGADA para todo serviço 23 anos para cima, 120,00. 311 pequena Av. Copacabana 455 apto. 901. Fone 235-7790.

MOÇA maior, esbelta e regular aparência, escrevendo bem. Precisa-se para serviços leves e atender tel. ref. 7 anos. Tratar hoje. Tel. 243-1366.

MOÇA GOVERNANTE, boa aparência, instrução primária e referências, para uma só pessoa — Tel. 227-5161 — Ricardo.

OFERECESE — Arrumadeira com prática, cozinheira e faxineira. Ref. 7 anos. Tratar hoje. Tel. 243-1366.

OFERECESE cozinheira fina, minha mãe cozinheira forno, lutas ou vegetal de outra que durma no emprego, salário 100,00 — Tel. 1248-2236 — Praça Senna Pena.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves. Paga-se bem. Rua do Lavradio 11 sob. Pta. Ti. Tratar com D. Cinea. Rua Cruz Lima, 17/203. Flamengo. Tel. 225-2510.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e lavar. Exigência referências. Ordenado NCr\$ 90,00. Rua Maestro Francisco Braga nº 205 apto 303 — Copacabana.

PRECISA-SE de babá prática boa aparência que dê referências e cuidar de 2 meninos de 3 meses. Rua Pacheco Faria 52-F apt. 203. Mair.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço cozinhando. O trivai depois das 9 horas. Rua Uruguai, 468 apt 701. — Tijuca.

PRECISO empregada doméstica. SENHORA resp. precisa-se p/gerenciar pequeno apto. de pesca 16 que possa dormir e viajar. Praia de Botafogo 460 apto. 728 pela manhã.

PRECISO empregada que saiba cozinhar. Rua Toneleros 218 apto. 401, tel. 57-0027.

PRECISA-SE de empregada para pequena família, não lava. Rua Prof. Alfredo Gomes, 48 apt. 402. Botafogo, tel. 248-7391.

PRECISA-SE empregada todo serviço Rua Gonzaga de Campos 25 — Todos os Santos.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática. Vizinhança de Pirajá, 152. Ipanema.

#### COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Desde 1934 vem servindo as famílias brasileiras. Tem cozinheiras, costureiras e doces, ref. Tel. 232-5556 e 232-0584.

AHI AGENCIA, 56 de D. Martha 236-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs e boas referências.

Av. Copacabana, 1.065, 6/604.



S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (06) 22-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex: 510000 JORBRASIL — Sucesso: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-6702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte, Av. Alameda Pente 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amiral Paes, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, v. 1.002, Tel. 2-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, v. 1.003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA, AVULSA: G. B. Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias Úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75; SERVICOS POSTAIS (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 30,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, 24\$ 70 e PAB 115; Uruguai 38, Dias Úteis e 115; Domingos: Chile, Dias Úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## BRASÍLIA

● Em caráter prioritário, será instalada na Universidade de Brasília, pela Prefeitura do Distrito Federal, uma rede elétrica que irá iluminar totalmente o campus da UNB, que anteriormente contava apenas com uns poucos postes de luz, distribuídos numa vasta área. A instalação está orçada em NCR\$ 800 mil, segundo ficou decidido na reunião que se realizou entre o Vice-Reitor da Universidade, Sr. José Carlos Azevedo e o prefeito Vadjó Gomide. Na mesma oportunidade, foi autorizada a urbanização de duas quadras — também em caráter prioritário — da Universidade.

● A Secretaria de Educação de Brasília diplomará hoje 32 técnicas em direção de escola elementar, que concluíram um curso de 2.700 horas de aula, em dois anos e meio. No segundo semestre letivo, serão aproveitadas como diretoras-técnicas das escolas primárias da rede oficial. A Secretaria designou duas professoras para participarem, no Rio, do curso intensivo de preparação e treinamento do magistério para Educação, promovido pela Secretaria de Educação carioca, em convênio com o Centro Brasileiro de Televisão Educacional.

## PERNAMBUCO

● A Sudene recebeu sete projetos de financiamento para obras de saneamento básico no interior do Estado, que beneficiarão os Municípios de Jupiá, Iati, Santa Cruz do Capibaribe, Condado, Exu, Cachoeirinha e Limoeiro. O Governo do Estado e o Banco Nacional da Habitação entrarão com 37,5% do financiamento total, cabendo o restante às respectivas prefeituras municipais. Após a conclusão desses sistemas, Pernambuco ficará com 116 cidades e vilas abastecidas por água tratada e canalizada.

● Os tráfegos ferroviário e rodoviário entre Recife e Macaé foram interrompidos em consequência das inundações causadas pelos rios Mundau, Canhot e Camaragibe, que elevaram seus níveis em dois metros das estradas. A Rede Ferroviária do Nordeste e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não sabem quando o tráfego será restabelecido, pois as chuvas continuam derrubando barreiras na região. Na estrada Recife-Macaé, entre os quilômetros 83 e 98, estão paralisados cerca de dois mil veículos.

● O Departamento de Trânsito anunciou que reduziu o número de táxis no Recife, alegando que um dos principais fatores do engarrafamento do trânsito da cidade é a presença constante de grande número de veículos de aluguel. Existem, atualmente, 4.128 táxis no Recife e o Detran continua recebendo uma média diária de dois a três novos pedidos de licenciamento. O diretor-técnico do órgão, Sr. Maurício Castro, mostrou que na Praça Joaquim Nabuco não cabem mais do que 60 veículos, mas no local estão licenciados 200 táxis licenciados.

● "O MDB não tem helicópteros, mas tem os olhos do povo para fiscalizar a administração municipal." A observação é do vereador Manuel Gilberto, criticando o entusiasmo da Arena ante a chegada, dia 26, de um helicóptero emprestado pela Sursan. O aparelho será utilizado na observação do congestionamento do tráfego e na fiscalização das obras do Plano Diretor da cidade. O emprestimo, por dez dias, foi conseguido após contato recente entre o prefeito Geraldo Magalhães e a Superintendência da Sursan.

## BAHIA

● A Alfândega de Salvador vai liolevar, nos dias

## RECEPÇÃO À ALTURA



Os aplausos calorosos ao Sr. Marcelo Caetano, na Av. Rio Branco, vinham também do alto dos edifícios

## Governo dará incentivos à agricultura

Um novo incentivo fiscal, com dedução do imposto de renda, para reinvestimento no setor agrícola, foi ontem anunciado pelo Ministro Delim Neto. A medida se incorporaria a uma série de outras, visando melhoria da produção no campo que, segundo estimativa do Ministro, deverá alcançar este ano um crescimento de 8% em relação à safra passada.

Revelou o Ministro da Fazenda que as exportações até junho atingiram o montante de US\$ 943,3 milhões, devendo chegar a US\$ 2 bilhões até o fim do ano. As reservas brutas da União somaram US\$ 911 milhões até o dia 30 de maio, e o déficit de caixa do Tesouro alcançou NCR\$ 319 milhões no primeiro semestre deste ano. (Página 17)

## Arena e MDB sobrevivem como Partidos

Encerrado ontem o prazo para a adesão de eleitores, a Arena e o MDB estão convictos de que cumpriram as exigências impostas pelos Atos Complementares 54 e 56 e sobreviverão como organizações partidárias. Os líderes da Arena estão eufóricos porque, embora não disponham de números exatos, sabem que o Partido se reorganizará em todo o país.

Ao contrário das demais regiões do país, a Justiça Eleitoral da Guanabara poderá indicar hoje mesmo os resultados da arrematamento eleitoral. Em princípio, o MDB tem a certeza de que formará diretórios em todas as 33 zonas eleitorais da cidade. A Arena, ao que tudo indica, formará 31. (Página 3)

## Gromyko propõe aproximação maior com EUA

Ao inaugurar a sessão especial do Soviet Supremo — o Congresso Nacional da URSS — o Chanceler Andrei Gromyko defendeu ontem uma política de estreitamento das relações com os Estados Unidos. Adiante acusou a República Popular da China de recorrer a métodos indígnos para desacreditar a União Soviética, advertindo-a que a força será repulsa com a força.

Durante seu discurso, de quase duas horas, o Chanceler Andrei Gromyko referiu-se também aos problemas do Vietnã, Oriente Médio, Tcheco-Eslováquia, Alemanha e Cuba, predominando o tema da segurança coletiva. Propôs a criação de uma zona desnuclearizada no Mediterrâneo e o estabelecimento de um sistema defensivo na Ásia.

Uma conferência de cúpula Moscou-Washington parece agora mais próxima, segundo deixou entrever Gromyko, ao declarar que o encontro está sendo estudado pelo Kremlin. A sessão do Soviet Supremo terminará hoje ou amanhã (Pág. 8)

## MINAS GERAIS

● Vai ser construído, nos próximos três meses, o primeiro cemitério particular de Belo Horizonte, uma cidade de 1.300 mil habitantes, onde a falta de espaço nos cemitérios municipais tornou-se crônica.

mento do primeiro cemitério particular em Minas Gerais "como imperativo do crescimento populacional de Belo Horizonte, uma cidade de 1.300 mil habitantes, onde a falta de espaço nos cemitérios municipais tornou-se crônica."

## RIO GRANDE DO SUL

● Os representantes dos 200 sindicatos, que congregam 350 mil trabalhadores rurais, pequenos e médios do clero gaúcho ao assessorado do Estado, em sindicatos, os trabalhadores rurais. O Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, está sendo es-

## Geada destrói a metade dos cafezais do Paraná

Cinquenta por cento da safra cafeeira do Paraná foram destruídos pelas fortes geadas de ontem em todo o Estado, enquanto em São Paulo o fenômeno se repetia com menor intensidade. Para hoje prevêem-se novas geadas em toda a região, diminuindo a já baixa estimativa da produção de café para esta safra.

O Governador Paulo Pimentel sobrevoou a zona cafeeira e telegrafou ao Presidente Costa e Silva relatando a situação. Depois, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, respondeu informando as providências tomadas na área do IBC.

Em Londres, a Junta Execu-

va da Organização Internacional do Café decidiu invalidar todos os certificados de reexportação expedidos antes de 1.º de abril deste ano. Constatara uma série de fraudes e resolveu reexaminar todos os certificados antes de revalidá-los.

O frio, ontem, afetava praticamente todo o país. No Rio a temperatura baixou a 12,6 graus e deve continuar em declínio; no Rio Grande do Sul, a neve matou milhares de ovelhas recém-nascidas e os termômetros caíram abaixo de zero; no Paraná, além das geadas houve nevascas e em Pato Branco a temperatura foi de 6 graus negativos; na Bahia choveu torrencialmente em Ilhéus. (Página 12)

## Apolo supera defeito e será lançada mesmo a 16

A contagem regressiva para o lançamento, no dia 16, da Apollo-11, foi iniciada às 21 horas (hora do Rio) de ontem, depois que os técnicos de Cabo Kennedy conseguiram vedar um escapamento surgido no sistema de pressão do combustível do foguete propulsor Saturno-5. O defeito de última hora ameaçou adiar o início da contagem.

Desde ontem e até quarta-feira, os técnicos realizaram uma série de operações de verificação. Hoje, serão revistos o sistema de conexão de energia elétrica nas três seções do foguete Saturno, as instalações dos foguetes de retro-propulsão na primeira seção e os dispositivos ex-

plosivos que separam a câmara espacial do foguete.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins serão hoje submetidos aos últimos exames médicos completos. Os tripulantes da Apollo-11 passaram a maior parte do dia praticando as manobras necessárias para deixar a terra rumo à Lua. Caso não haja contratempos, Armstrong e Aldrin descerão na Lua no dia 20.

Em Londres, o cosmonauta Frank Borman revelou que suas conversações com as autoridades espaciais soviéticas "lançaram as bases para uma discussão do problema da cooperação entre EUA e URSS." (Página 9 e Caderno B)

## Marcelo Caetano chora com aplausos de 350 mil

Estima-se oficialmente em cerca de 350 mil os portugueses e brasileiros que afluíram às ruas, ontem pela manhã, entre o Aeroporto Santos Dumont e o Largo da Glória, principalmente na Avenida Rio Branco, a fim de testemunhar o seu carinho ao Premier Marcelo Caetano, que desfilou em carro aberto e, no monumento a Pedro Álvares Cabral, chorou de emoção.

O esquema de segurança, dos menos rígidos em se tratando de um Chefe de Estado estrangeiro, permitiu o contato direto do Sr. Marcelo Caetano com os que queriam aplaudi-lo e cumprimentá-lo.

A tarde, o Sr. Marcelo Caetano compareceu a um encontro com diretores de jornais e emissoras e foi apresentado ao corpo diplomático. À noite, o Governador Negrão de Lima recebeu-o com um banquete no Museu de Arte Moderna.

Em São Paulo, ontem, o Chanceler Magalhães Pinto declarou que não há proposta do Sr. Marcelo Caetano no sentido da assinatura de um pacto militar com Portugal destinado à defesa do Atlântico Sul. O que há — frisou — é muita especulação, assim como se especula em torno de um acordo naval entre o Brasil e a União Sul-Africana (Págs. 4 e 5 e Caderno B)

## França volta a vender arma defensiva a Israel

O Presidente Georges Pompidou anunciou ontem a suspensão parcial do embargo imposto pelo General Charles De Gaulle ao fornecimento de equipamentos militares a Israel, acrescentando que Telaviv receberá, em breve, peças de reposição e "certas armas defensivas."

Em sua primeira entrevista à imprensa como Presidente, Pompidou condicionou a reconsideração do veto de Gaulle a "uma mudança na situação do Oriente Médio." Fontes ligadas ao Governo acreditam que dentro de alguns meses a França reiniciará as remessas de material de guerra a Israel.

Simultaneamente com a entrevista de Pompidou, realizava-se na Chancelaria uma entrevista entre o Embaixador israelense, Walter Eytan, e o Ministro do Exterior, Maurice Schumann. Essa foi a primeira vez, em muitos meses,

que Eytan avistou-se formalmente com as autoridades do Quai D'Orsay.

O Presidente francês mostrou-se reservado quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas admitiu que gostaria de reunir-se com os dirigentes da comunidade para tratar do assunto. "Não nos opomos às conversações, todavia não queremos iniciar uma negociação sem conhecer as dificuldades ou a atitude comum das seis nações-membros" — afirmou.

Considerou exageradas as afirmativas de que teria havido dificuldades nas relações entre a França e os Estados Unidos durante o Governo de De Gaulle. "Paris e Washington — acrescentou — não podem ter as mesmas concepções sobre tudo, mas já puderam ver que os seus objetivos se encontram na mesma esfera, se não forem comuns." (Página 27)

16 e 17, 96 lotes de mercadorias contrabandeadas. Hoje à tarde, a Alfândega avaliou em cerca de NCR\$ 100 mil e que estão expostas na Guardamoria, avaliadas em cerca de NCR\$ 30 mil.

## ESTADO DO RIO

● Os integrantes do Projeto Rondon no Estado do Rio realizaram em Camarinalhos plásticos, isqueiros, calças Lee, camisas sociais e esporte, lenços, canetas, cre-

nua a mandar medicamentos aos postos de saúde das cidades visitadas pelos universitários. O menino, ainda não identificado, cortou dedo na roda de um carro de boi. A maior dificuldade que os integrantes do Projeto Rondon vêm encontrando, principalmente nas cidades de Campos, Mendes, Miracema e Saquarema, é a falta de medicamentos nos postos de saúde.

mento do primeiro cemitério particular em Minas Gerais "como imperativo do crescimento populacional de Belo Horizonte, uma cidade de 1.300 mil habitantes, onde a falta de espaço nos cemitérios municipais tornou-se crônica."

gam 350 mil trabalhadores rurais, pequenos e médios do clero gaúcho ao assessorado do Estado, em sindicatos, os trabalhadores rurais. O Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, está sendo es-

poldo, onde ia comprar um azeite. Num pacote, levava o dinheiro para o negócio, mas, nas proximidades de um cemitério, foi assaltado por três desconhecidos, que ameaçaram com facas, tiraram o dinheiro e ainda lhe deram uma surra. O prêmio foi despojado e roubaram NCR\$ 5.500,00. O assalto ocorreu quando Armando trabalhava em uma casa, de madrugada, para viajar a São Leão



## Saragat inicia consultas e PDC pressiona a Oposição

Roma (AP-UP-UI-JB) — O Presidente italiano Giuseppe Saragat iniciou ontem consultas com líderes políticos para designar o novo Primeiro-Ministro, enquanto o Partido Democrata Cristão ameaça os republicanos e os socialistas com a convocação de eleições nacionais, se não aceitarem a reconstituição da coalizão de centro esquerda.

O Premier Mariano Rumor e seu Gabinete reuniram-se coletivamente no último sábado, depois que o Partido Socialista se dividiu em dois, e a facção esquerdista passou para a Oposição, deixando Rumor sem maioria no Parlamento.

### CRISE POLITICA

Saragat reuniu-se com o ex-Presidente Giovanni Gronchi e outros líderes políticos no Palácio Quirinal. A reunião se deu depois de apressadas manobras nos bastidores por parte do Partido Democrata Cristão, a principal organização política da Itália.

A eleição de Flaminio Piccoli, de tendência moderada, para dirigir o PDC, superando assim provisoriamente as divergências entre as facções esquerdista e de direita, deverá facilitar a superação da crise, segundo consideram os observadores.

Os dois associados dos democratas-cristãos até à renúncia de Rumor — os republicanos e os socialistas da ala direita — não estariam dispostos a participar do Governo por ora.

Piccoli, que tem a confiança de Rumor, comprometeu-se a não poupar esforços para a formação de outro Governo de centro esquerda, apesar da cisão do Partido Socialista Italiano (PSI), cuja ala esquerdista fundou o Partido Socialista Unitário (PSU).

### NEGOCIAÇÕES

A primeira fase de consultas terminará amanhã. O Presidente Saragat poderá então anunciar a formação do novo Governo, ou em caso contrário ordenar a dissolução

ção antecipa da do Parlamento e a convocação de eleições para dentro de três meses.

Até agora, somente o novo Partido Socialista Unitário, nascido da cisão no PSI, e o Movimento Social Italiano (neo-fascista) e o Partido Monarquista, propunham a dissolução do Parlamento.

Uma das razões que levaram os esquerdistas a se afastarem do PSI é que responsabilizavam o Governo pela crise social italiana. Reivindicavam maiores concessões aos trabalhadores e certa colaboração com os comunistas no plano político.

### CRISE SOCIAL

Enquanto os líderes políticos realizavam sucessivas reuniões para solucionar a crise, manifestações operárias estouravam em várias partes da Itália.

Milhares de trabalhadores do campo bloquearam as estradas e fizeram manifestações nas regiões de Bari e Foggia, no Sul do país, em apoio às suas reivindicações de aumento de salários e melhores condições de vida.

Em Roma, lavradores, aposentados e incapacitados marcharam pelo centro da cidade, exigindo ajuda monetária e assistência médica.

Cerca de 300 empregados da companhia de eletricidade estatal declararam-se em greve, exigindo melhores condições de trabalho. Greves semelhantes foram decretadas em outras cidades da região central do país.

Num tribunal de Milão, o público rompeu em aplausos, com alguns deles inclusive fazendo a saudação comunista, quando 14 estudantes compareceram ante à corte, acusados de alterar a ordem na universidade.

As autoridades julgam, contudo, que os exames de fim de curso nas universidades, e o começo das férias de verão para os trabalhadores, deverão reduzir consideravelmente o número de pessoas dispostas a tomar parte em manifestações antigovernamentais.

## Políticos desmentem velha anedota

Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — A anedota que hoje mais se repete nas ruas de Roma está inteiramente desmentida e desmoralizada pela decisão do Partido Democrata Cristão apoiada por quase noventa por cento dos representantes das várias correntes que participam do seu diretório central.

A anedota diz que as crises políticas acontecem inevitavelmente no verão porque os governantes se cansam de governar. Todos preferem ir às praias, imitando os romanos mais comuns, e daí surgem as crises e os Governos caem. Os seus sucessores são escolhidos entre aqueles mais velhos que já perderam a razão e o interesse por um verão jovial.

A decisão tomada pelo diretório da democracia cristã contraria a velha crítica das ruas. Na verdade, pela primeira vez na sua história, o Partido majoritário cansou-se das soluções paliativas. Não aceita mais medidas protetoras.

Magistramente decidiu que a atual crise do Governo aberta pela cisão dos socialistas deve ser enfrentada com maior objetividade. E por isso decidiu desaconselhar o Presidente Saragat de adotar soluções transitórias. Reclama do Presidente da República o empenho para a formação de um Governo que não traga essa marca, que nasça forte, bem estruturado, não mais para durar uma ou duas estações. Definido ideologicamente e politicamente.

Não mais um Governo de composições ou de concessões.

### UNIAO E REVOLUÇÃO

Esta definição dos democratas-cristãos surpreendeu a todos. O mais surpreso e embaraçado neste momento é, sem dúvida, o próprio Presidente da República, Giuseppe Saragat.

Menos do que os observadores políticos, Saragat esperava encontrar-se na situação de hoje, à véspera de anunciar ao país o resultado das consultas que fez junto ao Parlamento e aos Presidentes da República para formação de um novo conselho de ministros.

A democracia cristã recusa ainda a ideia de um Governo monocolor. Isto é, organizado à base de um só Partido, ou de uma só tendência ideológica. Julga essa fórmula prejudicial, inconveniente, incapaz de atender às exigências da Itália.

Consciente de que a Itália não é um país monocolor, os democratas cristãos — de todas as facções — não admitem um Governo monocolor para a Itália.

Querem insistir, recomendam essa insistência ao Presidente da República, na for-

mula de centro-esquerda. Mas desta vez para valer. Um centro-esquerda não mais contaminado pelos grupos de direita dos socialistas (hoje todos no Partido Socialista Unitário) e do Partido Republicano.

O centro-esquerda que os democratas pretendem realizar agora seria todo ele formado pelos representantes do velho Partido Socialista Italiano — a única esquerda que pode oferecer, a seu ver, contribuições válidas a qualquer ação de Governo — pelos representantes das suas (da DC) próprias correntes esquerdistas em aliança e sintonia com os mais moderados do maior Partido Italiano.

Entendem hoje os democratas-cristãos Italianos que este esquema assegurará mais homogeneidade e equilíbrio ao Governo porque assegurará imediatamente a união dos Partidos. Com a oportunidade de governar, com esta responsabilidade de praticar no Governo suas tendências e suas ideias, fatalmente aplicarão a insatisfação, as críticas e as ambições que comumente vinham contribuindo para as grandes crises partidárias com reflexo no trabalho e na sobrevivência dos gabinetes de Governo.

### SARAGAT NA BERLINDA

Todos esperam o pronunciamento do Presidente Saragat sobre as consultas que realizou nas últimas horas.

Ontem a expectativa cresceu extraordinariamente em torno dessa decisão do Presidente.

Todos sabem que será muito difícil não dar ouvido às recomendações da democracia cristã.

Todos sabem, por outro lado, que mais difícil será para ele atendê-las plenamente. Saragat, embora em todos os momentos tenha mantido uma neutralidade absoluta, é um homem de Partido. É um velho social-democrata. Naturalmente o seu Partido, hoje, seria o PSU, que não aceita mais participar de um Governo ao lado de outros socialistas, que também não é considerado pelo democratas-cristãos um Partido realmente socialista.

A cisão dos socialistas e a crise deste verão já tem ao menos um mérito: uniu os democratas-cristãos.

O segundo mérito poderá ter a partir de amanhã, se o Presidente Saragat, contrariando os seus interesses, as suas vinculações e a sua formação partidária excluir o seu próprio Partido do novo Governo italiano de centro-esquerda desejado pela maioria dos seus conselheiros.

## Pompidou abre novo diálogo

Armando Stroenberg

Correspondente do JB

Paris — "O General De Gaulle reunia a imprensa, Georges Pompidou recebe os jornalistas." Este comentário, de um antigo articulista político francês, definiu com precisão o que foi a primeira entrevista coletiva do novo Presidente do país, durante a qual um número menor de jornalistas (100) fez mais perguntas (38), transformando-a na mais longa da história do Palácio do Eliseu (1h53m).

Pompidou, de terno e gravata escuras, chegou ao salão de festas do palácio às 15 horas precisas, foi recebido de pé apenas pela metade dos jornalistas, retirou o relógio do pulso e o posou sobre uma mesa coberta de veludo bege (e não mais vermelho), não fumou nenhum dos 40 cigarros diários habituais nem consultou qualquer apontamento (a exceção de um bilhete de sua secretária de imprensa que lhe lembrou o adiamento da hora) e ficou, como bom francês, um raciocínio de Descartes.

### O ESTILO

Majestoso e hierático, o General De Gaulle havia habituado os franceses, durante os seus últimos 11 anos de presença no poder, a um cerimonial: cada termo, cada detalhe, tinha o seu peso. A partir de ontem, a Quinta República passou a ter um Presidente "semelhante a todos os demais franceses", a admitir que os jornalistas possam formular perguntas diretas e — o que é importante — obter respostas equivalentes.

A favor ou contra o regime, apoiando ou não Georges Pompidou, a entrevista coletiva de ontem confirmou amplamente um fenômeno perceptível desde que o novo Presidente assumiu suas funções — impôs-se um novo estilo. Os inúmeros jornalistas armados até os dentes desertaram das redondezas do palácio presidencial, fuma-se e se bebe nos Conselhos de Ministros, o Presidente admite que gosta de férias, de sol e de camisas esporte, de um momento para o outro há um desejo, da parte de todo o Executivo, de dialogar, de ouvir, e, mais, de levar em conta o que a opinião pública tem a dizer.

Consciente de que as instituições democráticas existem, o novo Executivo francês descobriu que se quiser mantê-las terá de procurá-las. A Câmara dos Deputados (Palais Bourbon), que dormia em berço esplêndido, e o Senado, cujo aspecto lembrava o de um pseudo-cemitério, despertaram sob os acesos renovados dos dois principais personagens do país: uma mensagem presidencial sóbria, inteligente, sutil e uma declaração governamental de grande tradição parlamentar produziram o milagre. Da mesma forma, o Conselho Econômico e Social, há pouco ameaçado pela perspectiva de fusão com o atual Senado, os majestosos palácios nacionais, há tempos praticamente proibidos aos líderes sindicais, voltaram a funcionar sob o novo estilo — sob o signo da concertação, segundo Jacques Chaban-Delmas.

A entrevista de ontem revelou outro aspecto, inquietante para muitos: o novo estilo significa apenas um melhor tratamento? Não: através do que promete Pompidou, os sindicalistas, por exemplo, não só terão acesso às luxuosíssimas poltronas Luis XV como também exporão de três em três meses suas reivindicações. Mas, para isso, era preciso oferecer-lhes as poltronas, acabar com as prevenções. Neste sentido, um novo regime francês nasceu e foi batizado ontem.

Enfim, sempre levando em conta o aspecto formal da era Pompidou, sentiu-se no Eliseu que nos convidando, e diante das câmaras de televisão, o substituto do General De Gaulle pensou na opinião pública. Se a "Europa não é um convento" para Pompidou, entre os jornalistas ficou a impressão de que o novo Presidente francês é um ser humano, nem super nem sub,

## DEFINIÇÃO POLITICA



O Presidente Pompidou definiu para os jornalistas os principais pontos de sua política

## França já admite vender a Israel peças de reposição

## Comando da RAU ataca no Sinai

Telaviv, Cairo, Damasco (AFP-AP-UI-JB) — Um grupo de comando egípcio, composto de 60 a 70 homens, atravessou ontem o canal de Suez, destruiu cinco casamatas e feriu grande número de israelenses na região de Kirche, retirando-se sem sofrer nenhuma baixa.

Porta-voz militar de Telaviv confirmou a ação, dizendo porém que foram destruídos apenas dois carros blindados e feridos oito soldados israelenses, nas proximidades de Port Tewfik, extremidade Sul do canal.

### COMBATES

Armas de todos os calibres foram empregadas ontem em nova batalha de artilharia no canal de Suez, abrangendo principalmente as regiões de Tusuji, Meadyh e Ismailia. Israel desmentiu que um de seus helicópteros tenha sido derrubado na região do lago Amargo, conforme alardeado em comunicado militar da RAU.

Israelenses e sírios travaram luta com morteiros e metralhadoras na região de Abi Rajem. Segundo Damasco, foram destruídos dois ninhos de metralhadoras e um trator de Israel, sem baixas entre os sírios.

O chefe do Estado-Maior do Exército de Israel, General Haim Bar Lev, afirmou ontem que, apesar da comprovada incapacidade da RAU para enfrentar a aviação israelense, "existe a real necessidade de nos prepararmos para a guerra, de vez que os dirigentes árabes a consideram como o único meio de fazer retroceder a História."

## Iraque acha mais espões

Bagdá (AFP-JB) — A Rádio de Bagdá anunciou ontem a descoberta e o desmantelamento no Iraque de mais uma rede de espionagem a serviço de Israel. Todos os membros da organização — militares iraquianos e jordanianos — foram presos.

Não foi revelada a identidade dos militares, adiantando a emissora apenas que há oficiais entre eles. Observadores locais acreditam que a zona de ação dos supostos espões seria a frente jordaniana, onde estão acantonadas tropas do Iraque.

## EUA mantêm negociações

Londres (AFP-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco, iniciou ontem conversações no Foreign Office com o Ministro de Estado britânico Gornow Roberts, sobre a crise entre árabes e israelenses.

Depois de Londres, Sisco seguirá viagem para Paris e Moscou, prosseguindo as conversações bilaterais norte-americanas com as outras três grandes potências.

que poderia ser realizada durante os próximos meses entre os principais dirigentes dos seis. "Até agora, disse Pompidou, (os outros membros do MCE) ocultavam-se frequentemente atrás do que se chamava o veto da França, todavia estou certo de que se os seis verdadeiramente querem enfrentar já o problema verão que a entrada da Grã-Bretanha apresenta questões difíceis e implica em mudanças profundas para a comunidade."

### ESTADOS UNIDOS

O Presidente francês declarou que "houve um pequeno exagero" quanto a supostas dificuldades nas relações entre os Estados Unidos e a França, durante o período presidencial do General De Gaulle. Pompidou disse que os encontros do General com Nixon, em dezembro último, serviram para colocar "as coisas dentro da proporção."

A França e os Estados Unidos não podem ter as mesmas concepções sobre tudo, todavia, os dois Chefes de Estado puderam ver que os objetivos estavam na mesma esfera se não eram comuns.

Ademais, a França sabe que continua sendo não somente amiga, mas aliada dos Estados Unidos. Esta aliança deve ter sua forma de tratado, porém fora de todas as organizações do tipo OTAN. Acrescentou que "cada uma das duas nações tem sua liberdade de ação e critério."

A evolução da política norte-americana, notadamente no Vietnã, é considerada aqui (em Paris) com a maior simpatia e vemos nela um elemento essencial a nossos pontos-de- vista gerais em política mundial."

Sobre os problemas internos do país, Pompidou disse que seu Governo dá prioridade aos problemas econômicos e financeiros. Para isso ressaltou que a França terá que realizar um esforço para reduzir seu orçamento militar. Quanto a um encontro com De Gaulle, afirmou que isto deveria resultar de uma iniciativa de seu predecessor.

A entrevista durou duas horas e ao contrário de De Gaulle, Pompidou respondeu diretamente às perguntas dos jornalistas.

## Pensamento político de De Gaulle

seriam empregados para defender a Europa." (14-1-1963)

A FRANÇA, OS ESTADOS UNIDOS E A ALIANÇA ATLÂNTICA

"A Aliança Atlântica existe. Enquanto os soviéticos ameaçarem o mundo, esta aliança deve se manter. A França faz parte integrante dela. Se o mundo livre fosse atacado, no antigo como no novo continente, a França tomaria parte na defesa comum ao lado de seus aliados, com todos os meios que possui." (15-5-1962)

"A França considera que, atualmente, ainda é útil à sua segurança e à do Ocidente esta aliança com um certo número de Estados, principalmente os Estados Unidos, para sua defesa e a defesa, no caso de uma agressão, cuberta com um dos dois. Se a declaração comum a este respeito, sob a forma de um tratado de aliança atlântica, assinada no dia 4 de abril de 1949, permanece válida para nós, então, a França reconhece, ao mesmo tempo, que as medidas de aplicação tomadas para implementação do tratado não correspondem mais ao que julga satisfatório, no que diz respeito, nas novas condições. Em consequência, sem retirar sua adesão à Aliança Atlântica, a França vai, a partir de agora e até o termo final previsto para suas obrigações — 4 de abril de 1969 — continuar a modificar sucessivamente as disposições atuais a que se subordina, nos assuntos que lhe digam respeito." (24-2-1964)

"Hoje, os Estados Unidos não contam com a aprovação francesa a todo o momento. Talvez, depois de tudo, essas divergências tenham contribuído para o equilíbrio do mundo. Se há agora certas diferenças de comportamento e certos atitudes, a fundamental atração e a comum admiração recíproca de nossos povos não foram afetadas." (30-12-67)

### A FRANÇA E ISRAEL

"Eu próprio declarei, no dia 24 de maio, ao Ministro Abba Eban que, se Israel fosse atacado, a França não deixaria que aquele país fosse destruído. E conheço o fato de que a vez da França não foi o único e que Israel, em seu dia de combate, apodreu-se dos objetivos que havia escolhido e organizou uma ocupação que não pode continuar sem repressão." (27-11-1967)

### EXPANSÃO

Schiller, a seu turno, expôs em grandes linhas a expansão econômica bastante elevada que a Alemanha experimenta atualmente, com as consequências que tal conjuntura pode acarretar: situação de pleno emprego, tensão sobre o mercado de trabalho com risco de alta de preços, etc.

Finalmente, o Ministro francês anunciou para a próxima semana a reunião de uma comissão mista de técnicos dos dois países para "instaurar uma colaboração mais estreita" e tentar resolver a questão do déficit da França na balança comercial com a Alemanha.

### OTIMISMO

Fontes bem informadas na capital francesa informaram que dentro de alguns meses a França reiniciará as remessas de material de guerra a Israel.

Ao mesmo tempo que Pompidou se reunia com a imprensa, o Embaixador israelense Walter Eytan se entrevistava com o Ministro do Exterior Maurice Schumann. Esta é a primeira vez em vários meses que Eytan entra em contato formal com as autoridades da chancelaria francesa.

O General De Gaulle decidiu suspender os envios de armas e aviões a Israel depois da guerra do Oriente Médio em 1967. A medida foi tomada nos primeiros dias de janeiro, após um ataque israelense ao aeroporto de Beirute. Em consequência, os 50 caça-bombardeiros Mirage que Israel havia comprado não foram entregues. Uma fonte categorizada insinuou, no entanto, que dentro de alguns meses as aeronaves estarão em Telaviv.

### GRA-BRETANHA

Pompidou manteve sua atitude reservada sobre o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, mas admitiu que gostaria de reunir-se com outros dirigentes dos países do MCE para tratar da questão.

"Não nos oponemos às conversações ou exames, todavia não queremos iniciar uma conversação sem conhecer as dificuldades ou a atitude comum das seis nações que são membros. Este seria um dos objetivos da reunião

O ex-Presidente Charles De Gaulle, em suas entrevistas e pronunciamentos pelo rádio e televisão, referiu-se diversas vezes a muitos dos temas agora focalizados por Georges Pompidou. Seu pensamento era o seguinte:

### A FRANÇA E A COMUNIDADE EUROPEIA

"Num mundo onde tudo se resume, em fim de contas, à ameaça de um conflito geral, a ideia de uma Europa ocidental unida e que tivesse bastante força, bastante meios, e bastante coesão para existir por si mesma, esta ideia surge de maneira mais natural." (15-5-1962)

### A FRANÇA E O MERCADO COMUM EUROPEU

"É possível que um dia a Inglaterra venha a se transformar suficientemente para fazer parte da Comunidade Europeia, sem restrição nem reserva e, neste caso, os seis lhe abririam a porta e a França não faria a isso qualquer obstáculo." (14-1-1964)

"O Mercado Comum é incompatível ainda com as restrições feitas pela Inglaterra à saída de capitais do país, os quais, ao contrário, circulam livremente nos Seis. Finalmente, o Mercado Comum é incompatível com a situação da libra esterlina, tal como o demonstraram, de novo, a desvalorização e os empréstimos que a precederam e a acompanharam... Nessas condições, a que poderia levar a entrada da Inglaterra no Mercado Comum?" (27-12-1967)

### POLITICA NUCLEAR

"Nesse tempo e nesse mundo são dominados por um fato imenso que mantém em suspense o destino de todo povo e de todo indivíduo. Trata-se bem entendido, do fato atômico. A força nuclear francesa corresponde primeiro a uma necessidade política." (15-5-1962)

"Foi com a intenção de agir de molde a que ninguém possa tornar-se senhor de nosso destino que estamos a ponto de dotar-nos, nós também, de um armamento atômico." (23-10-1963)

"Ninguém no mundo, em particular ninguém na América, pode dizer se, onde, quanto, como, em que medida, os armamentos nucleares americanos

### CRISE MONETARIA

A reunião entre Giscard d'Estaing e Schiller não abordou os problemas monetários internacionais, embora os observadores considerem que as posições francesa e alemã devam coincidir em Bruxelas.

## ADICIONE AO SEU DEPÓSITO BANCÁRIO A GARANTIA DO NOME CREFISUL

Outras vantagens asseguradas pelo CDB-Certificado de Depósito Bancário Crefisul:

- Alta rentabilidade
- Juros e correção monetária prefixados
- Rendimento livre de Imposto de Renda, pois este é recolhido por ocasião da emissão dos Certificados.



Importante - CDB é um título praticamente ao portador, que V. negocia ou transfere quando quiser, bastando o seu endosso.

Venha conversar conosco. Temos as melhores maneiras de aplicar o seu dinheiro, também em títulos diversos: Letras Imobiliárias, Letras de Câmbio, Caderneta de Poupança, Certificado de Compra de Ações.

## BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

— segurança em todas as faixas do mercado de capitais

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 156, 1.ª s/loja 231 e 2.ª s/loja 306 a 311 - tels. 252-1778, 252-9288 e 252-9942



# Arena e MDB sabem hoje quantos diretórios formaram na Guanabara

O prazo de inscrição partidária encerrou-se ontem, mas os dois Partidos só hoje saberão com certeza quantos diretórios formaram e o número de eleitores inscritos na Guanabara, quando entregarem hoje à Justiça Eleitoral os livros de filiação das 33 zonas.

O MDB julga ter formado 33 diretórios. A Arena até ontem à noite não sabia se completara mais de 30. Os dois Partidos desconhecem ainda quantos eleitores se inscreveram porque os cabos eleitorais procuraram ficar com os livros até o fim da noite.

## PROPORCIONALIDADE

Os dois Partidos começaram a tratar da formação das chapas para os diretórios de zona a partir de hoje. Entretanto, há algum tempo, ficou praticamente decidido que será adotado o critério de proporcionalidade na escolha das chapas: quem conseguiu inscrever mais eleitores terá maior número de vagas na chapa.

Cada diretório de zona do MDB terá 20 membros, enquanto na Arena terá apenas sete. As chapas serão registradas até o dia 21, bastando um requerimento ao juiz eleitoral da zona, assinado por 10 eleitores ali inscritos.

Esse problema da proporcionalidade, mais sentido no MDB que na Arena, por ser aquele o Partido majoritário no Estado e o que reuniu repre-

sentantes de antigos Partidos rivais (PTB, PSD, PL, PR, UDN), poderá provocar sérios embaraços na eleição do Diretório, dia 10 de agosto. Para que a eleição se realize, será necessária a presença de pelo menos 20 por cento dos eleitores inscritos na zona.

Durante a arrematagem, a direção dos dois Partidos instruiu aos políticos para que não inscrevessem número de eleitores muito maior que o mínimo exigido para a constituição do diretório (que varia de zona para zona), exatamente para evitar problemas no dia da eleição.

Posteriormente, quando ficou acertada a proporcionalidade na constituição das chapas, essa recomendação deixou de ser cumprida, pois cada facção tratou de inscrever o maior número possível de eleitores, para garantir maior participação.

Por causa disso, os livros de filiação ao MDB não haviam sido entregues até ontem à noite na sede central do Partido, para que a direção não soubesse com certeza quanto eleitores foram inscritos e, na realidade, quantos diretórios estão formados.

Na Arena, a situação é um pouco diferente. Alguns livros não foram entregues na 1.ª Zona Eleitoral (Cenecuram inscrever número maior de eleitores, mas em outros não havia, ainda, a atingir o quorum mínimo para a constituição do diretório. Isto ocorreu na 1.ª Zona Eleitoral (Cen-

tro), cuja comissão organizadora foi presidida pelo General Olímpio Mourão Filho, ex-presidente do Superior Tribunal Militar.

## SEM PROBLEMAS

O presidente do MDB carioca estava contente ontem com o resultado das inscrições em seu Partido. Considera apenas que o problema está no excesso de filiações, "mas isto mostra, por outro lado, que o nível de politização do Estado é muito bom."

Houve, entre algumas pessoas, o receio de assinar o livro de inscrição — afirmou o Deputado Nelson Carneiro — mas em geral o povo aceitou bem o apelo dirigido pelo Partido. Nossa técnica foi apelar para a inscrição, independentemente da convicção do eleitor, para que funcionasse a filiação partidária.

## PREOCUPAÇÃO

Ressaltando que não houve problema na arrematagem na Guanabara, o Sr. Nelson Carneiro preocupava-se com notícias de alguns Estados, como Goiás e Mato Grosso.

A imparcialidade do Governador Negrão de Lima contrasta com a parcialidade de certos governadores. Soubemos, por exemplo, que em Goiás nossa situação não está boa, porque o Governador Otávio Laje colocou a dis-

posição da Arena dois aviões, além de ter proporcionado outras facilidades. Tanto lá como em Mato Grosso, deveremos sofrer um baque. Em Goiás, tínhamos chance de eleger o próximo governador. Não adianta criar um MDB forte na Guanabara e enfrentar problemas em outros Estados, embora saibamos que o Partido sobreviverá em todo o país.

Informou o Sr. Nelson Carneiro que nos Estados em que o seu Partido não conseguiu o quorum mínimo, haverá ainda a possibilidade de o Diretório Nacional formar uma comissão executiva.

## NAO SAO RICOS

Para o presidente do MDB-GB há outro problema na atual legislação eleitoral: — Os Partidos não são ricos como o Governo imaginou, e enfrentaremos algumas dificuldades, como a de manter um diretório em funcionamento.

Para isto — acrescentou — teríamos de manter uma sede, alugar uma sala ou coisa semelhante, mas não temos condições financeiras, e o povo brasileiro não está acostumado a financiar os Partidos políticos.

Segundo o Deputado, não foi criada também o fundo partidário, o que dificultará um pouco. Mas acredita que, mesmo assim, o saldo geral da filiação partidária foi bom.

em outros 17 Estados, pelo menos — frisou o Senador Oscar Passos.

## CUMPRIMENTO DO DEVER

O Deputado Adolfo de Oliveira, secretário-geral do MDB, declarou que a Oposição está apta a cumprir o seu dever, fiscalizando e controlando os atos do Governo passíveis de reparos, sem provocação ou contestação ao regime.

O MDB, como Partido oposicionista funcionando dentro da lei, está vivo e capacitado a dar sua colaboração ao país, simbolizando as aspirações do povo pelo retorno à normalidade democrática. Em 18 Estados e nos três territórios, o MDB estará presente — concluiu o parlamentar fluminense.

cabos eleitorais. Numerosos comerciantes e industriais filiarão-se à Arena.

## DENUNCIA

Goiânia (Correspondente) — Em consequência de denúncia oferecida por um vereador arenista, o juiz de Morrinhos (Sul do Estado) determinou ontem que o livro de filiação à Arena permanecesse durante todo o dia no Fórum local, "à disposição dos interessados."

O livro recebeu 117 inscrições, que se somaram às 196 já existentes e formaram um total que os líderes locais consideram muito expressivo. Na denúncia, o vereador Firmo de Freitas afirmou que os membros do diretório impediam a filiação "para manter o monopólio do processo."

## SUCCESSO PROCLAMADO

Os gabinetes regionais da Arena e do MDB consideraram bem sucedidos seus esforços na filiação partidária, embora não tenham recebido informações capazes de instruir uma análise profunda dos resultados. A liderança arenista informa, contudo, que foram obtidas inscrições capazes de conduzir à estruturação de diretórios em todos os 222 municípios. A Oposição conseguirá estabelecer diretórios em pelo menos 155 municípios.

Em Goiânia, o MDB superou a Arena em número de filiados, obtendo 990 (190 mais que o necessário). A Arena inscreveu cerca de 900, obtendo um excesso de 100. Em ambos os Partidos, o trabalho foi penoso em Goiânia, porque a Justiça Eleitoral, a despeito de gestões do MDB, recusou-se a desdobrar os livros, contrariando as instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

## NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Pelas primeiras informações recebidas sobre a arrematagem partidária, a direção regional da Arena chegou à conclusão de que poderá reorganizar-se em pelo menos 226 municípios, enquanto o MDB espera formar diretórios na metade dos 232 municípios do Estado.

Membros do diretório regional do MDB reuniram-se ao anoitecer de ontem, a fim de aguardar a chegada do interior do Estado, das informações e atas sobre os resultados da arrematagem partidária. Os dirigentes da Arena reuniram-se na residência do presidente da Arena, Sr. Solano Borges.

## MDB fará concentração em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Com o objetivo de estimular a reorganização partidária e a campanha eleitoral, já parcialmente deflagrada nos municípios de maior atividade política, a Oposição realizará, na próxima semana, sua primeira grande concentração em Goiânia, segundo revelou ontem o Gabinete Regional do MDB.

A concentração reunirá os dirigentes nacionais oposicionistas, entre eles os Senadores Oscar Passos e José Afonso Figueiredo, representantes dos diretórios municipais, os principais prefeitos do Partido e a bancada na Assembleia Legislativa.

## PRESSÕES

O secretário-geral do Gabinete Regional do MDB, Deputado José Freire, anunciou ontem que o Partido continua documentando as pressões do Governo do Estado contra a Oposição e brevemente enviará um segundo relatório ao Senador Oscar Passos. O parlamentar afirma que o situação em Goiás continua pressionando as bases do MDB. "Num proselitismo que negligencia a recomendação do Ministério da Justiça."

O Senador Oscar Passos reiterou ao Gabinete Regional do MDB, através do Deputado José Freire, o pedido para cadastramento de todas as pressões do Governo contra a Oposição, pois o Gabinete Nacional pretende enviar um relatório a respeito ao Ministro Gama e Silva.

## CONGRESSO

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que o processo político está sendo reaberto e o Congresso voltará a funcio-

## Calendário da comissão que estuda a Constituição será organizado na segunda-feira

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que o calendário de trabalhos da comissão de reforma constitucional será estabelecido em reunião programada para segunda-feira, mas os debates sobre o assunto deverão estender-se até o dia 17.

— Não sei quem relatará a reforma constitucional porque a indicação do nome é da responsabilidade do Presidente da República — acrescentou o Sr. Gama e Silva.

## ASSESSOR PESSOAL

O Ministro Hélio Beltrão passou a integrar oficialmente a comissão de reforma constitucional na qualidade de assessor pessoal do Presidente Costa e Silva. A designação foi anunciada antontem, mas há tempos ele vem acompanhando os trabalhos e fez, inclusive, algumas sugestões.

Sua atuação — segundo ele próprio revelou ontem — será sentida mais no setor administrativo e no que disser respeito a aspectos sócio-econômicos.

As reformas provocadas pelos atos institucionais serão incorporadas automaticamente à nova Constituição inclusive o que dispõe sobre a reforma agrária — disse o Ministro do Planejamento.

## MACEDO CATEGÓRICO

Niterói (Sucursal) — Ao assinar ontem a ficha de inscrição da Arena fluminense, por sugestão do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, afirmou que o orçamento do país para 1970 será votado pelo Congresso.

Depois da revelação do Ministro, os deputados federais da Arena concluíram que a reabertura do Congresso deverá ocorrer no próximo dia 31, quando, pela Constituição, a proposta orçamentária deve ser encaminhada para discussão e votação, logo a seguir.

## Nova face dos Partidos demora 15 dias

rios municipais levarão hoje os livros de registro ao juiz eleitoral, para a estruturação do termo de encerramento. Só depois é que comunicarão ao Diretório Regional o resultado do trabalho, que posteriormente será levado ao conhecimento da direção nacional.

Por tudo isso, acredita-se que a Comissão Executiva Nacional terá condições de avaliar concretamente a reorganização do Partido dentro de duas semanas. Mas não temos dúvidas quanto à sobrevivência, porque em 18 Estados está garantida a presença do MDB. Somos pessimistas apenas em relação ao Pará, Bahia, Piauí e Mato Grosso.

## PRÓXIMO PASSO

Terminará no dia 21 o prazo para encaminhamento do requerimento de registro de chapas de candidatos a diretórios municipais. A 10 de agosto,

serão realizadas as convenções municipais para escolha dos diretórios e dos delegados às convenções regionais e cinco dias depois, serão eleitas as comissões executivas municipais. Estas providências no âmbito municipal são consideradas pelo Senador Oscar Passos como decisivas para a sobrevivência do Partido.

Não há até agora qualquer comunicação de diretórios regionais a respeito do número de municípios onde o MDB conseguiu se reorganizar. Mas também não temos notícias inteiramente negativas e, pelo que podemos sentir, o Partido continuará existindo, apesar da falta de garantias, da pressão de governadores, do alijamento de oposicionistas pela Arena. O que possa afirmar, no momento, é que no Acre foram reorganizados diretórios nos sete municípios. Esperamos reorganizar o MDB

## Arena paulista chegou a organizar filas

tigos partidários se filiaram de novo, como o Governador Israel Pinheiro e seu Secretariado.

## TRABALHOS ENCERRADOS

Diversos dirigentes de empresas ou representantes das classes produtoras inscreveram-se na Arena. Por exemplo, o corretor Geraldo Correia, presidente da Federação das Indústrias, Sr. Fábio Mota, o presidente da Federação do Comércio, Sr. Exaltino Marques Andrade, o diretor dos Diários Associados, Sr. Paulo Cabral de Araújo, o vice-presidente da Associação Comercial, Sr. Euler Marques Andrade, o ex-presidente daquela entidade, Sr. Miguel Augusto Gonçalves, o banqueiro João Nascimento Pires.

Não houve necessidade em Belo Horizonte de os vereadores e deputados saírem pelas ruas buscando inscrições. Os livros de filiação ficaram na sede do Partido até antontem. Ontem, os livros foram levados para a Câmara Municipal, onde continuou o trabalho de inscrição de novos membros do Partido.

O presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado comunicou ao Tribunal Regional Eleitoral que o diretório regional terá 30 membros.

## DÚVIDA

O MDB mineiro ainda não sabe o número de diretórios que estará em condições de votar na convenção de 14 de setembro, quando será eleito o novo diretório regional do Partido. Os cálculos do Senador Nogueira da Gama e do Deputado Renato Azeredo, respectivamente presidente e secretário-geral do MDB, indicam que haverá diretórios em mais de 300 municípios.

Na capital, dividida pelo Tribunal Regional Eleitoral em cinco subdistritos, o MDB conseguiu em dois deles um número mínimo de adesões. Segundo a direção do Partido, o recrutamento continuará normalmente, desta vez preparando o Partido não para as convenções de 10 de agosto (municipal) e 14 de setembro (regional), mas para as eleições de 1970.

O MDB enfrentou muitas dificuldades para recrutar eleitores, porque ainda há receio pela filiação ao Partido oposicionista. Estas dificuldades existiram e ainda existem no interior do Estado. Há vista que em mais de 300 municípios o Partido não terá condições de disputar sequer as elei-

ções municipais, pois não terá nenhum filiado.

## INTERVENÇÃO

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional da Arena aplicou ontem o AC-56, ao fixar em 20 o número de novos membros de 11 de seus 63 diretórios, que não se ajustaram à exigência da lei.

Só hoje pela manhã, o MDB aplicará o AC-56 para regularizar os diretórios que não fixaram o número de seus novos membros. Até ontem, 43 dos 63 diretórios da Oposição estavam aptos a realizar convenções dia 10 de agosto.

As 18 horas de ontem, o número de inscrições no Diretório da Arena de Niterói atingiu a três mil. O diretório precisava de apenas 1.020 filiados. No MDB, as inscrições já se aproximavam de duas mil em Niterói. A Arena precisará para eleger o diretório de Niterói de 1.501 convencionais, o quorum mínimo.

## DESCREDITO

Os dirigentes da Federação das Indústrias do Estado do Rio e da Federação Fluminense de Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris — as mais importantes do ponto-de-vista empresarial — não acreditam que ganhará corpo a iniciativa de o empresariado se atirar na política.

O comerciante, por indolente, é apático, devendo manter-se equidistante dos problemas partidários, embora não o sejam do fato político em si — afirma um líder empresarial. No entanto, o presidente da Associação Comercial, Sr. Moacir Moreira Leite é filiado ao MDB e a maioria dos componentes da Federação das Indústrias pertence à Arena.

## PARTICIPAÇÃO RESERVADA

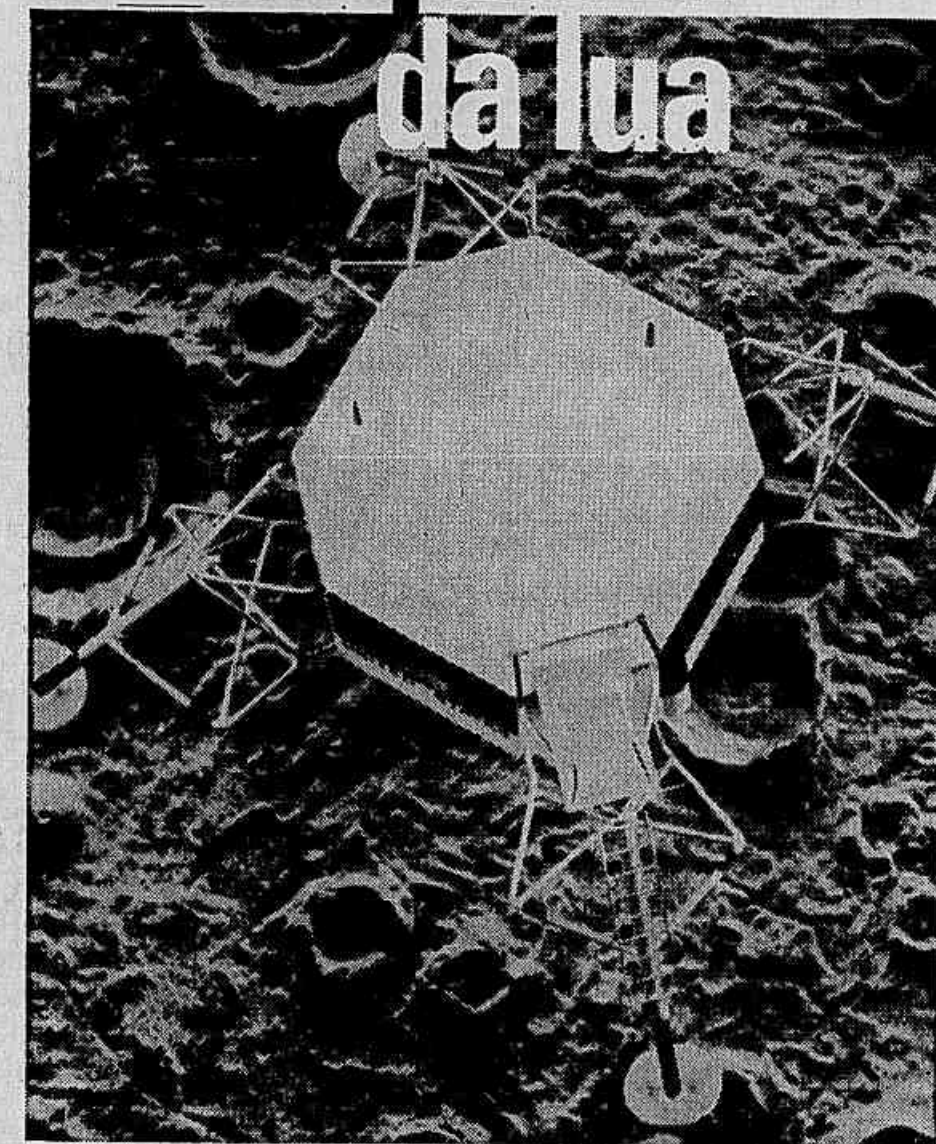
De acordo com a direção da Associação Comercial, a política deverá ser reservada ao grande empresário, que poderá conciliar seus interesses comerciais.

## ALEM DO NECESSARIO

Fortaleza (Correspondente) — Arena e MDB encerraram às 21 horas de ontem o alistamento de eleitores e conseguiram superar o número mínimo exigido de filiados, assegurando a sobrevivência de seus respectivos diretórios de Fortaleza.

O mínimo seria 1.320 eleitores, que foi alcançado depois de uma mobilização intensa de deputados, vereadores e

# qual é a opinião dos americanos sobre a conquista da lua



- Um físico, um antropologista e um filósofo contam como o povo americano está encarando a corrida espacial.
- O Embaixador Meira Penna analisa a conquista do espaço sob três ângulos: as perspectivas filosóficas do homem, os aspectos sidero-políticos e a salvação no céu.
- Existem alguns "perigos técnicos" no voo da Apollo-11 à Lua. Segundo alguns especialistas, a ANAE não solucionou completamente os problemas que os três cosmonautas terão para chegar à superfície lunar.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

## CHRYSLER DO BRASIL S.A.

Indústria e Comércio

## AVISO À PRAÇA

Comunicamos a todos os interessados que o Sr. Victor Garfield Pike Jr. não é mais diretor-geral da Chrysler do Brasil S/A Indústria e Comércio, nem diretor-presidente, cargo que vinha cumulativamente ocupando.

Para formalizar a sua destituição daquelas funções, foi convocada uma assembleia geral dos acionistas para hoje, às 14 horas.

Assim, não se responsabiliza a nossa empresa por nenhum ato praticado pelo referido ex-diretor.

São Bernardo do Campo, 11 de julho de 1969.

CHRYSLER DO BRASIL  
Indústria e Comércio

Pela Diretoria  
(a.) ALBERTO MORTARA  
Diretor-Financeiro

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## TEATRO MUNICIPAL

HOJE, 11 DE JULHO, ÀS 21 HORAS  
DOMINGO, 13 DE JULHO, ÀS 16 HORAS

Ópera:

## LA VOIX HUMAINE,

de Poulenc, texto de Cocteau  
Interprete: DIVA PIERANTI  
Regente: M.º HENRIQUE MORELENBAUM

Ballet:

## ROMEU E JULIETA

de Tchaikovsky, coreografia de Mariya Gremo  
Solistas: ELEONORA OLIOSSI e ALDO LOTUFO

Cenários de Fernando Pamplona

## L'APRÈS MIDI D'UN FAUNE

de Debussy, Coreog. de Nijinski — Remontagem de Helba Nogueira

## YARA,

de VILLA LOBOS  
(Bachianas Brasileiras n.º 5 — Solista: MARIA LUCIA GODOI)

Coreografia de Helba Nogueira  
Solistas: bailarinos ELOISA MENESES e ALDO LOTUFO

Cenários de Mario Conde

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente M.º MÁRIO TAVARES



## Coluna do Castello

## Perigo de oligarquia e de Partido único

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Será necessário que se mantenha a sublegenda, se de fato for restabelecido o voto indireto na sucessão estadual, para que a escolha de governadores enseje algum tipo de disputa eleitoral.

Pelo processo do voto popular, o MDB poderia apresentar candidatos em quase todos os Estados, e o faria certamente, embora só tivesse condições de disputar o Governo em meia dúzia deles, se tanto. O sistema dominante não estaria, nem de longe, ameaçado, tal a debilidade a que foi reduzida a Oposição. De qualquer forma, no entanto, essa Oposição frágil, que é parte integrante do sistema, se esforçaria para lançar e sustentar candidato em cada Estado, porque a eleição do Executivo é o carro-chefe na luta pela captação do voto popular. Sobre tudo na ausência de eleição presidencial, é na esteira das campanhas dos candidatos a Governador que caminham as legendas para a composição das bancadas legislativas, quer nas Assembleias, quer nas duas Casas do Congresso Nacional.

Ao contrário, no processo da eleição indireta, o MDB, que então não terá condições de disputar nenhum Governo, também não terá nenhum motivo para levantar qualquer candidatura. A candidatura oposicionista inviável seria igualmente sem sentido, de vez que não pesaria na campanha para a eleição de parlamentares. A impossibilidade de disputa tende a fazer definir ainda mais a Oposição, sem que pareça trazer qualquer benefício ao regime.

O sistema dominante conta em todos os Estados com lideranças políticas imbatíveis em pleitos populares. Carvalho Pinto, em São Paulo, Nei Braga, no Paraná, Virgílio Távora, no Ceará, Magalhães Pinto, em Minas, Jarbas Passarinho, no Pará, Cid Sampaio, em Pernambuco, e assim por diante. Verifica-se, porém, que estes não seriam os candidatos viáveis em eleição indireta, na quase totalidade dos casos. Isso confirma, aliás, o precedente das eleições indiretas de 1966, quando os candidatos eleitos não foram aqueles que detinham mais forte liderança política, mas os que se apoiaram na força do Poder Executivo central.

A conclusão evidente é a de que, se na eleição direta o sistema compreendido pela Arena seria seguro e facilmente vitorioso, na eleição indireta vitorioso seria novamente o esquema do Executivo.

Percebe-se desta forma a procedência do temor frequentemente manifestado pelo Senador Milton Campos, de que a eleição indireta conduza à formação e à consolidação de oligarquias no país.

A manutenção da sublegenda minoraria talvez aquele perigo, permitindo às lideranças regionais do sistema o confronto com os candidatos escolhidos pelo esquema. Abriria inclusive uma perspectiva de presença para a Oposição, na qual poderiam encontrar amparo os candidatos das sublegendas situacionistas, mediante diversos tipos de composição. Contudo, ninguém acredita a esta altura que a sublegenda sobreviva, sobretudo que venha a ser usada em eleição indireta, o que, além de constituir inovação, devolveria à Arena aquele apelo à desagregação interna que a contingência apenas sufocou.

## MDB ameaçado

A eleição indireta agravará, evidentemente, as dificuldades do MDB, mas a situação do Partido oposicionista tende a tornar-se dramática caso se confirme a tendência para reduzir de três para dois o número dos senadores por Estado. Feitas essas duas opções na reforma constitucional que o Governo apronta, é bastante provável que o MDB desapareça em face da lei vigente.

Por enquanto, não há nenhum indício de que se cogite da alteração dos dispositivos constitucionais que enunciam as exigências a serem observadas pelos Partidos para que possam funcionar. O Art. 149, VII, diz que os Partidos devem atender, sob pena de extinção, à "exigência de 10 por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um deles, bem assim 10 por cento de deputados, em pelo menos um terço dos Estados, e 10 por cento de senadores."

Não é difícil supor que o MDB tenha condições de atender à primeira parte do que dispõe o preceito mencionado. Reduzido, no entanto, o número dos senadores, o Partido da Oposição corre o risco de não eleger o mínimo indispensável para assegurar sua sobrevivência a partir de 1971.

O Senado é composto hoje por 66 representantes. Efetuada a redução passará a contar com apenas 44 membros, o que significa que a Oposição precisaria ter o mínimo de cinco senadores. Aparentemente será fácil atingir número tão reduzido. Ocorre, porém, que a Arena é o Partido de força incontestável na quase totalidade dos Estados e apenas uma vaga de senador estaria em jogo na eleição de 1970. Trata-se, além disso, de eleição que se decide pelo voto majoritário, num momento em que a Oposição tem apenas dois senadores com mandatos que avançarão por mais quatro anos.

O MDB precisará eleger três senadores e só está, segundo cálculos que não são pessimistas, em situação de disputar pleito majoritário em meia dúzia de Estados.

D'Alembert Jacoud  
Redator-Substituto

## Magalhães desmente pacto com Portugal

São Paulo (SUCURSAL) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou, ontem, que não há nenhuma proposta do presidente do Conselho de Ministros português, Professor Marcelo Caetano, no sentido da assinatura de um pacto militar entre o Brasil e Portugal, com vistas à defesa do Atlântico Sul.

Para o Ministro das Relações Exteriores, o que há é muita especulação, assim co-

mo se está especulando muito — segundo ele — com relação a um acordo naval que seria firmado entre o Governo brasileiro e o da União Sul-Africana para a segurança dos dois países.

O que existe é troca de informações entre Governos, o que não é a mesma coisa — salientou o Chanceler. Ele fez essas declarações momentos antes de retornar ao Rio, após haver acompanhado

o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano em sua visita a São Paulo.

O Sr. Magalhães Pinto, depois de dizer que "o momento, por enquanto, é de expectativa", explicou que o Brasil espera dos Estados Unidos as maiores oportunidades para lançamento dos nossos produtos — quer primários, quer industrializados — melhores preços nas transações co-

merciais e condições mais favoráveis de financiamento, "sem que se maior demais a nossa dívida externa."

## PROBLEMA DE MERCADO

A política norte-americana com referência à América Latina tem que ser reformulada num aspecto global, mas levando em conta esses dados, o Ministro do Exterior ressaltou o "grande esforço" que o Itamarati vem

desenvolvendo, através de suas Embaixadas nos vários continentes, a fim de conseguir bom mercado para os nossos produtos. O que acontece — acentua — é que a procura é muito intensa e a concorrência difícil, já que a parte desenvolvida do mundo é apenas 25% da produção internacional, e os produtos primários vão sendo substituídos pelos sintéticos.

Segundo o Chanceler, não há motivos de preocupação nas notícias de que os Estados Unidos vão abandonar sua ajuda militar à América Latina. "Nós mesmos — diz o Sr. Magalhães Pinto — não temos comprado, ultimamente, equipamento norte-americano para as nossas Forças Armadas. Mas se isso ocorrer, não nos preocupamos, pois os faremos tranquilamente em outras partes do mundo."

## Negrão manifesta confiança nos princípios de integração

O Governador Negrão de Lima expressou ontem à noite, em discurso no jantar oferecido ao Sr. Marcelo Caetano, a certeza de que sua visita "muito contribuirá para a concretização dos ideais de integração luso-brasileira que sempre acalentamos e nos quais reforçamos a nossa crença com os argumentos da razão e do coração."

— No dia em que estes ideais forem melhor traduzidos, e a aliança entre o Brasil e Portugal deixar de ser apenas uma aspiração e o um, transformando-se em realidade dinâmica, a comunidade internacional que daí surgir terá as condições necessárias para resolver, ao lado de outras com que nos identificamos, os tormentosos problemas de nosso tempo — disse o Governador.

## PROBLEMAS COMUNS

Citando os pontos principais do programa de governo do Sr. Marcelo Caetano — incremento do ensino e do desenvolvimento econômico e o combate à fantasia inflacionária — o Sr. Negrão de Lima afirmou que estes são, também, problemas nossos.

Testemunhou, por fim, que quando desempenhava, em Lisboa, as funções de Embaixador do Brasil, o Sr. Marcelo Caetano, então Reitor da Universidade de Lisboa, demonstrava profundo amor pelo Brasil. Naquele

universidade instalou-se "o Instituto de Cultura Brasileira da Faculdade de Letras, com tantos serviços relevantes já prestados ao intercâmbio cultural luso-brasileiro."

O jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima ao Sr. Marcelo Caetano, no Museu de Arte Moderna, foi servido em 17 mesas ocupadas por 242 convidados, sendo que na principal sentaram-se 27 pessoas, entre as quais o Primeiro-Ministro, o anfitrião e Da. Ema, o Ministro Magalhães Pinto e mulher, a Embaixatriz Manuel Frago e a Sra. Sanson Baladares, Embaixadora da Nicarágua.

O saguão foi decorado por Burt Marx, com motivos tropicais, predominando plantas e frutos de nossa flora. O jantar denominou-se Diner Aux Chantell e do cardápio constava *Bifé au Caviar*, servido com vodka, *Consommé Royal*, *Fillet de Sole Waleska*, *Supreme de Pintade*, *Soufflé* e, como sobremesa, *Parfaits Glacés aux Fraises*. Como bebida, predominou exclusivamente champagne Moët & Chandon.

## CONVIDADOS

Os primeiros convidados chegaram cerca das 20 horas. O Primeiro-Ministro de Portugal entrou no saguão do MAM às 9h30m, com atraso de 15 minutos. Receberam-no, ainda na rampa de acesso aos jardins sus-

pensos do Museu, o Governador Negrão de Lima e dois funcionários do Cerimonial do Palácio Guanabara.

Os convidados dirigiram-se às suas respectivas mesas, às 22 horas, quando os garçons começaram a se movimentar. O Sr. Marcelo Caetano, ao entrar nos salões do primeiro andar, foi apresentado aos convidados, recebendo ainda na ocasião um presente do Sr. Negrão de Lima — um quadro a óleo de Djanira, *A Igreja de São Pedro da Aldeia*.

O único convidado que não compareceu, enviando suas desculpas, foi o Comandante do Exército, General Sisenio Sarmiento. Entre as pessoas presentes, encontravam-se ainda o Embaixador português Manuel Frago, o Núcleo Apostólico, D. Umberto Mozzoni, o Vice-Governador Rubens Berardo, o Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Ouro Preto, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Dep. Rossini Lopes da Forte, o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Murta Ribeiro, e o comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadiero Bordaex Régio.

## SEMPRE O RIO

O professor Marcelo Caetano disse, em resposta à sua dação do Governador Negrão de Lima, que "o Brasil tem o privilégio de pos-

suir um rosário de belas, acolhedoras, encantadoras cidades", mas o Rio é sempre o Rio.

— É tão comum, para não dizer unânime, a paixão dos portugueses pelo Rio de Janeiro, que eu não seria digno representante deles se não comungasse na ternura, no embevecimento, na gratidão lusiada por esta cidade que a todos nós acolhe com generosidade — a uns para lhes proporcionar definitivamente um lar, aos outros para dispensar por horas as fidalguias da sua hospitalidade.

## ELOGIO

O Sr. Marcelo Caetano referiu-se à atuação do Sr. Negrão de Lima como Embaixador brasileiro em Lisboa, quando "foi prudente, foi calmo, foi amável, soube cumprir os seus deveres de representante do país que o enviara, captando a consideração e a estima do país onde exercia a sua missão."

— Aludindo ao desejo expresso pelo Governador da Guanabara, de que a identidade Brasil-Portugal evolua para uma aliança supranacional, afirmou: "A comunidade existia já antes dos instrumentos diplomáticos que a consagraram. Resulta de possuímos em comum língua, tradições, ideais coletivos. Mas os Governos procuraram selar nos tratados, para além disso, um futuro também comum."

## Frio intenso impede despedida de muitos

O frio de cinco graus, ontem pela manhã, no Aeroporto de Congonhas, fez com que apenas 10 pessoas da comunidade portuguesa em São Paulo fossem se despedir do presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que voo para o Rio às 10h15m.

Após o desjejum servido em seus aposentos, na ala oficial do Palácio Bandelantes, o Sr. Marcelo Caetano recebeu o Governador Abreu Sodré para uma conversa informal e, em seguida, ambos desceram para os jardins, onde assistiram ao hasteamento das bandeiras portuguesa e brasileira, ao som dos hinos dos dois países.

## DESFILÉ DE TROPAS

Ainda nos jardins do Palácio, o Sr. Marcelo Caetano recebeu da companhia de guardas do Palácio as

honras militares e, em seguida, assistiu ao descerramento das bandeiras do Brasil e Portugal e ao desfile da tropa em uniforme de gala.

As 9h45m, o Sr. Marcelo Caetano entrou no Itamaraty Executivo do Governo do Estado, juntamente com o Sr. Abreu Sodré e o cônsul de Portugal em São Paulo, dirigindo-se para o Aeroporto de Congonhas, escoltado por batelões da Força Pública e 15 carros da comitiva.

Ao despedir-se do presidente do Conselho de Ministros o Sr. Abreu Sodré disse que transmitia "o abraço caloroso do povo e Governo de São Paulo" e confirmou sua viagem ao Rio, hoje, para participar da recepção na Embaixada de Portugal.

As 10h15m, o Primeiro-Ministro português embarcou no Avro da FAB para o Rio de Janeiro.

## Cerimônia mostra a Caetano diplomatas acreditados no país

Pouco antes de ser iniciada a cerimônia de apresentação, ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de 47 representantes diplomáticos de países acreditados no Brasil, na sede da Embaixada de Portugal, ontem, no Rio, o Embaixador da Romênia, Sr. George Matei, sentiu-se mal, de repente, e teve de se retirar.

A apresentação compareceram 28 Embaixadores, 14 Encarregados de Negócios e três representantes pessoais de chefes de missão. Apenas quatro Embaixadores não atenderam ao convite e nem enviaram representantes: o de Israel, Sr. Itzhak Harkavi, União Soviética, Sr. Serguei Mikhailov, Tailândia, Sr. Charat Chaloecharana, e Iugoslávia, Sr. Bogoljub Stojanovic.

## A CERIMÔNIA

A cerimônia, em caráter formal, durou cerca de hora e meia, e foi conduzida pelo chefe do cerimonial do Itamaraty, Embaixador Carlos Jacinto de Barros. Os representantes diplomáticos formaram um círculo num dos salões térreo da Embaixada, e o Sr. Marcelo Caetano ia cumprimentando um a um, à medida que o Embaixador Carlos Jacinto de Barros fazia as apresentações.

O Primeiro-Ministro português, depois de cumprimentar os diplomatas, trocava algumas palavras, decorando-se cerca de três a cinco minutos em rápida conversa com os apresentadores. Do Corpo Diplomático presente, encontrava-se apenas uma mulher, a Encarregada de Negócios do Uruguai, Sr. Maria de Barthaburu.

## ATRASO

A cerimônia iniciou-se com 15 minutos de atraso em relação à hora marcada — 16h 30m. Após o almoço oferecido aos diretores e proprietários de órgãos de informação, nos jardins da Embaixada, o Sr. Marcelo Caetano retirou-se, cerca das 15 horas, para os seus aposentos, a fim de descansar. Desceu somente na hora de apresentação do Corpo Diplomático. Acompanharam o Primeiro-Ministro português o Chanceler Franco Nogueira e o Ministro de Informação e Turismo de Portugal, Sr. César Moreira Batista, também apresentados aos diplomatas.

## PRESENTES

A Embaixada de Portugal convidou todos os chefes de missão dos países que mantêm relações diplomáticas

com o Brasil e que são acreditados junto ao nosso Governo, excluindo apenas a Índia, com a qual Portugal não mantém aquelas relações.

Compareceram os Embaixadores da Nicarágua, Sr. Sanson Balladares, que foi o primeiro a ser cumprimentado e que liderava a fila. Ele é o decano dos Embaixadores estrangeiros em nosso país; de El Salvador, Sr. Francisco Lino Osegueda; do México, Sr. Vicente Sanchez Gaito; da Austrália, Sr. John McMillan; Suécia, Conde Gustaf Bonde; do Iraque, Sr. Azizollah Beklik; Holanda, Sr. Dorine van den Brandeler; Filipinas, Sr. Otávio Malodes; Argentina, Sr. Mário Amadeo; Bélgica, Sr. Augusto Lonnoy; Paraguai, Contra-Almirante J. Wenceslao Benites; Grã-Bretanha, Sr. John Russell; Ordem Superior de Malta, Sr. Andrew Charles Duncan; Colômbia, Sr. Fernando Londoño y Londoño; Marrocos, Sr. Ahmed Benabud; Japão, Sr. Koh Chiba; República Dominicana, Sr. Tomás Alcibiades Acosta; Guatemala, Sr. Antonio Morales Nader; Formosa, Sr. Shen Yi; Venezuela, Sr. Elbano Pravenzali; Líbano, Sr. Faouzi Bardaoui; Equador, Sr. José María Ponce Yépez; Trinidad-Tobago, Sr. Wilfred Andrew Rose; Peru, Sr. General Julio Doig-Sanchez; França, Sr. François de Laboulaye e Itália, Sr. Eugenio Prato.

Representando seus países, cumprimentaram o Sr. Marcelo Caetano os encarregados de negócios do Paquistão, Sr. Mohammad Bashir Khan Babar; Grécia, Sr. Nicolas Philippoulos; Vietnã do Sul, Sr. Nguyen Phuong Thiep; Estados Unidos, Sr. William Belton; Canadá, Sr. C. E. Glover; Uruguai, Sr. Maria de Barthaburu; Suíça, Sr. Giovanni Enrico Bucher; Turquia, Sr. Erdinc Ullumlu; Áustria, Sr. Ernst Illsinger; Celão, Sr. G. A. Fernando; Dinamarca, Sr. Ole Nicolaj Koch; Noruega, Sr. Otto Gilbert David Aubert e África do Sul, Sr. J. N. van Schaikwyk.

Como representantes dos chefes de suas missões, estiveram presentes os conselheiros do Chile, Alemanha e Costa Rica, respectivamente os Srs. Jorge Valdivinoso, Georg Rohrig e Juan Valenzuela Courrège.

Após as apresentações, foi servido um coquetel, do qual constou champagne e vinho. Por várias vezes o Sr. Marcelo Caetano conversou com os embaixadores em inglês, francês, italiano e espanhol, línguas que domina fluentemente.

não esqueça

Aplique suas economias, GRANDES OU PEQUENAS, em CERTIFICADOS de **DEPÓSITOS BRADESCO**



boa rentabilidade, maior segurança e negociáveis a qualquer tempo.



**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.**  
**BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.**  
**FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —



## COMUNHÃO COMPLETA



O esquema de segurança não foi rígido: o Premier de Portugal e o povo confraternizaram-se numa identificação perfeita

# Afeto popular nas ruas do Rio leva Marcelo Caetano a chorar de emoção

A recepção oferecida ontem, por brasileiros e portugueses, ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, teve o seu ponto culminante no monumento erguido a Pedro Álvares Cabral, no Largo da Glória: o Chefe do Governo português não se conteve e, perante a multidão que o aplaudia e buscava apertar-lhe a mão, chorou.

Logo à sua chegada, no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Marcelo Caetano afastou-se do programa preestabelecido a fim de sentir mais de perto o entusiasmo dos que o aguardavam. O desfile em carro aberto — um Rolls-Royce — pela Avenida Rio Branco resultou numa das maiores manifestações já tributadas a um estadista estrangeiro no Rio.

## OS PREPARATIVOS

Desde as 9 horas o pátio interno da 3.ª Zona Aérea já estava repleto de pessoas. O esquema de segurança, segundo a Polícia Federal, foi o mesmo — incluindo o número de agentes — utilizado na visita da Rainha Elisabete, isto é, cerca de 1 200 homens, entre elementos da Polícia da Aeronáutica, da Polícia Militar (à paisana), Polícia de Vigilância, Polícia Federal e DOPS. O esquema compreendia: o aeroporto civil, o aeroporto militar, o Trevo dos Estudantes, Avenida Perimetral, Praça Quinze e imediações da Igreja da Candelária. No aeroporto militar — já em área da 3.ª Zona Aérea — havia soldados e oficiais postados nos chamados pontos estratégicos, ou seja: terraços dos edifícios próximos, sobre os hangares e por toda a pista, usando binóculos, o aparelho rádio-transmissor e receptores, além de máquinas de filmar e fotografar. Ao contrário das vezes anteriores, os militares encarregados de filmar e fotografar os acontecimentos trabalharam fardados.

O primeiro grupo a chegar ao local foi o do Orfeão Português, com cinco pessoas, três moças e dois rapazes, trajados a caráter e portando bandeiras. Em seguida, chegou a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, à frente o seu presidente, Sr. Reinaldo Reis, e a menina Elisa, campeã de atletismo, a atleta mais premiada nas competições oficiais. Ela usava calça comprida de lin preto, friso branco, blusa fôta branca e frisos pretos, e segurava uma bandeira em veludo negro, do clube. Logo depois, chegaram representantes das várias entidades portuguesas sediadas no Rio e Estados vizinhos, portando bandeiras, com seus integrantes variando o traje, entre o esporte e o passeio. O número de bandeiras chegou a 26.

## EXPECTATIVA

De acordo com o Cerimonial do Palácio Guanabara e do Iamarati, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, após a chegada, passaria sobre o tapete vermelho estendido em L numa extensão de 200 metros, a partir da escada do avião e até as proximidades do Rolls-Royce. Mas, segundo as mesmas autoridades, ele não percorreria todo o tapete, uma vez que o carro aberto estaria colocado mais ou menos 30 metros antes do final. Isso provocou um certo nervosismo entre os representantes da colônia portuguesa na Guanabara, que não sabiam como fazer para apertar a mão do visitante e fazê-lo sentir as suas presenças.

A exemplo do que aconteceu na visita da Rainha Elisabete, os jornalistas foram limitados a uma área de cerca de 40 metros, isolados do restante das pessoas por uma corda segura por 14 soldados da FAB. Havia apenas uma recomendação: a de que ninguém ultrapassasse as cordas apenas por motivo de segurança. A desobediência implicaria na perda da credencial.

## MANIFESTAÇÕES

As 10h25m, ocasião em que dois helicópteros, um da Marinha e outro da FAB, começavam a sobrevoar o local, as imediações da 3.ª Zona Aérea, compreendendo a Avenida General Justo, Praça Santos Dumont e o Trevo dos Estudantes, já estavam repletas de pessoas, inclusive crianças, que

às vezes prejudicavam o trânsito. O sinal luminoso em frente ao prédio da LBA, na Av. General Justo, apresentava defeitos. As 11 horas, as janelas das edificações próximas começaram a jogar papéis picados, imaginando que o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal estava chegando.

O General Siseno Sarmento, comandante do I Exército, o Brigadeiro José Tavares Bordenave, comandante da 3.ª Zona Aérea e o Almirante José de Carvalho Jordão, comandante do I Distrito Naval, estavam desde cedo à espera do visitante. Os membros do Secretariado da Guanabara — todos — chegaram alternadamente, sendo que o último foi o Sr. Gama Filho, da Secretaria de Educação. Nenhum deles levou sua mulher. Um total de 24 militares, da FAB, entre soldados, cabos e sargentos, postou-se em duas filas, separadas pelo tapete vermelho, formando a guarda de honra. Todos portavam metralhadoras e revólveres. Os cadetes do navio-escola Sagres, num total de 36, chegaram acompanhando os adidos militares da Embaixada portuguesa, despertando a atenção das mocinhas, que acharam seus uniformes "de um garbo e elegância impressionantes."

## CHEGADA

Eram exatamente 11h12m quando duas ambulâncias e todos os carros que formam a corporação de bombeiros do Aeroporto Santos Dumont, comandados por militares da FAB, dirigiram-se à cabeceira da pista principal do aeroporto. Neste momento, todos pensavam que o avião estava chegando. Um funcionário de uma emissora de Lisboa por duas vezes mudou o local do aparelho de transmissão — microfone e bateria. A esta hora chegavam dois ônibus com os jornalistas portugueses, que tiveram dificuldades para entrar por causa do enorme número de pessoas que tentava também penetrar na pista. As 11h18m, um avião começou a descer sobre o aeroporto, mas poucas pessoas aludiam ao avião, tendo em vista que a chegada estava prevista para as 11 horas. As 11h20m o avião — um Avro-748, C-91, ordem 2503, da FAB, chegou a local marcado para o estacionamento.

Um sargento da FAB, colocado ao lado de uma das duas alas da guarda de honra, entou no clarim o toque de apresentação armas, enquanto a porta do avião se abria. O chefe do cerimonial do Palácio Guanabara, Secretário Lael Barbosa Soares, encaminhou-se para o avião. O primeiro a descer foi o Sr. Marcelo Caetano, trajando terno escuro e com um chapéu preto na mão esquerda. Em seguida, desceu o Chanceler português Franco Nogueira e, logo após, o Sr. César Moreira Bastista, Ministro de Estado de Informação e Turismo. Durante um minuto foram trocados apertos de mão, e logo eles avançavam pelo tapete vermelho, para as apresentações oficiais, iniciadas pelo Governador Nogueira de Lima. Em seguida, o Sr. Marcelo Caetano cumprimentou um a um os secretários da Guanabara, e quando ia continuar, alguém o preveniu que era hora de fazer uma saudação.

## SAUDAÇÃO

Aos microfones da Agência Nacional e emissora de Lisboa, o Sr. Marcelo Caetano demorou-se dois minutos para ler o seguinte:

"Termo no Rio de Janeiro a minha rápida viagem ao Brasil. Rápida, mas útil. As conversações iniciadas em Brasília, onde tive o privilégio de conhecer e saudar o Presidente Costa e Silva, foram esclarecedoras e concluintes. Os contatos em Belém, em Belo Horizonte e em São Paulo, em pouas fugazes, permitiram troca de pontos-de-vista com ilustres personalidades do Governo, da administração, da economia brasileira. Mas não seria concebível esta visita sem passar no Rio. Aqui vou estar por três dias, ter o prazer de rever a cidade que tanto admiro e o ensejo de completar encontros. Com afeto, saúdo a população do Rio, em cujo solo vivem tão numerosos compatriotas meus. E profundamente penhorado pelas gentilezas que

tiveram comigo. Apresento meus cumprimentos às autoridades, em particular ao Governador Nogueira de Lima. Delas me permito destacar o Embaixador Francisco Nogueira de Lima, meu distinto amigo, que Portugal recorda sempre com carinho e apreço e que tão esforçadamente tem exercido sua função de Governador da Guanabara."

Encerrado o discurso, o Primeiro-Ministro português voltou ao tapete — que tinha, nas suas bordas vasos com plantas — e cumprimentou as autoridades e pessoas que se colocavam no seu caminho. A esta altura, aumentava, entre os representantes da colônia portuguesa, o receio de que ele não os cumprimentasse. Mas, para surpresa, inclusive, dos responsáveis pela cerimônia de chegada e pela segurança, o Sr. Marcelo Caetano atravessou o tapete e cumprimentou a todos, tendo para cada um uma palavra amável e diferente, não se limitando ao simples gesto formal. Ao encontrar a menina Elisa, deteve-se e indagou: "Quantas medalhas você já recebeu?" Ela acatou-lhe e, em seguida, ele a cumprimentou, utilizando ambas as mãos. Depois, continuou a falar com cada uma das pessoas que o esperavam em nome dos portugueses residentes no Rio, muitas delas em mangas de camisa e com as mulheres em estado de nervosismo visível.

Logo depois que chegou aos últimos da fila de cumprimentos, centenas de pessoas do lado de fora começaram a comprimir o portão de saída, que estava sendo aberto. Depois que o Sr. Marcelo Caetano entrou no Rolls-Royce, placa número 1, da Presidência da República, em direção à rua, o número de pessoas em frente ao portão aumentou inesperadamente, quase não permitindo espaço para o carro sair, e aos gritos "Viva Marcelo." Quando, finalmente, o motorista conseguiu chegar à rua, viu-se obrigado a parar o veículo, já que as pessoas o cercaram, empurrando-o, muitas delas, para ver de perto — e se possível cumprimentar — o presidente do Conselho de Ministros de Portugal. O Sr. Marcelo Caetano, emocionadíssimo, ergueu-se no carro aberto e apertou a mão de várias das pessoas, afagando as cabeças das crianças que lhe eram praticamente atiradas pelos pais. O trânsito parou. Os motoristas buzinaram em homenagem ao Sr. Marcelo, de fora de seu veículo, acenando com a outra mão e recebendo, em troca, um aceno do visitante. Enquanto isto, os oficiais da FAB liberavam a saída dos jornalistas.

O Coral da Universidade Gama Filho e os acadêmicos que iam jogar suas capas ao chão, repelindo o ritual de Coimbra, não apareceram.

## NO MONUMENTO

Desde a manhã, o monumento erguido a Pedro Álvares Cabral, no Largo da Glória, já estava tomado por centenas de pessoas. Dois soldados da Polícia Militar guardavam a cerca que o Sr. Marcelo Caetano ia descer para aos pés do monumento, formada por cravos gigantes da cor vermelha, com plantas verdes, além da faixa: Homenagem da Nação Portuguesa, numa fita vermelha e verde. A chegada estava prevista, desmontando-se o atrazo e o tempo gasto na passeata, para as 12h30m. As 12h07m, dois helicópteros da segurança começaram a sobrevoar o local, enquanto sete guardas de trânsito tentavam por ordem no caos que quase se estabeleceu entre os veículos. Mais ou menos 60 formandos da Universidade Gama Filho — em todos os cursos já existentes — se colocaram em duas alas, usando as capas pretas que mandaram confeccionar. Segundo um deles, as capas não seriam atiradas ao chão, à chegada do Sr. Marcelo Caetano, porque o Cerimonial e os agentes da segurança pediram que não o fizessem. Mas permitiram que as jogassem à saída do monumento. Um coral integrado por 110 pessoas, também da mesma Universidade, estava pronto para cantar a Canção das Boas-Vindas, de Vila-Lobos. Alunos de escolas primárias de vários pontos da cidade também esperavam, o mesmo acontecendo com os clubes e associações por-

tuguês sediadas no Rio, com bandeiras num total de 20. Mais de duas mil pessoas aguardavam, pisando nos canteiros e até em calçotes.

Eram 12h30m quando a comitiva do Sr. Marcelo Caetano chegou, em meio a aplausos e gritos de "Viva Marcelo", mas o coral acadêmico, que chegou a iniciar a canção, não conseguiu completá-la. Cerca de 100 fotografos tomaram o pequeno espaço destinado à passagem do Sr. Marcelo até o monumento. Ele e o Sr. Gama Filho, acompanhados logo em seguida pelo Governador Nogueira de Lima, pagaram a coroa e se encaminharam para o monumento, demorando-se mais do que o previsto, por causa da insistência dos fotografos. Uma multidão, apesar dos esforços do pessoal da segurança, invadiu o local e a todo custo tentava um aperto de mão do Premier português. A muito custo ele chegou ao carro, mas era tal a manifestação do povo que não se conteve e chorou, enquanto os gritos e aplausos aumentavam a cada instante. A explosão popular só diminuiu por dois motivos: o carro do Sr. Marcelo Caetano conseguiu um espaço livre e acelerou, e correu a notícia da prisão de um cidadão.

## ALMOÇO

De roupa trocada — em vez do terno preto, um traje cinza — o Sr. Marcelo Caetano recebeu ontem, na Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, os jornalistas brasileiros. Marcada para as 13 horas, a cerimônia só pôde começar às 14, devido aos atrasos havidos nas manifestações de rua. Foram convidadas 56 pessoas para ocuparem quatro mesas, das quais três com 14 lugares e uma com 12. O Sr. Júlio Mesquita, de O Estado de São Paulo, não pôde comparecer devido a doença na família. O almoço foi realizado nos jardins da Embaixada, numa tenda de inspiração medieval, na cor amarela, com laterais internas vermelhas.

Na mesa número um estavam: o Sr. Marcelo Caetano, Embaixador Oureiro, Embaixador Nascimento Silva, Sr. Roberto Marinho, de O Globo, jornalista M. F. do Nascimento Brito, do JORNAL DO BRASIL, Sr. Danton Jobim, presidente da ABL, Sr. Paulo Cabral (Diários Associados), Carlos Castello Branco, do JORNAL DO BRASIL de Brasília, Chagas Freitas (O Dia e A Notícia), Davi Nasser, Flávio de Oliveira e Redondo Junior, os dois últimos jornalistas portugueses. Na mesa 2, estavam o Chanceler Franco Nogueira, Ministro Mário Dias Costa, Sr. João Calmon, presidente dos Diários Associados, Adolfo Bloch, de Manchete e Bloch Editores, Teófilo de Andrade e de O Cruzeiro, Nelson Batista, do Correio da Manhã, Odorico Tavares, do Diário de Notícias da Bahia, Heron Domingues, Ibraim Sued, Alves Pinheiro, de O Mundo Português, Manuel Magno Maurício de Oliveira e Luís Lupi, jornalistas portugueses. Mesa 3: Secretário de Estado, Moreira Batista, Afonso de Azevedo, Sr. Jorge Calmon, de A Tarde, da Bahia, Otton Paulino, de O Dia e A Notícia, André Decoster, dos Diários Associados de São Paulo, Botelho Moniz, jornalista português, Alvaro Costa, do Jornal do Comércio, Osvaldo Peralva, do Correio da Manhã, Leonardo Jorge Pessoa Lopes, de A Voz de Portugal, Sérgio Filgueiredo e Antônio Valdemar e José de Melo, jornalistas portugueses. Na mesa 4: Embaixador José Manuel Fragoso, Sr. M. Gomes Maranhão, de O Jornal, Tavares de Sá, de A Visão, Odílio Costa, Filho, de A Voz, João Alberto Leite Barbosa, do Boletim Cambial, Barradas de Oliveira, diretor do Jornal de Lisboa, Jorge Felner da Costa, Nelson Rodrigues e C. Campos, Antônio Cruz e Belmiro Vieira, estes três jornalistas portugueses.

O menu servido foi o seguinte: medallions de fôie gras d'Oie cordon-rouge, petit pois frais à l'écluse, soufflé glacé aux Avelines tules amandines.

O Sr. Marcelo Caetano, durante o coquetel que antecedeu o almoço, conversou com todas as pessoas. Deu entrevistas — uma a Ibraim Sued, sobre a mulher brasileira.

## Multidão cerca carro aberto na ânsia dos apertos de mão

Sem maiores complicações, o trânsito na Avenida Rio Branco foi desviado minutos antes da passagem do Primeiro-Ministro. Assim que o carro aberto entrou na Avenida, a multidão invadiu-a, todos na ânsia de apertar a mão do Sr. Marcelo Caetano, entre palmas e gritos. Os batedores da Polícia Federal tiveram dificuldades em conter o povo, devido à falta de cordão de isolamento comum em desfiles dessa natureza.

Em face da aglomeração popular à sua volta, o carro levou oito minutos para atingir a esquina da Rua da Alfândega. Tendo iniciado a marcha, na Avenida, às 11h40m, só 10 minutos depois atingia a esquina da Rua Buenos Aires. O navio-escola Sagres, de Portugal, que ancorou dia 7 no Rio, liberou seus 300 marinheiros para saudarem o presidente do Conselho.

## CONCENTRAÇÃO

A partir das 11 horas, a colônia portuguesa começou a afiluir à Avenida Rio Branco, concentrando-se ao longo das calçadas e nas esquinas. As primeiras bandeiras de papel foram distribuídas pela Sra. Judite Melo Ribeiro, que havia trazido vinte e cinco para dar às crianças, mas "os adultos não deixaram sobrar nenhuma."

A chuva de papel picado — desta vez, vermelho e verde — começou a cair desde as 11h5m, sendo atirada dos edifícios próximos à Rua do Ouvidor. Mais tarde, quando o trânsito foi desviado da Avenida Rio Branco, a multidão invadiu a pista de rolamento, aumentando consideravelmente até as 11h55m, quando o cortejo do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano deu entrada na Avenida.

Pela primeira vez um cortejo oficial não foi precedido pelos estridentes batedores da Polícia Especial que, desta vez, mantiveram as sirenas desligadas, enquanto acompanhavam os carros da comitiva do Primeiro-Ministro.

Cerca das 11h30m, uma kombi aberta da Suteq desceu a Avenida Rio Branco, jogando bandeirinhas do Brasil e de Portugal para a multidão que já havia se formado. Em poucos minutos a kombi foi cercada pelo povo, que retirou rapidamente todas as bandeirinhas, e só então permitiu que o auto prosseguisse.

Alguns minutos depois os sinais da catedral começaram a repericar e os primeiros Aero Willys oficiais entraram na Avenida, logo sucedidos pelo Rolls Royce preto, do Governo da Guanabara, e de capota arriada, para que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano saísse a multidão, calculada em 50 mil pessoas.

## NA CINELÂNDIA

As 12h10m, o carro que conduzia o Premier Marcelo Caetano passou pela Cinelândia, onde centenas de pessoas o aguardavam durante algum tempo, postadas na Praça Floriano, nas escadarias da Biblioteca Nacional e no meiol da Avenida Rio Branco.

Em pé no automóvel que desenvolvia certa velocidade, o Sr. Marcelo Caetano sorria e levantava os braços para o povo que o aplaudia acenando

bandeirinhas. Mas pouca gente conseguiu vê-lo bem, não só por causa da velocidade do carro como também do grande número de pessoas que acompanhava o cortejo, impedindo a visão do automóvel do Premier.

## CORTEJO

O cortejo foi seguido até o Obelisco da Avenida Rio Branco por numeroso grupo de rapazes e moças, que acompanhavam, correndo, o automóvel, dando vivas a Portugal e ao time do Vasco da Gama. Defronte ao Palácio do Senado, o grupo de jovens retornou pela Avenida Rio Branco, continuando a gritar. Os soldados da Aeronáutica, de guarda no Palácio do Senado, tomaram suas posições, prontos para qualquer ação, caso houvesse incidentes e provocações.

Quando o cortejo apareceu na albuza do Clube Naval, uma chuva de papel picado caiu do edifício Marquês de Herval. Os batedores da Polícia Militar só com dificuldade conseguiram afastar os populares que avançavam para a frente do carro do Primeiro-Ministro. Quando o carro passou perto, uma mulher do povo disse: "Ele é muito simpático."

Dois guardas civis em uniforme de gala comandavam o tráfego nas imediações do Teatro Municipal e Clube Militar.

## HOMENAGEM CULTURAL

O Conselho Federal de Educação aprovou ontem, por unanimidade, proposta apresentada pelo conselheiro Henrique Dodsworth de um voto de louvor ao Sr. Marcelo Caetano, por suas atividades no campo da educação e da cultura.

## Brasil e N. Zelândia negam aliança com a África do Sul

Nações Unidas (APP-JB) — Os representantes do Brasil e da Nova Zelândia na ONU desmentiram ontem, em carta ao Comitê Especial de Segregação Racial, que seus Governos tenham intenção de formar aliança militar indico-Atlântico Sul, com a União Sul-Africana.

A carta está assinada pelos Srs. João Augusto de Araújo Castro, em nome do Brasil, e J. V. Scott, pela Nova Zelândia. O desmentido se relacio-

na particularmente a uma declaração formulada, no dia 15 de maio, pelo membro informante do Comitê de Segregação Racial.

## DESMENTIDO

O delegado brasileiro declarou que em nenhum momento, durante a recente visita do Ministro das Relações Exteriores da África do Sul ao Brasil, nem em nenhuma outra ocasião, o Governo do Brasil considerou a assinatura de um pac-

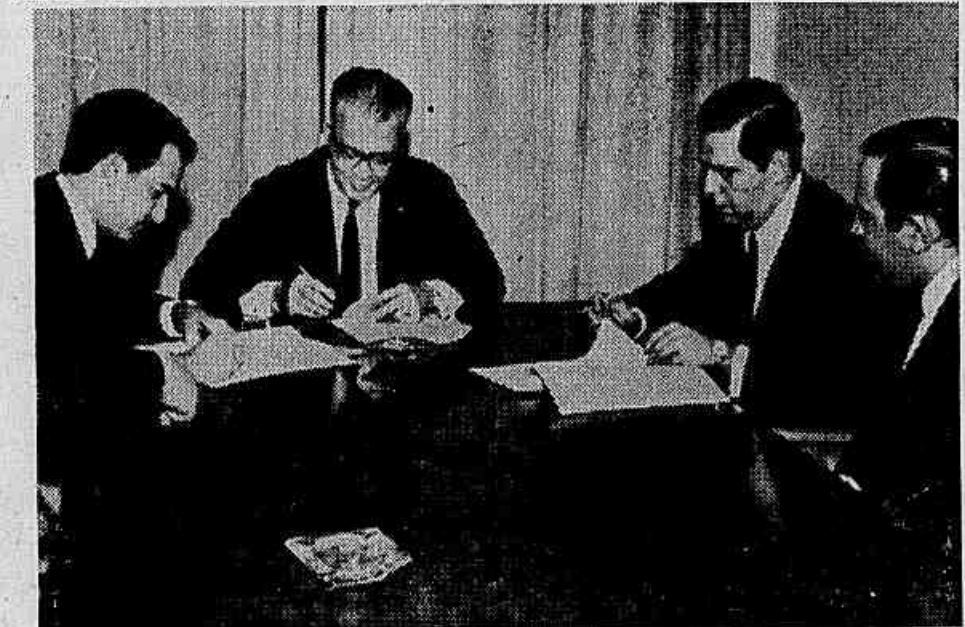
to ou um acordo militar com a República da África do Sul.

Seu colega neozelandês ressaltou que a Nova Zelândia não realizou nenhum intercâmbio de idéias com a África do Sul, ou qualquer outro país, para a criação de uma aliança militar do oceano Índico ou do Atlântico Sul, regiões das quais a Nova Zelândia não faz parte.

A República Malgache desmentiu também sua participação em tal aliança.

## Mais Caetano no "Caderno B"

## MAIS CASAS PARA O DF



Mais 466 casas serão construídas pela COPENAL em Brasília. O flagrante foi colhido por ocasião da assinatura do contrato de financiamento com o BNH, vendo-se o Presidente, Mário Trindade, e os Srs. Rodrigo Costa e Rodrigo Melo Franco, Diretor e Gerente da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH e Antonio Itabaiana de Moura, Presidente da COPENAL.

## Brasileiros e portugueses farão a Carta Geológica do Moçambique

Um grupo de brasileiros do mais alto gabarito em levantamento aerofotogramétrico e prospecções, no caso, a LASA, participará do concurso aberto pela Direção dos Serviços de Geologia e Minas de Moçambique, para executar uma carta geológica de uma área de 100.000 quilômetros quadrados, no norte daquela província.

Com a experiência em serviços de vulto, em nosso país, como o trabalho realizado para a Petrobrás, na plataforma continental, numa extensão de 900 quilômetros e 150 km de mar e dentro, a LASA mereceu especiais referências da imprensa de Lourenço Marques, onde esteve o Dr. Marques Torres, um dos diretores da tradicional companhia nacional, recolhendo informações indispensáveis à apresentação da proposta.

Ao desembarcar no Galeão concedeu entrevista à imprensa, declarando que é intenção da empresa brasileira incluir na equipe o maior número possível de técnicos de Moçambique, com o máximo aproveitamento dos recursos locais.

A programação dos trabalhos está prevista para três anos, tempo necessário para a tecnologia portuguesa, possa junto a tecnologia brasileira realizar o que há de mais moderno, na matéria, no mundo, uma vez que a LASA é considerada uma das mais perfeitadas organizações do gênero, inclusive nos Estados Unidos.

## BNH contrata mais 466 casas para o Distrito Federal

Mais 466 moradias populares serão construídas em Brasília, no prazo de 20 meses, segundo o contrato de financiamento assinado ontem pelo BNH com a COPEL, Cooperativa Nacional de Habitação do Distrito Federal.

As primeiras 60 unidades serão entregues dentro do prazo de 90 dias.

## NOVAS CONDIÇÕES

O contrato assinado ontem foi o primeiro dentro dos novos moldes estabelecidos pela Resolução 40/41, do BNH, pela qual o cooperativado somente começa a pagar sua moradia depois da entrega das chaves. Pela significação do fato, o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, assinou também o contrato, firmado entre os Drs. Rodrigo Costa e Rodrigo Melo Franco, respectivamente Diretor e Gerente da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH e Antonio Itabaiana de Moura, Presidente da COPENAL.

Na assinatura do contrato, a COPENAL recebeu NCr\$ 160 mil a que se seguirão parcelas mensais de NCr\$ 300 mil até o montante de NCr\$ 5 milhões.

Na ocasião, o Dr. Rodrigo Costa ressaltou a importância do contrato, firmado com uma destacada entidade do plano de habitação, como uma efetiva parcela de esforço pela consolidação da nova capital do país.

Em sua maioria, as novas unidades, de 2 e de 3 quartos, todas isoladas, serão construídas em terrenos dos próprios cooperativados, em Brasília e nas cidades satélites de Taguatinga, Sobradinho, Gama e Planaltina e começarão a ser entregues 90 dias a contar da assinatura do contrato.

As novas 466 moradias virão somar-se aos 240 apartamentos e 111 casas construídas pela COPENAL, totalizando 823 unidades cuja primeira parte fora entregue com uma antecedência de 90 dias do prazo fixado.

Na assinatura do contrato, a COPENAL recebeu NCr\$ 160 mil a que se seguirão parcelas mensais de NCr\$ 300 mil até o montante de NCr\$ 5 milhões.



"Foi simplesmente horripilante a campanha publicitária desenvolvida por esta imprensa em torno da visita a nosso país do Sr. Marcelo Caetano, Primeiro-Ministro português. Como de hábito, ao invés de dar um tratamento realista à questão de nossas relações com Portugal, o jornalismo indígena, provavelmente a tendo a estímulos oficiais daqui e de lá, desvelou-se em tecer loas à administração do Sr. Caetano e em ressuscitar toda a fraseologia tradicional com que se costuma brindar os dirigentes portugueses. Um jornal mais adulto, no dia da chegada do Sr. Caetano, publicou, em grandes letras, a manchete: **Chegou o Amigo: Marcelo Caetano no Brasil.**

Em verdade, o apelo à política colonialista portuguesa em África é uma das contradições mais sérias da diplomacia brasileira e um dos exemplos mais elucidativos de como perder-se a amizade de um continente. Portugal é hoje um país só. E mesmo seus aliados mais fiéis franqueiam o cenho à impudica exploração exercida sobre as populações de Angola, Guiné e Moçambique. A África em peso recrimina a insistência com que Portugal nega o direito de autodeterminação às colônias. Só o Brasil consegue o milagre de defender o indefensável.

Por trás desta posição ridícula em que uma ex-colônia protege o colonialismo, está a esperança não confessada de, algum dia, transformar os domínios africanos de Portugal em apêndices da economia brasileira, em mercados consumidores da nossa produção industrial. Todavia, mesmo esta esperança de um imperialismo caboclo não resiste à prova dos fatos. Portugal, apesar das reiteradas declarações de amizade ao Brasil, jamais saiu do terreno das palavras para oferecer algo de concreto. Como, por exemplo, um tratamento mais brando para as exportações brasileiras com destino às colônias africanas.

Na hora de fazer concessões para a exploração de jazidas petrolíferas na África, Portugal procurou sua grande amiga — a Inglaterra —, esquecendo-se do apoio diplomático brasileiro à sua permanência no Ultramar. De resto, Portugal estimula nas colônias a produção de matérias-primas similares às brasileiras, em flagrante desrespeito a nossos interesses comerciais no exterior.

A única proposta concreta feita pelos dirigentes lisboetas consistiu numa Comunidade dos Povos de Língua Portuguesa. Em última análise, a referida comunidade tinha por escopo dar cobertura jurídica a uma pretendida presença militar brasileira nos territórios africanos, para compartilhar com Portugal os encargos da luta anticomunista. Em nome da salvaguarda do patrimônio "comum", Lisboa abrigava o desejo de ver o sangue brasileiro derramado na defesa dos interesses lusitanos. Sem compensações.

Já é hora, portanto, de compreender-se que nada deve ser esperado do regime português, salvo manobras políticas destinadas a fazer-nos embarcar na canoa furada de uma causa perdida de antemão. A visita do "amigo" Marcelo Caetano não tem outro sentido. Ao invés de manifestar simpatia pela figura deste Salazar miniaturizado, mais conviria ao Brasil repudiar de maneira inofensiva as pretensões portuguesas e partir para uma política de aproximação com os povos africanos, antes que os erros do passado não possam mais ser reparados.

Fábio Medeiros de Albuquerque — Rio."

Reatores

"Com surpresa, li no JORNAL DO BRASIL, que UB Terá um dos Sels Novos Reatores, citando o Conselho Nacional de Pesquisas como tendo opinião sobre a compra dos referidos reatores. A mesma nota informa haver o Governo, através do CNPq, iniciado entendimentos para importação daquele equipamento.

Devo esclarecer que o CNPq, órgão subordinado diretamente à Presidência da República, não teve a menor participação nos entendimentos havidos com o Governo Britânico, nem é o porque o assunto é da competência da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Antônio Moreira Couceiro, presidente do CNPq — Rio."

Conceito de proteção

"(...) Adquiri uma letra de câmbio da Atlântica, contrato AC 515. Dias antes de seu vencimento, a 1.º de fevereiro, o Banco Central determinou sua liquidação extra-judicial para proteger o público investidor, em cujo rol me acho. Se não tivesse sido protegido, teria recebido meus NC\$ 500,00 aplicados, acrescidos do lucro contratado, porque até então a empresa fora pontual. Não pedi concordata nem se declarou falida. O Banco Central, que devia estar fiscalizando-a, resolveu proteger-me. Resultado: decorridos quase quatro meses, ainda aguardo o pagamento do que me é devido.

Roberto Gonçalves — Rio."

Músicos

"Aplausos à publicação de elogios ao Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, composto dos professores Parpinelli, Ranesky e irmãos Nirenberg, cujos nomes — embora não sejam brasileiros — são autênticos representantes de nossa cultura artística, obtendo unanimidade aplausos da crítica europeia e norte-americana, e que tenho testemunhado pessoalmente.

Maestro Eleazar de Carvalho — Rio."

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

Fábricas de Criminosos

De todos os pontos do Brasil chegam notícias de fugas de presidiários, ou de sérios distúrbios no interior das penitenciárias. Aliás, há sempre, igualmente, notícia do mau tratamento que recebem os prisioneiros. Um humorista poderia dizer que o tratamento dos presos é tão ruim que eles sempre acabam por arranjar a audácia de escapar.

O assunto, no entanto, é dos mais graves. Outro dia foi aqui, em pleno Rio, que ocorreu a espetacular fuga de detentos da Penitenciária Lemos Brito. No Recife, o diretor da Casa de Detenção já resolveu fazer sermões aos presos: sejam bons, controlem seus impulsos, não se entrematem, recuperem a liberdade mediante o bom comportamento. A verdade é que a Casa de Detenção, com capacidade para 300 presos, abriga 900. Compreende-se assim que em menos de duas semanas tenham ocorrido, no interior da Casa de Detenção, dois homicídios. Motivo do último crime: um fósforo disputado por dois presidiários.

Uma das maneiras que os países adiantados descobriram para diminuir, até certo ponto, os efeitos da violência que hoje impera no mundo, reside exatamente na reforma do sistema penitenciário. Mesmo as nações que ainda mantêm na sua lei a pena de morte tendem a aplicá-la cada vez menos e a descobrir os meios e modos de resgatar criminosos. Já existe toda uma extensa biblioteca que enfeixa a grande variedade de métodos destinados a recuperar aqueles que a sociedade acha necessário isolar. Esses métodos, que se ligam à psicologia, à psicanálise, à educação física se apóiam todos na ideia de preparar o detido para o exercício de uma profissão. Os que já têm uma, aprendem a aperfeiçoá-la. Os

que não têm nenhuma passam por testes vocacionais que indiquem o ofício mais cabível. A argumentação filosófica em que se apóia tal princípio é que aquele que infringiu a lei paga o crime com a supressão da sua liberdade. Mas o Estado se recusa a cometer o crime de agravar a pena da perda de liberdade desperdiçando essa liberdade. O criminoso purga seu crime preparando-se para uma vida nova e decente. Agindo assim o Estado não se transforma em Estado piegas e sim em Estado sábio. O criminoso está vivendo, no presídio, à custa da coletividade. O correto, econômica e humanitariamente, é transformar a pena que o criminoso cumpre num investimento, do qual resultará o nascimento de um cidadão novo. A imperdoável estupidez é gastar o dinheiro do erário comum para transformar um criminoso num criminoso pior ainda.

É isso que acontece nas condições penitenciárias do Brasil. Das celas superlotadas, do ambiente torpe e revoltado, o ladrão sai para ser assassino, o assassino sai para ingressar em quadrilhas organizadas, o jovem transviado sai machucado e puniguista, a jovem ladra sai prostituta. É uma cadeia de pesadelos, interrompida pelos crimes que ocorrem no próprio presídio ou pelas fugas que desmoralizam a Justiça e põem de novo em circulação bandidos mais rancorosos do que eram antes.

O Secretário de Justiça da Guanabara declarou, depois da fuga da Lemos Brito, que sabia que isso ia ocorrer, mas não tinha os recursos para impedi-lo. O diretor da Detenção pernambucana faz arengas aos presos que se assassinam. Assim não pode continuar.

Reforma Sem Data

Não há semana que transcorra sem que se fale, em círculos oficiais, sobre a reforma administrativa. Para situá-la no tempo, sem remontar aos longos do pós-guerra, basta evocar aqui que um Ministério extraordinário chegou a ser criado, antes de 1964, para tratar exclusivamente do assunto. Quanto a situar a reforma no espaço, embora ela até hoje se constitua em matéria fluida, não é também tarefa das mais difíceis: basta percorrer os jornais contemporâneos e os grossos volumes de sugestões e pareceres que noticiam a sua existência. Logo se concluirá que a reforma administrativa, conquanto não exista, ocupa um enorme espaço na imprensa e nas praças telegráficas das repartições públicas.

Mas já era tempo dessa anunciada reestruturação ocupar espaço no âmbito das preocupações do Governo. Agora mesmo, dois anos após a suposta implantação da reforma, o Governo anuncia haver autorizado o Ministério do Planejamento e o DASP a estudarem a regulamentação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, fórmula de remunerar melhor o funcionalismo sem as distorções habituais que caracterizam a sistemática de pagamento da União como um critério horizontal, quando o ideal é que seja vertical.

Se ao Governo ocorresse fazer um levantamento dos custos invisíveis resultantes da moro-

sidade e dos adiamentos que impedem a plena execução da reforma, logo compreenderia que a medida se impõe como das mais urgentes. A ocupação com o ano 2000, hoje disseminada nos meios administrativos do país, deveria servir de advertência aos que têm hoje nos ombros a responsabilidade de preparar a Nação para o encontro com o futuro. O atraso do Governo em pagar e receber as suas contas representa um prejuízo permanente para todos. Pretende-se combater os males da burocracia e, paradoxalmente, recorre-se aos próprios males. É, caso típico, o do regime de tempo integral. Comprovada a excelência da medida, ao invés de optar imediatamente pela sua adoção, o Governo transforma a sugestão em processo protocolado e solta-a pela janela, para que siga, ao léu, o destino imperscrutável das tramitações oficiais.

Mas os reflexos dessa negligência não incidem apenas na empresa privada, que a área com os ônus de todos os defeitos da organização estatal. Indiretamente, é todo o país que sente os efeitos dos métodos anacrônicos da administração brasileira. O Governo não precisa dilatar os olhos até o ano 2000. Basta uma olhada rápida no calendário para constatar que, às vésperas de 1970, ainda não conseguimos transformar em realidade a reforma administrativa.

Imperícia Crônica

Não adiantam as obras apenas, porque trânsito não é só engenharia. É também polícia, e esta peca pela ausência. Os abusos e infrações não desaparecerão enquanto o policiamento se especializar na comodidade de multar carros estacionados nas calçadas, noite e madrugada adentro, nos bairros. Durante o dia continua a haver carga e descarga em horários e locais proibidos, sem que o infrator seja visto ou punido.

Como o mecanismo de punição é moroso e não tem sentido exemplar, e o policiamento raro, o Rio oferece uma paisagem de irresponsabilidade no setor do trânsito. Não basta o Detran dizer que o seguro obrigatório contra terceiro tornou obrigatória também a pericia em qualquer desastre com vítimas. Enquanto o assunto não é revisto, se é que já foi anotado no plano das responsabilidades federais, pelo menos a melhoria do atendimento por parte dos peritos já deveria estar providenciada.

Não adiantam planos globais. Os problemas são velhos conhecidos e só têm feito se agravar com o tempo. Com menor esforço e menos espalhafato, o Governo, que se encaminha para o fim, poderia modestamente se ufanar de resolver ao menos um dos problemas permanentes. Um resolvido encaminha a solução dos demais, já que nos falece até disposição para empreitar a causa contra os desastrosos representados pelos ônibus e a impunidade generalizada. Não são apenas interesses ocultos que atuam com eficiência. A ineficiência tem também cadeiras burocráticas e tradição de influência.

Reforma por aprovação é expectativa democrática

A cada passo que dá para fazer as opções prévias da reforma constitucional, o Presidente da República se aproxima da mais importante decisão política que terá de tomar. A consciência democrática, já aguçada pela noção realista das possibilidades, acompanha a jornada presidencial na expectativa de uma conclusão política decisiva.

Na medida que o Governo conseguir fazer as opções revolucionárias, sem ceder à tentação de outorgar a Carta política, renascerá uma confiança nacional no documento. Exceto num setor restrito, destituído de visão política, não existe qualquer ilusão de que uma Constituição outorgada possa durar.

Por experiência, capacidade de observação, senso comum ou conhecimento histórico, qualquer pessoa está capacitada a entender por que um contrato político outorgado se destinaria a ser substituído por outro, mais cedo ou mais tarde, e geralmente a necessidade de modificá-la se apresenta cedo, porque a política é um território extremamente mutável.

Não se trata de uma observação fundada sobre a avaliação de qualquer possibilidade revanchista, e não é nesse sentido que um documento outorgado se candidata à duração efêmera. É que a própria dinâmica política reclamaria outras formas, no fluxo do processo, se faltar à reforma da Constituição a colaboração dos políticos.

A divisão da responsabilidade, através da votação da reforma pelo Congresso, reforçará o contrato com o aval da representação nacional. O poder de sobrevivência demonstrado pela Constituição de 46, durante

sua acidentada vigência, e que o movimento de 64 pretendeu de início reformar para salvá-la, decorria exatamente de ter sido criação da classe política, credenciada por mandato expressamente constituinte.

Já a Constituição outorgada de 37 foi vítima do pecado original: o sistema político que nela se amparava desmoronou sob o impacto de um debate aberto, na hora oportuna em que a guerra mundial já estava decidida nos campos de batalha e o documento perdeu qualquer validade.

Nem mesmo os agrupamentos políticos que vieram a se organizar na disputa democrática, como forças sobreviventes do sistema montado pelo Estado Novo, sustentaram seu aproveitamento. A Constituição de 37 foi repudiada por unanimidade. Todas as forças e tendências políticas se identificaram com o renascimento político e procuraram esquecer o comprometimento passado.

O Presidente da República está munido de informações e experiência para saber que dispõe de grande maioria para, sem correr qualquer risco, repartir com o Congresso a responsabilidade de dotar o país de um contrato político à altura das necessidades. E a grande necessidade é a de compatibilizar os objetivos do movimento de 64 com as formas democráticas. A participação dos políticos no polimento da reforma é indispensável para tornar o Congresso responsável pela sua aplicação eficiente e pela durabilidade desejada.

Da mesma forma que na economia capitalista a forma contemporânea consagra a participação popular como democratizadora, a participação

política é indispensável para fazer de cada cidadão um sócio do sistema constitucional. Apenas, como seria impraticável obter o concurso de cada cidadão, esta missão é cumprida pelos representantes políticos.

Técnicamente, a colaboração da classe política é insubstituível, pois uma Constituição não representa um documento jurídico. É um contrato político e, como tal, o polimento do projeto governamental de reforma só tem a ganhar com o trabalho artesão dos congressistas. A forma política assegura viabilidade de aplicação, legitimidade e funcionalidade ao contrato.

O Presidente Castelo Branco viveu opção semelhante, em circunstâncias idênticas. Preferiu, porém, submeter seu trabalho ao crivo do Congresso, e com isso deu ao contrato político de 67 a possibilidade de sobrevivência depois do Ato Institucional nº 5. É lícito supor que, sem o aval da classe política, a Constituição tivesse entrado em colapso na crise de dezembro, por falta de legitimidade.

Há outro aspecto: Oposição e Maioria ganharão responsabilidade se lhes for aberta a participação na reforma constitucional, e de qualquer forma ficarão comprometidas com suas linhas. No caso específico da Arena, que constitui a Maioria e é instrumento de ação política do Governo, a frustração seria lesiva não apenas a seus integrantes, mas também ao eleitorado que, mal ou bem, representa.

A participação daria ao documento o selo de legitimidade, sem a qual a durabilidade desejada por todos os setores da opinião pública estaria ameaçada.

Um raio de sol

Tristão de Athayde

estivesse satisfeita entre as colegas e as mestras religiosas, com a perspectiva de ser futura professora e não apenas uma cozinheira ou criada de quarto, sem querer em nada diminuir a dignidade dessas nobres profissões domésticas.

Um belo dia, porém — como acontece no meio das histórias que inventamos e precisamos ter um *sad middle* para terminarem por um *happy end* — a menininha começou a chegar em casa muito triste e mesmo, de vez em quando, a chorar pelos cantos. Quando lhe perguntavam o que a fazia sofrer, não queria responder aos pais. Mas as senhoras bondosas que a mantinham no colégio das freiras conseguiram fazer falar a criança maltratada. E verificaram que os maus tratos provinham... das próprias colegas. "Ah, você é pobre e meu pai é rico. Você vai a pé para casa, e nós temos automóvel. Sua mãe lava a roupa, mas nós temos lavadeira em casa." E patati e patatá, envenenando de tal modo a pobre criança, que ela pedia, por amor de Deus, que não queria mais estudar, nem ser professora, nem ser nada, tanto que a tirassem do colégio.

Chegou a hora, porém, como nas histórias da nossa imaginação, de virar o vento da fortuna. A gatinha borralheira da classe — embora tão humilhada pelas colegas, que refletiam sem querer o velho La Fontaine, no seu *cet âge est sans pitié*, e reproduziam,

no colégio, com a colega-pobre, o que ouviam em casa — caprichava, porém, nos estudos. E quando chegou o dia da primeira prova de Matemática foi a única que tirou grau 10. A mestra, ao proclamar o resultado, pediu à classe inteira que se levantasse para aplaudir a gatinha borralheira. E desde esse dia, a maria-de-ninguém passou a ser paparicada pelas colegas e a ser a conselheira da classe inteira, nos arcanos complicados da ciência dos números! E em tudo mais. E naturalmente desistiu de abandonar o colégio.

Tal e qual nas histórias de fadas, onde o vício é punido e a virtude recompensada. A vida, uma vez mais, nos mostrou que deixa no chinelo a nossa imaginação. Pois afinal, nos dias que correm, haverá fantasia mais descabelada do que vermos o vício punido e a virtude recompensada? Do que vemos as gatas borralheiras passarem a princesas e as filhas dos príncipes da finança e do comércio se dobrarem ante o mérito de uma filha de jardineiro?

Pois a vida se encarrega de nos mostrar que não temos o direito nem de a considerarmos totalmente má. Nem totalmente boa. E afinal o velho Bernard Shaw é que tinha razão, como *Monsieur Prudhomme*, ao dizer que ela nem é muito boa nem é muito má. Tem de tudo, tanto os horrores de que ontem falávamos, quanto os seus idílios, como este raio de sol.



Lan



— É inacreditável que numa hora destas, quando o homem se dispõe a conquistar a Lua... aqui na Guanabara falte água no Hospital Sousa Aguiar!  
— Por que, na Lua tem?

## Gente

Mesmo cego, o velho capoeirista falará e cantará num espetáculo organizado por seus alunos na Ladeira do Pelourinho, em Salvador. O espetáculo, ainda este mês, visa a angariar recursos para uma operação de catarata naquele que é uma das figuras mais queridas da Bahia. O show contará com a presença de seus melhores discípulos, como Gildo Alfinete e Roberto Satanas, premiados no Festival de Folclore de Dacar. Mestre Pastinha falará de sua vida, do Brasil e da Bahia antiga, cantando músicas afro-brasileiras como *Besoouro*, adaptada por Baden Powell com o nome de *Lapinha*.

### Paul Montgomery

Correspondente de *The New York Times* no Brasil desde 1966, voltou ontem à noite para os Estados Unidos, onde passará a integrar o quadro de repórteres especiais do maior jornal norte-americano.

Sua saída desta cidade ainda mais a já pequena torcida do Bangu, clube que o tornou um apaixonado pelo futebol (quando ele chegou, em 1966, o Bangu foi o campeão). Agora, vai torcer de novo para o Mets, de Nova York, mudando seu esporte para beisebol.

Paul Montgomery começou sua carreira de repórter fazendo matérias sobre religião. Sua ascensão foi rápida, alcançando muitas vezes as manchetes com a cobertura das lutas raciais no Sul dos Estados Unidos.

Na América Latina, que ele cobria com base no Rio de Janeiro, suas maiores reportagens foram sobre a morte de Guevara, o julgamento de Régis Debray, as guerrilhas na Bolívia e Venezuela e os distúrbios estudantis no México.

O substituto de Paul Montgomery no Brasil é Joseph Novitski, que já trabalhou três anos no Rio como correspondente da agência noticiosa The Associated Press.

### Gabor Eotvos

Ou Gabi, como é conhecido profissionalmente, pertence à sétima geração de uma família que há 200 anos fornece palhaços para os circos húngaros. Baixinho, magro, cabelos grisalhos já rareando e olhos tristes, Gabi tem 48 anos e já viu que a vida tem muitos aspectos sérios, daí sua alegria pertencer apenas ao pincel.

Sua mulher, Maria, é diretora do Circo Estatal da Hungria e o casal tem três filhos: Gabi Junior, de 26 anos, e Tibor de 20, seus parceiros, e Maria, que trabalhava com a família até dois anos atrás, quando se casou com um médico e virou dona de casa.

— A arte do palhaço não se aprende como qualquer outra profissão. No meu trabalho não basta apenas atuar; é preciso entrar em contato profundo com o público.

Auxiliado pelos filhos, Gabi tem que arrancar as gargalhadas em dois minutos e meio de presença no pincel, entre cada dois grandes números — “para a audiência, é melhor assim do que apenas um número grande de palhaços; o povo tem maior número de oportunidades para rir.”

A base de seu trabalho é a música, aliada à música (Gabi toca trombeta, saxofone, clarinete, ocarina, harmônica, violino, trombone, piano especial e violão). Segue a linha do humor clássico, “mas com limitações.”

— No mundo inteiro as coisas evoluíram, e senti que algo devia mudar também no meu trabalho. Agora não me importa tão pesadamente nem dou tanta importância à perua.

Enquanto seu rosto enrugado se ilumina com a lembrança, Gabi contou que sua maior alegria foi no dia em que Charles Chaplin foi a seu camarim, após uma apresentação na Suíça, e cumprimentou-o, com flores, por seu trabalho.



### Elizabeth Taylor

A atriz norte-americana declarou à BBC de Londres que talvez não faça mais nenhum filme, aos 36 anos de idade.

— Estou pensando seriamente em deixar o cinema — afirmou.

Elizabeth Taylor acabara de ofertar um cheque de 250 mil dólares (mais de NC\$1 milhão) à Sociedade Britânica para Crianças Retardadas.

### Emílio Pucci

Em política, pelo menos, as coisas não vão bem para esse rico marquês de Barento, notável criador de alta moda, ex-líder militar e deputado eleito pelos conservadores de Florence.

Os contestadores da esquerda do Partido Liberal Italiano, reunidos em assembleia provincial, resolveram destituí-lo da secretaria-geral partidária. Depois de uma luta que já durava seis anos, Emílio Pucci capitulou. Para evitar uma cisão no Partido, demitiu-se concordando com a acusação que lhe era feita: “É muito à direita para os liberais florentinos.”

A acusação era explicada com fatos há muito considerados esquecidos e até perdoados, como sua sempre revelada tendência monarquista, ou como suas relações com a família Ciano, a quem serviu com muita fidelidade durante os anos fascistas.

Muitos liberais de Florence concordaram até a missão que o marquês-costureiro-deputado executou à risca, já no final da guerra, como comandante de esquadrilha. Nessa missão, Emílio Pucci, com muita audácia, burlando a vigilância de muitos agentes do serviço secreto, conseguiu transportar para a Suíça os famosos diários do Conde Ciano, último Ministro das Relações Exteriores de Mussolini.

### Michael Sela

Chefe da Seção de Imunologia Química do Instituto Weissmann e presidente da Sociedade Bioquímica de Israel, chega segunda-feira ao Rio para realizar uma série de conferências na Faculdade de Ciências Médicas, sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Sela nasceu na Polónia, em 1924, emigrando para a Palestina em 1941, cursando a Faculdade de Química da Universidade Hebraica de Jerusalém, onde se formou em 1947.

Conhecido internacionalmente por seu trabalho, recebeu o prêmio israelense de ciências naturais pela pesquisa de polipeptídeos sintéticos como modelos de proteínas, em 1959. Em 1964, Michael Sela recebeu a Medalha do Cinquentenário da Sociedade de Química Biológica de Paris; em 1967, foi nomeado membro da Sociedade Max-Planck de Freiburg; no ano passado, elegeu-se membro honorário da Sociedade Biológica Americana e recebeu o Prêmio Rothschild de Química.

### Vera Fischer

Miss Brasil já está em Miami para o concurso de Miss Universo, no dia 20. Uma das primeiras a chegar, ela terá como companheira de quarto a Miss Colômbia, Margarita Maria Reyes.

### Os hóspedes da cidade

PAUL NAGUI — Representante da Varig em Lisboa, é hóspede do Hotel Glória.

CELSE PIMENTA — Subgerente do Hotel Nacional de Brasília, encontra-se no Hotel Lancaster.

ROMERO CABRAL COSTA — Industrial pernambucano, chegou ontem do Recife e foi para o Hotel Califórnia.

A. MAYSEY — Diretor do Bank of London, chega hoje ao Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

DECIO JOSE REZZE — Médico paulista, está de passagem pelo Rio e encontra-se no Glória.

MANUEL BARATA DE OLIVEIRA — Diretor do *Diário da Manhã* de Lisboa, está no Hotel Excelsior com DUTRA FARIAS, diretor da agência noticiosa ANI e toda a comitiva de imprensa portuguesa.

RODRIGO LEO RODRIGUES — Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, chegou ontem de São Paulo. Também hospeda-se no Excelsior.

## Auditoria de Juiz de Fora denuncia 29 por subversão no eixo Brasília-Goiania

Brasília (Sucursal) — O procurador da Auditoria Militar de Juiz de Fora, Sr. Gilson Gonçalves, denunciou 29 pessoas — 27 homens e duas mulheres — por atividades subversivas no eixo Brasília-Goiania.

Todos são acusados também de organização de células do Partido Comunista sob orientação chinesa. “visando a derrubada do Governo para a implantação do regime comunista no país.”

### OS DENUNCIADOS

Além de João Amazonas, Maurício Grabois e Lincoln Cordel Oest, membros do Comitê Central do Partido Comunista e que tiveram atuação intensa, a partir de 1966, para dar aplicação prática no eixo Brasília-Goiania, à resolução da VI Conferência do PC, que determinou “a união dos brasileiros para livrar o país da crise, da ditadura e da ameaça neocolonialista”, foram denunciadas Elisa de Lima Monerá, que secretariou a conferência do PC em São Paulo, e Joaquim Ramos, organizador da base comunista em Jataí, no interior de Goiás.

São os seguintes os demais denunciados: Angelo Arroio, que planejou o roubo de armamento do Tiro-de-Guerra de Anápolis, para armar membros do Partido Comunista; Carlos Nicolau Dapicelli, também do PC, que selecionou pessoas que seriam enviadas para cursos na China; Diniz Gomes Cabral Filho, secretário particular de Francisco Júlio; Diomiro Carvalho Nunes, que promoveu reuniões e arrecadou fundos em sua residência para o PC; Divino Ferreira, que Sousa, que fez curso de guerrilhas na China Comunista e alçou elementos para o Partido no interior de Goiás; Dinéas Fernandes de Aguiar, que organizou uma base do PC na Câmara dos Deputados; Genésio Borges de Melo, que foi indicado para fazer curso de guerrilhas na China em vista de sua atuação como delegado do PC goiano na conferência do Partido em São Paulo; Geraldo Martins Evangelista, que viajou ao exterior em missão do Partido e promoveu cursos de tiros de metralhadora para membros do PC; Hélio Cabral de Sousa, membro do Movimento Radical Tiradentes, organização paramilitar que funcionava no interior de Goiás em treinamentos de guerrilheiros; Jaime da Costa Paixão, membro efetivo do Comitê Metropolitano do PC em Brasília; João Garcia Barbosa, participante de treinamentos de guerrilheiros no campo de Alto Garça, em Goiás; José Maria Cavalcanti, membro do Comi-

tê Central do PC no Brasil; José Rodrigues Neto, contribuinte e promotor de reuniões do PC em sua residência; José Valdenor Queiroz, também contribuinte financeiro e promotor de reuniões do PC em sua casa; Júlio Silvas Cabelo, argentino naturalizado brasileiro que foi enviado pelo Comitê Central do PC para ajudar a organização do Partido em Goiás; Luís Vergatti, selecionador de candidatos para cursos de guerrilhas na China comunista; Marcantonio Della Corte, um dos três membros da comissão de organização do Comitê Municipal de Goiania; Meron Coelho Blerian, tesoureiro do Comitê Metropolitano do PC em Brasília; Micheas Gomes de Almeida, cursado em capacitação política e militar na China, membro efetivo do Comitê Regional do Partido em Goiás; Neso Natal, participou do roubo de armamento do Tiro-de-Guerra de Anápolis; Otácio Neves de Sousa, membro do Comitê Regional do PC em Goiás, promotor de reuniões do Partido em Pires do Rio; Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar, participou de reuniões do PC em Goiania e Brasília, tendo conduzido pessoas para a VI Conferência do Partido em São Paulo, de olhos vendados; Roberto Carlos de Figueiredo, membro do Comitê de Brasília e alçador de pessoas para o Partido; José Duarte, membro do Comitê Central do PC.

### ENQUADRAMENTO

Ao final da sua denúncia, o promotor Gilson Gonçalves pede o enquadramento de todos os acusados na Lei de Segurança Nacional, por se tratar “de componentes de organização à margem da lei, que praticaram atos visando à tomada do Governo por meios violentos, atos estes perfeitamente entendidos como fases da guerra revolucionária, tentando subverter a ordem e a estrutura político-social vigentes no Brasil, com o fim de implantar o regime comunista nos moldes chineses, para o que, confessadamente, receberam ajuda e subsídios do Estado estrangeiro.”

## AC-57 obriga promitentes compradores de imóveis dos Institutos a pagar imposto

Brasília (Sucursal) — Um Ato Complementar assinado pelo Presidente da República antes de sua viagem para o Rio, e divulgado ontem, estabelece que os imóveis dos Institutos prometidos à venda a particulares estão sujeitos ao pagamento de impostos desde a data do contrato que serviu de base para a transação.

A medida presidencial visa a esclarecer interpretações contraditórias de dispositivos constitucionais e significa uma considerável injeção financeira para as prefeituras municipais de todo o país, já que muitos promitentes compradores de imóveis das autarquias vêm se beneficiando de uma isenção agora claramente derogada.

### O ATO

É o seguinte, em sua íntegra, o Ato Complementar n.º 57:

“O Presidente da República, com base no parágrafo 1.º do Artigo 2.º e o Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 5 e considerando que o parágrafo 1.º do Artigo 20 da Constituição do Brasil tem recebido interpretações diversas, havendo portanto necessidade de uniformizar a aplicação do referido dispositivo constitucional, de acordo com o seu verdadeiro espírito objetivo, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º — Sem prejuízo da tributação sobre o patrimônio, a renda e os serviços vinculados a outras finalidades não essenciais das autarquias, os imóveis de propriedade destas prometidos à venda a particulares estão sujeitos ao ônus tributário, a cargo dos promitentes compradores, desde a data do contrato que serviu de base para a transação.

Art. 2.º — Este Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

O parágrafo 1.º do Artigo 20 da Constituição, citado pelo AC-57, diz o seguinte: “O disposto na letra a do n.º III (vedando à União, Estados, Distrito Federal e municípios criarem imposto sobre o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros) é extensivo às autarquias, no que se refere ao patrimônio, a renda e aos serviços públicos vinculados às suas finalidades essenciais, ou delas decorrentes; não se estende, porém, aos serviços públicos concedidos, cujo tratamento tributário é estabelecido pelo poder concedente no que se refere aos tributos de sua competência, observado o disposto no parágrafo seguinte.”

O parágrafo seguinte permite à União conceder isenções de impostos, mediante lei complementar, atendendo a relevante interesse social ou econômico nacional.

## Viúva de guarda tem pensão

A Sra. Irene Augusta dos Santos, mulher do guarda de presidio Alton de Oliveira, falecido a 30 de maio em consequência de um tiro que levou ao impedir uma fuga de presos políticos da Penitenciária de São Paulo, receberá pensão de NC\$3 391 mensais, a mesma que recebia o guarda. O decreto que autoriza a pensão foi assinado pelo Governador Negrão de Lima, por sugestão do secretário interno de Justiça, Sr. Salgado Lima. Também foi aprovado expediente concedendo gratificação carcerária — 60% do atual salário-base — aos guardas de presidio que estejam exercendo oito horas de serviço.

## Abelha ataca no Ceará e mata burros

Fortaleza (Correspondente) — Enxames de abelhas africanas voltaram a atacar no interior do Ceará. Em Acaraú, Antônio Anastácio e sua tropa de cinco jumentos foram seguidos pelos insetos, que deixaram o lavrador gravemente ferido e mataram dois animais. Há vários meses, as abelhas africanas vivem naquele município, mas até ontem não haviam molestado ninguém. Insetos da mesma espécie causam sérios ferimentos no interior cearense desde o ano passado. No caso de Antônio, não foi explicada a fúria repentina das abelhas de Acaraú. O lavrador está fora de perigo, lamentando a perda da sua carga de feijão verde e a morte dos jumentos.

## Decreto veda integral a novos órgãos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto vedando expressamente a inclusão no regime de tempo integral de qualquer novo órgão ou de novos cargos e funções não constantes das tabelas referentes ao corrente ano.

O decreto proíbe também a redistribuição de dotações orçamentárias, inclusive suplementares, bem como a redistribuição do orçamento analítico do pessoal com o objetivo de complementar os dispêndios com o citado regime. Um dos objetivos do decreto é materializar a política de contenção de despesas.

### OS HORÁRIOS

Sob pena de incompatibilidade para o exercício do cargo ou função, as chefias e os chefes dos órgãos de pessoal são diretamente responsáveis pelo fiel cumprimento do horário do pessoal submetido ao regime de que trata o decreto, competindo à Comissão de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva “atuar em caráter supletivo.”

Este grupo exercerá ação controladora quanto ao andamento dos programas especiais de trabalho, justificativos do regime, emprestando aos órgãos a éle devotados orientação normativa, cabendo-lhes exercer, ainda, o controle da observância dos percentuais atribuídos a cada servidor e dos limites fixados para a despesa desse regime.

## Ato manda apurar o merecimento

Com a finalidade de permitir a regularização e atualização das promoções dos servidores civis da União, evitando atrasos e prejuízos financeiros aos interessados, o Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, dispondo em caráter transitório — e até que fique pronto o novo Estatuto dos Funcionários — sobre a apuração de merecimento.

Elaborado pelo Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o decreto estabelece que nas promoções referentes ao terceiro e quarto trimestres de 1967 e aos trimestres subsequentes, até a aprovação do novo Estatuto dos Servidores, os funcionários públicos da União continuarão considerados com igualdade de condições essenciais de merecimento, com índice máximo por semestre.

Depois de diversas considerações, o decreto salienta que o índice de merecimento do funcionário em cada semestre será representado pela soma algébrica dos pontos positivos correspondentes às condições essenciais conferidas ao mesmo, bem como dos seus pontos negativos.

## Habeas para comerciantes é desaprovado

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, emitiu parecer contra o habeas-corpus em favor dos comerciantes Isaac e Alberto Sidi, que deverá ser julgado no STM, tendo como relator o Ministro Alcides Carneiro.

Os comerciantes são acusados de contrabando e corrupção na Zona Franca de Manaus, e o procurador afirma que o advogado Lino Machado, patrono de ambos, procura fazer confusão, pela existência de crime comum e de natureza militar.

Acrascenta que os delitos foram descobertos no Rio, quando de parte de um contrabando foi apreendido em avião da FAB, vinculado ao Comando de Transporte Aéreo desta cidade.

## Escola de Aeronáutica faz 50 anos

Cinquenta anos após a sua criação, a Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos foi transformada em Academia da Força Aérea Brasileira, em decreto assinado na manhã de ontem, pelo Presidente Costa e Silva, durante a cerimônia de entrega de espadas aos novos cadetes.

O Presidente Costa e Silva embarcou na pista militar do Aeroporto do Galeão, seguindo de carro diretamente para o Campo dos Afonsos, onde assistiu às solenidades comemorativas do aniversário da “Escola de Aeronáutica.”

### RIMEIRO VOO

Em sua ordem do dia, lida depois que o Marechal Costa e Silva passou em revista a tropa militar e descerrou a placa comemorativa da transformação da escola, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, disse que a criação da Academia “acresce mais um acontecimento marcante aos fatos inquebráveis deste lendário Campo dos Afonsos.”



## VOCÊ PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O “slogan” do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA.

Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,35 metros (135 pés) em 35 milímetros — excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



50 FBCA

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR  
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL  
Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar  
Fones 222-1818 - Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto  
Término: 1.º de outubro



# Gromyko prega amizade com EUA e condena a China

## A GUERRA CONTINUA



Perto da antiga base americana de Khe Sanh, um helicóptero descarrega material bélico

## Vietcong ataca base dos EUA matando 7 civis e ferindo 15

Saigon e Vientiane (UPI-JB) — A artilharia vietconga atacou ontem a Base Aérea norte-americana de Bien-Hoi, a 20 quilômetros de Saigon, matando sete civis e ferindo outros 15 enquanto um terrorista lançava uma bomba em alojamento militar dos EUA, ferindo 16 pessoas na Base de Tan Son Nhut.

Porta-vozes militares do Laos informaram que milhares de soldados norte-vietnamitas e do Pathet Laos avançam sobre Luang Prabang, capital do reino, travando-se violentos combates nas estradas de acesso à cidade.

### PENETRAÇÃO

Fontes aliadas revelaram que 300 vietcongs penetraram no Distrito de Binh Chanh, Sudoeste de Saigon, muitos deles já tendo chegado inclusive à capital.

Apesar de os combates terem sido menos intensos nas últimas semanas, círculos militares norte-americanos e sul-vietnamitas estão na expectativa de nova ofensiva vietcong.

### Lodge reafirma posição aliada

Paris (AFP-AP-UI-JB) — O representante norte-americano às conversações

de Paris, Henry Cabot Lodge, afirmou ontem que os EUA estão dispostos a negociar uma fórmula de acordo no Vietnã, contanto que ela não represente uma capitulação.

O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, prometeu, por sua vez, a libertação imediata de três prisioneiros norte-americanos, "apesar do rejeição dos bombardeios da aviação dos EUA sobre o Vietnã do Norte."

### RETIRADA

Falando na 25.ª sessão da conferência, Cabot Lodge disse que a insistência comunista em pedir a retirada incondicional dos norte-americanos do Vietnã, sem a saída simultânea dos norte-vietnamitas, significaria uma capitulação e "não é possível um acordo negociado da guerra até que vocês modifiquem essa posição."

Xuan Thuy, que regressou a Paris depois de um mês de consultas em Hanói, Pequim e Moscou, afirmou que "as provas de boa vontade manifestadas pelos norte-americanos não têm sido convincentes."

### Pentágono sofre crítica por gasto

Washington (UPI-JB) — Uma subcomissão especial da Câmara de Representantes

de Paris, Henry Cabot Lodge, afirmou ontem que os EUA estão dispostos a negociar uma fórmula de acordo no Vietnã, contanto que ela não represente uma capitulação.

Porta-vozes militares do Laos informaram que milhares de soldados norte-vietnamitas e do Pathet Laos avançam sobre Luang Prabang, capital do reino, travando-se violentos combates nas estradas de acesso à cidade.

### PENETRAÇÃO

Fontes aliadas revelaram que 300 vietcongs penetraram no Distrito de Binh Chanh, Sudoeste de Saigon, muitos deles já tendo chegado inclusive à capital.

Apesar de os combates terem sido menos intensos nas últimas semanas, círculos militares norte-americanos e sul-vietnamitas estão na expectativa de nova ofensiva vietcong.

### Lodge reafirma posição aliada

Paris (AFP-AP-UI-JB) — O representante norte-americano às conversações

Warren Weaver Jr.  
do New York Times

Não obstante os conselhos de alguns de seus assessores, Humphrey decidiu não fazer nenhum protesto público porque concluiu que "Richard Nixon, pessoalmente, não tinha conhecimento das atividades da Sra. Chennault, não tivera nenhuma participação e teria sido contrário se tivesse sabido", finalizou White.

O grupo de representantes disse que o Exército desrespeitou a recomendação de não enviar o tanque para o Vietnã enquanto seus defeitos não fossem amplamente corrigidos. Foram enviados 64 blindados Sheridan para o sudeste asiático em janeiro deste ano; alguns serão retirados, outros sofrerão reformas e outros serão deixados no Vietnã.

Do escritório da Sra. Chennault, um porta-voz de quarta-feira comunicou que ela se achava no Extremo Oriente, em Hong Kong ou em Tóquio, e que deveria regressar no fim deste mês.

Chennault tornou-se famoso principalmente pela sua liderança dos Tigres Voadores, um grupo de pilotos americanos voluntários que ajudaram a defender a China no início da II Guerra Mundial. Em 1946 ele se divorciou de sua primeira esposa, após 35 anos de casamento, e desposou Anna Chan, jornalista chinesa que servia de enfermeira ao grupo de voo. Ele sempre se mostrou favorável à causa da China nacionalista.

Moscou (AFP-AP-UI-JB) — O Chanceler da URSS, Andrei Gromyko, pregou ontem o desejo soviético de estreitar suas relações amistosas com os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que condenava a China Popular pelas "intenções hostis" contra Moscou.

O discurso do Chanceler foi pronunciado na abertura da sessão especial do Soviete Supremo (Congresso Nacional da URSS) a respeito da política externa. O pronunciamento durou uma hora e cinquenta minutos, versando sobre as relações soviéticas com o Ocidente e o bloco comunista.

### Estados Unidos

"Estamos a favor de desenvolver boas relações com os Estados Unidos — afirmou Gromyko — e queremos que essas relações sejam amistosas, porque acreditamos que isso corresponde ao interesse de ambos os povos, o soviético e o norte-americano."

Tomamos nota da afirmação do Presidente Nixon de que, em sua opinião, a um período de confrontação segue-se um de conversações. A União Soviética está a favor das conversações. Se o Governo dos Estados Unidos continua seguindo na prática essa norma estamos dispostos, como estivemos antes, a encontrar posições concordes tanto na questão de relações bilaterais com os EUA, como sobre problemas internacionais importantes que estejam pendentes."

Gromyko declarou que não passou despercebida em seu país a boa disposição demonstrada pelos EUA para debater a limitação de armamentos, sem contudo fazer referência a data ou local para uma conferência de cúpula, deixando apenas entrever que o encontro é estudado por Moscou.

"Prevenir uma colisão entre essas duas potências e melhorar suas relações significa agir para o bem do interesse de todos os povos", asseverou o Chanceler soviético. Ainda ao tratar das relações entre a URSS e os EUA, Gromyko propôs um intercâmbio de delegações entre o Soviete Supremo e o Congresso norte-americano.

### China

"Os dirigentes da República chinesa fizeram tanto quanto puderam para tornar as relações que se desenvolveram entre ambos os países nos primeiros anos posteriores ao triunfo da Revolução e à proclamação da República da China. E a situação na Ásia e em outras partes do mundo depende consideravelmente dos propósitos da China e da orientação de sua política exterior", disse Gromyko.

"Nossos mais furiosos inimigos jamais recorrem a métodos tão indignos e em tal escala, como estão fazendo agora os dirigentes chineses para desacreditar a União Soviética e outros países da comunidade socialista."

O Chanceler da URSS afirmou que seu país está disposto a debater com a

China uma ampla variedade de assuntos, a "restabelecer e desenvolver a amizade com a China, pois nas relações entre nossos países é inadmissível a linguagem da hostilidade e da força."

Depois de ressaltar que o bom encaminhamento das questões com a China tem ficado mais difícil em virtude dos insultos à URSS e dos frequentes incidentes provocados por Pequim na fronteira, Gromyko advertiu os dirigentes chineses de que os soviéticos repellerão qualquer tentativa do Mac Tsé-tung e seus seguidores no sentido de usar a força.

### Vietname

Sem usar as costumeiras expressões contra os Estados Unidos, o dirigente soviético disse que as circunstâncias que envolvem a guerra no Vietnã continuam inalteradas.

O único fato novo, no entender de Gromyko, foi a criação do Governo Revolucionário Provisório, estabelecido pelos guerrilheiros do Vietcong e reconhecido pela URSS e alguns outros países.

### Segurança coletiva

Bom parte do discurso do Chanceler soviético foi dedicada aos problemas da segurança coletiva na Ásia e na Europa, referindo-se à proposta, formulada por ocasião da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas em Moscou, para a formação de um sistema de defesa no Continente asiático, com o estabelecimento de um cinturão geográfico em volta da China.

Para a Europa, depois de exortar o Governo dos EUA a adotar uma política mais realista, Gromyko propôs a criação de uma zona desnuclearizada no mar Mediterrâneo, que "agora é mais importante do que em qualquer outra época."

### Alemanha

Gromyko criticou a Alemanha Ocidental, afirmando que "pecaríamos contra a verdade se fôssemos desprezar os estilos comuns compartilhados pela Alemanha de pré-guerra e a atual República Federal, se ignorássemos certas tendências relacionadas em sua política e atmosfera ideológica."

Ainda assim, o Chanceler advogou melhores relações entre Moscou e Bonn, dizendo que as dificuldades nesse sentido não procedem da URSS. "Para os soviéticos — declarou — uma das condições da segurança europeia reside no reconhecimento por parte de todos dos resultados da última guerra. E a República Federal quer conseguir concessões de princípios, mas a União Soviética não tomará iniciativa alguma que possa prejudicar a República Democrática Alemã."

O chefe da diplomacia da URSS propôs que se estudasse a maneira de evi-

tar complicações com relação a Berlim Ocidental, dizendo que "se as outras potências, nossas aliadas no tempo da guerra, e que têm parte da responsabilidade pela situação em Berlim, defenderem esse assunto, levando em conta o interesse da segurança da Europa, encontrariam por parte da União Soviética boa disposição para a troca de opiniões com o objetivo de prevenir, agora e no futuro, tais complicações em Berlim Ocidental."

### Tcheco-Eslováquia

No trecho de seu discurso dedicado aos problemas do bloco socialista, Gromyko justificou a invasão da Tcheco-Eslováquia, advertindo que os signatários do Tratado de Varsóvia "nunca permitirão a ninguém fazer perigar a segurança de seus povos."

"Ninguém tem o direito de impedir que um povo socialista, ameaçado em suas conquistas, requeira a ajuda de seus amigos, e ninguém pode privar esses amigos do direito de ajudar a esse povo."

Com relação às dificuldades nas relações romeno-soviéticas, Gromyko aludiu a "pessoas mal intencionadas que se comprazem em examinar com lentes de aumento os defeitos que podem existir nas relações entre certos países da comunidade socialista."

### Oriente Médio

O Ministro das Relações Exteriores reiterou que a União Soviética ainda considera a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados na guerra de 1967 o requisito essencial para uma solução do conflito no Oriente Médio.

Gromyko não fez nenhuma alusão à conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque, nem aos contatos bilaterais entre norte-americanos e soviéticos em relação à crise médio-oriental.

### Cuba

O Chanceler prometeu a Fidel Castro maior ajuda soviética, às vésperas da visita de uma esquadra naval da URSS a Cuba, "para permitir ao seu povo resistir às pressões e às provocações."

A União Soviética — asseverou Gromyko — concede grande importância ao aprimoramento da amizade e da cooperação com Cuba."

A sessão do Soviete Supremo da URSS sobre a política externa terminará hoje ou amanhã, possivelmente ratificando o tratado contra a proliferação de armas nucleares, firmado em Moscou há um ano.

Em seguida ao discurso de Gromyko falaram ontem outros 11 oradores, entre eles a cosmonauta Valentina Terechkova e o presidente da União das Juventudes Comunistas-Leninistas, Yevgeny Tyazhebnikov, que denunciou a China e afirmou que "os jovens soviéticos estão dispostos a pegar em armas para cumprir seu dever."

### Demitido outro Ministro tcheco

Praga (AFP-AP-JB) — O Ministro da Cultura do Governo tcheco, Miroslav Galuska, foi demitido ontem e substituído por Miroslav Bruzek, elemento da velha guarda do PC que, no Governo stalinista de Antonín Novotný, manteve o controle sobre os intelectuais do país.

Galuska, Ministro da Cultura desde abril de 1968, foi confirmado no cargo em fins do ano passado, quando o Ministério foi dividido para as regiões tcheca e eslovaca. Popular e respeitado pelos intelectuais, sua substituição deu-se à resistência que opunha ao reatamento do intercâmbio cultural com a URSS e demais países que invadiram a Tcheco-Eslováquia em agosto do ano passado.

### CRISE

A viagem de uma delegação oficial tcheco-eslovaca a Moscou, prevista para breve, foi adiada para o outono em virtude principalmente de o país não estar cumprindo seus compromissos econômicos com a URSS, dada a crise que enfrenta a economia local.

Paralelamente ao aumento de suas vendas aos países ocidentais, as exportações tcheco-eslovacas para a União Soviética e demais países socialistas sofreram acentuada queda nos últimos cinco meses.

### O FIM DAS TENSÕES



O Chanceler Gromyko admitiu um encontro de Nixon com dirigentes russos

### Moscou interfere na "Voz da América"

Nicholas Daniloff  
Especial para o JB

### MOMENTO BUROCRÁTICO

De 1963 a 1968, os soviéticos não interferiram nas trans-

missões A Voz da América para a Rússia, e esta política foi considerada pelas autoridades dos Estados Unidos como um gesto no sentido de um maior entendimento mútuo.

Os norte-americanos não conseguem compreender o significado da recente intensificação da interferência.

Calculam que seja resultado do "momento burocrático": um novo equipamento está sendo usado pelos russos, ou, quem sabe, uma consciência de classe mais apurada dos trabalhadores empregados nas estações de interferência.

As autoridades norte-americanas afirmam que a interferência chegou a seu ponto máximo em meados de março. Os russos interferiram nas transmissões radiofônicas no dia 21 de agosto de 1968, quase simultaneamente com a invasão da Tcheco-Eslováquia, que começou na noite de 20 de agosto.

As transmissões em russo e em ucraniano estão sofrendo interferência com uma inten-

sidade comparável à dos anos anteriores a 1963.

A Voz da América transmite em russo, para o setor europeu da Rússia, durante 56 horas por semana, e cerca de 21 horas para o setor oriental soviético.

As transmissões em ucraniano duram cerca de sete horas por semana.

Não obstante, A Voz da América faz transmissões em inglês, durante 100 horas por semana, para a União Soviética, e elas não sofrem a menor interferência. Os cidadãos soviéticos descobriram que a interferência não bloqueia inteiramente as transmissões em russo, ucraniano, armênio e georgiano.

As transmissões em russo e em ucraniano estão sofrendo interferência com uma inten-

### O ADEUS DE SOPHIA



A artista italiana Sophia Loren se despediu ontem de seu filho Carlo, em Roma, pouco antes de embarcar para Moscou a fim de prosseguir nas filmagens do primeiro filme desde que saiu da maternidade, no ano passado. O filho de Sophia deverá participar de algumas cenas, ao seu lado, no final da filmagem

### COSTUME REAL



O Príncipe de Gales, Charles, atualmente em férias na ilha de Malta, no Mediterrâneo, causou a admiração das banhistas da praia de Gozo, ao passear em mangas de camisa ao lado da irmã, Princesa Ana. O Príncipe inglês diante das jovens mallenses reagiu com o passo e o olhar das revistas à guarda de honra



# Gromyko prega amizade com EUA e condena a China

## A GUERRA CONTINUA



Perto da antiga base americana de Khe Sanh, um helicóptero descarrega material bélico

## Vietcong ataca base dos EUA matando 7 civis e ferindo 15

Salgo e Vientiane (UPI-JB) — A artilharia vietcong atacou ontem a Base Aérea norte-americana de Bien-Hoa, a 20 quilômetros de Saigon, matando sete civis e ferindo outros 15, enquanto um terrorista lançava uma bomba em alojamento militar dos EUA, ferindo 16 pessoas na Base de Tan So Nhut.

Porta-vozes militares do Laos informaram que milhares de soldados norte-vietnamitas e do Pathet Laos avançam sobre Luang Prabang, capital do reino, travando-se violentos combates nas estradas de acesso à cidade.

### PENETRAÇÃO

Fontes aliadas revelaram que 300 vietcongs penetraram no Distrito de Binh Chanh, sudoeste de Saigon, muitos deles já tendo chegado inclusive à capital.

Apesar de os combates terem sido menos intensos nas últimas semanas, círculos militares norte-americanos e sul-vietnamitas estão na expectativa de nova ofensiva vietcong.

### Lodge reafirma posição aliada

Paris (AFP-AP-UPI-JB) — O representante norte-americano às conversações

de Paris, Henry Cabot Lodge, afirmou ontem que os EUA estão dispostos a negociar uma fórmula de acordo no Vietnã, contanto que ela não represente uma capitulação.

O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, prometeu, por sua vez, a libertação imediata de três prisioneiros norte-americanos, "apesar do rejeição dos bombardeios da aviação dos EUA sobre o Vietnã do Norte."

### RETIRADA

Falando na 25.ª sessão da conferência, Cabot Lodge disse que a insistência comunista em pedir a retirada incondicional dos norte-americanos do Vietnã, sem a saída simultânea dos norte-vietnamitas, significaria uma capitulação e "não é possível um acordo negociado da guerra até que vocês modifiquem essa posição."

Xuan Thuy, que regressou a Paris depois de um mês de consultas em Hanoi, Pequim e Moscou, afirmou que "as provas de boa vontade manifestadas pelos norte-americanos não têm sido convincentes."

### Pentágono sofre crítica por gasto

Washington (UPI-JB) — Uma subcomissão especial da Câmara de Representantes

dos Estados Unidos acusou ontem o Pentágono de enganar o Congresso e gastar 1,2 bilhão de dólares (cerca de R\$ 5 bilhões) e 10 anos de trabalho para criar um tanque que em quase nada melhorou a capacidade de combate do Exército.

O blindado que originou a acusação é um tanque Sheridan, com capacidade de transportar mísseis, encomendado "o mais urgentemente possível" para competir com os similares soviéticos.

### DUVIDAS

O relatório da subcomissão "levanta sérias dúvidas sobre a presença de ameaça que justificassem o desenvolvimento de um programa em bases tão extremadas".

O grupo de representantes disse que o Exército desperdiçou a recomendação de não enviar o tanque para o Vietnã enquanto seus defeitos não fossem amplamente corrigidos. Foram enviados 64 blindados Sheridan para o sudeste asiático em janeiro deste ano: alguns serão retirados, outros sofrerão reformas e outros serão deixados no Vietnã.

## Thieu propõe eleição ao Vietcong

Salgo. (Especial para o JB) — O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu propôs ontem a participação dos guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação (transformada em Governo Revolucionário Provisório) em eleições "livres e sem coação", a fim de que o povo decida o futuro do país.

Em discurso à nação, Thieu afirmou sua determinação de chegar à paz pela reconciliação, oferecendo as eleições como instrumento para "uma solução política do conflito." Delimitou um plano eleitoral de seis pontos que inclui a constituição de uma comissão supervisora e um comitê internacional de fiscalização.

### DISTORÇÕES

Referindo-se aos últimos acontecimentos da guerra, afirmou Thieu: "Em contraste com nossas repetidas ações de boa vontade em favor da paz, os agressores comunistas continuam a infiltrar tropas e material bélico no Vietnã do Sul e a violar a Zona

Desmilitarizada e a neutralidade e integridade do Laos e do Camboja. Continuam a bombardear a população civil e a praticar atos de terrorismo."

Acrescentou que "os comunistas insistem em recusar conversações sérias em Paris e em manter suas absurdas exigências de derrubada do Governo legal do Vietnã do Sul e de retirada unilateral e incondicional das tropas aliadas."

### O PLANO

Constatando a inexistência de ações capazes de solucionar a guerra, Thieu declarou que a única forma de permitir ao povo sul-vietnamita exercer sua autodeterminação é através de eleições, cujos pontos enunciou:

1 — Todos os Partidos e grupos políticos, incluindo-se a Frente Nacional de Libertação, podem participar do pleito, caso renunciem à violência e se comprometam a aceitar o resultado das urnas;

2 — Para assegurar a lisura das eleições, constituir-se-ia uma comissão

eleitoral, na qual todos os Partidos e grupos políticos, incluindo-se a FNL, estariam representados;

3 — Para supervisionar o pleito, seria escolhido um comitê internacional;

4 — Saigon está disposto a discutir com o inimigo o programa e as modalidades sob as quais se realizaria o pleito;

5 — Não haverá represálias nem discriminações, após a consulta;

6 — O Vietnã do Sul declara estar disposto a cumprir o resultado, "qualquer que seja", desafiando o inimigo a fazer o mesmo.

### A PROVA

Ao concluir a apresentação do plano, disse Thieu: "A parte adversária afirma que controla 80% da população do Vietnã do Sul. Nós dizemos que eles dominam pela força apenas uma pequena porção da população. Deixemos que o teste das eleições resolva a controvérsia."

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Chanceler da URSS, Andrei Gromyko, pregou ontem o desejo soviético de estreitar suas relações amistosas com os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que condenava a China Popular pelas "intencões hostis" contra Moscou.

O discurso do Chanceler foi pronunciado na abertura da sessão especial do Soviète Supremo (Congresso Nacional da URSS) a respeito da política externa. O pronunciamento durou uma hora e cinquenta minutos, versando sobre as relações soviéticas com o Ocidente e o bloco comunista.

### Estados Unidos

"Estamos a favor de desenvolver as relações com os Estados Unidos — afirmou Gromyko — e queremos que essas relações sejam amistosas, porque acreditamos que isso corresponde ao interesse de ambos os povos, o soviético e o norte-americano."

Tomamos nota da afirmação do Presidente Nixon de que, em sua opinião, a um período de confrontação segue-se um de conversações. A União Soviética está a favor das conversações. Se o Governo dos Estados Unidos continua seguindo na prática essa norma estamos dispostos, como estivemos antes, a encontrar posições concordes tanto na questão de relações bilaterais com os EUA, como sobre problemas internacionais importantes que estejam pendentes."

Gromyko declarou que não passou despercebida em seu país a boa disposição demonstrada pelos EUA para debater a limitação de armamentos, sem contudo fazer referência a data ou local para uma conferência de cúpula, deixando apenas entrever que o encontro é estudado por Moscou.

"Prevenir uma colisão entre essas duas potências e melhorar suas relações significa agir para o bem do interesse de todos os povos", asseverou o Chanceler soviético. Ainda ao tratar das relações entre a URSS e os EUA, Gromyko propôs um intercâmbio de delegações entre o Soviète Supremo e o Congresso norte-americano.

### China

"Os dirigentes da República chinesa fizeram tudo quanto puderam para transformar as relações que se desenvolveram entre ambos os países nos primeiros anos posteriores ao triunfo da Revolução e à proclamação da República da China. E a situação na Ásia e em outras partes do mundo depende consideravelmente dos propósitos da China e da orientação de sua política exterior", disse Gromyko.

"Nossos mais ferozes inimigos jamais recorreram a métodos tão indignos e em tal escala, como estão fazendo agora os dirigentes chineses para desacreditar a União Soviética e outros países da comunidade socialista."

O Chanceler da URSS afirmou que seu país está disposto a debater com a

China uma ampla variedade de assuntos, a "reestabelecer e desenvolver a amizade com a China, pois nas relações entre nossos países é inadmissível a linguagem da hostilidade e da força."

Depois de ressaltar que o bom encaminhamento das questões com a China tem ficado mais difícil em virtude dos insultos à URSS e dos frequentes incidentes provocados por Pequim na fronteira, Gromyko advertiu os dirigentes chineses de que os soviéticos repelirão qualquer tentativa de Mao Tsé-tung e seus seguidores no sentido de usar a força.

### Vietnã

Sem usar as costumeiras expressões contra os Estados Unidos, o dirigente soviético disse que as circunstâncias que envolvem a guerra no Vietnã continuam inalteradas.

O único fato novo, no entender de Gromyko, foi a criação do Governo Revolucionário Provisório, estabelecido pelos guerrilheiros do Vietcong e reconhecido pela URSS e alguns outros países.

### Segurança coletiva

Boa parte do discurso do Chanceler soviético foi dedicada aos problemas da segurança coletiva na Ásia e na Europa, referindo-se às propostas, formuladas por ocasião da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas em Moscou, para a formação de um sistema de defesa no Continente asiático, com o estabelecimento de um cinturão geográfico em volta da China.

Para a Europa, depois de exortar o Governo dos EUA a adotar uma política mais realista, Gromyko propôs a criação de uma zona desmilitarizada no mar Mediterrâneo, que "agora é mais importante do que em qualquer outra época."

### Alemanha

Gromyko criticou a Alemanha Ocidental, afirmando que "pecaríamos contra a verdade se fôssemos desprezar os estilos comuns compartilhados pela Alemanha de pré-guerra e a atual República Federal, se ignorássemos certas tendências relacionadas em sua política e atmosfera ideológica."

Ainda assim, o Chanceler advogou melhores relações entre Moscou e Bonn, dizendo que as dificuldades nesse sentido não procedem da URSS. "Para os soviéticos — declarou — uma das condições da segurança européia reside no reconhecimento por parte de todos dos resultados da última guerra. E a República Federal quer conseguir concessões de princípios, mas a União Soviética não tomará iniciativa alguma que possa prejudicar a República Democrática Alemã."

O chefe da diplomacia da URSS propôs que se estudasse a maneira de evi-

tar complicações com relação a Berlim Ocidental, dizendo que "se as outras potências, nossas aliadas no tempo da guerra, e que têm parte da responsabilidade pela situação em Berlim, defenderem esse assunto, levando em conta o interesse da segurança da Europa, encontrariam por parte da União Soviética boa disposição para a troca de opiniões com o objetivo de prevenir, agora e no futuro, tais complicações em Berlim Ocidental."

### Tcheco-Eslováquia

No trecho de seu discurso dedicado aos problemas do bloco socialista, Gromyko justificou a invasão da Tcheco-Eslováquia, advertindo que os signatários do Tratado de Varsóvia "nunca permitirão a ninguém fazer perigar a segurança de seus povos."

"Ninguém tem o direito de impedir que um povo socialista, ameaçado em suas conquistas, requeira a ajuda de seus amigos, e ninguém pode privar esses amigos do direito de ajudar a esse povo."

Com relação às dificuldades nas relações romeno-soviéticas, Gromyko aludiu a "pessoas mal intencionadas que se comprazem em examinar com lentes de aumento os defeitos que podem existir nas relações entre certos países da comunidade socialista."

### Oriente Médio

O Ministro das Relações Exteriores reiterou que a União Soviética ainda considera a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados na guerra de 1967 o requisito essencial para uma solução do conflito no Oriente Médio.

Gromyko não fez nenhuma alusão à conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque, nem aos contatos bilaterais entre norte-americanos e soviéticos em relação à crise médio-oriental.

### Cuba

O Chanceler prometeu a Fidel Castro maior ajuda soviética, às vésperas da visita de uma esquadra naval da URSS a Cuba, "para permitir ao seu povo resistir às pressões e às provocações."

A União Soviética — asseverou Gromyko — concede grande importância ao aprimoramento da amizade e da cooperação com Cuba."

A sessão do Soviète Supremo da URSS sobre a política externa terminará hoje ou amanhã, possivelmente ratificando o tratado contra a proliferação de armas nucleares, firmado em Moscou há um ano.

Em seguida ao discurso de Gromyko falaram ontem outros 11 oradores, entre eles a comonata Valentina Terechkova e o presidente da União das Juventudes Comunistas-Lenistas, Yevgeny Tyazhelnikov, que denunciou a China e afirmou que "os jovens soviéticos estão dispostos a pegar em armas para cumprir seu dever."

## Demitido outro Ministro tcheco

Praga (AFP-AP-JB) — O Ministro da Cultura do Governo tcheco, Miroslav Galuska, foi demitido ontem e substituído por Miroslav Bruzek, elemento da velha guarda do PC que, no Governo stalinista de Antonin Novotny, manteve o controle sobre os intelectuais do país.

Galuska, Ministro da Cultura desde abril de 1968, foi confirmado no cargo em fins do ano passado, quando o Ministério foi dividido para as regiões tcheca e eslovaca. Popular e respeitado pelos intelectuais, sua substituição deveu-se à resistência que opunha ao reinício do intercâmbio cultural com a URSS e demais países que invadiram a Tcheco-Eslováquia em agosto do ano passado.

### CRISE

A viagem de uma delegação oficial tcheco-eslovaca a Moscou, prevista para breve, foi adiada para o outono em virtude principalmente de o país não estar cumprindo seus compromissos econômicos com a URSS, dada a crise que enfrenta a economia local.

Paralelamente ao aumento de suas vendas aos países ocidentais, as exportações tcheco-eslovacas para a União Soviética e demais países socialistas sofreram acentuada queda nos últimos cinco meses.

## O FIM DAS TENSÕES



O Chanceler Gromyko admitiu um encontro de Nixon com dirigentes russos

## Moscou interfere na "Voz da América"

Nicholas Daniloff  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Quase um ano depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, Moscou está interferindo com uma intensidade cada vez maior nas transmissões radiofônicas A Voz da América em russo e em ucraniano.

As autoridades norte-americanas afirmam que a interferência chegou a seu ponto máximo em meados de março.

Os russos interferiram nas transmissões radiofônicas no dia 21 de agosto de 1968, quase simultaneamente com a invasão da Tcheco-Eslováquia, que começou na noite de 20 de agosto.

### MOMENTO BUROCRÁTICO

De 1963 a 1968, os soviéticos não interferiram nas trans-

missões A Voz da América para a Rússia, e esta política foi considerada pelas autoridades dos Estados Unidos como um gesto no sentido de um maior entendimento mútuo.

Os norte-americanos não conseguem compreender o significado da recente intensificação da interferência.

Calculam que seja resultado de "momento burocrático": um novo equipamento está sendo usado pelos russos, ou, quem sabe, uma consciência de classe mais apurada dos trabalhadores empregados nas estações de interferência.

### "A VOZ DA AMÉRICA"

As transmissões em russo e em ucraniano estão sofrendo interferência com uma inten-

Radiofoto UPI

## COSTUME REAL



O Príncipe de Gales, Charles, atualmente em férias na ilha de Malta, no Mediterrâneo, causou a admiração das banhistas da praia de Gozo, ao passear em mangas de camisa ao lado da irmã, Princesa Ana. O Príncipe inglês diante das jovens maltenses reagiu com o passo e o olhar das revistas à guarda de honra

Radiofoto UPI

## O ADEUS DE SOPHIA



Radiofoto UPI

A artista italiana Sophia Loren se despediu ontem de seu filho Carlo, em Roma, pouco antes de embarcar para Moscou a fim de prosseguir nas filmagens do primeiro filme desde que saiu da maternidade, no ano passado. O filho de Sophia deverá participar de algumas cenas, ao seu lado, no final da filmagem



# apolo-11



Os técnicos de Cabo Kennedy conseguiram reparar um escapamento no sistema de pressão de combustível do Saturno-5, e a contagem regressiva, que esteve ameaçada de adiamento, teve início, às 21 horas (hora do Rio). Os tripulantes da Apollo-11 passaram o dia de ontem praticando as manobras que realizarão para deixar a órbita terrestre rumo à Lua, no dia 16.

## ANAE repara falha no foguete e começa contagem

### Coração matou o macaco cosmonauta

Bonny, o macaco tailandês que morreu terça-feira depois de uma viagem espacial, foi vítima de uma crise cardíaca, segundo um informe preliminar divulgado ontem pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A morte de Bonny foi provocada, provavelmente, pelo resfriamento de seu corpo durante os oito dias e meio que passou num ambiente carente de gravitação, em órbita terrestre. A revelação está contida no informe sobre a autópsia praticada no macaco.

As conclusões finais, contudo, só serão obtidas daqui a alguns meses, quando os órgãos de Bonny forem estudados nos laboratórios de cinco universidades do Texas e da Califórnia.

Um informe da ANAE indicou que as únicas lesões em Bonny eram leves contusões no coração e no fígado, provocadas, provavelmente, quando do ingresso do Bio-Satélite-3 na atmosfera, e durante as duas horas em que a cabina permaneceu boiando no Pacífico, antes de sua recuperação.

O resfriamento do corpo do símio — causa indireta de sua morte — deveu-se, ao que parece, à temperatura demasiado baixa no interior do Bio-Satélite, mantido entre 19 e 20 graus centígrados. Os cosmonautas do programa espacial dos Estados Unidos já tinham reclamado que sentiam frio numa cabina cuja temperatura era de 20 graus.

### Como é feita a roupa cósmica

A roupa dos tripulantes da Apollo-11 foi concebida em função das condições que imperam na Lua: falta absoluta de atmosfera, chuva de meteoritos, temperaturas extremamente baixas ou exageradamente elevadas, necessidade de proteger os cosmonautas dos raios ultravioletas, luminosidade refletida pelo solo lunar, necessidade de comunicação com a Terra, etc.

Os escafandros são eficientes, mas do ponto-de-vista estético, deixam muito a desejar. Quais os elementos que compõem esta vestimenta? Primeiro, uma espécie de traje justo, semelhante ao utilizado pelos homens-rã fabricado de um tecido sintético chamado nomex. Outra roupa justa de nylon neoprene e uma terceira de nylon simples que cobre as anteriores.

Estas roupas íntimas destinam-se a distribuir uniformemente a pressão em toda a superfície do corpo e fecham-se graças aos zíperes. Ligados à última camada, os cosmonautas deverão levar sensores biológicos que permitirão aos médicos acompanhar, da Terra, segundo as condições de seus pacientes.

#### PROTEÇÃO

Depois, os cosmonautas vestirão o escafandro espacial, indispensável para que registam à formidável aceleração do lançamento. O escafandro é um traje completamente pressurizado que cobre o cosmonauta da cabeça aos pés, com um capacete transparente, constituído de camadas de nomex, teflon e beta. É à prova de fogo e está ligado ao sistema de pressurização da cabina Apollo. Sua cor é branca.

Um colar metálico permite fixar o capacete espacial transparente. Debaixo desse capacete, os cosmonautas levarão um pequeno gorro, que compreende os fones do transmissor-receptor de rádio e seu microfone.

Tubos de diversas cores, segundo suas utilidades, ligam os cosmonautas aos aparelhos para a respiração e os dispositivos para a pressurização. Tudo isso pesa 16 quilos. Para Armstrong e Aldrin, que caminharão sobre a Lua, um elemento adicional: colêite provido de tubulações para a circulação de um líquido que permite uma temperatura constante.

#### CUIDADOS

Além disso, ambos os exploradores, antes de deixarem o módulo lunar, deverão estar protegidos por uma espécie de armadura que evitará quaisquer problemas com micrometeoritos que, segundo se supõe, caem permanentemente sobre a Lua a uma velocidade de 102 mil km por hora. A armadura em questão lhes permitirá aguentar as mudanças de temperatura (de 119 graus abaixo de zero a 155 graus acima de zero).

A armadura é composta por duas camadas de nylon neoprene, de sete camadas de tecido beta kaptan laminados e de uma de teflon beta. Além disso, de um capacete provido de um visor duplo arejado, para evitar o embacamento e que protege os olhos dos raios solares.

A esta vestimenta se acrescenta a mochila, contendo garrafas de oxigênio, a água necessária para a climatização, os sistemas de pressurização e as baterias que fornecem a eletricidade. Existe, além disso, um sistema respiratório de reserva.

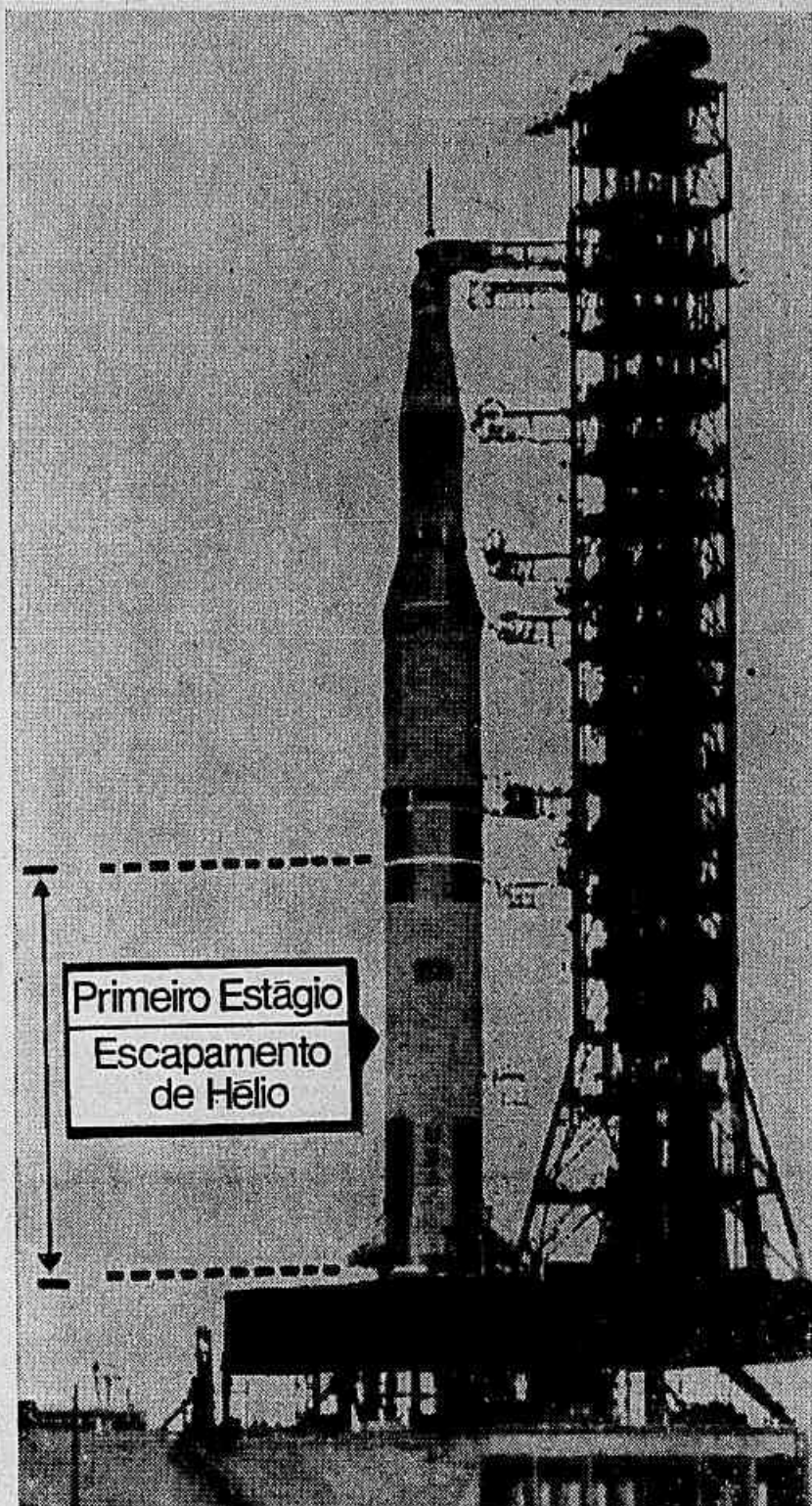
#### CARGA

A mochila tem 71 cm de largura, 66 de altura, 28 de espessura e pesa 54 quilos. O conjunto do traje lunar pesa 83 quilos. Afortunadamente, a gravidade da Lua é seis vezes menor do que a da Terra, o que permitirá a ambos os exploradores transportar facilmente todo o material.

O oxigênio do traje dá aos cosmonautas três horas de autonomia. As garrafas podem ser enchidas novamente no módulo. Nos pés, em cima das botas, os exploradores deverão calçar sapatos lunares e, nas mãos, luvas especiais. Foram desenhadas para evitar os danos de queimaduras ou cortes.

### PERIGO SUPERADO

Radiofoto AP



Em poucas horas, os técnicos repararam o escapamento de hélio

### Área de pouso ainda é dúvida

Neil Armstrong e Edwin Aldrin esperam descer no Mar da Tranquilidade na madrugada do próximo dia 21, mas talvez tenham de se conformar com outros locais da Lua, como a Baía Central ou o Oceano das Tormentas. Tudo depende do momento em que iniciará o voo.

Segundo o programa estabelecido pela ANAE, Armstrong, Aldrin e Collins deverão partir de Cabo Kennedy no próximo dia 16, às 10h32m (hora do Rio). Se não ocorrer, o ponto de descida será mesmo o Mar da Tranquilidade.

Entretanto, se acontecer algum contratempo, o voo poderá ser adiado para 18, dia mais próximo e favorável para o início da missão. Neste caso, o sítio de pouso seria a Baía Central, quase no centro da parte lunar visível da Terra.

#### ALTERNATIVAS

Caso o lançamento não seja possível em nenhuma dessas datas, os cosmonautas poderiam decolar no dia 21, rumo ao Oceano das Tormentas, situado no Extremo-Oeste do lado visível da Lua. Se, por último, a ANAE não puder lançar a Apollo-11 e 21 deste mês, os cosmonautas teriam de esperar até o dia 14 de agosto.

O ponto preferível para a descida do módulo lunar é o determinado pelo ângulo de incidência dos raios solares que o iluminam. Para que os cosmonautas tenham melhor visibilidade, o local da descida deve receber raios do Sol a um ângulo não inferior a 7 graus e não superior a 20 graus.

Se o ângulo for menor do que 7 graus, não haverá suficiente iluminação para a crítica operação de pouso. Se tiver mais de 20, a superfície lunar poderia ser brilhante demais e o reflexo dificultaria uma descida perfeita.

#### CORRELAÇÕES

Como a velocidade de rotação da Lua é de cerca de 12 graus por dia, a luz solar que incide sobre ela muda constantemente e os raios se deslocam de Leste para Oeste na superfície selenite.

Para o lançamento de 16 de julho, o Sol estará a 10,8 graus sobre o mar da Tranquilidade quando Aldrin e Armstrong descerem do módulo. Se a partida for a 18, o Sol estará a 11 graus na baía Central. Para o dia 21, o ângulo do Sol sobre o oceano das Tormentas será de 9 graus.

Os locais escolhidos pela ANAE — considerados seguros para a primeira descida na Lua — são cinco — dois no mar da Tranquilidade, um na baía Central e dois no oceano das Tormentas. Para o voo da Apollo-11, os pontos de descida foram reduzidos a três.

O fato de a primeira transmissão de televisão diretamente da superfície lunar ocorrer na madrugada de 21 deste mês não é da responsabilidade da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, disse, ontem, George Hage, diretor da missão Apollo-11.

Mais de 500 jornalistas já chegaram ao Centro Espacial de Cabo Kennedy e os hotéis das redondezas estão ocupados por uns 8 mil turistas que aguardam com impaciência o momento da verdade.

Alguns dos enviados especiais e visitantes estrangeiros observaram, ontem, o disparo de um foguete Poseidon, da Marinha norte-americana, mas todas as atenções estão voltadas para a plataforma em que se ergue o gigantesco conjunto Apollo-11 e Saturno-5.

### Correio espacial começará na Lua

Entre as múltiplas funções consignadas aos cosmonautas da Apollo-11, figura a de levar correio à Lua. Os exploradores espaciais serão portadores de uma carta cujo selo inutilizarão na superfície lunar com um carimbo especial com os seguintes dizeres, em inglês: "Alunissagem, Estados Unidos, julho 20, 1969."

Quando os cosmonautas regressarem à Terra, o Departamento de Correios dos Estados Unidos empregará o carimbo para criar um selo de correio aéreo, de 10 centavos de dólar, que comemorará a primeira descida do homem na Lua. O selo mostrará um cosmonauta no momento de descer de seu veículo, e na parte inferior, levará a inscrição em inglês: "Primeiro Homem na Lua."

Em Nova Iorque, porta-voz da ONU revelou que o Secretário-Geral das Nações Unidas não foi convidado a redigir uma mensagem que os cosmonautas depositariam na Lua. Indicou também que a ONU tampouco foi convidada a oferecer uma bandeira para ser levada a bordo do módulo lunar e trazida depois à Terra como lembrança.

Há cerca de 10 dias, a ANAE tinha anunciado que os cosmonautas Aldrin e Armstrong levariam consigo à Lua, mensagens em microfones de vários Chefes de Estados membros da ONU, assim como bandeiras desses países.

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFF-JB) — A contagem regressiva para o lançamento da Apollo-11 começou às 21h de ontem (hora do Rio) mas esteve ameaçada de adiamento devido a um defeito no sistema de pressurização do foguete Saturno-5.

Dois técnicos trabalhando oito horas consecutivas conseguiram ajustar uma válvula e fecharam um escapamento no sistema de pressão de combustível do foguete impulsor da Apollo-11. O problema se apresentou menos de 12 horas antes do momento previsto para começar a contagem descendente final.

#### TREINAMENTO

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michel Collins passaram a maior parte do dia de ontem numa réplica da Apollo-11, praticando as manobras que precisarão para sair da órbita terrestre e dirigir-se à Lua.

As primeiras tarefas durante a contagem regressiva compreendem a conexão de energia elétrica nas três seções do foguete Saturno-5, as instalações dos pequenos foguetes de retropropulsão no primeiro estágio e os dispositivos explosivos que separam a câmara espacial do foguete.

Enquanto diferentes equipes de técnicos completavam uma revisão da estrutura Saturno-5/Apollo-11, que tem a altura de um prédio de 36 andares, outros peritos revisavam a programação do computador de navegação, ao lado de cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

A contagem requer 93 horas de trabalho em cinco dias e meio com intervalos para descanso e eliminação de defeitos, num total de 40 horas e 32 minutos.

### Simpósio JB mostra a pesquisa espacial

As Vantagens e Desvantagens da Pesquisa Espacial foi o tema apresentado pelo diretor do Observatório Nacional, professor Luis Muniz Barreto em sua conferência de ontem, dando prosseguimento ao Simpósio sobre o Projeto Apollo e a Conquista da Lua, promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia.

O conferencista fez as vezes de promotor e defensor, analisando os argumentos pró e contra a pesquisa astronáutica, terminando por deixar ao público a decisão de condenar ou absolver os responsáveis pelo programa de conquista espacial.

#### JULGAMENTO

Como argumentos de acusação o professor Muniz Barreto alinhou o gasto excessivo — apenas o Projeto Apollo está orçado em US\$ 21 bilhões — desviando fundos que poderiam ser aplicados em pesquisas mais urgentes, como a cura do câncer e o desenvolvimento de uma atividade que não produzirá lucros imediatos.

Investido das funções de advogado de defesa, o diretor do Observatório Nacional, rebateu os argumentos da acusação, afirmando que o dinheiro gasto diretamente na pesquisa espacial serve indiretamente à pesquisa em outros campos, como a eletrônica, as telecomunicações, a meteorologia, o desenvolvimento de novas técnicas para a produção de alimentos.

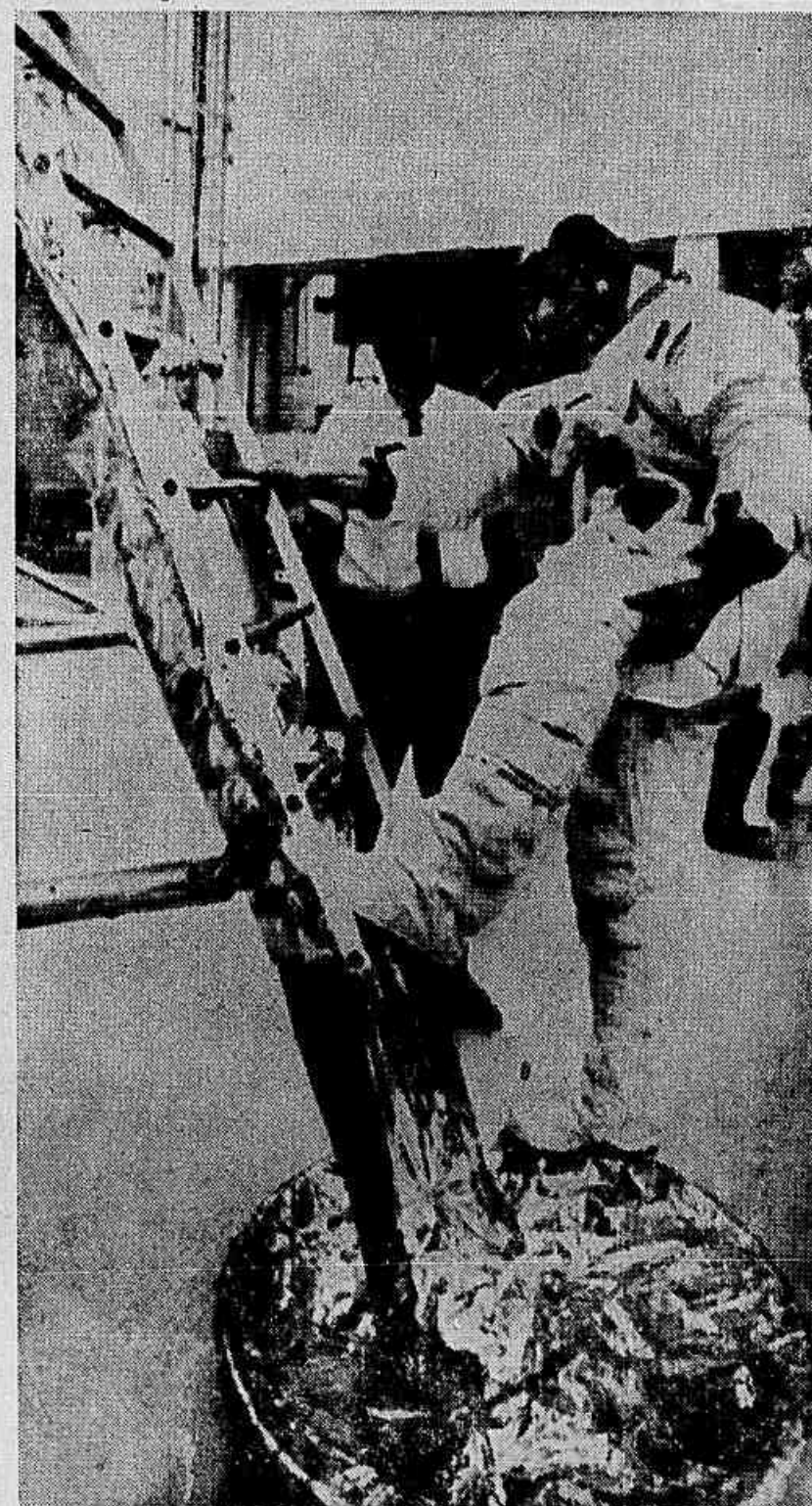
Há lucros imediatos — prossegue — beneficia-se a agricultura com as previsões mais corretas que os satélites transmitem e desenvolve-se o sistema de telecomunicações, ainda com o emprego de satélites. Não se pode cercar qualquer tipo de pesquisa, sob pena de se destruir toda a estrutura intimamente interligada que constitui o campo da pesquisa científica. São inúmeras as atividades essenciais ao homem que foram beneficiadas pelo programa de pesquisa espacial.

Ao final da palestra foi exibida uma série de slides com imagens de satélites meteorológicos e de telecomunicações e projetado um filme mostrando toda a estrutura industrial, do programa espacial.

O Simpósio será encerrado amanhã, com a conferência do vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Mécio Honkiss, sobre O Projeto Apollo 11 e a Pluralidade dos Mundos Habitados.

### O ESFÔRÇO HUMANO

Radiofoto AP



Armstrong treina em Cabo Kennedy a descida e subida no módulo

### Berry, o médico dos cosmonautas

Cabo Kennedy (AP-JB) — Há oito anos, o Dr. Charles A. Berry, chefe do corpo médico de Cabo Kennedy, teve que convencer as autoridades médicas e científicas de que o cosmonauta Alan Shepard não morreria de ataque cardíaco durante um voo suborbital de 15 minutos. Deu garantias às autoridades, há quatro anos, de que os pilotos da Gemini-4 não morreriam asfixiados depois de 4 dias no espaço.

O chefe da equipe médica encarregado dos cosmonautas frisou que nas 4 615 horas de imponderabilidade acumulada pelos norte-americanos não surgiu problema grave algum. Na Lua, disse Berry, "situações o homem num meio ambiente completamente novo."

Depois de um voo de 4 dias com ausência de gravidade pilaria numa superfície onde a força gravitacional é um sexto da da Terra. Nos observatórios cuidadosamente para verificar quanto demoraram para cansar-se e como cumprem as tarefas que lhes foram designadas.

#### TELECONTROLE

A uma distância de 384 400 quilômetros, Berry sintonizará três diferentes sinais relativos ao funcionamento do organismo de cada um dos cosmonautas, observando o ritmo das pulsações, o consumo de oxigênio e a temperatura da água que refrigera os seus trajes espaciais.

Berry revelou que rigorosos exames prévios permitiram à sua equipe traçar um perfil metabólico dos cosmonautas. "Sabemos qual é a sua capacidade de trabalho na Terra em diversos graus de pulsações — 120, 140, 160 por minuto etc. — sabemos, também, qual é o consumo de oxigênio relativo e o calor gerado por seus corpos."

Dispondo de todas as informações que foram posteriormente registradas em um computador no Centro de Controle. A partir de 18 deste mês, alimentaremos o computador com as informações que receberemos da Apollo-11. Daí, partiremos para o diagnóstico e a cura."

#### LOCOMOÇÃO

Charles Berry adiantou que o trabalho na Lua poderá ser dificultado pelos volumosos trajes espaciais de Armstrong e Aldrin. Por esse motivo, os cosmonautas começarão com atividades simples e, em seguida, se dedicarão a outras mais difíceis durante as duas horas e meia em que — segundo os planos — deverão permanecer fora do módulo lunar.

"Nesta primeira expedição à Lua não permitiremos que os dois homens se afastem mais do que 30 metros do módulo lunar. A primeira coisa que os dois cosmonautas farão é verificar se podem caminhar e manter o equilíbrio no campo gravitacional da Lua."

Não vão flutuar como se não houvesse gravidade. Há suficiente força gravitacional na Lua para que se mantenham em posição ereta. Quando fizerem um movimento, tenderão a flutuar um pouco. Assim, provavelmente darão grandes passos, uma espécie de saltos.

#### EMOÇÃO

Para Berry, os dois exploradores terão que vencer um problema de ordem psicológica, pois serão os primeiros homens a pisarem na crosta lunar "e certamente haverá uma reação qualquer." A excitação de estar no nosso satélite — revelou o médico — "poderá afetar a capacidade de Armstrong e Aldrin de dormir."

"Se os cosmonautas forem afetados por algum germe antes da viagem e este não puder ser descoberto imediatamente, na volta, teremos que determinar se se trata de um germe lunar ou terrestre. Isto poderá criar problemas e prolongar indefinidamente a quarentena."

Berry revelou que o coração de Schirra, quando da volta de sua missão no espaço, não parecia em condições de suportar tão rapidamente a força de gravidade. O sangue se acumulou em suas pernas e o coração teve de pulsar com mais rapidez para vencer a deficiência.

Os exercícios e maiores modificações nos vãos posteriores eliminarão, praticamente, os problemas de concentração sanguínea, mas os cosmonautas ainda apresentam alguns transtornos cardiovasculares com uma redução aproximada de 10 por cento da capacidade de trabalho ao seu regresso à Terra. Em geral, os pilotos espaciais voltam a normalidade só após alguns dias.



## Informe JB

### A paz indesejável

A maioria dos críticos americanos assegura que o livro *A Paz Indesejável*, agora lançado no Brasil, foi escrito por John Galbraith. Trata-se de um suposto relatório escrito a pedido do Governo dos Estados Unidos e que conclui defendendo as guerras como elemento de estabilidade social. Segundo o U. S. News and World Report, o livro chocou a Casa Branca: houve uma chuva de desmentidos, mas muita gente ainda diz que o relatório é verdadeiro.

O Departamento de Estado instruiu todas as suas Embaixadas no sentido de que publiquem notas advertindo que a Paz Indesejável é pura ficção.

...

O livro é atribuído a Galbraith porque ele o analisou para a Book World, usando o pseudônimo de Herchell McLandress. O livro foi ainda publicado em série pela Esquire, onde trabalhava John Galbraith, e tem uma mensagem tríplice e pacifista muito na linha do autor do Triunfo.

### Solúvel e China comunista

O industrial Horácio Colimbra, que já foi presidente do IBC, considera hoje como um excelente mercado para o café solúvel brasileiro os 600 milhões de habitantes da China comunista. Domo é próprio de uma fábrica de café solúvel, Horácio Colimbra está vendendo regularmente para a China comunista, através da Romênia, o equivalente a 500 mil dólares do nosso café industrializado. Recentemente, o regime de Mao Tsé-tung permitiu o ingresso no país de 200 mil automóveis produzidos pela Fiat da Itália. O radiocínio de Horácio Colimbra é o de que se há 200 mil chineses em condições de usarem esses carros, deve haver quando menos, 400 mil chineses, numa população de 600 milhões, capazes de consumir o nosso café solúvel.

### Restaurante na Lapa

O Deputado federal Djalma Marinho é uma das figuras mais respeitáveis e também das mais queridas da Câmara dos Deputados. Homem extremamente simples, sem preconceitos de qualquer natureza, o Deputado Djalma Marinho descobriu, nos últimos tempos, na velha Lapa, o Arranca, um restaurante no velho estilo português, ainda com cabides na parede e frequentado por gente simples que mora ou trabalha nas cercanias. Ao Arranca o Deputado Djalma Marinho já levou outro dia o Senador Daniel Krieger e o Deputado Gilberto Azevedo. E ontem ele lá conduziu como seus convidados os Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Geraldo Guedes e Flaviano de Brito. A todos, Djalma Marinho tem convocado ao Arranca, argumentando que ali se serve comida boa e farta e que o vinho português ou espanhol é da melhor qualidade.

Antes do almoço, sentado ao lado de um velho português que frequenta o Arranca há 30 anos, o Deputado Djalma Marinho discutia e aprendia também receitas sobre a melhor maneira de preparar o polvo.

### Geadas

As autoridades do Ministério da Agricultura foram ontem informadas de que geadas caíram em várias regiões dos Estados de São Paulo e Paraná, afetando plantações de café e de cana. Isso não ocasionou maiores preocupações, a não ser as de que essas geadas possam ocorrer nas zonas de cultivo dos hortigranjeiros. Como o mercado de hortigranjeiros é extremamente sensível a fatores de toda ordem, uma geada poderia, infelizmente, destruir no todo ou em parte as plantações, ocasionando uma reviravolta nos preços, a exemplo das que foram registradas no princípio do ano.

### Belém—Brasília

Há poucos dias o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, assistiu no seu gabinete a um documentário cinematográfico realizado por suecos e que descreve uma viagem de caminhão pelos

2 mil quilômetros da estrada Belém—Brasília. O filme, realizado ao tempo do Governo Castelo Branco, procura mostrar também como vivem as populações à margem da "estrada das onças", que foi como Jânio Quadros a classificou. Depois de ver, no filme, os caminhões atravessarem dezenas de pontes de madeira, algumas delas em estado precário, o Ministro Andreazza, não se contentou de impaciência, virou-se para o pequeno auditório que com ele assistia à projeção, e exclamou:

— Na Belém—Brasília, hoje em dia, não existe mais uma só ponte de madeira. E a cidade de Imperatriz, que na época desse filme tinha 30 mil habitantes, já dobrou a sua população.

Imperatriz é uma das mais importantes cidades ao longo da Belém—Brasília.

### O alpinista

Durante a solenidade de inauguração da RJ-16, estrada que integra a Angra dos Reis ao Estado do Rio e permite a sua ligação mais rápida com a Guanabara, o Governador Jeremias Fontes afirmou que estava encerrando a sua carreira de passageiro de helicóptero naquele momento, pelo menos enquanto o inverno acarretar forte cerração nos céus fluminenses.

O Governador Jeremias Fontes, para alcançar Getulândia, marco zero da RJ-16, teve de demonstrar perícia de alpinista, pois, constatando que chegaria muito cedo ao local da inauguração, pediu ao piloto para pousar o helicóptero ao longo da RJ-16—São Paulo, a fim de fazer hora. No momento em que se preparava para levantar voo, o aparelho apresentou defeito na bateria e o motor não virava.

A solução encontrada foi escalar a montanha, mas, como ele e o piloto desconheciam a região, acabaram se perdendo e foram bater na fazenda do advogado Alfredo Tranjan, distante três quilômetros do local da solenidade.

O Governador chegou a Getulândia com um atraso de 45 minutos e jurando que neste inverno não anda mais de helicóptero.

### Metropolitano

Na próxima semana reúne-se no Rio o Geificon, a fim de analisar os esquemas financeiros de construção dos metrô do Rio e de São Paulo. Feita a análise pelo Geificon, o problema, na semana seguinte, será levado ao conhecimento do Conselho Monetário Nacional, para que, como o órgão responsável, julgue os limites da capacidade de endividamento do país, no setor.

### Uma revelação

O vereador pelo MDB, em Salvador, Maltex Leão, surpreendeu os seus colegas durante uma sessão da Câmara, ao anunciar que se existisse uma Delegacia de Costuras ao tempo de Castro Alves, o poeta dormiria todas as noites no xadrez. Segundo o vereador, Castro Alves "era um sedutor das filhas dos cutros com as suas poesias, apesar de ser hoje cantado e decantado."

A declaração do vereador foi feita durante a discussão de um projeto criando 200 cargos de professor primário para Salvador, o que motivou, à certa altura, a citação de nomes ilustres da literatura brasileira. O vereador não contentou com o que já afirmara, foi mais além, declarando que "não acredito nessas intelectuais e muito menos nessa tal de história. Acredito sim no momento presente. Esses retratos de cidadãos barbudos na Câmara não têm nenhuma importância para mim."

### Lance livre

Quem afirmar que as próximas eleições para os Governos estaduais serão realizadas pela via indireta poderá acertar, mas não estará, também, livre de errar. Além da posição já manifestada pelo Presidente Costa e Silva, alguns Ministros de Estado têm confundido a amigos que quando forem chamados a opinar não o farão a favor da via indireta, sobretudo por constrangimento moral.

A Susan acaba de receber a missão de posse dos prédios situados à saída do Túnel Velho, próxima à Rua Real Grandeza, devendo iniciar imediatamente as demolições e, em seguida, as obras de acesso. Dentro de 60 dias, quando já deverão estar prontos os acessos dos dois lados, o túnel será fechado para a construção da pista superior, que levará mais dois meses. O túnel será reaberto ao tráfego pela pista superior, prosseguindo-se as obras da pista inferior, cuja conclusão está prevista para janeiro de 1970.

Glauber Rocha escreveu de Berlim para Zélio Viana contando que teve uma grande briga com um grupo de estudantes durante uma conferência que fez sobre o filme *Brasil, Ano 2000*. Glauber aborreceu-se quando os estudantes disseram que não haviam entendido o filme direito, já que o mesmo não mostrava Buenos Aires, "país do qual o Brasil era a capital".

Quando o Ministro Delfim Neto chegou ao jantar que Rute de Almeida Prado ofereceu a Chico Galvão, os convidados já estavam acabando a sobremesa. O Ministro não pôde resistir à rebeldia do apetite e soltou um longo suspiro de lamento ao saber que o prato tinha sido polido.

A pintora Rosina Becker do Vale trabalhando dia e noite para preparar 30 quadros para a exposição que fará em Lisboa, em setembro, a convite do Itamaraty. A exposição de Rosina deverá fazer sucesso em Portugal, especialmente agora quando o presente que o Presidente Costa e Silva ofereceu ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano foi um quadro da pintora.

O Instituto Cultural Brasil-Japão inicia em agosto um curso de língua portuguesa, a partir das seis e meia da noite. As inscri-

ções podem ser feitas, diariamente, depois das 13h, na sede do Instituto, à Avenida Franklin Roosevelt, 39 — salas 1507-1512.

Um belo cão São Bernardo deverá desembarcar no Rio nos próximos dias, numa contribuição especial do Governo suíço e da Suíça ao IV Festival da Cerveja, a ser realizado no Rio. Assim que seja fixada a data da chegada do cão, os organizadores do Festival vão divulgar o programa a ser cumprido pelo animal, que incluirá desfile em carro aberto pela Avenida Rio Branco e demonstração de salvamento de crianças no Castelhano. É possível que o São Bernardo seja doado à cidade do Rio. Se se espera é que as autoridades não coloquem o cachorro em órbita, a exemplo do que sucedeu com os elefantes.

O General Alfredo Amorim, presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, chegou ontem de Bruxelas, onde participou de um congresso ali promovido pelo Instituto Internacional de Ferro e Aço, no qual anunciou a instituição do Plano Siderúrgico Brasileiro.

O Deputado Amaral Neto está feliz da vida: o Presidente Costa e Silva mandou cumprimentá-lo pelo programa que vem realizando na televisão, e a que teve oportunidade de assistir sábado passado, enquanto almoçava no Palácio.

O ex-Ministro Roberto Campos e o Sr. Draut Ernanny ingressaram ontem oficialmente nos quadros da Arena carioca.

Dinã Silveira de Queiroz, Rubem Braga, Fernando Sabino, Luis Jardim, Geraldo França de Lima e Carlos Drummond de Andrade autografaram ontem, na Rubiá, em Ipanema, obras de sua autoria.

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, embarca amanhã para os Estados Unidos, a fim de observar as mais modernas técnicas empregadas pelo Departamento de Tesouro dos Estados Unidos, inclusive nos trabalhos de elaboração orçamentária. Aliás, nos últimos dias, a todos que procuram Pécora, os seus assessores dão a desculpa de que ele anda sumido por estar sofrendo de orçamentite: é que está ocupado com o Orçamento de 70.

## ONU ajudará Brasil a ver mão-de-obra

São Paulo (Sucursal) — Em projeto encaminhado à ONU, o Centro Nacional de Recursos Humanos pediu ajuda para uma pesquisa sobre mão-de-obra em vários Estados do Brasil, inclusive São Paulo, que teve seu trabalho no setor destacado perante os técnicos das Nações Unidas.

Em relação ao projeto que já vem sendo feito no Brasil em matéria de pesquisas sobre oferta e procura de mão-de-obra, o secretário-executivo do CNRH, Sr. Arlindo Lopes Correia, ressaltou que o grupo de trabalho da Secretaria do Planejamento de São Paulo "será certamente o mais importante núcleo estatal na pesquisa e planejamento de recursos humanos." O grupo paulista está pesquisando a disponibilidade e demanda de recursos humanos, para orientação vocacional e formação profissional. A equipe se compõe de 10 técnicos — seis sociólogos, dois estatísticos, um economista e um educador — e poderá ser ampliada se a ONU aprovar o projeto do Conselho Nacional de Recursos Humanos.

## Primeiro dos 4 lagos que Brasília ganhará até 1985 é iniciado semana que vem

Brasília (Sucursal) — Mais quatro lagos artificiais serão criados no Distrito Federal até 1985. Na próxima semana inicia-se a construção da barragem de um deles, o Santa Maria, exclusivo para o abastecimento de água.

Atualmente Brasília tem apenas o lago Paranoá, com 40 quilômetros quadrados de espelho de água, construído em torno do Plano-Piloto para fins paisagísticos, energético e de recreação. Com um volume de 600 milhões de metros cúbicos de água, o Santa Maria será quatro vezes menor em área inundada do que Paranoá.

### OS LAGOS

Em breve, começarão os trabalhos de represamento das águas do rio Descoberto, na fronteira Oeste do Distrito Federal com o Estado de Goiás, formando outro lago, com a mesma área do Santa Maria. Servirá para abastecer de água a cidade satélite de Taguatinga, e, mais tarde, o Plano Piloto e o Núcleo Residencial do Gama.

Considerado como a melhor solução para resolver até o ano 2000 o problema do abastecimento de água da cidade, quando ela tiver 1.500.000 habitantes

— o que deve ocorrer em 1985 — o lago São Bartolomeu deverá ter a construção de sua barragem iniciada 10 anos antes. Será seis vezes maior em área — 240 quilômetros quadrados — do que o lago Paranoá e poderá ser utilizado para a pesca, recreação e irrigação das terras vizinhas.

Outro lago — 95 quilômetros quadrados de área — surgirá com a construção de uma barragem no rio Preto, na fronteira Leste do Distrito Federal com Goiás, na cachoeira de Quelma-dos.

## Observação astronômica no Brasil está atrasada por falta de gente e material

São Paulo (Sucursal) — O Brasil não tem nenhum observatório astronômico de gabarito nem gente preparada para trabalhar nessa atividade, mas ainda assim lidera o terceiro grupo de países que realizam observações astronômicas e agora efetua um levantamento de todos os picos existentes em território brasileiro para ver qual o mais alto e lá instalar, futuramente, um observatório.

O diretor científico da Comissão Nacional de Atividades Espaciais — CNAE — engenheiro Fernando Mendonça, dá mais uma informação: nos próximos seis meses, a CNAE instalará um observatório solar, com pessoal especialmente treinado para medir o campo magnético na superfície do Sol, ondas de choque na cromosfera, manchas solares e fenômenos relacionados com os feixes de energia que chegam à Terra.

### OS HOMENS, PRIMEIRO

O engenheiro Fernando Mendonça procura provar que é mais importante para o país, em primeiro lugar, a formação de cientistas especializados, mesmo que tenham de fazer estágios em outros países como o Chile, que mantém, em convênio com a Rússia, um excelente observatório num pico dos Andes.

No Brasil, a formação desses homens encontra grandes dificuldades e na opinião do Sr. Fernando Mendonça, deveria haver um mínimo de 15 pessoas para realizar observações em condições satisfatórias e aproveitáveis para todo o Brasil. Mas não é possível atrair-las para essa atividade porque não há observatórios.

Criou-se, assim, um círculo vicioso, do qual não se sabe precisamente como sair. O professor Alair de Moraes, que há 20 anos faz parte da Comissão Nacional de Astronomia, do Conselho Nacional de Pesquisas, procede agora a um levantamento de todas as elevações existentes no Brasil para descobrir algum pico em condições de receber o equipamento de um observatório astronômico, cuja construção não seria inferior a NCr\$ 20 milhões.

O diretor científico da CNAE, que participa de todos os encontros e congressos internacionais sobre atividades espaciais e é um dos principais observadores estrangeiros aos dispositivos astronômicos, organizou (sem se equipar com homens e materiais) e depois apresentou a principal questão — observar — às universidades e órgãos públicos. Todavia, o ideal teria sido, num país em desenvolvimento como o Brasil, centralizar tudo num só lugar geográfico e topograficamente bom que atendesse a todas as exigências da moderna técnica de observação astronômica.

São José dos Campos, na opinião do diretor científico da CNAE, atende perfeitamente a esses objetivos. Os projetos de foguetes foram centralizados sob uma única administração e os resultados têm sido satisfatórios.

## Uruguia dirá na UFF como a Logosofia vê o conflito de gerações

Niterói (Sucursal) — Para explicar se existe conflito entre gerações ou no próprio ser humano, a professora Alcira Ibarbun, uruguaia que está participando da 2.ª Reunião Internacional de Logosofia, falará no dia 16, na Retórica da Universidade Federal Fluminense.

O tema da conferência será *A Logosofia Sugere Soluções para um Entendimento Melhor Entre Gerações*, para explicar conflitos entre gerações e no ser humano em relação à cultura em que vive. Para a professora Alcira Ibarbun este conflito não é novo, e, como solução, a Logosofia sugere ao indivíduo o conhecimento de si mesmo. A síntese desta ciência é que o logósofo experimenta o que estuda e estuda o que experimenta continuamente.

### FUNDAÇÕES

Principalmente na América Latina, há várias fundações logosóficas, onde é ministrado o ensino desde o primário até a universidade, com institutos para formação de docentes logosófos.

O programa de ensino utilizado é o oficial, vigente em cada país, mas seu método é diferente, ensinando o aluno a não acreditar e, sim, a saber. Este tipo de ensino não impõe, libera a mente para funcionar e entender as fontes naturais da psicologia humana.

Explicou a professora Alcira Ibarbun que a Logosofia é ciência porque avalia e experimenta, e não há, entre ela e as demais ciências ou filosofias, nenhuma correlação. Há 30 anos ela foi criada por um pensador argentino, Carlos Bernardo González Pecotche. Mesmo sendo uma ciência nova, já pode oferecer algumas proposições, avaliar e

comparar resultados de estudos desenvolvidos por seus vários institutos, o que está sendo feito, durante a reunião que se realiza no Rio.

Logosofia é encarada como uma linha nova de conhecimentos relacionados com o ser humano, sua estrutura psicológica, sua condição de ser espiritual e, naturalmente, sua entidade física. Ela não sugere o afastamento do mundo para a solução dos conflitos humanos, mas a permanência do homem no mundo, buscando o conhecimento de si mesmo.

É explicada como uma ciência intra-individual e não extra-individual, pois cada pessoa experimenta, em si própria, os estudos que desenvolve, ampliando cada vez mais a sua consciência. Tem uma terminologia própria, pois os vocábulos usados comumente não são capazes de torná-la compreensível em todas as suas proposições.

## Festival JB faz Brasília ir ao teatro

Brasília (Sucursal) — Alunos do Centro Integrado de Ensino Médio levantaram fundos para a produção de um curtíssimo metragem para o Festival de Cinema Amador do JB, encenando *A Farsa do Advogado Pathelin*, no Cine Brasília.

A peça foi montada pelo Grupo de Teatro daquele estabelecimento e, "devido ao interesse despertado pelos jovens atores na população brasiliense", os 1400 lugares do cinema foram totalmente ocupados. Os cineastas do CIEM colaboraram na apresentação do espetáculo.

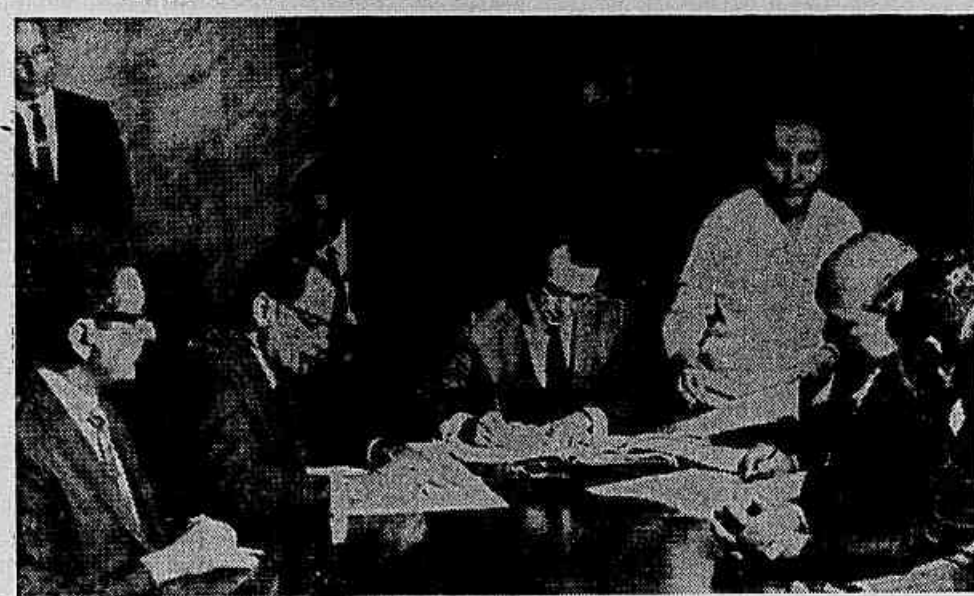
## Empresários suíços vêm ao Rio

O presidente da Federação Suíça das Associações de Fabricantes de Relógios, Sr. Gérard Bauer, e o diretor da entidade, Sr. René Retornaz, chegarão ao Rio no dia 13, para manterem contatos com importadores de relógios. Licenciado em Direito pela Universidade de Neuchâtel e formado pela Escola Livre de Ciências Políticas de Paris, o Sr. Gérard Bauer ocupa na Suíça, entre outros cargos, o de presidente do Comitê Nacional da Câmara de Comércio Internacional, administrador das Sociedades Industriais e Financeiras e da Eurospace, além de ser membro do Conselho da Defesa Nacional, da Comissão Consultiva Federal para o Comércio Exterior e do Conselho Suíço de Ciências.

## ESCRITÓRIO EM COPACABANA

Em conjunto para alugar, vendem-se instalações completas: quatro salas fechadas com divisões de madeira e duas salas com meia divisão de madeira e vidro; todo o conjunto servido por ar condicionado central e interfonos mais cadeiras e mesas. Transferem-se 2 telefones. Preço ótimo. Av. N. S. Copacabana, 690. Informações: 256-2600 — Sr. Dácio. (P)

## BELÉM DO PARÁ RECEBE FINANCIAMENTO: BNDE



A assinatura do acordo de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o início das obras de construção de uma nova rede telefônica para Belém do Pará, acaba de ser firmada pelo Sr. Jayme Magrassi de Sá, Diretor-Presidente daquele órgão. A beneficiada foi a Companhia de Telefones do Município de Belém que contou com o aval da Prefeitura Municipal da capital paraense.

Fruto de um projeto que visa a melhoria sócio-econômica imediata de cerca de 600 mil habitantes, o aludido financiamento estende suas vantagens a toda a comunidade brasileira, pela integração da região amazônica ao sistema de telecomunicações nacional.

Adotando equipamento de fabricação nacional, amplamente testado em diversas localidades brasileiras e nova rede utilizará, de início, 20.000 terminais implantados dentro da mais moderna técnica.

Do total de 50 milhões de cruzeiros novos para o projeto, o BNDE entra agora com 27 milhões e a Prefeitura Municipal de Belém com 3 milhões.

Entre os que compareceram ao ato de assinatura do contrato de financiamento na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, destacam-se, pela vinculação às entidades que representam, os Srs. Jayme Magrassi de Sá, Diretor-Presidente do BNDE, Camilo Pedro Nasser, Diretor-Presidente da COTEMBEL e Stélio Maroja, Prefeito do Município de Belém.

**AS ENTREVISTAS: DANUZA LEAO, A DIVINA E PAULO AUTRAN**

**E AS FERAS DO PASQUIM: MILLOR JAGUAR, TARSO DE CASTRO, ZIRALDO, HENFIL, SERGIO CABRAL, CLAUDIUS E FORTUNA, CHICO BUARQUE DE HOLLANDA NO NUMERO 3 DO PASQUIM (SAI TODAS AS QUINTAS)**

Se você optar pela isenção de 12% do seu Imposto de Renda através do

**DEC. - LEI 157**

providencie agora seu Certificado de Compra de Ações na

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44

Você pode adquirir seu Certificado de Compra de Ações em qualquer um dos seguintes endereços:

**RIO** - Rua da Assembleia, 75  
**NITERÓI** - Rua Cel. Gomes Machado, 75  
**NOVA IGUAÇU** - Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181  
**SÃO PAULO** - Rua Líbero Badaró, 471 - 19.º and.

**TAPECARIA LIDER**

LÍDER NOS PREÇOS  
LÍDER NA QUALIDADE

Visite o nosso departamento de tecidos e cortinas  
Barata Ribeiro, 255-A Tels.: 236-6218 e 236-5138

**MATRIZ** - Rua do Catete, 40-B  
Tels.: 225-7641 e 245-5248  
**Filial - Barata Ribeiro, 255-A**  
Tels.: 236-6218 e 236-5138  
**Filial - Barata Ribeiro, 340**  
Tels.: 256-5168 e 236-6218  
**Filial - Av. Ataulfo de Paiva, 27-A-227-6167**  
**Filial - Voluntários da Pátria, 283-A**  
Tels.: 226-1882 e 226-6051

Orçamento sem compromisso  
Colocação imediata



# Brasil diz em Belgrado que quer ajudar não alinhados

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — O delegado brasileiro à reunião consultiva dos países não alinhados, Olavo Bilac Pinto, distribuiu ontem comunicado em que afirma a disposição de seu Governo de cooperar para o desenvolvimento econômico das nações neutras, advertindo, entretanto, que o Brasil "é um país comprometido, pois é membro do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca" (Tratado do Rio de Janeiro).

Lembra o comunicado que o Brasil enviou observadores a todas as reuniões dos países não alinhados, desde a conferência preparatória de Belgrado, em 1961. "As relações entre o Brasil e os países da África e Ásia — assegurou o Embaixador Bilac Pinto — sempre mereceram uma atenção prioritária da Chancelaria brasileira."

O presidente da sessão de ontem da reunião de Belgrado, o Embaixador argelino Taïeb Bulharuf, declarou que a maioria das delegações considera inexistirem "as condições obje-

tivas favoráveis a uma reunião de alto nível." A propósito, lamentou não concordar com a posição assumida pela delegação de Afeganistão, que anunciou a próxima reunião de uma conferência de cúpula dos não alinhados.

A delegação indiana, presidida por T. N. Kaul, considerou muito importante as conclusões da reunião latino-americana de Viña del Mar, especialmente por conterem uma advertência acerca dos problemas econômicos e sociais que enfrentam. "Esses problemas — advertiu — que agora são deles, serão nossos amanhã, se não nos dispusermos a enfrentá-los urgentemente."

O representante boliviano, Jorge del Castillo, definiu ontem o papel de sua delegação: "ouvir e transmitir." A Jamaica pediu aos não alinhados que demonstrem sua posição "com manifestações concretas." Os demais países latino-americanos presentes se encontraram mantiveram posição de reserva.

## Delegados adotaram atitude de moderação

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Belgrado — A Conferência dos Países Não Alinhados gastou as duas sessões de ontem em uma atitude de conciliação e de expectativa. O delegado da Índia deu o tom conciliatório, lembrando a conveniência de que se mantivessem afastados dos não alinhados os países que participam de alianças militares.

Com isso, a Índia não só deu mais razão aos argelinos como se acateou contra uma possível inclusão do Paquistão no bloco. O clima de expectativa é resultante da espera da presença dos palestinos, que chegaram ontem a Belgrado e que deverão falar na reunião de hoje.

Ainda que a intervenção dos palestinos pudesse acender debates, essa hipótese é afastada pelo fechamento da lista dos oradores. Hoje falarão apenas os palestinos e os delegados do Congo Brazzaville e do Congo Kinshasa. Assim, não é de prever-se que o último dia da conferência destoe a tendência geral do encontro. Haverá um comunicado final depois de afirmações espetaculares, e a convocação da Conferência de Cúpula dos Não Alinhados, ainda que decidida, ficará na dependência de sua oportunidade. Essa oportunidade será ditada pelas consultas a serem feitas por via diplomática, mas é quase certo que se realize, em outubro, talvez em Nova Délhi, uma outra reunião de consulta, a nível de Chanceleres, para marcar a data da convocação dos Chefes de Estado e preparar a agenda.

De qualquer forma, os argelinos e jordanianos foram contidos, até o momento, no seu propósito de converter o encontro de Belgrado em um ariete contra Israel. A Argélia, através do discurso de seu delegado, declarou que "se demonstra, com uma evidência cada dia maior, que nenhum projeto que não seja fundamen-

talmente baseado sobre o direito inalienável do povo palestino de recuperar sua pátria não constituirá uma solução para questão do Oriente Médio." De sua parte, os jordanianos reclamaram uma solidariedade ativa dos países não alinhados contra a agressão, chegando a propor o envio de voluntários para a defesa dos países participantes que se vissem ameaçados ou atacados.

As duas propostas não encontraram eco entre os demais países participantes, sendo que os egípcios e os libaneses não esconderam, nas conversas de corredores, seu descontentamento pelo radicalismo de Amã e Argel. Outro país a atacar violentamente Israel foi o Sudão. O delegado sudanês repetiu os termos violentos de seus colegas argelino e jordaniano, acusando Israel de praticar um sionismo neonazista nos territórios ocupados e sobre a população palestina.

Se o objetivo dos árabes era o de torpedear a conferência, esse objetivo foi atingido, ainda que em parte. Não houve avanço na ideia geral de ampliação do critério de não alinhamento, o que permitiria uma adesão de novos países, nem se chegou a estabelecer a data do encontro de cúpula, o que era pretendido pelos iugoslavos. É certo, também, que a conferência de consulta se realizou em um período particularmente confuso. A viagem dos norte-americanos à Lua, a viagem de Nixon a Bucareste e a visita cordial de uma esquadra de bóia soviética ao porto de Havana são movimentos que podem alterar a posição das peças no jogo internacional. Assim, ainda que nenhum orador se tenha manifestado contra a conferência de cúpula, todos estão de acordo em que será preciso esperar um pouco mais, antes de decidir-se a data de encontro.

## NÓVO PÓSTO



O Generalíssimo Franco (E) conversa com o Embaixador Sergio Sepúlveda Garces, do Chile, que ontem lhe apresentou suas credenciais

## Uruguai continua sem jornais

Montevideo (AP-AFP-JB) — Os cinco matutinos de Montevideo não circularam ontem, em consequência de uma nova greve de jornalistas e gráficos, em sinal de protesto pela prisão dos líderes que compareceram a uma assembleia sindical, não autorizada.

Os jornais estavam prontos para rodar, quando os sindicatos tomaram a decisão, agravando uma crise de quase um mês. Depois de prolongado conflito, provocado pelo fechamento do vespertino *Extra*, de oposição, os jornais da capital começaram a circular novamente quarta-feira.

É possível que hoje a situação volte ao normal, diante da ameaça de demissão em massa, feita pelo Governo.

## México asila Arguedas

Cidade do México (AP-JB) — A Embaixada mexicana na Bolívia confirmou ter concedido asilo ao ex-Ministro do Interior Antonio Arguedas.

O pedido foi encaminhado quarta-feira, momentos depois de Arguedas ter deixado a clínica em La Paz onde se refugia de ferimentos sofridos num atentado, em junho.

O ex-Ministro boliviano responde a processo atualmente, por ter entregue ao Governo cubano a fotocópia do diário de campanha do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara, após sua morte.

## Americanos colaboram com Havana

Nova Iorque — México (AP-AFP-JB) — Quatro organizações norte-americanas vão constituir uma brigada de 300 pessoas para colaborar na colheita da cana-de-açúcar em Cuba, na safra 1969-1970.

A Brigada Venceremos, como já foi denominada, incluirá estudantes e trabalhadores pertencentes a SDS (organização estudantil), Panteras Negras, Liga de Trabalhadores Revolucionários Negros e a Raza, movimento criado na Califórnia pelos membros de países do Terceiro Mundo que residem nos Estados Unidos.

Mais 45 pessoas deixaram Cuba, com destino aos Estados Unidos, tendo sido transportadas por avião do Governo mexicano, segundo um acordo em vigor. São 33 cubanos e 12 norte-americanos.

## Revista "Confirmado" anuncia para 1974 ou 1975 eleições presidenciais na Argentina

Buenos Aires (AP-JB) — A revista semanal *Confirmado*, ligada ao Governo, revelou ontem que o Presidente Juan Carlos Onganía convocará eleições entre fins de 1974 e princípios de 1975.

A notícia não pôde ser confirmada oficialmente, mas os observadores ressaltam ser esta a primeira vez que uma fonte ligada ao Governo menciona uma época precisa para a convocação de eleições.

### TERCEIRA ETAPA

Diz o jornal:

"... No próximo ano, 1970, se decidirá definitivamente o calendário político e, em princípios de 1971, se começará a 'etapa política', ao se permitir novamente a atividade dos Partidos, a sanção prévia de uma nova lei regulamentando essa atividade e, seguramente, de uma nova lei eleitoral.

Convocar-se-iam eleições entre fins de 1974 e princípios de 1975. A data se manteria, quaisquer que fossem as alternativas

políticas... pois o cumprimento dos objetivos é um compromisso da Revolução."

Até hoje, a única declaração formal de Onganía sobre eleições na Argentina foi feita quando se referiu a seu Governo como um período dividido em três etapas ou "tempos": econômico, social e político. No mês passado, anunciou ter iniciado a segunda etapa, cumprido o "tempo econômico", que consistiu no saneamento das finanças, estabilização econômica e contenção da inflação.

## Governo chileno divulgará daqui a uma semana programa econômico antiinflacionário

Santiago do Chile (AP-JB) — O Governo do Presidente Eduardo Frei anunciará, na próxima semana, um severo programa de combate à inflação, que prevê uma drástica redução dos gastos fiscais e o congelamento de salários.

Não há, até o momento, indicações precisas sobre o programa. Mas o Governo já advertiu da impopularidade de certas medidas, embora se tenha como certo que haverá, também, um controle mais rígido dos preços.

### SITUAÇÃO

Segundo declarou o Ministro da Fazenda, Andres Zaldivar, os orçamentos dos Ministérios e serviços públicos sofrerão cortes drásticos em gastos considerados supérfluos e seus totais não ultrapassarão o valor real que os orçamentos alcançaram este ano.

Alega o presidente Frei que a inflação constitui "o pior flagelo do país", ameaçando todo o programa de reformas sociais e econômicas que seu Governo tenta empreender. Um dos mais claros indicadores é a alta constante do custo de vida que, nos primeiros seis meses deste ano, já se elevou a 21%. No ano passado, a cifra dos 12 meses foi de 27,9%.

## Flotilha soviética que vai a Cuba está sob vigilância de navio de guerra dos EUA

Washington (AP-AFP-JB) — Um navio de guerra norte-americano desde ontem segue a frota soviética que navega nas costas do Atlântico rumo a Cuba, para sua visita de 20 a 27.

Até agora, apenas aviões de reconhecimento da Marinha vinham mantendo vigilância sobre a flotilha, integrada por sete navios: um contratorpedeiro lança-foguetes, dois destróieres, dois submarinos e dois navios de abastecimento. Na tarde de ontem, a frota se encontrava a pouco mais de mil quilômetros da costa da Flórida, seguida pelo destróier americano *Thomas Gary*.

### PREOCUPAÇÃO

Os altos chefes da Marinha dos EUA começam a se mostrar preocupados com a crescente movimentação da esquadra soviética. Sobre a próxima visita a Cuba, disse o chefe de operações navais, Almirante Thomas Moorer: "Naturalmente os Estados Unidos se interessam em observar o deslocamento dos navios soviéticos para Cuba, e a frota do Atlân-

tico exercerá vigilância de rotina à sua passagem por essas águas."

Ultimamente, a União Soviética ampliou seu campo de deslocamento. A frota naval no Mediterrâneo foi aumentada, houve recentes incursões nas águas do mar Índico, onde não estivera antes, e suas operações submarinas e de superfície se estenderam, no Pacífico e no Atlântico.

## Argentina confirma conferência

Buenos Aires, Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministério das Relações Exteriores argentino confirmou, oficialmente, Buenos Aires como sede da próxima conferência quadripartite entre Peru, Chile, Equador e Estados Unidos, para discutir o problema da pesca no Pacífico Sul.

A notícia fora divulgada na quarta-feira, por fontes diplomáticas, mas a Chancelaria só ontem publicou o comunicado oficial, embora o Ministro do Exterior, Juan Martín, ainda não tenha regressado do Japão.

A reunião está prevista para o dia 30 e foi decidida durante um encontro de representantes do Peru, Equador e Chile, encerrado terça-feira em Lima. Motivou-a o apressamento de pesqueiros norte-americanos, pelo Peru e Equador, que clamam suas águas territoriais até o limite de 200 milhas da costa, enquanto os Estados Unidos só reconhecem 12.

Peritos em questões de pesca e industriais norte-americanos integrarão a delegação dos Estados Unidos que discutirá os problemas pesqueiros no Pacífico Sul. A sua frente, estará, possivelmente, o Embaixador Donald McKerman.

## Poder Negro está reunido nas Bermudas

Hamilton, Bermudas (UPI-JB) — O Governo das Bermudas implantou ontem severas medidas de segurança em Hamilton, a capital, na prevenção de distúrbios durante a realização da conferência regional do Poder Negro, inaugurada ontem à noite, com a presença de 1.500 delegados.

O policiamento é mais rigoroso no aeroporto internacional. A polícia local foi reforçada por 100 fuzileiros navais ingleses.

Os organizadores da conferência acusaram o Governo das Bermudas de ter solicitado a presença de agentes secretos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, com o encargo de "incitar" o povo à desordem. Os líderes do Partido Trabalhista, de maioria negra afirmam, por sua vez, que o pedido de reforços constitui uma demonstração de força para intimidar os delegados.

## OEA resolve deixar o caso de Honduras e El Salvador para mediadores decidirem

Washington, Tegucigalpa (AP-AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), reunido em Washington, decidiu ontem deixar à comissão de mediação (Costa Rica, Guatemala e Nicarágua) a solução do conflito entre Honduras e El Salvador, antes de intervir para pôr fim à disputa.

A comissão, integrada pelos Chanceleres Fernando Lara Bustamante, Alberto Fuentes Mohr e Lorenzo Guerrero, chegou a Tegucigalpa na manhã de ontem, para consultas com o Governo, depois de uma reunião com o Presidente salvadorenho Fidel Sanchez Hernández. Informou-se que El Salvador recusou o plano de oito pontos dos mediadores.

### OEA

A OEA se reúne para decidir se dará curso ao pedido hondurenho de convocação de uma conferência para debater a crise. Honduras invocou o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, que se refere a ataque armado.

A sessão de ontem foi marcada no dia 4, quando o Conselho da OEA recebeu, oficialmente, a queixa contra El Salvador. Manifestou-se, então, a esperança de que os esforços dos mediadores solucionassem o conflito.

### NIXON

O Presidente Richard Nixon enviou mensagens pessoais aos Governos hondurenho e salvadorenho, manifestando sua preocupação e exortando-os a resolver a disputa pacificamente.

Uma cópia das mensagens foi enviada ao Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, que atua também como mediador, além da

### Venezuela e dos três países centro-americanos

Uma missão salvadorenha chegou ontem a Washington, a fim de explicar os efeitos políticos da crise e as consequências econômicas que acarretará ao mercado comum centro-americano. Dela participam: o Embaixador em Washington, coronel Julio Rivera; o ex-Chanceler Alfredo Mancía; o presidente do Supremo Tribunal, Alberto Martínez Moreno, e os funcionários do Ministério do Exterior Guillermo Trigueros e Ramón Duenas.

### CRISE

O estopim da disputa — que não é nova — foram os recentes jogos dos selecionados salvadorenho e hondurenho que disputavam as eliminatórias para a Copa do Mundo.

A torcida fanática provocou violentos distúrbios ao final das partidas, realizadas em Tegucigalpa e San Salvador, havendo mortos e feridos nos choques.

# Plantão Ford e Willys

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	JULHO			ATENDE VEÍCULOS	OFICINAS DE PLANTÃO	JULHO			ATENDE VEÍCULOS
	5	12	19			5	12	19	
	6	13	20			6	13	20	
AMENDOEIRA Rua General Polidoro, 316 Telefone: 245-8066				Galaxie, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	JALEX Estr. Independente Magalhães, 10 Telefone: 290-2694				Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
AUTOLINDA Rua Dr. Garnier, 700 Telefones: 261-5213-261-1201				Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	LUODOLF Rua Cel. Aldomaro Costa, 235 Telefones: 243-7339				Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
CAMPO GRANDE Av. Cesário de Meio, 553 Telefone: 294-1536				Galaxie, F-100, F-350, F-600, Aero, Corcel, Itamaraty, Rural, Pick-up, Jeep.	SANTO AMARO Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 245-8187				Galaxie, Corcel, F-100, F-350, F-600.
DELSUL Rua General Polidoro, 81 Telefone: 226-2363				Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	CAER (CAXIAS) Rua General Dionísio, 495 Telefone: 24-77				Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
GASTAL Rua Voluntários da Pátria, 48 Telefone: 246-8123				Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.					

Horários:  
sábados, das 8 às 18 h;  
domingos, das 8 às 12 h.



## Brasília divulga lista dos primeiros 382 servidores postos em disponibilidade

Brasília (Sucursal) — Depois de retardá-la por 24 horas, para excluir 15 nomes, a Prefeitura do Distrito Federal divulgou ontem a relação dos primeiros 382 funcionários colocados em disponibilidade por terem sido considerados desnecessários seus cargos.

Entre os atingidos estão o maestro Reginaldo de Carvalho, que está no Rio pesquisando e compondo música concreta; o ex-presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Gilson Silva; o ex-presidente da Novacap, Armando Buckmann; o arquiteto Nairo Estêves, autor de importantes projetos em Brasília, e o historiador Dicamor de Moraes.

### OS DISPONÍVEIS

O Secretário de Administração anunciou terça-feira a colocação em disponibilidade de 397 servidores, cujos processos já estavam assinados pelo prefeito desde a quinta-feira da semana anterior. Mas não quis divulgar a relação porque ela seria publicada pelo Diário Oficial da Prefeitura na quarta-feira.

O Diário Oficial estava sendo composto anteontem para circular ontem, conforme fora anunciado, quando o Secretário de Administração mandou paralisar os trabalhos e recolher os decretos que seriam publicados.

Ontem o Sr. Ronald Barcellos liberou a circulação do Diário Oficial com os processos de disponibilidade, mas que ficaram reduzidos, de um dia para o outro, para 382.

## Médico pernambucano tem curado asma de pacientes com transfusão de sangue

Recife (Sucursal) — A asma tem cura. E' necessário que seja tratada num período denominado tempo hábil e mediante processo de transfusão de sangue, segundo experiência do professor Vanildo Melo, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

As transfusões já curaram completamente vários pacientes e foram feitas quando o organismo ainda não apresentava lesões definitivas, capazes de impedir o funcionamento perfeito da mecânica respiratória, como no caso do enfisema pulmonar, que responde pela destruição irreversível dos alvéolos.

### PESQUISAS

O professor Vanildo Melo, da cadeira de Pneumologia, há anos vem realizando pesquisas para identificar os diferentes agentes causadores da asma. Ele continuou as observações de Laborde, Sander e Parrot, segundo as quais cada pessoa normal tem no organismo uma substância conhecida como plasmopexina.

O plasmopexina, elemento ti-

xador de certas substâncias ativas, quando falta dá origem a manifestações como a urticária (asma externa), rinite, asma brônquica e outras formas, dependendo do órgão de choque, ou seja a pele, a mucosa brônquica ou intestinal.

Partindo de tais estudos, o professor Vanildo Melo estabeleceu um roteiro clínico para o tratamento da asma, com base nas técnicas empregadas por Cooke em 1947.

## Temperatura no Alto desce a 12,6 graus

Ontem a temperatura no Rio caiu a 12,6 graus (Alto da Boa Vista), num dos dias mais frios deste inverno. O Escritório de Meteorologia prevê que nas próximas horas o frio será ainda mais intenso.

A temperatura máxima — 18,7 graus, na Penha — foi a mais baixa observada este ano.

O tempo hoje estará instável, com possibilidade de melhoria no decorrer do dia.

### FRENTE FRIA

A frente fria já ultrapassou o Rio e caminha para o interior de Minas e da Bahia. Nova frente fria encontrava-se ontem no litoral do Rio Grande do Sul. Todo o país, até o Amazonas, encontra-se sob a influência da frente.

Nesta época — julho-agosto — as massas polares sucedem-se com frequência, mas os meteorologistas só podem perceber-las quando já estão sobre a Argentina, mesmo com a ajuda dos satélites artificiais Es-8a VIII e Nimbus III.

### NO PAÍS TODO

Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Niterói, Salvador, Goiânia e Manaus (Sucursais e Correspondentes) — A frente fria está atingindo praticamente todo o Brasil. Em Pôrto Alegre o frio reduziu em 50% a frequência aos cinemas e aumentou na mesma proporção o consumo de bebidas alcoólicas, especialmente conhaque e cachaça.

Neve e chuvas atingiram milhares de ovelhas recém-nasci-

das nos municípios agropecuários do Rio Grande do Sul, provocando-lhes pneumonia e morte. Na madrugada de ontem tornou a nevar em Bom Jesus, Caxias do Sul, Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões e Vacaria — onde a temperatura caiu a 3 graus abaixo de zero.

No Paraná, a massa de ar frio provocou nevascas em Guarapuava, com os termômetros abaixo de zero. Em Paranavai, a temperatura caiu a 2 graus negativos. Em Pato Branco, no Sudoeste, baixou a 6 graus negativos.

Em São Paulo o consumo de conhaque e cachaça aumentou em 50%, pois o vento Noroeste — Pindua — está soprando intensamente. A venda de cobertores e agasalhos aumentou em 25% e o movimento nas ruas, à noite, caiu muito. A meteorologia prevê que o frio continuará hoje.

No Estado do Rio, o frio atingiu os turistas das cidades serranas, onde os termômetros baixaram até 3 graus abaixo de zero. Na localidade de Viçosa, em Teresópolis, as ruas e casas amanheceram cobertas por uma leve camada de gelo.

Na Bahia, o frio e as chuvas castigam o início da semana o extremo Sul do Estado, colocando em pânico as populações de Ilhéus e Itabuna, que temem a subida das águas do rio Cachoeira, inundando as cidades como aconteceu em dezembro último. O tráfico na Rodovia Camaçari-Ilhéus é difícil e só para carros leves, pois a chuva na região é torrencial.

## ÉPOCA RUIM



Mesmo no Rio o frio é inimigo mortal dos mendigos

## Secretaria começa a recolher indigentes

Os mendigos — parte deles estão sendo recolhidos nas ruas, à noite, pela Secretaria de Serviços Sociais, que os recolhe aos dois postos do Centro de Recuperação de Mendigos, em Bonsucesso e Campo Grande.

A Secretaria não soube informar, entretanto, quantos indigentes recolhe por dia nesta época de frio, pois apenas uma viatura está encarregada do trabalho, durante a noite. De dia não há recolhimento de mendigos, pois são poucos os que aparecem ostensivamente.

### MORTES NO PARANÁ

Curitiba (Sucursal) — Um indigente morreu de frio ontem em Curitiba. O homem, que não foi identificado, aparenta 45 anos de idade e foi encontrado ontem de manhã caído na rua. A necropsia revelou que a morte se deu por enregelamento.

Em Guarapuava, no Oeste do Estado, dois mendigos morreram de madrugada, também em consequência do frio. A informação foi confirmada pelo delegado de polícia do município. Na região caiu neve e

o frio chegou de surpresa, pois na noite anterior a temperatura era mais ou menos alta, para a época.

### E EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O mendigo João Camilo morreu na madrugada de ontem devido a um processo de tuberculose acelerado pelo frio, segundo constatou o Instituto Médico-Legal.

O indigente estava se abrigando contra o frio, com mais 15 companheiros, num dos túmulos do Cemitério do Anacleto. Pela manhã, seus amigos descobriram que estava morto.

Há mais de um mês o Setor de Previdência e Promoção Social da 8.ª Delegacia Auxiliar vem recolhendo mendigos nas ruas de São Paulo, levando-os para um albergue noturno. Após o pernoite, os indigentes são encaminhados ao interior do Estado, para trabalharem na lavoura.

Na última madrugada foram recolhidos perto de 100 mendigos, que receberam alimentação, cobertores e um empréstimo na lavoura.

## Geada mata 50% do café do Paraná e afeta o paulista

Curitiba e São Paulo (Correspondente e Sucursal) — As fortes geadas que ocorreram ontem em todo o Norte do Paraná reduziram em 50% a próxima safra do café. Em São Paulo, as culturas de café foram atingidas pela geada, mas em menor proporção. As informações são oficiais.

Segundo informações de agrônomos da Secretaria de Agricultura do Paraná, metade dos cafezais destruídos foi atingida na planta (pé e galhos) e a outra metade na folhagem. O presidente da Sociedade Rural do Paraná, Sr. Osmar Mäzel Guimieris, é mais pessimista e calcula em 70% a perda da próxima safra.

### SOBREVOANDO

O Governador Paulo Pimentel sobrevooou ontem à tarde mais de 40 municípios atingidos pelas geadas no Nordeste, no Norte-Nordeste, no Norte-Novo e no Norte-Pioneiro do Estado, avaliando a extensão dos prejuízos e mantendo contatos com prefeitos, representantes dos cafeicultores e funcionários do Instituto Brasileiro do Café.

Antes de viajar, o Sr. Paulo Pimentel enviou o seguinte telegrama ao Presidente Costa e Silva:

“Cumpr-me informar a V. Exa. que os termômetros acusaram esta manhã, em toda a região cafeeira do Norte do Paraná, temperatura abaixo de zero, com incidência de fortes geadas tanto nessa área como nas regiões Centro e Sul do Estado. Estamos em contato com autoridades locais das regiões atingidas, a fim de conhecer em profundidade a extensão dos danos físicos que possam ter sido causados.

Deverei sobrevooar esta tarde diversas regiões para conhecer in loco a situação. Voltarei a comunicar-me com V. Exa. para mantê-lo informado das consequências e desdobramentos dessa ocorrência climática, tendo em conta que estão sendo previstas novas geadas para amanhã.”

Telegramas de igual teor foram remetidos aos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda e ao presidente do IBC.

## Ministério manda técnicos à região

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, passou ontem um telex ao Governador Paulo Pimentel, do Paraná, informando-lhe que dirigentes e técnicos do Instituto Brasileiro do Café (IBC), já se deslocaram para o Estado, a fim de verificarem os danos que as geadas causaram, ontem, podem causar à produção de café. Pela manhã, o Governador Paulo Pimentel havia telegrafado ao Presidente Costa e Silva, no Rio, informando-lhe que os termômetros no Paraná estavam abaixo de zero, com ocorrência de geadas, e pedia providências urgentes, no sentido de evitar que as lavouras do Estado fossem ainda mais prejudicadas, acarretando novos prejuízos.

### BAIXA PRODUÇÃO

Tradicional produtor de café, o Paraná tem participado com pelo menos 20 milhões de sacos do produto por ano. Ocorre que este ano a safra não foi boa e o próprio Sr. Paulo Pimentel já advertira ao Governo que o montante comercializável não ultrapassaria os 14 milhões de sacos.

Ontem, antes de seguir para Curitiba, o chefe de gabinete do presidente do IBC, Sr. José Kall, ainda comentou que o Paraná tem sofrido bastante os efeitos climáticos nestes últimos anos, lembrando que quando não é a seca, é a chuva intensa ou as geadas, o que provoca não só a queima do café, como também dificulta a comercialização do produto já colhido.

### Possibilidades da laranja

São José do Rio Preto (De Jorge Rosa e Wilson Santos — Enviados especiais) — A perspectiva de ganhar-se até NCr\$ 7 mil por alqueire, está fazendo surgir na região a febre da laranja, enquanto a cultura do café começa a decair. Segundo o agrônomo Percival Costa, da Casa da Agricultura, dentro dos próximos cinco anos a região estará com uma superprodução de açúcar e uma falta de café.

Votuporanga já possui 3.600 mil mudas de laranjeiras e se prepara para receber um financiamento do IBC para a construção de uma fábrica de sucos de citrícos, orçada em NCr\$ 14 milhões. Os agricultores de São José do Rio Preto, por sua vez, estão contra a medida porque temem o desaparecimento do café naquela cidade, que possui sete milhões de pés.

A perda constante na produção de café, que na atual safra 68-69, será de até 95%, não chegando a atingir cinco sacos de 60 quilos por mil pés, levou a Prefeitura de Votuporanga a pensar numa saída para salvar a economia municipal. A base eleitoral do atual prefeito, Sr. Ernani de Mattos Nabuco, era educação, industrialização e diversificação da agricultura.

A oportunidade surgiu quando o Secretário da Agricultura de São Paulo esteve em São José do Rio Preto para proferir uma série de conferências. Na ocasião o agrônomo João de Campos explicou que vinhou o mundo inteiro e pôde sentir que as maiores regiões produtoras de laranja — como os Estados Unidos, Espanha, Itália, Israel e África do Sul — já estavam delimitadas. Estavam impossibilitadas de aumentar a produção, porque a maioria já havia alcançado a zona do frio.

### CUIDADOS ESPECIAIS

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Votuporanga, Sr. Francisco Barbosa Lima, “apesar de os técnicos reconhecerem como muito irregular a precipitação pluviométrica na região, concluíram pela conveniência da implantação da citricultura no município, de vez que o café, embora dependente de chuvas nas mesmas épocas para as floradas, se constitui na

Apesar dos dados iniciais já aferidos, só nos próximos dias se poderá obter um levantamento completo da incidência da geada. Acreditam as autoridades do Paraná que, em virtude da queda da próxima safra, os estoques de café do IBC serão utilizados e, assim, desaparecerão.

Há possibilidade de uma parte da safra afetada não se perder na quantidade, mas apenas na qualidade. O café sairá manchado, baixando de cotação, mas ainda seria aproveitável.

Uma informação procedente de Paranavai, no Noroeste, assegura no entanto que os prejuízos causados pela geada foram totais e que não haverá produção de café nos próximos dois anos.

O Sindicato Rural de Apucarana informou que o fenômeno atingiu também as zonas altas (espigões), onde normalmente não se verifica. Na região entre Mandaguari e Cianorte, passando por Maringá, o céu aberto amenizou a queima dos cafezais, que é provocada pela ação do Sol sobre a geada.

As grandes geadas ocorridas no Paraná, com vultuosos prejuízos para a economia do Estado, foram em 1942, 1953, 1955, 1963 e 1965.

### PAULISTA

Em São Paulo, a região mais atingida pela geada foi a de Assis, onde 30% das culturas de café e cana foram destruídas, segundo o Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues. Também sofreram prejuízos as zonas de São João da Boa Vista, Lins, Dracena, Avaré e Presidente Prudente.

Ontem de manhã o Governador Abreu Sodré determinou que o Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, sobrevoe as regiões atingidas pelas geadas nas últimas duas noites.

O Secretário sobrevooará as regiões de Baita, Média e Alta Sorocabana, Araraquense e Paulista, entregando dentro de 48 horas relatório detalhado da situação.

região num dos maiores fatores de estabilidade econômica dos fazendeiros.

— Aliás, no município de Votuporanga e municípios vizinhos, o café vem merecendo cuidados especiais e tem-se verificado plantios racionais de lavouras novas, embora estejam atravessando um longo período de estagnação em virtude do qual vivem uma colheita insignificante no ano passado, quase nenhuma colheita este ano e ameaçados de irromper no terceiro ano sem safra, caso não haja chuvas no mês de julho — finalizou o Sr. Francisco Barbosa Lima.

### SECA PREJUDICA

Votuporanga é uma cidade com apenas 32 anos. Ela centraliza uma das maiores regiões produtoras de café do país, com 23.400 mil pés de café. Por plantio Votuporanga está em primeiro lugar com 7.400 mil pés, depois vem Álvares Florencio com 4.200 mil e Nhandiara com 3.800 mil pés.

A prolongada estiagem que atingiu toda a safra 68-69 reduziu a produção de café para 5%, o que corresponde a cinco sacos de sessenta quilos para cada mil alqueires. Em algumas lavouras não foi feita nem sequer a colheita, por ficar antieconômico. Por exemplo, a cultura de um diretor do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, que possui 200 mil pés, foi totalmente perdida.

Para plantar laranja era necessário montar na região uma fábrica de extração de suco. Votuporanga conseguiu promover uma visita do Ministro do Comércio ao município e naquela ocasião obteve sua promessa de financiar a construção da indústria.

Era a pedrinha que faltava — disse o prefeito Ernani Nabuco.

A fábrica terá um raio de ação de 200 quilômetros, custará cerca de NCr\$ 14 milhões e com capacidade de extrair suco de 23 milhões de pés. O projeto entrará agora na fase de planejamento e na próxima semana o diretor do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, estará na cidade para indicar o nome da firma responsável pelo trabalho. O próprio IBC financiará a construção da obra e o Banco do Brasil financiará em cinco anos as plantações de laranja.

### CRESCIMENTO EXAGERADO

Mas, os agricultores de São José do Rio Preto não pensam assim. Eles estão certos de que vai nascer na região a febre da laranja, que já começou a dar os primeiros sinais, e o café perderá a sua importância. São de opinião que a fábrica fosse instalada numa região que já produzisse laranja e não tem indústria, como Catanduva, Olimpia, Nova Granada e outros.

Para dar um exemplo do crescimento exagerado da produção de laranja basta citar que em 1963, foram extraídos no Estado de São Paulo sucos de 2.118 mil caixas de laranja; em 1964, 1.610 mil caixas; em 1965, 2.524 mil; em 1966, 4.242 mil caixas; em 1967, 4.200 mil; em 1968, 9.500 mil e esperava-se para 1969 de 11 a 12 milhões de caixas, o que não vai acontecer devido à estiagem e a produção ficará na casa dos 10 milhões.

### ALTA RENTABILIDADE

Na opinião do agrônomo Percival Costa, o que está provocando a corrida à citricultura são os preços baixos do café. Cita por exemplo que por alqueire, produzindo-se 60 sacos de café bruto a renda é de NCr\$ 1.900, enquanto que na laranja produz-se mil caixas e o faturamento sobe a NCr\$ 7 mil.

Muitos fatores estão levando o agricultor a abandonar sua cultura de café: pode-se ter uma ideia da situação do cafeicultor através do quadro abaixo.

Produtores Tipo de café	Brasil A	Angola R	Tanzânia A	Madagascar R	Quênia A	Etiópia A	Uganda R
Um Fusca	160 sacos	75	64	95	37	60	91
Um tractor de 35 H.P.	260	100	81	134	63	72	114
Valor em NCr\$	60	109	152	97	208	158	119

A — corresponde ao café de boa qualidade (Arábica).

R — café de segunda (Robusta).

## OIC impede a reexportação ilegal

Londres (AP-JB) — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu ontem invalidar todos os certificados de reexportação expedidos antes de 1.º de abril deste ano. Cerca de um milhão e meio de sacas armazenadas em todo o mundo são afetadas pela decisão. Uma investigação da OIC revelara que parte do café estava coberto por certificados falsos ou com indicações falsas a respeito de sua origem.

### REVALIDAÇÃO

A maioria dos certificados foi expedida na Grã-Bretanha, onde cerca de 400 mil sacas estavam cobertas desta maneira, na Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Áustria.

A decisão envolve todos os membros da OIC, mas para não prejudicar os portadores de certificados autênticos a Junta Executiva os examinará novamente até o fim do mês, revalidando os legais.

Os certificados de reexportação são expedidos para cobrir o café que já foi exportado uma vez, com um certificado de origem demonstrando que a operação inicial foi feita dentro da quota anual permitida para o país determinado. São expedidos quando o café é desviado de um mercado tradicional de consumo a outro.

Espera-se que a decisão da OIC fortaleça os preços do café, que haviam caído com a pressão dos estoques ilegais. Entretanto, fontes brasileiras em Londres informaram um aumento das vendas à Grã-Bretanha, como resultado de um contrato especial dentro da nova fórmula brasileira de redução de preços. Dizem os brasileiros que de janeiro a maio cobriram 14,8% do mercado britânico de café, um aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 1968 o mercado britânico consumiu 1,3 milhões de sacas de café e os brasileiros acreditam que até o fim deste ano terão coberto pelo menos a quinta parte desta praça.

## Meier tem área para estacionar

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado inaugurou ontem, no Meier, seu primeiro parque de estacionamento na Zona Norte, com a abertura da área da antiga estação de bondes e ex-garagem da CTO na Rua Arquias Cordel.

O local comporta atualmente 100 veículos, mas deverá ser ampliado para mil vagas, com a limpeza e preparação do restante da área e a desobstrução dos galpões, que estão em ruínas.

## Niomar depõe no Conselho da la. Região

No depoimento que prestou ontem perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da la. RM, a diretora-presidente do Correio da Manhã, Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, disse que deixava sua defesa a cargo dos juristas Heleno Fragozo e Tude Nelya de Lima Rocha, e que não tinha nada contra as testemunhas de acusação.

## Leonel vê salvação na hicantona

Boston (AP-JB) — Falando ao plenário da XXXIII Reunião Anual da Organização Mundial de Saúde — OMS — o Ministro da Saúde do Brasil, Dr. Leonel Miranda, disse ontem que uma nova droga descoberta nos Estados Unidos seria a chave para o controle de uma enfermidade que afeta cerca de seis milhões de brasileiros.

Declarou o Ministro que a droga hicantona (hycanthone) demonstrou em experiências a possibilidade de curar a malária dos casos de esquistossomose, enfermidade produzida por um verme transmitido na água através de caracóis e que pode penetrar no organismo humano através da pele de quem esteja em contato com o líquido contaminado.

### INFECÇÕES

A enfermidade atinge principalmente o fígado, tornando o paciente bastante enfraquecido e suscetível de outras infecções algumas vezes mortais.

## Concorrência do Pasmado inicia a 31

A entrega das propostas para a concorrência para a compra dos terrenos do metro do Pasmado será iniciada no próximo dia 31, segundo informou ontem a Cohab, responsável pela venda.

O primeiro dia para entrega das propostas dos concorrentes seria o de ontem, mas houve um adiamento. O terreno tem uma área de 27 mil metros quadrados e os compradores ficarão obrigados a utilizá-lo para a construção de um hotel de primeira classe. As autoridades estipularam em NCr\$ 2 milhões o preço mínimo para a venda.

## Tape gravará obras do lançador

A SurSan gravará em vídeo-tape todo o serviço de construção do lançador submarino (de esgotos), a fim de localizar qualquer defeito que possa ocorrer mais tarde. A SurSan empregará também um circuito fechado de televisão para acompanhar as obras.

O lançador submarino será um túnel de 4.350 metros, com 3.900 dos quais dentro do mar. As obras, orçadas em NCr\$ 20 milhões, ficarão concluídas em 425 dias.

O túnel será o complemento do interceptor oceânico que começa em Botafogo e se prolonga até Copacabana e daí à Lagoa Rodrigo de Freitas, onde haverá uma estação de tratamento para recolher todo o esgoto da Zona Sul e lançá-lo ao mar.

## Bahia tem que importar mais cimento

Salvador (Sucursal) — Estatísticas da Companhia de Cimento de Aratu revelam que a Bahia precisará importar, até o fim do ano, mais 370 mil sacos do produto, pois as 800 mil toneladas nos primeiros meses deste ano estão se esgotando.

O levantamento foi realizado para evitar que fosse comprado mais cimento do que o mercado de construção necessita, como ocorreu nos últimos quatro meses. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Bahia, Sr. Otto Shaepel, está no Rio, reivindicando a isenção do ICM para o cimento importado.

## M. A. — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

### COMUNICADO

#### Tomada de Preços

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660/69, torna público que, às 16 horas do dia 31 de julho próximo, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de 8 (oito) motores marítimos BUKH Diesel, tipo 3EV100ME de 3 cilindros verticais, encamisados, 4 tempos, de acordo com o Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entrepôsto Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969.

(a.) TITO LIVIO PONTES MEIRELLES

Presidente da Comissão.

(P)

## DECLARAÇÃO À PRAÇA

Para fins de Direito as firmas SONGEISSO RIO Indústria de Artefatos de Gesso Ltda. e MAYBI — Colocadora de Artefatos de Gesso Ltda., ambas com sede na Rua Leopoldino Bastos, n.º 130 — nesta cidade, declaram em conjunto que a firma, Eco-Arquitetura, Comércio e Instalações Ltda., representada por Alberto Vieira de Azevedo, não poderá realizar qualquer operação mercantil ou firmar contratos em nome de nossa firma e fica desde já sem efeito qualquer protesto que tenha havido ou que venha ocorrer. Declaramos que nesta data estamos ingressando em Juízo, com o fim de anular protestos já havidos, e responsabilizar a firma emitente e seu representante legal, que irá responder no Cível e no Criminal.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1969.

SONGEISSO RIO Indústria de Artefatos de Gesso Ltda.

JUAN MAYOL FRONTERA

Diretor Superintendente

MAYBI Colocadora de Artefatos de Gesso Ltda.

JUAN MAYOL FRONTERA

Procurador

(P)

## ESTADO DA GUANABARA SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO DIVISÃO DE CONCORRÊNCIAS

### AVISO

CPO N.º 62/69

Chamamos a atenção dos senhores interessados para a modificação do edital de concorrência pública ordinária número 62/69, para a “CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO COM ENCARGOS DE 4 (QUATRO) BARES SEMI-ENTERRADOS A SEREM CONSTRUÍDOS PELA CONCESSIONÁRIA NO PARQUE DO FLAMENGO”, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara no dia 7 de julho de 1969, Fls. 11.391.

Em face dessa modificação o item 4.a) passou a ter a seguinte redação: Item 4.a) — prova de existência legal da firma concorrente, com capital social realizado de no mínimo NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) e com atividade comercial ou industrial há pelo menos 2 (dois) anos.

A concorrência a que se refere o edital n.º 62/69 será realizada no dia 17 de julho de 1969, às 15,00 horas, na Divisão de Concorrências, à Av. Erasmo Braga, 118 - 4.º andar, onde pode ser obtida cópia do edital e qualquer informação a ele relacionada.

**SURSAN**



## Garanhuns ganha faculdade

Recife (SUCURSAL) — O Governador Nilo Coelho autorizou ontem o projeto de construção da Faculdade de Filosofia de Garanhuns, que ocupará uma área de 3.283 metros quadrados, terá nove salas de aula e três laboratórios para estudos práticos de Química, Física e Biologia.

Um engenheiro do Departamento de Obras e Fiscalização Pública e o Prefeito de Garanhuns, Sr. Souto Dourado, inspecionaram o terreno onde funcionará a Faculdade de Filosofia, que será a quarta do Estado. Aquelas autoridades acreditam que a arquitetura arrojada do prédio valorizará mais ainda o turismo em Garanhuns.

### INSTALAÇÕES

O autor do projeto, engenheiro Nilson Cerqueira, explicou que a Faculdade de Filosofia de Garanhuns comportará nove salas de aula anexas a três conjuntos sanitários distintos; biblioteca; auditório com 36 metros de comprimento por 11 de largura; e bloco para serviço administrativo.

Entre outras instalações, o projeto prevê uma vasta área de circulação, três laboratórios de pesquisas, cantina e apartamentos.

## Seminário de Alfabetização começa a 15

A Secretaria de Educação da Guanabara promoverá, a partir do dia 15, na Escola República Argentina, um seminário de alfabetização, sob coordenação da professora Regina Maria Gomes Pires, chefe do Serviço de Controle do Ensino Primário Oficial.

Serão debatidos durante o encontro temas ligados à educação infantil e primária, e procuradas soluções para o problema da dificuldade de apreensão. Fazem parte da pauta os temas Como Aplicar o Pré-Livro, Importância do Jardim-de-Infância e do Período Preparatório na Alfabetização e Alfabetização de Crianças de Diferentes Níveis Sócio-econômicos, a cargo das professoras Teima de Oliveira Belotti, Nair Melo e Mazira Peres.

As professoras participantes do Seminário de Alfabetização receberão certificados e poderão fazer suas inscrições pelo telefone 242-6683 ou na Avenida Graça Aranha, 416, sala 725.

# Gama e Silva quer escola média com ensino militar

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, defendeu ontem o restabelecimento do "velho sistema de instrução militar" nas escolas médias, durante conferência do diretor do Serviço Militar do Exército, General Nogueira Paz.

Disse que a inquietação da juventude e a sua incompreensão quanto aos "nossos problemas" talvez pudesse ser eliminada "por completo", caso ela receba na idade de formação de sua consciência noções fundamentais de civismo e moral, "que são a base da segurança nacional".

### "Saúde"

O Ministro, dizendo que falava como educador, comentou que se lembrava "com profunda saudade" do tempo em que se instruiu no serviço militar, aos 16 anos, em 1929, na Escola 63, do Ginásio Diocesano de Campinas, em São Paulo.

Quase todos os estabelecimentos de ensino da época tinham suas escolas de instrução, com equipamentos próprios. Um sargento instrua a turma. No fim do ano, prestávamos exames perante bancas de oficiais do Exército, para recebermos o certificado de reservista.

Hoje — continuou — são raros os tiros de guerra e praticamente não existem escolas de instrução.

Acredita que o seu restabelecimento não seria oneroso nem de execução difícil: "Concorda, certamente, com a colaboração de todos, principalmente dos estabelecimentos de ensino oficiais e particulares."

### Em estudo

O diretor do Serviço Militar respondeu que as escolas de instrução poderão ser restabelecidas, talvez com outro nome e com ensino mais avançado do que as antigas. Informou que há lei autorizando a criação de órgãos de formação de reserva. O Estado-Maior do Exército está estudando o assunto.

Acha que o Brasil tem "progredido muito, menos na instrução militar". — Em 1922, o país tinha 25 milhões de habitantes e 50 mil atiradores. Hoje, tem mais de 80 milhões e apenas 20 mil atiradores — acrescentou.

Sobre a mocidade brasileira, o General achou que "temos a mania de culpá-la, de culpar o agitador, que está fazendo o papel dele. Está do outro lado da cerca. E' o inimigo, o homem pago pela Rússia e por Cuba. Seria muito bom se ele não existisse, mas existe."

### A conferência

O tema da conferência do General Nogueira Paz foi O Serviço Militar e as Responsabilidades das Autoridades e Lideranças Cívicas. Disse que todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar.

Todos, inclusive as mulheres — frisou.

Segundo ele, o serviço militar dá ao homem a "estrutura de um cidadão", através da educação moral e cívica, "tarefa da mais singular importância na atual conjuntura, em que tão abandonada e tão desprotegida está nossa juventude, tão vulnerável, em seu entusiasmo e boa-fé, tão exposta à perversão moral, à anarquia e à subversão, inspiradas e conduzidas pelos inimigos da verdadeira democracia e do autêntico cristianismo."

Afirmou que as "atividades relacionadas com o serviço militar não são prerrogativas exclusivas de militares, mas tarefa eminentemente nacional que cons-

titui honra, privilégio e responsabilidade de todos os brasileiros."

### Inoperância da estrutura

Lamentou o pequeno número de jovens que se alistam nas fileiras das Forças Armadas: "De cerca de um milhão de jovens que, anualmente, atingem a idade militar, apenas 620 mil se alistam, o que, em certo grau, decorre das precárias condições educacionais ainda imperantes em grandes áreas de nosso território, mas que, principalmente, se deve à inoperância da estrutura do serviço militar."

As Forças Armadas brasileiras — continuou — são, numericamente, muito reduzidas. Das mais reduzidas do mundo inteiro, em relação à população. Apenas uma percentagem de 25% da juventude em idade militar tem ingresso nas fileiras. E, mesmo assim, por um período de 12 meses, enquanto que em muitos países o serviço militar tem a duração de dois até cinco anos, para certas especialidades.

### "Encourajamento cívico"

Disse que a solução mais compatível com a conjuntura nacional seria a ampliação do serviço militar, pelo aumento de órgãos de formação da reserva, adestrando jovens para a segurança nacional, quase sem ônus para a nação e sem prejuízo para suas atividades civis — trabalho e estudo.

No âmbito da guerra revolucionária, da guerra de nosso tempo, cujo objetivo fundamental é a conquista das mentes, tanto se obterá segurança pelo aumento dos efetivos das Forças Armadas, como pelo encourajamento moral e cívico de nossa mocidade.

Considerou necessário o aumento do número de Tiros de Guerra e a criação dos órgãos de formação de reserva nos estabelecimentos de ensino médio e superior, "abrindo uma possibilidade jamais aproveitada por qualquer estabelecimento de ensino ou qualquer diretório estadual."

### Palavras finais

Concluiu sua conferência dizendo que não resistia à tentação de acrescentar duas palavras, "à guisa de rodapé":

Não partilhemos da generalizada descrença em nossas elites e lideranças. Há os que as julgam despreparadas e impotentes, há os que as consideram omissas e irresponsáveis. Para sermos justos, devemos assinalar sua presença atuante em todas as grandes crises de nossa História. Quando tudo parecia perdido, as nossas elites assumiram suas elevadas responsabilidades: denunciaram a traição e a corrupção, guilaram nossa gente nas marchas pela liberdade, comandaram nossos soldados na Revolução de março."

### Tomada de consciência

Afirmou que as elites e o povo necessitam "urgentemente" tomar consciência de suas "graves" responsabilidades, "no momento histórico em que vive e em face da situação para a qual se dirige a nação brasileira."

Terminou dizendo que reuniões "como esta" deveriam ser realizadas sempre, "pois não faltariam temas palpitantes", às vezes paradoxais, como:

A nossa sincera aspiração pelo aperfeiçoamento do regime representativo e o pouco apreço em que temos tido, até agora, seu instrumento essencial, o voto. E a contradição existente entre o nosso inconformismo em relação aos impostos e a nossa sede de justiça social.

## Segundo vestibular da UFF ainda não terminou mas os reprovados já querem outro

Niterói (SUCURSAL) — Apesar de ainda não estar terminado o segundo vestibular da Universidade Federal Fluminense, a maioria dos candidatos — 2.299 para 765 vagas — reprovados estão exigindo novo vestibular, pois, em muitos cursos, sobraram vagas.

Para a Faculdade de Ciências Econômicas, cujas provas terminaram, sobraram 20 vagas. Alegam os candidatos que as perguntas foram difíceis e pedem novo vestibular. O diretor do Departamento de Administração Escolar, professor Amílcar Azevedo, informou aos reprovados que enviará, após os exames, um relatório sobre o problema ao Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF.

### ARGUMENTO

O professor Manuel Francisco, um dos diretores do curso de Engenharia — pre-vestibular — informou que a maioria dos candidatos fez o segundo vestibular para adquirir experiência para o fim do ano.

Muitos não haviam concluído o segundo ciclo, por este motivo o número de reprovados.

Outra coisa que prejudicou os candidatos foi a anulação da prova de Matemática de três perguntas de Geometria que valiam muitos pontos e exigiram tempo para serem respondidas — declarou o professor Manuel Francisco.

O professor Amílcar Azevedo informou que foi exigido de cada candidato ao vestibular o comprovante de ter terminado o segundo ciclo, e não acredita que algum colégio tenha fornecido certificado falso. Informou que não tem recebido reclamações dos candidatos quanto ao nível das provas.

Não se faz um vestibular para o nível de determinados candidatos. Mantivemos o mesmo nível do exame anterior. Acontece que os que se inscrevem no meio do ano têm nível mais baixo do que os do fim do ano. Tenho estatísticas que comprovam que muitos candidatos já terminaram o segundo ciclo há muitos anos, não sen-

do portanto a deficiência do ensino médio que causa a reprovação — disse o professor.

### REFORMA

O diretor do Departamento de Administração Escolar da UFF informou que durante o ano, em visitas que fez a várias escolas, onde falou sobre o mecanismo das provas, observou que o nível do ensino permite que o aluno faça um vestibular sem passar por cursos pré-vestibulares. O professor Amílcar Azevedo adverte uma reforma no ensino primário e médio, para acompanhar a reforma universitária.

A Universidade não tem intenção de reprovar candidatos, pois pelo Decreto-Lei 405 todas as universidades já podem fazer vestibular independente do número de vagas que possuam, pois elas podem ser ampliadas.

### ENSINO MEDIO

A assessora técnica da Divisão do Ensino Médio da Secretaria de Educação, professora Malca Devoeira Beider, declarou que o problema é o grande número de alunos que terminam o curso médio em relação às poucas vagas oferecidas pelas universidades. Mas admite que não se pode criar facilidades sem prévia estudos das necessidades de cada região.

## CNEG fará reunião para ver ensino em microáreas de distantes pontos do país

O atendimento às chamadas microáreas geográficas, situadas nos mais distantes pontos do território brasileiro, será examinado pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos durante reunião que organizará de 25 a 28 de julho, em Miguel Pereira.

De acordo com a nova filosofia da CNEG, segundo o seu superintendente, professor Felipe Tiago Gomes, o encontro deverá aprovar resolução proibindo, em toda a extensão, a criação de qualquer nova unidade de ensino, sob o sistema do ginásio tradicional, apenas ligado às técnicas escolares de caráter acadêmico.

### CENTROS

A iniciativa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos visa dar à maioria dos alunos da CNEG, que são filhos de famílias modestas, meios de adquirir conhecimentos práticos a curto prazo, qualificando-os para a vida profissional.

Entre as medidas que serão propostas na reunião de Miguel Pereira (deverá estar presentes três Governadores de Estado, Secretários de Educação, técnicos em educação e professores de todo o país) uma se sobressai pela sua profundidade: a transformação dos ginásios tradicionais, de fundo teórico, em racionais centros de educação para o trabalho. Aliás, essa é a linha preconizada pelo Ministro Tarso Dutra, através do seu plano de ginásios orientados para o trabalho.

O objetivo fundamental, segundo o professor Felipe Tiago Gomes, é a obtenção de uma escola objetiva, atuante, sem preconceitos de teoria e técnica, capaz, pela sua polyvalência curricular e as especializações oferecidas, de garantir ao aluno um universo de opções profissionalizantes.

Desta forma pensam os pedagogos e técnicos da CNEG "poder modificar os conceitos ainda vigentes no país, amarrados à dicotomia trabalho intelectual — trabalho manual."

### APOIO

O assunto, continuou o professor Felipe Tiago Gomes, já está inclusive esgotado, através dos estudos e pesquisas formulados pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC, quando seus dirigentes, apoiados pelo Ministro Tarso Dutra, decidiram-se pela criação da rede pioneira de GOTS.

No momento, a CNEG realiza duas experiências vitoriosas no interior do país, havendo transformado seus antigos ginásios em centros de educação para o trabalho nas cidades de Itirapuitã, na Bahia, e Alruço, em Minas Gerais. A receptividade, segundo o superintendente da Campanha, foi a melhor possível.

Em Miguel Pereira, durante o encontro, o tema será desenvolvido por vários peritos, que mostrarão a validade da experiência que o MEC defende como solução educacional para extensas áreas do território nacional.

## NOVOS ESTÍMULOS À INDÚSTRIA MINEIRA DE CIMENTO



Em sequência ao seu programa de incentivo às indústrias mineiras, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de conceder um financiamento de NCr\$ 32 milhões à Cia. de Cimento Portland Barroso, que possibilitará o aumento de sua produção de 550 mil para 1.250 mil toneladas anuais. Esta foi a maior operação de financiamento já realizada por um banco mineiro para uma só empresa. Nela, o BDMG aplicou recursos próprios e do BNH, de que é agente em Minas Gerais. No mesmo dia, foi também assinado um contrato de promessa de fiança da ordem de NCr\$ 29 milhões à Cia. de Cimento Portland Paraiso. Ambos os contratos foram firmados no Palácio dos Despachos,

em solenidade presidida pelo Governador Israel Pinheiro. Pelo BDMG, assinaram o presidente Hindemburgo Pereira Diniz e o diretor Silvano Cançado de Azevedo; pela Cia. de Cimento Portland Barroso, os Srs. Paulo Márcio Ferreira e Max Benisi Amstrutz; pela Cia. de Cimento Portland Paraiso, os Srs. Carlos Alberto Moura Pereira da Silva e Edson Teixeira, cabendo ao Sr. Max Benisi Amstrutz firmar a documentação aceitando a promessa de fiança do BDMG, em nome do Holderbank Financière Glaris S/A, sediado em Glaris, Suíça. Na foto, o momento em que eram firmados os importantes contratos.



## Esse monstinho sente um profundo desprêzo por você.

G. Ladelra acha que todo cliente é uma criatura inferior, é totalmente indiferente a você. Para o Banco Novo Mundo, todo cliente é um nome, e não apenas um número. Por isso expulsamos o G. Ladelra e todos os outros monstinhos que atrapalham os serviços bancários.

O Banco que acabou com os monstinhos.

# BANCO NOVO MUNDO

TOURING TOURING TOURING TOURING TOURING

## TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO



Momento em que o Governador Negrão de Lima desfilava a flita que fechava simbolicamente o Auditório "Américo Rodrigues".

### HOMENAGEM AO GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA INAGURADO O AUDITÓRIO "AMÉRICO RODRIGUES"

A Diretoria do Touring Club do Brasil prestou expressiva homenagem a S. Excia. o Embaixador Negrão de Lima, Governador do Estado da Guanabara, por motivo das grandes serviços prestados pelo seu governo à causa do turismo no Rio de Janeiro. A solenidade teve início com a inauguração, pelo Chefe do Executivo Estadual, do Auditório "Américo Rodrigues", sito no 2.º andar da Oficina Mecânica Central, à rua Gen. Severiano, 201, em Botafogo. O Governador cortou a fita que fechava o Auditório e, em seguida, se dirigiu para a mesa da presidência dos trabalhos, cujo lugar de honra ocupou. Tomaram parte, ainda, na mesa, os Srs. Gen. Berlio Neves; Desembargador José Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Conselheiro Armando Marques, representante do Ministro Magalhães Pinto; Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito; Cel. João José Cavalcante de Albuquerque, Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro; e Eng. Maurício Joppert da Silva, ex-Ministro da Viação. Falando em nome do Touring Club — a maior entidade turística da América Latina — o General Berlio Neves, seu Presidente, disse da magnífica obra realizada pelo atual governo do Estado, não só na construção de túneis, viadutos, escolas, etc., como na restauração de parques e jardins, entre os quais a Quinta da Boa Vista e o Jardim do Passeio Público. Agradecendo a homenagem, Sua Excia. fez expressivo retrospecto de sua administração e exaltou o espírito público dos dirigentes do Touring Club, no decurso de 45 anos de atividade. A seguir, foi servido farto "cock-tail" aos convidados. Além das pessoas acima indicadas, estiveram presentes à festa o Deputado Levy Neves, Secretário de Turismo do Estado, representantes dos Ministros Helo Beltrão e Jarbas Passarinho, Dr. Sá Peixoto, Superintendente da Polícia Judiciária, Jornalistas, e os Srs. James de Mendonça Clark, José de Miranda Jordão, Luís Eduardo de Magalhães, Manuel Murlinho Nobre, respectivamente 2.º Vice-Presidente e Diretores do Touring Club do Brasil.

### NÓVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

O Touring Club do Brasil está lançando o seu NÓVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS, oferecendo excepcionais vantagens e reais garantias. Eis algumas delas:

- DOIS CARROS POR SORTEIO E VÁRIOS POR LANCE TODOS OS MESES, isto quer dizer: NO MÍNIMO 3 CARROS POR MES, EM CADA GRUPO.
- os lances vitoriosos garantem a imediata entrega dos carros.
- não há lance ridículo.
- o carro usado pode ser dado como lance.
- os carros são entregues licenciados, com Seguro Obrigatório e Seguro total.
- 5% (cinco por cento) de equipamento a escolha do consorciado.
- conta vinculada, de acordo com a determinação do Banco Central.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

**SÃO PAULO:** Rua Basílio da Gama, 28 - tel.: 35-5135 - Av. Tiradentes, 728 - tel.: 34-3938 - Rua Quirino de Andrade, 35 - tel.: 33-4512

**RIO DE JANEIRO:** Rua das Marrecas, 27 - tel.: 22-4096, 33-8331 e 42-7396

**BRASÍLIA:** Eixo Monumental - Esplanada dos Ministérios - Tel.: 33-457 e 33-455



## Celso Franco tentará abrir Autódromo do Rio aos moços que apostam corrida na rua

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, disse ontem que fará contatos com o presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Almirante Maurício Dantas Tôres, tentando abrir o Autódromo do Rio de Janeiro para os rapazes que promovem e participam de corridas.

Assegurou, porém, que essa medida não anulará nem atenuará a repressão aos que insistem em correr nas avenidas da Zona Sul e garantiu que a blitz de hoje será desfechada com todo o rigor, pois os rapazes já estão suficientemente advertidos sobre o que os espera.

### BOA VONTADE

O comandante Celso Franco vê como única solução tentar abrir o Autódromo do Rio de Janeiro para esses rapazes, e por isso tomara a iniciativa de iniciar os entendimentos com o presidente da Federação Carioca de Automobilismo.

O Almirante Maurício Dantas Tôres encontra-se na Bahia, em viagem com a força-tarefa 23, devendo chegar ao Rio amanhã. Tão logo ele retornar, o comandante Celso Franco vai procurá-lo para expor o problema.

O diretor do Departamento de Trânsito acredita que a cessão do autódromo aos rapazes não só solucionaria o problema como também vai estabelecer a diferença entre aqueles que realmente desejam correr e os que pertencem à categoria de vândalos e playboys e apenas desejam perturbar o sossego público, ameaçar a segurança e desafiar as autoridades.

Há bons volantes entre esses rapazes e muitos deles poderão ser aproveitados como profissionais nos nossos autódromos e até mesmo representantes do país em competições internacionais.

### OPERAÇÃO PRA VALER

O comandante Celso Franco declarou que a fiscalização vai agir em todo o rigor, pois foi dado o prazo de uma semana aos que foram relacionados na-

ma lista de 67, e que foram intimados a comparecer ao Departamento de Trânsito. Esses reincidentes, além de multas, apreensão e remoção do carro, serão ainda enquadrados no Artigo 34 da Lei das Contravenções Penais por dirigir veículos pondo em risco a segurança alheia.

A blitz de hoje contará com toda a equipe de motocicletas da Secretaria de Segurança, em número de 25, reforços do 8.º Batalhão da Polícia Militar e da Guarda Civil. Um esquema especial de policiamento foi elaborado para cobrir desde a Lagoa até a estrada Rio-Santos.

### OPERAÇÃO FUMAÇA

Na Secretaria de Segurança, informou-se que a blitz do Departamento, chamada de operação-fumaça, poderá produzir resultados antes de sua execução, pois os rapazes, alertados, deixarão de correr por algum tempo, até que a fiscalização seja diminuída.

Depois os rapazes voltarão a correr, e aí então entrará em ação uma verdadeira blitz da Secretaria de Segurança, chefiada por um delegado de polícia, que contará com uma equipe de policiais bem numerosa, tendo ainda a seu serviço um médico, dactiloscopistas, escrivães e mecânicos. Os flagrantes ficarão perfeitamente caracterizados.

## Geotécnica libera descida da Rua Joaquim Murtinho aos bondes de Santa Teresa

O Instituto de Geotécnica informou ontem que os bondes de Santa Teresa poderão trafegar na meia pista de descida da Rua Joaquim Murtinho, sem prejudicar os trabalhos no local onde ocorreu o desmoronamento. O tráfego será em caráter precário e em 15 dias a pista de subida estará desimpedida.

Segundo os técnicos do Instituto, o adiamento da liberação da pista para os bondes foi provocado pela demolição de um muro, que estava em condições idênticas ao que desmoronou no dia 23 de maio último. Também no n.º 307 da Rua Almirante Alexandrino há obras de demolição de um outro muro que ameaçava ruir.

### PERIGO NÃO É GRANDE

O diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, afirmou que "nenhum grande perigo ameaça os moradores da Rua Almirante Alexandrino, nem próximo à Escola Júlia Lopes de Almeida, nem na Favela do Morro dos Prazeres."

Depois de realizarem uma vistoria pelo local, os técnicos chegaram à conclusão de que a vertente é de um modo geral rochosa, sendo em alguns trechos recoberta por camada de solo de pequena espessura. O solo de desordenado de lixo, pelos favelados, com o tempo foi aumentando esta camada.

Vieram as chuvas e a água foi se infiltrando até a superfície rochosa, atuando como agente de lubrificação, o que explica o escorregamento de uma camada.

Pedimos ao Departamento de Limpeza Urbana — concluiu o Sr. Jorge Bandeira de Melo — que enviasse um técnico ao local, a fim de que estudemos juntos uma solução para o problema. Além disto, o Instituto de Geotécnica fará, nos próximos dias, a remoção das partes do solo que estiverem em condições de precária estabilidade, e iniciará, ao mesmo tempo, um sistema de drenagem adequada para aquela área.

## Doenças venéreas aumentam no Rio mas autoridades não fazem campanha contra elas

Embora as autoridades sanitárias saibam que a incidência de doenças venéreas aumenta de ano para ano no Rio, não existe nenhuma campanha estruturada para esclarecer a população dos riscos a que se expõem a juventude de hoje e as gerações futuras.

Na opinião de médicos especialistas, "falta em primeiro lugar esclarecimento, pois os jovens não recebem os ensinamentos necessários para se livrarem do perigo do contágio; o fato é devido talvez ao mistério que ainda cerca os assuntos ligados ao sexo."

### FALTA DE RECURSOS

A falta de conhecimento é agravada pela falta de recursos dos doentes, que muitas vezes nem podem comprar os remédios necessários. O Estado mantém, por isso, alguns hospitais onde as pessoas com doenças venéreas recebem atendimento e medicamentos sem qualquer despesa.

Segundo os médicos especialistas, o perigo maior não vem da zona do Mangue, onde se localiza o baixo meretrício. Dizem que as mulheres que mais transmitem blenorria e sífilis "são justamente aquelas que, por sua boa aparência, não inspiram cuidados a seus acompanhantes eventuais."

As prostitutas são procuradas por conta própria, os cuidados médicos. Essas mulheres são registradas como domésticas ou outra coisa qualquer; nunca figuram como prostitutas, uma vez que a atividade não é reconhecida oficialmente.

As prostitutas só procuram atendimento porque se sentem doentes. Ninguém as obriga a ir ao hospital; ninguém as fis-

caliza. Embora o lenocínio seja, a prostituição não é crime, e sim um mal social. Mas a Secretaria de Serviços Sociais diz que o problema não é seu, e sim das Secretarias de Educação e de Saúde.

O PERIGO MAIOR Segundo os médicos especialistas, o perigo maior não vem da zona do Mangue, onde se localiza o baixo meretrício. Dizem que as mulheres que mais transmitem blenorria e sífilis "são justamente aquelas que, por sua boa aparência, não inspiram cuidados a seus acompanhantes eventuais."

As prostitutas são procuradas por conta própria, os cuidados médicos. Essas mulheres são registradas como domésticas ou outra coisa qualquer; nunca figuram como prostitutas, uma vez que a atividade não é reconhecida oficialmente.

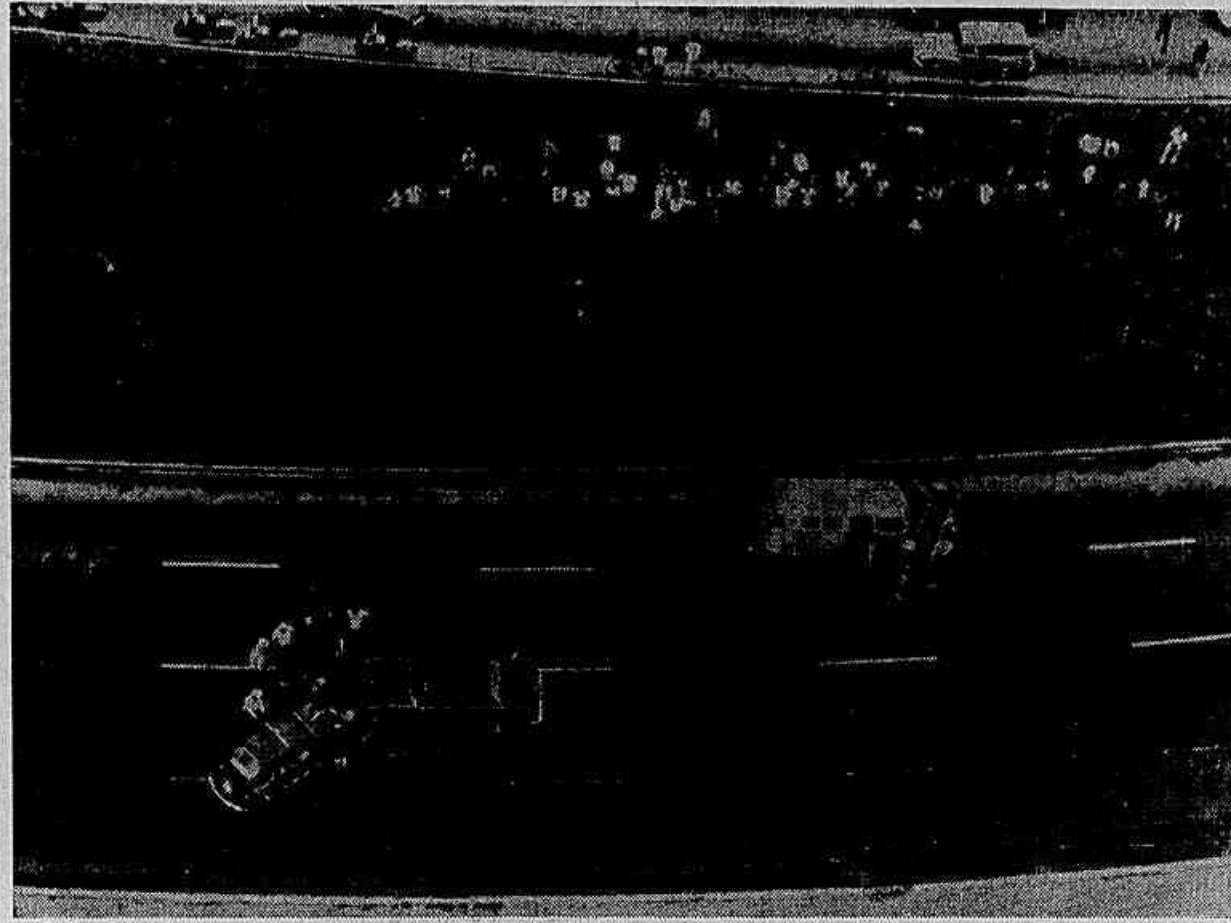
As prostitutas só procuram atendimento porque se sentem doentes. Ninguém as obriga a ir ao hospital; ninguém as fis-

caliza. Embora o lenocínio seja, a prostituição não é crime, e sim um mal social. Mas a Secretaria de Serviços Sociais diz que o problema não é seu, e sim das Secretarias de Educação e de Saúde.

O PERIGO MAIOR Segundo os médicos especialistas, o perigo maior não vem da zona do Mangue, onde se localiza o baixo meretrício. Dizem que as mulheres que mais transmitem blenorria e sífilis "são justamente aquelas que, por sua boa aparência, não inspiram cuidados a seus acompanhantes eventuais."

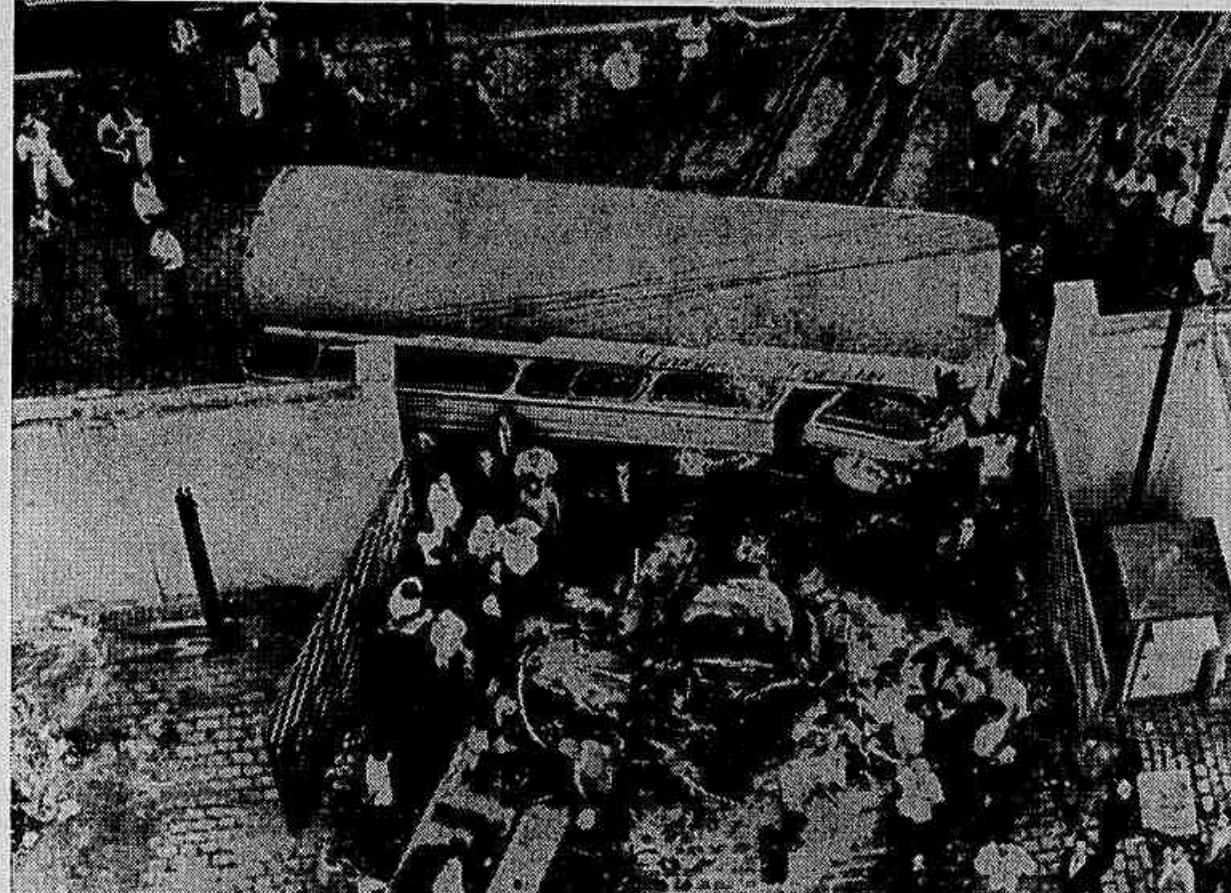
As prostitutas são procuradas por conta própria, os cuidados médicos. Essas mulheres são registradas como domésticas ou outra coisa qualquer; nunca figuram como prostitutas, uma vez que a atividade não é reconhecida oficialmente.

## UM LONGO ACIDENTE



Este desastre começou na pista que vai para Copacabana e terminou na que dá acesso à cidade

## A LEI DO MAIS FORTE



O ônibus matou um soldado da Polícia Militar e triturou o Volkswagen, que depois se incendiou

## Dois acidentes paralisam a cidade durante várias horas

Dois acidentes de trânsito ocorridos na manhã de ontem — o primeiro no Atoré, em frente ao morro da Viúva e o segundo na Avenida Rodrigues Alves — praticamente paralisaram a cidade, pois no caso da Zona Sul a pericla chegou com três horas de atraso, provocando um dos maiores engarrafamentos dos últimos tempos.

No acidente da Avenida Rodrigues Alves, provocado pelo motorista de ônibus Juvenal Ibrahim Salim, que fugiu do local, morreu o PM Carlos Petrelli de Melo Reis e saíram feridas outras cinco pessoas, enquanto um Volkswagen era completamente destruído pelo fogo.

### O PRIMEIRO

A colisão de quatro veículos no Atoré, à altura do morro da Viúva, ocorreu às 8 horas. Somente três horas mais tarde a pericla chegou ao local, mesmo sabendo-se que ali passaria o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Populares que assistiram ao acidente disseram que o Itamarati chapa oficial 85-85-88 tentava ultrapassar o Volkswagen chapa 34-35-33, quando os dois derraparam na curva da pista que leva a Copacabana.

Depois de se chocarem, os dois veículos subiram na grama de divisão das duas pistas e foram chocar-se com os outros dois veículos que vinham na pista contrária.

O motorista da kombi, chapa GB 40-09-40, Sr. Cláudio Moreira, disse que ainda tentou frear, apresentando o acidente, mas não teve tempo. No choque com o Volkswagen ficou imobilizado entre as ferragens, embora só tivesse sofrido escoriações nas pernas. O motorista estava nervoso porque não tinha seguro do carro e está trabalhando no Rio há pouco tempo para mandar buscar a família no Ceará.

Todos os quatro veículos ficaram amassados na frente e com os vidros quebrados.

### FERIDOS

As seis pessoas feridas no acidente foram atendidas no Hospital Rocha Malta e Miguel Couto e apenas o motorista do táxi Volkswagen vermelho, chapa GB 4-83-44, Sr. Geneci Dantas da Silva, está em estado grave com contusões na cabeça.

Foram socorridos os dois passageiros do táxi, os irmãos Rubens e Roberto Zozhli, residentes à Rua Camulraro, 142 ap. 401, além de Neldi de Giacomo, 32 anos, moradora à Rua Barata Ribeiro, 184 ap. 1104, que viajava na kombi, e o motorista do carro oficial do Ministério da Marinha, Dorval da Silva, 29 anos, casado, residente à Rua Marechal Falcão da Costa, 1349 ap. 108.

O proprietário do Volkswagen, Alcir Gonçalves Pinto, não foi ferido.

### ENGARRAFAMENTO

O percurso de Copacabana à cidade — que dura normalmente 15 minutos — era feito, durante a manhã de ontem, em mais de duas horas.

Depois do desastre somente um veículo podia passar de cada vez pela pista, pois uma das colídes — Itamarati e o táxi — ficaram no centro e os outros dois carros — Volkswagen vermelho e a kombi — do lado esquerdo.

As 9h30m o engarrafamento do trânsito já alcançava o túnel de Copacabana e várias pessoas tentavam chegar à cidade através da pista interna do Flamengo e pelo túnel Catumbi-Laranjeiras, que também ficou congestionado pela afluência de carros.

### MULTAS

Vários táxis pararam no local do acidente e estacionaram pelas imediações, em locais proibidos — sobretudo nos desvios.

As 10 horas chegaram cinco guardas de trânsito e multaram os carros. Alguns motoristas ainda tiveram de correr e retirar os veículos. Ao saírem em disparada, quase atropelavam as pessoas que estavam nas imediações.

### NOVA CONFUSÃO

Quando conseguiram chegar à cidade os carros encontraram novo engarrafamento porque o trânsito estava impedido nas ruas transversais à Avenida Rio Branco para a passagem do cortejo do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Na Rua Primeiro de Março e Avenida General Justo os ônibus e automóveis ficaram praticamente parados cerca de 15 minutos e conseguiram andar apenas dois quarteirões em dez minutos.

Na Avenida Guapa, Aranha o trânsito também ficou inteiramente parado.

### PRODUÇÃO ATRASADA

Com os engarrafamentos do Atoré e na cidade, centenas de funcionários chegaram atrasados aos escritórios e bancos, que tiveram dificuldade no atendimento ao público — que também diminuiu por falta de pessoal.

Na parte da manhã o comércio esteve quase sem movimento, pois também foi atingido pela falta de funcionários que não puderam chegar aos locais de trabalho no horário normal.

### O SEGUNDO

Ao desgovernar-se em consequência da alta velocidade que desenvolvia na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 7, o ônibus da Transportes Alibon Ltda., de chapa RJ-1-00-16-46, dirigido por Juvenal Ibrahim Salim, matou o PM Carlos Petrelli de Melo Reis, casado de 56 anos, residente à Rua Capitão Resende, 80 em Cachambi.

Antes de atingir o PM, o ônibus desgovernado chocou-se com a parte traseira de um ônibus da empresa Rápido Brasileiro, de chapa RJ-58-67-69, dirigido por Adilson Soares de Almeida, e abalroou três Volkswagen estacionados frente ao portão 8/9 da Seção de Movimento Ferroviário, um dos quais incendiou-se, tendo por chapa, GB-21-74-36, de propriedade de Antônio de Azevedo Campos, funcionário dos armazéns.

O motorista do ônibus que provocou o acidente, que faz a linha Gramacho-Praça Mauá, conseguiu fugir, deixando cinco feridos no seu ônibus. O acidente aconteceu por volta das 10 horas de ontem, quando uma locomotiva do Molino Inglês fazia manobras. O ônibus da empresa Rápido Brasileiro parou para dar passagem à locomotiva, mas ainda foi atingido. O choque na parte traseira desse ônibus, que faz a linha Nova Iguaçu-Praça Mauá, provocou a abaloagem dos três Volkswagen. Um deles foi arrastado para dentro do portão 8/9, colidindo o PM que saía naquele momento do armazém, onde tratava de um despacho de soda cáustica. Carlos Petrelli deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu. As outras vítimas estavam no interior do ônibus e deram entrada naquele hospital com escoriações leves. São eles: João Manuel Ferreira da Silva, Hermetes da Silva Ribeiro, Ornilinda da Silva Lima, Edite Jacinto de Oliveira e seu filho Robson Ferreira, de sete anos de idade.

### LOCOMOTIVA

Até às 16h o ônibus que provocou o acidente não havia sido removido, impedindo assim as manobras da locomotiva da Molino Inglês, que não chegou a tomar parte do choque. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros Central apagou o fogo que destruiu o Volkswagen e o registro do acidente foi feito na 2ª DD.

Os outros dois Volkswagen atingidos são: GB-16-50-99, de cor cinza, de propriedade do Sr. João Batista de Brito, residente à Rua Conde de Bonfim 223 casa 9, e GB-21-46-83 azul, pertencente a Eduardo Palm Bracconi.

O motorista causador do acidente mora na Rua Avelar, 22, Vila Rosário, em Caxias. Seu prontuário é da Guanabara, de número 673947.

### O TERCEIRO

Séis pessoas ficaram feridas, na noite de ontem, em consequência da colisão entre o Itamarati GB-26-65-89, dirigido por José Antônio de Sousa, e o Volkswagen GB-17-01-56, no interior do túnel Santa Bárbara, que provocou a paralisação do tráfego durante cerca de 30 minutos.

O Volkswagen, cujo motorista fugiu sem ser identificado, vinha em grande velocidade na direção de Laranjeiras, tendo ultrapassado o meio-fio e ido colidir com o Itamarati que vinha em sentido contrário.

### VÍTIMAS

A vítima mais grave é uma senhora de cor branca, de 30 anos presumíveis, que viajava no Volkswagen, sendo internada no Hospital Sousa Aguiar com traumatismo do crânio, contusões e escoriações generalizadas, em estado de coma. Até à noite não havia sido identificada.

As outras vítimas, que viajavam no Itamarati, são: Ilarte Leo, Lauro-Miguel Machado, Nabli Hadivam Hadivam, Vilma Pinto e Giselda Alfredo dos Santos, todos com contusões e escoriações.

## Perícia é deficiente e atrapalha trânsito

Um simples pára-lamas amassado pode ocasionar congestionamentos no Rio, onde ocorrem diariamente mais de 60 acidentes de trânsito: desparelhadas, as perícias de trânsito sempre demoram a chegar.

Enquanto o Departamento de Trânsito dispõe de três carros e seis homens para o trabalho, o Instituto de Criminalística tem apenas quatro técnicos e três viaturas em plantão de 24 horas seguidas. Ambas as perícias, apesar das deficiências, fornecem laudos de importância para a Justiça, apontando os culpados pelos acidentes.

### Verdade estatística

Entre diversas estatísticas existentes no Serviço de Análise e Levantamento de Dados do Departamento de Trânsito, figura uma que atesta a ocorrência de 23 602 acidentes em 1968, envolvendo 5 171 veículos de carga, 8 204 coletivos, 23 133 carros particulares, 7 609 táxis, 1 731 carros oficiais, 1 985 carros de outros Estados e 955 carros diversos ou não identificados.

Nesses acidentes, 5 083 pessoas saíram feridas e 177 morreram. Pelas estatísticas, ficou provado ainda que o dia em que mais acontecem desastres é a sexta-feira: durante o ano passado, 8 538 acidentes ocorreram nesse dia. Domingo é o dia de menor movimento para os peritos: aconteceram nesse dia 2 741 acidentes, em 1968.

Embora não existam mapas estatísticos prontos, alguns estudiosos de problemas de trânsito asseguram que mais de 90% dos acidentes ocorrem por falhas no comportamento dos motoristas. Sustentam esses estudiosos que os homens causam mais desastres do que as mulheres: tomando um grupo misto de 200 motoristas, os homens tendem a causar 56% dos acidentes e as mulheres 44%.

Os desastres provocados por homens são também mais graves. Há pesquisadores que sustentam que o amadurecimento de um motorista causa lentidão nos reflexos, mas essa lentidão pode ser compensada pelo aumento de cautela e de experiência. Daí, concluem que a idade mais perigosa para o motorista vai de 18 a 35 anos.

Num acidente tudo influi — diz o diretor do Instituto de Criminalística do Rio, Sr. José Carvalho Neto — a inteligência, o sexo, a idade, o temperamento e o estado físico. Na perícia nós abreviamos as causas, englobando tudo numa só fato: o que determina 90% dos desastres é o comportamento errado do motorista. Os 10% restantes ficam por conta do estado do veículo e do meio.

### Para cada acidente, uma perícia

Há dois tipos de perícia: a civil, feita por guardas do Detran, e a criminal, realizada por técnicos do Instituto de Criminalística.

A civil determina o culpado e a causa dos acidentes em que houve apenas danos materiais. Pode ser chamada pelas partes envolvidas no acidente, mas só vai ao local quando os prejuízos são estimados em mais de NCr\$ 100,00.

Quando o acidente provoca feridos, mortos, ou um dos carros é oficial, o caso será tratado pela perícia criminal: nesse tipo de acidente, há sempre um crime — contra a integridade física — contra a vida ou contra a Fazenda.

A perícia criminal só pode ser solicitada por uma autoridade policial. Normalmente, quem a chama é a Delegacia Distrital do local onde ocorreu o acidente. As comunicações são feitas por teletipo, rádio, ou, em último caso, por telefone.

### Quem é perito

Antes de vestir o avental branco que lhe dará a aparência de um médico, o candidato a perito criminal passa pela Escola de Polícia, onde faz um curso que vai de cinco meses a um ano. Recebe noções de balística, jogos, merceologia, investigações de acidentes de trânsito, investigação de locais de homicídios, dinâmica de trânsito, medicina-legal, papiroscopia, direito penal, química legal, psicologia, criminalística.

Após o curso, estagia durante dois meses no Instituto de Criminalística. Esse estágio, agora obrigatório, é feito de acordo com as necessidades, e só depois de terminá-lo o técnico será designado para uma ou outra especialidade, também conforme as necessidades e as aptidões que tiver demonstrado.

Para o perito de trânsito, o diploma universitário não é obrigatório, mas é desejável: todos os peritos têm cursos suplementares e o nível médio de cultura é bastante elevado.

Classificados em três níveis diferentes, os peritos têm vencimentos variáveis: os estaduais — que trabalham 24 horas seguidas e folgam 72 — recebem por mês, depois dos descontos, pouco mais de NCr\$ 300,00; os federais não optantes recebem NCr\$ 600,00 e os optantes (que ganham por horas extras e risco de vida) recebem pelo de NCr\$ 1 400,00. Os federais trabalham em escalas variáveis, diferentes das obedecidas pelos estaduais.

Nas horas de folga, os peritos fazem os rascunhos dos laudos dos acidentes a que atenderam na véspera, e, embora lhes sobre pouco tempo, alguns conseguem ganhar um pouco mais dando aulas em cursos ou fazendo perícias particulares.

Para os peritos do Detran, o curso preparatório é mais voltado à especialização que vão seguir. Assim, nos seis meses que passam na Escola de Polícia, recebem principalmente ensinamentos sobre os acidentes de trânsito.

Atualmente existem 40 guardas-peritos no Detran, todos trabalhando 24 horas por 72 de descanso e recebendo aproximadamente NCr\$ 300,00. No segundo andar do casarão da Praça Tiradentes onde está a sala da perícia civil, os policiais comentam:

— Na verdade, nós exercemos três funções diferentes — a de policial, a de motorista e a de perito — mas só ganhamos como peritos. E por isso que outros colegas que também fizeram o curso não se interessam pelo cargo e preferem o serviço de guarda.

### Subórno, uma ameaça

Muita gente sabe que os peritos são mal remunerados e tenta suborná-los para obter um laudo favorável.

Os peritos da criminalística atribuem o fato à ignorância das partes envolvidas num acidente. Argumentam que a tentativa de subórno parte sempre de pessoas pouco esclarecidas, que desconhecem a mecânica de um laudo pericial.

O laudo, apesar de ser assinado por dois peritos — o que já diminui muito a possibilidade de fraude — poderia atestar uma coisa que não aconteceu. Mas, e as fotografias? Todo o laudo é acompanhado por fotos que mostram exatamente o que ocorreu. Além disso, é muito fácil constatar se um laudo está certo ou errado: ninguém iria arriscar o emprego e a reputação. Pelo menos até hoje eu não conheço nenhum caso comprovado de subórno — assegura o Sr. José Carvalho Neto.

Contam os peritos que as propostas surgem sempre de forma indireta, como "você não se arrependerá se for camarada" ou "depois tem um negócio aí para você".

Segundo afirmam os peritos do Detran, a tentativa de subórno "é muito comum e a toda hora tem alguém nos chamando num canto."

O formulário que a gente preenche no local do acidente é completo e, se por acaso, houver alguma inversão na posição em que os carros foram encontrados ou alguma outra incorreção, o laudo será anulado e o guarda responderá a processo administrativo. Se ficar provado que o engano foi proposital, o guarda vai parar na prisão. Quem é que vai arriscar-se a isso?

### Laudo e Justiça

Os laudos das perícias civil e criminal diferem tanto pela função como pela forma, mas ambos são provas técnicas usadas pela Justiça. Enquanto o civil é empregado em ações de perdas e danos, o criminal serve aos processos por lesões corporais ou morte. Os dois, porém, podem ser contestados em caso de dúvida.

O laudo do perito criminal é feito inicialmente em folhas próprias para rascunho e, depois de mecanografado, é enviado à Delegacia que requisitou o exame do local do acidente. O perito conta, como num relatório, todos os aspectos que observou no local, nos veículos, nas avarias e, se alguém morreu, dá todos os detalhes sobre o cadáver. A seguir, reconstitui o desenvolvimento do acidente e finalmente conclui a causa.

O laudo civil, que tem o aspecto de um formulário, é mais fácil de ser preenchido e, por isso, demora menos para ficar pronto e ser entregue às partes interessadas. Sua forma foi copiada de um modelo fornecido pelo Pontio IV e permite que os peritos cheguem também a uma conclusão.

A diferença maior entre os dois laudos é que, no civil, as partes são ouvidas pelos peritos, enquanto que, no criminal, apenas os indícios interessam e as partes podem até estar ausentes: os peritos vêem e anotam, não procuram ouvir.

Os detalhes precisam ser bem explicados — acentuam os técnicos da criminalística — pois os advogados irão procurar com toda a atenção uma brecha para livrar os clientes da responsabilidade penal. O laudo não existe como obra literária, mas é a prova técnica que ajudará a se fazer justiça.



## Por dentro do negócio

## "Dumping" ronda aços especiais

O Sr. Luís Dumont Villares aproveitou a oportunidade que lhe propiciou o 25.º aniversário de Aços Villares para fazer uma grave denúncia: o industrial advertiu para o fato de que as indústrias siderúrgicas de aços especiais estão expostas ao mercado externo, interessado em exportar para o Brasil diante da grande queda dos custos de importação através dos direitos ad valorem reduzidos.

Sobre o assunto, o Instituto Brasileiro de Siderurgia já entregou às autoridades do setor um estudo propondo solução realista para o problema. O que a indústria siderúrgica pretende é que o Governo defina uma política de proteção, através do Ministério da Fazenda, sem risco de estimular qualquer pressão inflacionária já que, no seu entender, os preços estão sob o rígido controle do CIP.

Em seu estudo, o IBS, mesmo reconhecendo os esforços da Carteira de Comércio Exterior para impedir as importações desnecessárias de aços especiais, manifesta-se preocupado com o fato de que as soluções propostas agora possam escapar das possibilidades de ação desse órgão do Banco do Brasil.

## Fusão de impostos

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, reuniu ontem os Secretários de Finanças da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, autoridades da Inspeção de Rendas, do Imposto de Serviços, do Sistema e do Controle de Fiscalização, empresários e diversos assessores, dando prosseguimento à iniciativa da entidade no sentido de propiciar um melhor entrosamento entre o fisco e as classes produtoras.

Durante o encontro, e diante de ponderações dos empresários presentes sobre as dificuldades que encontram devido às diferentes alíquotas existentes nos impostos cobrados, o Secretário fluminense, Renato Tinoco Farias, manifestou-se favorável à unificação da escrituração fiscal das empresas, principalmente, como um primeiro passo para a fusão do IPI, do ICM e do imposto sobre serviços, cujas incidências têm o mesmo fato gerador como base de lançamento.

A ideia, de tão inesperada, chegou a surpreender os empresários para quem, realmente, a inovação simplificaria muito o trabalho. A reação contrária foi do Sr. Osvaldo Oliveira, assessor do Sistema de Tributação, que a combater por achar que não há justiça fiscal no imposto único. Mas para o Secretário do Estado do Rio esse fenômeno deixaria de existir com a adoção de diferentes alíquotas, seletivas para os diferentes tipos de mercadorias, com incidência maior sobre produtos de menor essencialidade.

Os outros dois Secretários presentes não se atreveram a ir tão longe, mas o da Guanabara, Altemar Dutra de Castilho, ficando no meio do caminho, não só reconheceu que pelo menos a unificação da escrituração fiscal seria um fator altamente positivo, como informou já ter determinado estudos nesse sentido para o seu Estado.

Um dos assessores do Sistema de Tributação informou, por seu lado, que o Governo federal, através dos técnicos do Ministério da Fazenda, está realizando estudos para a simplificação da escrituração. Como primeira etapa haverá a extinção da atual Nota de Importação, que será substituída simplesmente pela Nota Fiscal da mercadoria. As guias do recolhimento do imposto de renda e do IPI são outros documentos a serem simplificados.

## Ligeiro balanço de 3 Estados

O Sr. Rui Gomes de Almeida aproveitou a visita protocolar da nova Diretoria da Associação Comercial ao Presidente da República, para convidar também os presidentes das Associações Comerciais de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Após o encontro, os três faziam um balanço da situação econômica em seus Estados respectivos. Para o Sr. Adolfo Martins da Costa, de Minas, a crise de crédito está se fazendo sentir muito mais no interior do que em Belo Horizonte. Na capital, o Banco do Brasil tem destinado linhas de crédito que estão atendendo às necessidades das empresas, inclusive com a criação de faixa especial.

O Sr. Fábio de Araújo Santos, do Rio Grande do Sul, dizia que o Estado, como o resto do país, sente uma ligeira retração dos negócios. Mas acredita que o fato seja passageiro diante das boas safras conseguidas este ano na região, o que proporcionará maior aceleração ao sistema econômico. E ressaltava ainda a excelente arrecadação do Estado, o que é sinal de forte vitalidade da economia.

Na Bahia, segundo o Sr. João Sá, nem o crédito oficial tem sido suficiente para atender à procura de dinheiro que permita a expansão das atividades empresariais. Ressalta que apesar de a Bahia ser essencialmente um Estado exportador, até há poucas semanas se operava na praça com os mesmos limites de redesconto de alguns anos atrás. Só agora, com a recente redução, é que a coisa melhorou. A safra de cacau deverá ser bem melhor do que a de 1968, e as esperanças industriais estão todas depositadas no Centro Industrial de Aratu.

## Convenção de lojistas

São interessantes os assuntos escolhidos para as palestras que serão pronunciadas durante as sessões plenárias da próxima Convenção Nacional do Comércio Lojista, em Petrópolis, de 14 a 20 de setembro próximo no Hotel Quitandinha: "A importância do fator humano na eficiência da empresa", "dez anos de soluções para o progresso", "sistema e controle para proteção ao crédito", e "como reduzir custos operacionais."

## Expressas

Segunda-feira próxima, às 20 horas, na Faculdade de Economia da UEG, o professor Luis Felipe Oliveira Pena fala sobre o papel do economista no mercado de capitais. \*\* A Embaixada da França comunicou que durante o XX Salão Internacional de Equipamento de Escritório, de 23 de setembro a 4 de outubro, em Paris, será realizado um congresso internacional sobre "gestão automatizada e humanismo." \*\*\* Os repetidos assaltos a bancos provocou uma alta nos seguros desses estabelecimentos, cuja taxa passou para 2%.

## EMPRESA POLÍTICA



Cerca de 80 empresários estiveram on tem com o Presidente da República

## Costa e Silva vê próximo o fim das medidas de exceção

O Presidente Costa e Silva disse ontem, ao receber no Palácio das Laranjeiras membros da nova diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro e líderes empresariais, que a visita vinha "no momento em que estamos quase à saída de um estado de exceção", acrescentando que "a Revolução tem como objetivo dar ao povo brasileiro, através das classes empresariais, a tranquilidade necessária para produzir."

Bem-humorado e demonstrando muita tranquilidade, o Presidente Costa e Silva foi apresentado aos visitantes pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, que lhe disse que o propósito dos que estavam ali era afirmar que continuavam integrados à Revolução. O Marechal Costa e Silva falou de improviso e em seguida manteve conversa informal com os representantes.

## NOVO LEMA

O encontro foi iniciado às 17h e o Sr. Rui Gomes de Almeida fez a apresentação pessoal de cada um dos representantes, dizendo ao final que a classe adotara o lema de "não contestar, mas colaborar."

Em resposta, o Presidente Costa e Silva disse que muito se regozijava por isso, ressaltando que via nas palavras breves mas objetivas do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro um sintoma de progresso, pois a fase dos discursos grandes e vazios estava sendo superada.

O Marechal Costa e Silva demonstrou ainda satisfação por distinguir na atitude dos empresários uma demonstração de solidariedade despenda de qualquer interesse político ou pessoal, voltada exclusivamente para o interesse nacional.

— Sei que os senhores são homens realistas e vêm observando que estamos cortando as urtigas que prejudicam o crescimento das boas plantas. Há, entretanto, quem grite em torno de supostos direitos que já não existem mais, pois o que deve prevalecer é o interesse do país.

## Rui Gomes apóia as financeiras

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Rui Gomes de Almeida, disse ontem, ao ser homenageado na ADECF, que as financeiras conquistaram um lugar definitivo no desenvolvimento brasileiro. Estavam presentes, além de dezenas de dirigentes de financeiras, os diretores do Banco Central Germano Lira e Hélio Viana.

O Sr. Rui Gomes de Almeida conclamou os empresários a aperfeiçoarem seus conhecimentos e métodos de atuação, para que possam reduzir seu custo operacional, objetivo que deve ser também de todos os empresários, como condição necessária à conquista da estabilidade monetária.

## FINANCEIRAS

O presidente da ADECF José Luís Moreira de Sousa, após enaltecer as qualidades de liderança do Sr. Rui Gomes de Almeida, disse que graças ao seu trabalho de coordenação, os empresários estão em fase de mais amplo entrosamento, em defesa da livre iniciativa e do desenvolvimento equilibrado da economia nacional.

Referindo-se ao papel das financeiras, disse o Sr. Moreira de Sousa que para se aferir sua presença no cenário econômico do país basta citar que um levantamento realizado no mês de junho indicou que 89 por cento dos anúncios publicados na imprensa naquele mês são provenientes das financeiras ou de empresas por elas financiadas.

## ESCALA

— O Brasil só terá economia de escala — disse — se o mercado interno puder absorver em massa a produção nacional e isto só será possível com o financiamento ade-

quado, principalmente através das financeiras.

Acentuou que a classe média deveria poder comprar automóveis a preços mais razoáveis, mas isto só será possível com a economia de escala.

— As empresas brasileiras em geral — prosseguiu — sofrem uma das maiores cargas tributárias do mundo, por isso o IPI e o ICM deveriam ser reduzidos à metade. Se a solução fosse aumentar impostos, não haveria país pobre no mundo.

A seu ver, a sistemática tributária merece revisão urgente em face do surto industrial verificado nos últimos 10 anos e o próprio Ministro Delfim Neto já se manifestou sobre a necessidade desta reforma.

Entre os representantes que estiveram no Palácio das Laranjeiras, encontravam-se os da Federação Nacional dos Bancos, Associação Comercial de Belo Horizonte, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, Clube dos Lojistas, Federação do Comércio Varejista, Federação Nacional dos Hotéis e ADECF.

O Presidente admitiu gostar de críticas honestas por considerar que elas são construtivas, ressaltando que "errar é comum" e que "às vezes sai um ato e se nós verificamos conter ele um erro imediatamente procuramos corrigi-lo."

Entre os representantes que estiveram no Palácio das Laranjeiras, encontravam-se os da Federação Nacional dos Bancos, Associação Comercial de Belo Horizonte, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, Clube dos Lojistas, Federação do Comércio Varejista, Federação Nacional dos Hotéis e ADECF.

quado, principalmente através das financeiras.

Acentuou que a classe média deveria poder comprar automóveis a preços mais razoáveis, mas isto só será possível com a economia de escala.

— As empresas brasileiras em geral — prosseguiu — sofrem uma das maiores cargas tributárias do mundo, por isso o IPI e o ICM deveriam ser reduzidos à metade. Se a solução fosse aumentar impostos, não haveria país pobre no mundo.

A seu ver, a sistemática tributária merece revisão urgente em face do surto industrial verificado nos últimos 10 anos e o próprio Ministro Delfim Neto já se manifestou sobre a necessidade desta reforma.

## MERCADO

Afirmado ser satisfatória a situação do mercado financeiro, disse o presidente da ADECF que o investidor deseja rendimento, segurança e liquidez. No sistema das letras de câmbio, o rendimento está prefixado e satisfaz plenamente na atual conjuntura. Quanto à segurança, evidenciava-se também satisfatória à vista dos seguintes números: nos últimos 10 anos, foram aplicados alguns trilhões de cruzeros antigos em letras de câmbio e distribuídos alguns bilhões em rendimentos. Se o nível atual dos acentes cambiais está em 4,7 trilhões antigos, pode-se calcular que as financeiras pagam mensalmente 110 a 120 bilhões de rendimentos. Em 10 anos o Banco Central fez intervenção em nove financeiras, liquidando-as judicialmente e conseguindo recuperar sempre mais de 50 por cento dos investimentos. O que se perdeu, cerca de 81 bilhões, corresponde a cerca de 18 dias de rendimento ao longo de 10 anos.

## Dias Leite debate preço da energia

São Paulo (Sucreal) — O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, debaterá hoje com os industriais paulistas, na sede da Federação das Indústrias, os problemas de tarifação de energia elétrica.

Esse debate vem sendo aguardado há algum tempo com grande expectativa, pois os industriais estão se queixando de excessiva tarifação para um fornecimento de má qualidade. Há duas semanas, os industriais debateram o problema com os alunos da Escola Superior de Guerra, num encontro que teve ampla repercussão nos meios militares e nos setores ligados à produção e distribuição de energia.

## Niterói pode parcelar débito fiscal

Niterói (Sucreal) — O parcelamento de débitos fiscais já pode ser requerido à delegacia da Receita Federal, que tem autonomia para concedê-lo até um limite de 12 prestações mensais e cujo valor total não exceda 770 vezes o maior salário mínimo vigente.

A partir deste limite até 2 310 salários (prazo de 12 a 24 meses) o requerimento é feito à superintendência da Receita Federal, e além deste teto (prazos superiores a 24 meses) ao Secretário da Receita Federal, mas sempre através da delegacia, que baixou portaria regulamentando o tramite desses processos.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 08-07-69  
NC\$ 1.043.500,00  
Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460.

## LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

MARKO DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Av. Nilo Peçanha, 26 / Gr. 1110 - Tel.: 222-2829



RIACHUELO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NC\$ 3.679.000,00

Agente financeiro da FINAME - Credencial nº 265

Agente financeiro nº 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo

Carta de Autorização nº 137 de 21/6/62

## AVISO À PRAÇA

SPECTRO LTDA. PROPAGANDA E PUBLICIDADE com sede à Rua México n.º 119, Gr. 805, vem comunicar à praça, para ressalva de seus direitos e bom nome, e para o fim especial de prevenir responsabilidade de terceiros, que a COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS PUBLICITÁRIOS S/A, emitiu diversas duplicatas, que não correspondem a qualquer tipo de fatura, de vendas ou prestação de serviços, contra a SPECTRO LTDA., efetuando o desconto das mesmas no BANCO DO BRASIL S/A, que após o vencimento das citadas duplicatas, remeteu-as para protesto, violando, a COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS PUBLICITÁRIOS S/A, desta forma, o art. 172 de nosso Código Penal. Comunicamos outrossim, que através de nossos Advogados, estamos tomando as necessárias providências judiciais, a fim de que sejam esclarecidos os fatos ora narrados.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1969.

SPECTRO LTDA. Propaganda e Publicidade

## S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE "SAMITRI"

(C.G.C. N.º 17.179.391)

## 1) AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição as cautelas correspondentes ao aumento do capital de NC\$ 11.088.000,00 para NC\$ 13.305.600,00, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28-4-69.

A distribuição gratuita destas, na proporção de uma ação nova por grupo de cinco ações antigas, far-se-á em dia e hora designados, após apresentação, pelos acionistas, dos títulos que possuírem e correspondente preenchimento do formulário "Boletim de Bonificação", que poderá ser procurado nos escritórios da Companhia, nos seguintes endereços, a partir do próximo dia 18 de julho:

Belo Horizonte, à Av. Carandá, 1.115 - 18.º andar

Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 9.º andar

Para boa ordem do serviço de entrega dos novos títulos e para evitar o acúmulo em nossos escritórios, os acionistas ou seus representantes serão atendidos dentro do seguinte horário:

Belo Horizonte — Pessoas físicas: diariamente, de 14 às 18 horas; pessoas jurídicas: terças e quintas, de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro — Pessoas físicas e jurídicas: diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

No período de 18 a 31 de julho ficarão suspensas as conversões e transferências de ações bem como o desdobramento de cautelas.

## 2) PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Lembramos aos Srs. Acionistas que os dividendos não reclamados até o dia 28 do corrente mês serão depositados, conforme o DL 484 de 3-3-1969, no Banco do Brasil em conta vinculada ou sofrerão o desconto do Imposto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 10 de julho de 1969.

A DIRETORIA

1968/69= 141,2%

(até maio)

1967/68= 64,8%

1966/67= 72,9%

1965/66= - 23,5%

êste quadro só tem um defeito:

## Deixa muita gente arrependida

Aí está a rentabilidade das ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Quem não viu antes, vê agora.

E não adianta chorar.

O negócio é olhar para a frente.

O que você perdeu de ganhar ontem, poderá recuperar amanhã. Mas convém andar depressa, para evitar novos arrependimentos.

M. Marcello Leite Barbosa  
S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais  
Av. Rio Branco, 123 - 8º and. - Tel.: 242-4066 • Rua Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D  
Tel.: 242-4066 • Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel.: 231-2487 • 231-3663 • 231-3383 • 231-3412



# IBRA aponta 198 municípios para reforma agrária

Em reunião sigilosa realizada ontem, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — recebeu a indicação pelo IBRA de 198 municípios brasileiros onde será possível a execução da reestruturação fundiária. A localização das regiões, entretanto, não foi fornecida.

Extra-oficialmente soube-se que as áreas seriam situadas dentro daquelas que, anteriormente, haviam sido fixadas durante o Governo Castelo Branco. Uma decisão efetiva para o problema poderá ser adotada no próximo dia 25, quando deverão estar quantificados os recursos necessários para a aceleração da reforma agrária nas áreas aprovadas.

## MODIFICAÇÕES

A justificativa dada pelos membros do GERA para o sigilo mantido em torno da localização das áreas apontadas pelo IBRA, baseada no fato de que elas poderão ser completamente modificadas. Alguns poderão ser suprimidos da relação, após levantamentos mais acurados de sua real situação social. Outras, por seu lado, poderão ser incluídas, em virtude do fato de que continuam sendo efetuados os estudos com vistas à sua determinação.

Na reunião de ontem pela manhã, realizada no Gabinete do Ministro da Agricultura, ficou ainda estabelecido que até o próximo dia 25 ficará estabelecida a distinção entre o início de atuação do processo de reforma agrária e o início ou prosseguimento de serviços pecuniários ao IBRA, como levantamentos e titulação de propriedades, e a emancipação de núcleos.

## CARACTERÍSTICAS

O documento entregue ao GERA toma por base os critérios de identificação preconiza-

dos pelo Estatuto da Terra, englobando a posição geográfica das áreas consideradas, o grau de intensidade de ocorrência de imóveis rurais com superfície superior a 1.000 ou inferior a 50 hectares, o número médio de hectares ocupados por pessoa, a população rural, a relação entre o número de proprietários e o número de arrendatários, parceiros e assalariados, e as áreas já beneficiadas ou a serem beneficiadas por obras públicas de vulto.

Os pormenores dos índices indicadores da estrutura agrária tratam da problemática fundiária e da problemática social, enfocando questões de latifúndio, minifúndio, da empresa rural, da relação do trabalho nos campos e dos problemas que expressam a ocorrência de tensões sociais, abrangendo o arrendamento, a parceria, a densidade da população sem terra, e as taxas de crescimento da população, tanto rural como urbana.

## DEFINIÇÃO

Os dados levantados pelos estudos do IBRA indicam a identificação das primeiras áreas operacionais que, encaminhadas ontem ao plenário do GERA, irão agora juntar-se às diretrizes anteriormente estabelecidas para a solução do problema agrário brasileiro, devendo englobar-se em uma política de ação a níveis regionais, chegando à fixação das prioridades a serem respeitadas durante a próxima reunião do dia 25.

Os municípios a serem, então, aprovados pelo plenário do Grupo, serão submetidos a um cadastro técnico, para verificação das condições de uso da terra, e exame das áreas realmente aproveitáveis para a agricultura, sendo a execução da reforma estudada com base nos recursos disponíveis para o setor.

## Mannesmann refuta acusações

Belo Horizonte (Succurs) — A direção da Companhia Siderúrgica Mannesmann refutou, ontem, as afirmações do advogado Arnaldo Costa Resende, de que a empresa deve cerca de NCr\$ 25 milhões no mercado, afirmando que "não deu entrada nos cofres desta companhia um só centavo do produto das negociações dos falsos títulos do mercado paralelo, abusivamente emitidos em nome dele por ex-diretor seu."

Na carta que encaminhou ao JORNAL DO BRASIL, a direção da Siderúrgica Mannesmann diz ainda que o advogado, ao invés de procurar descreditar esta companhia perante o público, melhor faria se excessiva a tarefa, muito mais difícil e correta de refutar em juízo as provas — a esta hora já reunidas pela empresa — da falsidade material e ideológica das promissórias criminosamente antedatadas e violadas pela falsidade de uma das duas assinaturas, quando não de ambas.

## PROVAS DA MANNESMANN

Diz a carta da direção da Mannesmann que "a falsidade material e ideológica das promissórias está comprovada por laudos e pareceres técnicos dos maiores peritos do país, inclusive os oficiais, que já examinaram mais de 40 mil dentro os 61 mil títulos registrados, para controle, a pedido desta companhia, no Banco Central."

"A prova pericial demonstrou que os falsários que serviram a quadrilha do mencionado ex-diretor, e ainda outros, puseram em circulação, além das promissórias com assinatura falsa do outro ex-diretor, bom número de títulos com ambas as assinaturas falsas."

Ficou materialmente provado que a quase totalidade das promissórias foi criminosamente antedatada. As contas bancárias dos autores da fraude, ainda incompletas, encaminhamas a juízo e ao Sr. Ministro da Fazenda já revelaram o destino de quase NCr\$ 15 milhões daquele produto, depositados nas ditas contas."

## JUSTIÇA DEFINIRA

"Diante de toda essa prova — diz ainda a carta da Mannesmann — como admitir-se que venha a público o advogado da entrevista (publicada no JB de 22-6-69) afirmar o contrário quanto ao destino do numerário, e como negar-se a esta companhia o sagrado direito de se defender em juízo e apurar todos os detalhes da fraude e todas as espécies de falsificações com que procura ludibriá-la?"

"Espera a companhia ser julgada pela Justiça, a fim de cumprir suas decisões definitivas, transitadas em julgado, mas o advogado da entrevista não é a Justiça, e não pode condenar ninguém pelas colunas da imprensa, ao arripio das provas e do Direito."

## Proposto o controle legal dos gigantes industriais

Robert Dervel Evans  
Correspondente do JB

Londres — De acordo com Anthony Crosland, presidente do Board of Trade, o futuro da Europa será dominado por companhias gigantes com "capacidade internacional", já estabelecidas numa variedade de mercados em numerosos países. Para mantê-las "sob razoável controle", ele vê a necessidade de instituições supranacionais.

Falando na cerimônia de inauguração de uma nova fábrica Pirelli no norte da Inglaterra, ele também mencionou os benefícios que acompanham a tendência para os agrupamentos industriais maiores: não só oferece novas perspectivas para o uso mais eficiente de recursos e mão-de-obra como ainda são dotados de melhor administração para o comando de um poderio financeiro maior. Não há razão, na sua opinião, para que estes devam ser confinados dentro de fronteiras nacionais apenas, porque há vantagens decorrentes da maior mobilidade industrial.

Crosland julgou, contudo, que os políticos e economistas têm sido lentos em enfrentar as implicações da atual tendência para grandes agrupamentos internacionais: "a teoria política e econômica sempre fica atrás da realidade" nesses assuntos, acrescentou ele.

Na Europa, o progresso nessa direção tem sido frustrado pelas leis de sociedades anônimas e tributárias de vários países interessados. Muitas delas são obsoletas, e seu processo de integração econômica vai trazer todas as vantagens esperadas dele, a primeira prioridade deve ser dada à tarefa de harmonizar as leis existentes tão amplamente quanto possível em data próxima. Mas juntamente com melhores facilidades para os gigantes internacionais deve haver legislação intergovernamental para estabelecer as regras sob as quais eles operem.

As declarações do Ministro atraíram consideráveis comentários na imprensa. O Times achou-as "infinitamente de maior significação a longo prazo para a Grã-Bretanha do que o problema da balança de pagamentos."

As atividades das sociedades anônimas internacionais têm um importante impacto no intercâmbio de um país e no comportamento da balança de pagamentos, pelo motivo que suas decisões em movimentos de dinheiro através das fronteiras internacionais podem exercer profundos efeitos nas reservas nacionais e na arrecadação de impostos.

Tem sido estimado que no caso da Grã-Bretanha tanto quanto um terço do valor das mercadorias movimentadas no intercâmbio internacional representa transações entre membros de grandes agrupamentos de companhias. Os movimentos de dinheiro pelos grandes consórcios petrolíferos obviamente representam uma grande parte dessa movimentação. Outro fator é, conforme observa o Times, que uma decisão tomada, por exemplo, pela General Motors, em Detroit, onde a produção e comercialização em escala mundial são formuladas, pode ter um acentuado impacto no comércio de exportação da Grã-Bretanha e, na saúde da economia nacional. O jornal endossa enfaticamente as opiniões de Crosland sobre a necessidade de instituições supranacionais para tratar em base igual com os conglomerados supranacionais. Isto não será fácil porque a preliminar essencial, a saber a harmonização das leis tributárias e de sociedades anônimas, tem sido feita possível por maiores progressos na integração política e econômica da Europa.

**Letras IMOBILIÁRIAS**

Nada tão ilusório como o "lucro das Árabs": o que a VERBA lhe oferece são lucros seguros e constantes, através de suas

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Informações e Vendas:  
Av. Amador Pessoa, 20, 1.º andar - Niterói  
Rua de Assembleia, 75 - Rio de Janeiro  
Av. Marechal Floriano, 210 - Nova Iguaçu

**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos prezados acionistas que a 51.ª assembléia geral extraordinária, de 30-06-1969, deliberou aumentar o capital social para NCr\$ 18.510.658,50, mediante a incorporação de NCr\$ 7.404.261,00, importância representativa de parte das reservas.

Assim, nossos acionistas têm o direito de receber, como bonificação, duas ações novas para cada grupo de três possuídas, tão logo ocorra a respectiva homologação pelo Banco Central do Brasil.

Teremos prazer em prestar maiores esclarecimentos aos interessados, em nossa sede social, à Rua Espírito Santo, n.º 527, 4.º andar. — Belo Horizonte.

**A DIRETORIA**

**GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO**

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1.º - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. ...	1,73429	9,81458
Compra	Venda		
Dólar ...	4,473	4,100	
Dólar canad. ...	3,76041	3,50098	
Francos alem. ...	1,01724	1,02553	
Francos belga ...	1,11650	1,02540	
Francos franc. ...	0,800848	0,81649	
Francos suíço ...	0,81764	0,82512	

## MOEDAS

Libra est. ...	1,73429	9,81458	Francos suíço ...	0,81764	0,82512	Xelim aust. ...	0,156480	0,159400
Libra ...	1,01724	1,02553	Libra ...	0,800848	0,81649	Escudo port. ...	0,142217	0,145140
Francos alem. ...	1,11650	1,02540	Coroa din. ...	0,54026	0,54562	Peseta ...	0,059476	0,059400
Francos belga ...	0,800848	0,81649	Coroa norueg. ...	0,37001	0,37555	Péio arg. ...	0,010295	0,012833
Francos franc. ...	0,81764	0,82512	Coroa sueca ...	0,78827	0,79314	Péio urug. ...	nominal	nominal

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
CRESINCINCO . . . . .	09-07-69	1,977	01-06-69 (0,033)	185.153	FUNDO BOZANO (137) ..	02-07-69	1,485	31-12-68 (0,009)	6.601
DELTEO . . . . .	08-07-69	0,945	jun. (0,015)	30.223	BAHIA (137) . . . . .	27-06-69	2,63	30-09-68 (0,03)	6.700
BIB-CRESINCINCO . . . . .	09-07-69	2,46	jun. (0,013)	63.012	CREFINAN (137) . . . . .	30-09-69	22,457	31-01-69 (0,00)	5.876
FEDERAL . . . . .	07-07-69	4,707	jun. (0,06)	72.337	BRAPISA (137) . . . . .	04-07-69	2,97	—	3.707
NORTEO . . . . .	03-07-69	2,300	maio (0,02)	166	NACIONAL (137) . . . . .	27-06-69	3,341	—	9.128
TAMORO . . . . .	10-07-69	1,81	abril (0,10)	2.875	BANKVEST (137) . . . . .	25-05-69	3,822	jun.—69 (0,100)	33.019
SB SABA . . . . .	09-07-69	0,849	30-06-69 (0,01)	1.945	ANILANGUERA (137) . . . . .	29-06-69	2,54	Dez.—69 (0,03)	5.038
VERA CRUZ . . . . .	09-07-69	12,83	30-06-69 (0,03)	9.846	DECEID (137) . . . . .	01-07-69	1,49	05-05-68 (0,03)	37.6
AIMORE . . . . .	20-06-69	1,766	03-04-69 (0,07)	4.003	MINAS INVEST. (137) . . . . .	02-07-69	1,262	30-05 (0,04)	133.137
IPIRANGA (137) . . . . .	09-07-69	2,81	—	6.605	NACIONAL DE DESEN- VOLVIMENTO . . . . .	03-07-69	1,447	30-05 (0,10)	224.164
OCARAVELLO FIC . . . . .	09-07-69	2,04	jun. (0,30)	4.237	HALLES (137) . . . . .	30-06-69	1,831	31-03-69 (0,03)	3.279
INVESTIBANCO . . . . .	03-07-69	2,04	jun. (0,10)	7.980	HALLES (137) . . . . .	30-06-69	1,962	30-05-68 (0,09)	12.169
INVESTIBANCO (137) . . . . .	09-07-69	2,44	dez. (0,054)	44.297	6. N. CRESINUSUL (conta garantida) . . . . .	10-07-69	38,853	—	2.038
FUNDO M. M. . . . .	10-07-69	1,415	—	672					
RIGUE (137) . . . . .	08-07-69	1,01	—	3.345					
FUNDO BOZANO . . . . .	07-07-69	2,7805	—	1.903					

## BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa do Rio negociou ontem 2.716.488 ações na importância de NCr\$ 9.003.297,34. Mercado em alta, tendo o índice BV registrado um acréscimo de 10,4 pontos em relação ao nível de quarta-feira, ao fixar-se 702,9. Em operações à vista, transacionaram-se 3.235.606 ações no valor de NCr\$ 7.665.873,94. No mercado a termo, 359.869, correspondendo a NCr\$ 1.929.423,40 e a 21,5% das negociações totais. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Boleto, Braham, e Antártica Paulista. Das que compõem o IBV, 11 subiram, nove baixaram e duas permaneceram estáveis. Registraram-se maiores altas: Petrobrás-pref. (+ 16,00), Petrobrás-ord. (+ 10,0), Paulista de For-

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Varição S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Varição S/Med. (NCr\$)
<b>Ações de Cias. Diversas</b>						<b>F. Brasileiro, Rec. ...</b>	5,00	5,00	5,00	4.400	Est.
A. Villares, Pref. C/A	1,80	1,70	1,77	6.690	+ 0,07	Fiagão e Tec. D. Rosa	1,26	1,26	1,26	3.000	Est.
A. Villares, Pref. C/B	1,55	1,55	1,55	600	Est.	Engelma ...	1,03	1,00	1,00	11.000	+ 0,10
Alparagatas, C/12	4,05	4,00	4,05	25.300	+ 0,05	P. e Luz de M. Gerais	1,01	1,01	1,01	50.700	+ 0,30
Alparagatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	144	Est.	Kilbon ...	0,95	0,95	0,95	17.600	+ 0,30
Ant. Paulista, Ex/Div.	3,05	2,85	2,95	12.100	+ 0,48	L. Americanas, Ex/Div.	6,30	6,28	6,28	31.000	+ 0,08
América Fabril ...	1,99	1,95	1,97	8.700	Est.	L. Americanas, Rec.	6,30	6,28	6,28	2.612	+ 0,01
Amo. C/4	1,50	1,50	1,50	3.000	—	Manneemann, Pref. ...	0,90	0,81	0,81	10.746	+ 0,02
A. G. G. de Souza, Ord., C/19	1,50	1,50	1,50	3.000	—	Manneemann, Ord. ...	0,70	0,70	0,70	29.633	+ 0,01
Banco do Brasil	16,30	16,00	16,25	99.003	+ 0,09	Mesbla, Pref. Ex/Bon.	1,52	1,52	1,52	42.200	+ 0,03
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,30	13,30	13,30	4.358	—	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,19	1,17	1,18	10.700	+ 0,02
B. do Estado de São Paulo	10,00	9,45	9,70	13.888	—	Mesbla, Ord. Nova	1,12	1,10	1,11	6.200	+ 0,03
Boleto-Mineira, C/Bon.	0,81	0,79	0,80	170.125	—	Mesbla, Pref. Nova	1,18	1,18	1,18	1.200	+ 0,02
Braham, Pref.	4,75	4,50	4,63	141.300	+ 0,07	M. Fluminense, C/	1,03	1,00	1,04	9.000	+ 0,04
Braham, Ord.	4,50	4,38	4,45	40.300	—	M. América, Port., Ex/	3,21	3,15	3,28	40.800	+ 0,02
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,07	1,03	1,05	95.000	+ 0,05	Do ...	1,13	1,10	1,12	61.100	+ 0,07
Cim. Araripe, Ex/Bon.	4,20	4,09	4,09	21.700	+ 0,08	P. de Petróla, Ex/	3,25	3,23	3,04	141.663	+ 0,42
D. de Santos, C/100	2,08	2,01	2,04	5.320	+ 0,02	Petrobrás, Pref. Ex/	1,50	1,50	1,43	433.361	+ 0,13
D. de Santos, C/1000	2,03	1,95	2,00	90.950	Est.	Petrobrás, Ord., Ex/	2,17	2,17	2,17	2.000	Est.
D. de Santos, Ex/Div.	1,97	1,96	1,97	2.380	+ 0,03	Ref. União, Pref. Ex/	2,05	2,00	2,04	8.300	+ 0,04
D. de Santos, Ex/Div.	1,96	1,94	1,95	31.200	+ 0,04	Ref. União, Ord., Ex/	1,75	1,75	1,75	500	+ 0,15
D. Isabel, Pref. C/	1,60	1,54	1,57	42.200	—	Santit, Ex/Div.	0,26	0,26	0,26	200	+ 0,01
D. Isabel, Ord. C/	1,10	1,05	1,08	8.600	—	Sid. Nacional, Port.	1,35	1,32	1,34	30.100	+ 0,06
D. Isabel, Ord. S/Dir.	0,11	0,11	0,11	1.773	—	Sid. Nacional, Port.	5,70	5,43	5,53	53.000	+ 0,09
D. Isabel, Dir. Subs.	0,50	0,50	0,50	650	—	S. Cruz, Ex/Div.	5,59	5,59	5,53	12.637	+ 0,06
Dual Roupa, Ex/	0,90	0,90	0,90	850	Est.	S. Cruz, Rec.	1,62	1,59	1,60	34.200	+ 0,04
Estréla, Pref. Ex/	2,00	1,85	1,85	10.800	+ 0,11	T. Janer	6,15	6,15	6,15	70.300	+ 0,01
Estrela, Pref. Ex/	1,60	1,60	1,60	2.600	Est.	V. do Rio Doce, Port.	6,08	6,08	6,08	2.140	+ 0,03
Metromar, Pref.	5,29	5,15	5,17	18.800	—	V. do Rio Doce, Rec.	7,00	6,63	6,86	17.633	+ 0,04
F. Brasileiro, Ex/Dir.					—	W. Martins, Ex/Bon.	6,60	6,60	6,60	600	—

São Paulo (Succurs) — As negociações efetuadas no pregão de ontem foram numerosas e mantiveram-se em nível de boa movimentação, com as cotações permanecendo em alta, o índice Bovespa fechou em 702,9, elevando-se de 1,1 ponto (0,23%), fixando-se em 479,0, sendo esse o seu novo recorde. Sua abertura foi de 423,0 e o seu fechamento de 481,4. Das companhias que o compõem, 13 subiram, 11 baixaram e 6 permaneceram estáveis.

Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr\$ 3.754.084,84, em 691 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 4.174.648,7, a qual corresponde a 1.821 títulos e a restrição de 703 operações. Ações que mais subiram: Boleto-Brazil de São Paulo (+ 16,41); Artex-ord. cup. 26 (+ 12,2); Artex-ord. cup. 28 (+ 10,3); Artex-pref. classe A (+ 15,01); Brascom-ord. cup. 41 — c/subscreção (+ 2,3); Cielcel de Cof. Soluções-pref.

port. (+ 6,1); Cimento Itaú-ord. nom. (+ 1,2); Kilbon (+ 5,2); Petrobrás-ord. nom. ex/subs. (+ 5,2).

As que mais baixaram: Apos Villares-pref. port. A (+ 1,1); Casa Agia Brasileira (+ 1,3); Cimaf (+ 2,0); Cimento Itaú-pref. cup. 12 (+ 1,4); Ferro Brasileiro (+ 1,7); Fundação Tupy (+ 3,4); Mesbla-ord. nova (+ 4,2).

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem novamente em baixa, mostrando, segundo os observadores, as preocupações dos investidores sobre a inflação nos Estados Unidos, as restrições ao crédito e a possibilidade de uma nova guerra no Oriente Médio.

O índice da UPI caiu 1,54 por cento, refletindo o fato de que das 1.571 ações negociadas, 1.127 fecharam em baixa e 224 em alta. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de 65 centavos no preço médio das ações. O índice da AP caiu 4,4.

A média Dow Jones para 30 ações

industriais decaiu 13,83 pontos, atingindo 847,70, o índice mais baixo registrado este ano. A média ferroviária caiu 2,27 pontos, fechando em 209,60, e a média de serviços públicos baixou 0,67, atingindo 121,36. Foram vendidos 11.450.000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólea de Nova Iorque ontem:											
ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	847,70	861,04	814,30	847,70	- 13,83	15 CONCESSIONARIAS	122,69	122,70	120,69	121,36	- 0,40
20 FERROVIAS	208,43	209,25	205,53	206,99	- 2,27	65 ACOES	291,23	293,14	287,73	290,24	- 3,00
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 033 800.						Ferroviárias 368 160; Concessionárias Serviços Públicos 131 103					
Total 1 393 600.						Total de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 160). Final 140,80 (= 0,02).					



## Costa Cavalcanti encerrará Congresso das empresas de financiamento imobiliário

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, aceitou o convite do presidente da ABECIP, Sr. Murilo Gouveia, para presidir a solenidade de encerramento do II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, no próximo dia 25, em Curitiba.

O Sr. Murilo Gouveia foi recebido ontem pelo Ministro em audiência, quando comunicou ao General Costa Cavalcanti que os representantes de todas as faixas do mercado imobiliário da Guanabara e do Estado do Rio testemunham já ter o Plano Nacional de Habitação ultrapassado a fase de consolidação.

### CONVITE

Durante a audiência o presidente da ABECIP — que estava acompanhado pelo Almirante Fontenelle, diretor-executivo da entidade — explicou ao Ministro Costa Cavalcanti que o II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança fará um balanço dos dois anos de atuação do setor privado na defesa habitacional, procurando os 300 dirigentes de empresas que comparecerão para aperfeiçoar os mecanismos de atuação do Sistema Financeiro da Habitação.

Após aceitar o convite para presidir a solenidade de encerramento do Congresso o Ministro destacou o interesse do Governo em prestigiar as iniciativas relativas ao aperfeiçoamento da execução da política habitacional, porque vê nela "um poderoso instrumento de dinamização e aceleração do desenvolvimento socioeconômico do país".

O General observou ainda que os dados levantados pelo BNH quanto ao oferecimento de unidades habitacionais financiadas mostram acerto da orientação traçada, reforçada pelos resultados já apresentados pela campanha nacional de promoção da Cadeirinha de Poupança, criando hábitos de poupança em todas as camadas sociais.

### CONGRESSO

Curitiba (Correspondente) — Os meios financeiros do Paraná estão se preparando para a realização do II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, entre 24 e 26 de julho corrente. O simpósio debaterá problemas ligados à execução do Plano Nacional da Habitação pelos agentes do sistema, vinculados ao BNH.

A promoção é da ABECIP — Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, com execução delegada à Credimpar — Companhia de Crédito Imobiliário do Paraná. Para o encerramento foram convidados representantes das 41 Sociedades de Crédito Imobiliário; 13 Associações de Poupança e Emprestimo e três Caixas Econômicas integradas no sistema habitacional e associadas da ABECIP.

### DELEGADOS

Ao todo são esperados 300 delegados, em Curitiba, inclusive a diretoria do Banco Nacional de Habitação, Banco Central da República, membros do Conselho Monetário Nacional e os Ministros do Interior e da Fazenda.

As sessões do II Encontro terão lugar na Federação das Indústrias do Paraná, no Centro Cívico, estando o temário em conclusão. Temas como a correção monetária sobre financiamentos habitacionais; descontos do Imposto de renda pa-

ra as letras imobiliárias e depósitos de poupança livre, custo da construção civil e mercado de mão-de-obra serão focalizados com base na experiência nacional do setor, que não passa de quatro anos.

### TEMARIO

— A experiência adquirida em três anos de funcionamento do Plano Nacional de Habitação pelas entidades de crédito imobiliário de todo o Brasil, a forma de captação e aplicação dos recursos e o aperfeiçoamento do sistema estarão sendo debatidos em Curitiba nos próximos dias 24, 25 e 26, no II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.

O aperfeiçoamento do sistema de financiamento utilizado na execução do Plano Nacional de Habitação será o tema principal do encontro, segundo o presidente da Credimpar, que está organizando o Congresso. Para isso, os organizadores contam com o apoio do Governo estadual, pois a importância do Congresso é muito grande. Estarão em Curitiba cerca de 300 representantes dos meios financeiros, trazendo teses que poderão originar decisões de grandes consequências na política habitacional. Com a reunião, será possível a troca de experiências adquiridas nas mais diversas regiões brasileiras, pelas empresas de financiamento imobiliário e poupança.

Por isso, o BNH estará presente com uma equipe de técnicos, chefiada pelo próprio presidente Mário Trindade.

### PROGRAMA

O programa do Congresso está em fase de conclusão, com base no qual o temário será organizado, devendo os últimos detalhes ser fixados em reunião a ser realizada nesta semana em São Paulo. É certo que diversas teses vão abordar o problema da correção monetária no financiamento às moradias, que vem causando polêmica nos meios financeiros.

A correção foi defendida pelo Sr. Harry Wekerlin como necessária à continuidade do programa habitacional, que, comprovadamente, só beneficiou grande parte do povo brasileiro. Citando o Presidente Costa e Silva, lembrou que o déficit atual — sete milhões de residências — para o Brasil, deverá ser reduzido em um milhão até o final deste ano, e que isto só será possível com a manutenção da correção monetária, embora com o aperfeiçoamento do sistema de aplicação e captação dos recursos da poupança popular. Contrariamente ao sistema empregado antes de 1964, "quando o financiamento só beneficiava uma parcela de privilegiados", o sistema atual, finalizou Wekerlin, está tornando possível a solução real do problema habitacional brasileiro.

## BID anuncia nova emissão de bônus na Alemanha para financiar a América Latina

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou ontem a contratação de uma nova emissão pública de bônus no mercado alemão, no valor de 25 milhões de dólares, para captar recursos destinados ao financiamento de obras de infra-estrutura na América Latina.

A emissão anunciada é a quinta contratada na Alemanha. Incluindo este lançamento, o Banco já obteve um total de 767,7 milhões de dólares através de emissão de bônus no mercado internacional, dos quais 405 milhões nos Estados Unidos, 294 milhões em países não membros do BID, principalmente europeus e 68,7 milhões em operações a curto prazo realizadas principalmente na América Latina.

### A EMISSÃO

Os bônus serão colocados no mercado alemão por um sindicato de 35 bancos germânicos, sob a direção conjunta do Deutsche Bank A. G. e o Dresdner Bank A. G., ambos de Frankfurt. O convênio formalizando a operação foi firmado ontem naquela cidade.

Os títulos levarão a data de 1969 e seu vencimento será em primeiro de agosto de 1984. A emissão, segundo o BID, se redimirá ao par, mediante um fundo de amortização, ou por sorteio, em 10 quotas anuais iguais, entre os anos de 1975 e 1984. Pelo convênio, o BID terá o direito de resgatar a totalidade dos bônus em primeiro de agosto de 1975, ou em

qualquer data posterior que corresponda ao do pagamento dos juros.

Os títulos serão lançados a uma taxa de juros de sete por cento e com um prazo de vencimento de 15 anos; serão oferecidos à venda a partir de 17 de julho corrente, a um preço de 99 por cento do seu valor de paridade.

Até esta data o Banco Interamericano de Desenvolvimento outorgou empréstimos num total que supera a 3 milhões de dólares, sendo que mais da terça parte dessas operações foram efetuadas com recursos ordinários de seu capital, formado principalmente por fundos provenientes de empréstimos obtidos nos mercados mundiais.

## NOS LIMITES



O Ministro Delfim Neto revelou que o déficit continua dentro dos limites, com NCr\$ 319 milhões

## Delfim anuncia incentivos fiscais na agricultura

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, declarou, ontem, que o Governo está estudando e pretende conceder próximo ano um incentivo fiscal como forma de estímulo a reinvestimentos na agricultura.

A medida faria parte de um conjunto de providências para aumentar a produção agrícola que, segundo anunciou o Ministro, deverá alcançar um crescimento este ano da ordem de 8%, em comparação com a colheita do período 67/68.

### INCENTIVOS CONTINUAM

Embora sem poder medir exatamente os efeitos dos incentivos fiscais até hoje concedidos pelo Governo, disse o Ministro Delfim Neto, que não se cogita de eliminar os que já existem, desde que eles continuem compatíveis com as necessidades de receita do país. A concessão de mais um incentivo fiscal, como abatimento do imposto de renda do setor agrícola, para reinvestimentos produtivos, é a continuação da mesma filosofia fiscal, que procura fornecer recursos não inflacionários para aumento da produção, esperando que os impostos indiretos decorrentes do produto adicional criado compensem a perda do imposto direto.

Adiantou que o Governo está concedendo novas formas de crédito ao setor agrícola, a fim de não só garantir os meios indispensáveis à comercialização da boa safra deste ano, como para permitir que as chuvas esperadas para a época de plantio garantam uma colheita recorde no próximo exercício. Nessa linha de pensamento, lembrou o recente financiamento de NCr\$ 75 milhões para a compra de fertilizantes concedido esta semana.

Da mesma forma, disse Delfim Neto, será criado pelo Banco Central um sistema de repasse, do qual farão parte os bancos privados, para a compra de tratores agrícolas. afirmou que na próxima sexta-feira será fixado definitivamente o esquema de preços mínimos para os produtores agrícolas.

### BALANÇO DO SEMESTRE

O Ministro da Fazenda fez um balanço do 1.º semestre deste ano, mostrando com alguns indicadores que a economia continua em crescimento. O fato mais destacado pelo Ministro foi o aumento real dos salários pagos pela indústria nos cinco principais Estados; elevação de 16%, em relação aos níveis do 1.º semestre do ano passado.

Adiantou que no período de janeiro a maio, os empregos industriais sofreram uma expansão de 8,3%; sendo que em apenas dois setores — vestuário e calçados — não houve crescimento desse item. Também nos cinco primeiros meses o valor real da produção industrial cresceu 13,2%; o valor real das vendas aumentou 10,1%. No primeiro semestre, o consumo industrial de energia elétrica no sistema Rio-São Paulo Light sofreu uma elevação de 14,7%, sendo que no sistema Rio, o aumento foi de 12,1% e no sistema São Paulo o aumento atingiu 15,3%, comparativamente ao mesmo período do ano passado. A indústria automobilística, isoladamente, apresentou um crescimento da produção, no primeiro semestre deste ano, de 41% e as vendas uma elevação de 37,2%.

### SETOR EXTERNO

O Ministro explicou que o setor externo da economia continua apresentando um comportamento compatível com a política global econômico-financeira traçada pelo Governo. As exportações até junho alcançaram a cifra de US\$ 943,3 milhões, devendo alcançar os US\$ 2 bilhões previstos até o fim do ano.

Por outro lado, as reservas brutas da União atingiram US\$ 911 milhões, em 30 de maio deste ano, ao mesmo tempo que o déficit do Tesouro, na opinião do Ministro da Fazenda, continua dentro das estimativas, tendo alcançado NCr\$ 319 milhões nos seis primeiros meses do ano. Disse que o Governo conta ter um déficit de NCr\$ 600 milhões até o fim do ano.

Expressou a convicção de que as políticas monetária, fiscal e cambial serão mantidas como até aqui, sem qualquer reformulação, "porque os resultados obtidos são satisfatórios". Em sua opinião, a ampliação dos meios de pagamento não trazendo empecilhos ao desenvolvimento, permitindo, ao mesmo tempo, o combate da inflação. Como ilustração, referiu-se a um levantamento que mandou efetuar, mostrando que, dos países-membros do Fundo Monetário Internacional, apenas 15% apresentam expansão dos meios de pagamento superior a 20% ao ano.

### OS PROBLEMAS FISCAIS

A indagação sobre se o Governo cogita de estabelecer uma uniformização

da cobrança do ICM em todo o território nacional, respondeu o Ministro que "o Governo prefere institucionalizar o método dos convênios entre Estados de uma mesma região geo-econômica para resolver as divergências sobre cobrança daquele imposto. Disse que a prática tem dado bons resultados e as disputas praticamente acabaram.

Quanto aos prazos de recolhimento do imposto de circulação de mercadorias adiantou que vários Estados já concordaram em ampliá-lo, entre os quais destacam-se São Paulo, Guanabara, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mas acrescentou que o problema continua sendo uma preocupação do Governo e do seu Ministério, porquanto "a carga tributária indireta sobre as empresas deve ter prazos de recolhimento idênticos aos prazos de faturamento, para que o capital de giro não seja onerado pelo adiantamento que as empresas são obrigadas a fazer quando o imposto é recolhido antes do seu recebimento". Disse que o prazo de 60 dias, fora o mês, concedido à indústria, para recolhimento do IPI, representa uma soma de recursos às empresas da ordem de NCr\$ 500 milhões.

### O ESQUEMA DO FMI

Referindo-se ao esquema anunciado esta semana, segundo o qual o Fundo Monetário Internacional criaria um sistema de sustentação dos produtos primários dos países em desenvolvimento, através de sistema de saques não superiores a 50% de suas quotas junto ao Fundo, explicou ser essa uma boa medida para evitar a queda de preços e consequentemente da receita de exportação desses países. Assinalou que o Brasil poderá utilizar o benefício, quando a medida for finalmente aprovada (ainda será discutida no fim do ano, na reunião do Fundo) porque o país está na tranche ouro (isto é, ainda não realizou saques em montante a atingir suas reservas de ouro no Fundo). Ainda assim, explicou, o mecanismo ora proposto é paralelo ao sistema de saques para cobrir problemas de balanço de pagamento.

Lembrou, finalmente que a regulamentação do Decreto-Lei 401, que concede incentivos fiscais à exportação de manufaturados, será baixada na próxima semana, o que, no seu entender, virá completar a política de agressividade maior no mercado externo.

## Crédito vai facilitar fusões

Créditos oficiais para facilitar a fusão de empresas e novos critérios para exame de projetos na Comissão de Desenvolvimento Industrial foram debatidos ontem pelo Ministro Macedo Soares, em reunião com o grupo especial de trabalho que examina a situação atual da indústria e sua expansão.

O relatório apresentado pelos técnicos da Comissão de Desenvolvimento Industrial propôs ainda a criação de um sistema permanente de diagnóstico do setor e uma fórmula de financiamentos a projetos de fusão considerados prioritários.

### COORDENAÇÃO

Na reunião, ficou decidido ainda que o secretário-geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial entrará em

contato com os setores interessados, através dos respectivos sindicatos, para estabelecer da melhor forma de constante coordenação dos setores de produção de autopeças e de montagem de veículos.

Para acompanhar permanentemente o setor industrial, relatórios semanais serão elaborados sobre a existência de pontos críticos no setor de montagem de veículos, quer se trate de peças ou de matérias-primas, com as informações necessárias para uma pronta ação do Geimec junto aos fabricantes nacionais ou recomendação à CDI de providências de ordem geral para o restabelecimento de equilíbrio do setor.

Durante a reunião com o Ministro da Indústria e do Comércio foi pro-

posta uma fórmula de estímulos, através de financiamentos prioritários, por parte dos órgãos oficiais de crédito, objetivando a fusão de empresas — muitas delas fabricando o mesmo produto — com vistas à melhoria dos custos e da qualidade. Essa medida viria a fortalecer o empresário nacional, em benefício do consumidor, pelo aumento da produção em economia de escala, no entender dos técnicos do MIC.

O Ministro Macedo Soares comunicou ao Governador Penech Barreto, do Rio Grande do Sul, a aprovação pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, em caráter definitivo, o projeto da Fertilisul — Fertilizantes do Sul S. A., que deverá produzir 300 mil toneladas anuais de adubos compostos, na localidade de Rio Grande.

## Represália italiana contra os navios brasileiros pode gerar protesto diplomático

Araújo Neto  
Correspondente do JB

Roma — A Embaixada do Brasil, surpreendida pelo noticiário dos jornais, aguarda com ansiedade a orientação do Governo brasileiro para assumir uma atitude — de protesto ou de negociações diplomáticas — junto ao Governo italiano que vem de adotar medidas que dificultam seriamente o comércio marítimo entre os dois países.

A atitude partiu do Ministério do Comércio com o Exterior, que tem como titular o Sr. Vittorino Colombo. Em circular firmada pelo próprio Ministro, o Governo italiano visando exclusivamente aos navios de bandeira brasileira cria, a partir da meia-noite de 15 de julho, obstáculos burocráticos que afetarão todos os embarques de mercadorias nos portos italianos em nossos navios.

### RESTRICÇÕES

A partir daquela data, qualquer embarcação brasileira só poderá realizar fretes para outros países, com mercadorias embarcadas em portos italianos, mediante expressa autorização do Ministério do Comércio com o Exterior da Itália.

Essa autorização deverá ser solicitada pelos interessados, no caso, sempre a Marinha Mercante do Brasil. Para ser atendida precisará ser apresentada — via consular ou diretamente ao Ministério italiano — com bastante antecedência.

### REPRESALIA

Nenhuma fonte oficial do Ministério do Comércio ou de outros setores do Governo italiano nega o caráter de represália da medida.

É a primeira vez que o Governo italiano lança mão de lei datada de 1963 feita com o propósito de proteger os interesses italianos contra discriminações à navegação de sua bandeira. Especialmente as discriminações que tendem a excluir do tráfego marítimo navios da Itália. Essas medidas — afirmam as autoridades italianas — foram postas em prática pelo Brasil, a partir do momento em que o Almirante Macedo Soares assumiu a Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

Se os brasileiros creem que assim defendem os seus legítimos interesses por que não faremos o mesmo? — perguntam, explicando-se os porta-vozes do Ministro Colombo.

### QUEM PERDE MAIS

Resta saber quem perderá mais. Os italianos estão convencidos de que serão os brasileiros, possuidores de uma frota de marinha mercante bem menor do que a italiana. Vão mais longe os conselheiros e técnicos em comércio marítimo da Itália. Julgando-se conhecedores da situação brasileira sustentam:

1 — O Brasil adotou essas restrições para ganhar mais com os fretes;

2 — O Brasil precisa ganhar mais com os fretes porque precisa expandir a sua frota;

3 — mas não pode, prejudicando a Itália, ter a nossa complacência. Hoje nenhum comércio pode ser feito com vantagens unilaterais.

A Embaixada do Brasil tomou conhecimento dessa decisão oficial lendo jornais de Milão e Roma.

O Governo italiano não viu porque previni-la antes.

Embora muito discretos, os vários setores da Embaixada do Brasil admitem que está criada uma situação diplomática muito delicada.

## Empresários mineiros pedem ampliação das faixas de crédito do capital de giro

Belo Horizonte (Sucursal) — A indústria e o comércio de Minas Gerais entregou ao diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Sr. Boaventura Farina, um memorial contendo seis itens que solicitam a ampliação das faixas de crédito para fazer face à necessidade de capital de giro das empresas.

O memorial é assinado pelos presidentes da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa e do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Cássio Franco.

### OS DOCUMENTOS

O documento da indústria e do comércio faz as seguintes reivindicações ao Banco do Brasil:

### DUPLICATAS

Desconto de duplicatas em faixa fora dos limites normais destinados ao pagamento de impostos, INPS, salário e energia elétrica. A razão é o aumento da necessidade de capital de giro das empresas, surgido em face da retração dos negócios provocados pela política antinflacionária do Governo.

### PROMISSÓRIAS

Desconto de promissórias, dentro do limite de crédito fixado para a empresa e seus sócios e avalistas, pois muitas empresas não têm tido condições de ressarcimento dos débitos pelos seus devedores, que também estão em luta com a contração do crédito. Daí a necessidade de se ampliar a faixa de seus créditos nas operações com títulos dessa natureza, para atender a uma situação de emergência.

### LIMITE

Elevação do limite operacional das agências do Banco do Brasil em Belo Horizonte. Embora com a reestruturação administrativa e ampliação das agências deva resultar em melhor atendimento aos clientes.

tes, está resultando no inverso, pois elas não têm limites operacionais suficientes para o bom atendimento.

### CEDULA INDUSTRIAL

Regulamentação urgente da "cédula industrial", pois este instrumento possibilitará a obtenção de capital de giro adequado à expansão dos negócios das empresas, em áreas situadas fora da GREGE, desafiando, em grande parte, a carga tributária nas operações de carteira.

### MATERIA-PRIMA

Elevação dos limites de financiamento de matéria-prima de 50% sobre o anterior. Há, portanto, uma desatualização que a nosso ver, deve ser corrigida, para que haja um aumento de recursos adequados ao fortalecimento do capital de giro das empresas.

### AGÊNCIAS

É necessário, também, um aumento do número de agências do Banco do Brasil em todo o Estado, pois se tem notado um estrangulamento cada vez maior, dos serviços decorrentes da expansão dos negócios do banco. Apesar da dedicação dos funcionários não tem sido possível um atendimento com maior rapidez aos atuais clientes, nem aos usuários dos serviços do estabelecimento de crédito.

## Comércio paulista reclama ao Governo que os bancos prejudicam suas atividades

São Paulo (Sucursal) — A redução da taxa de juros, no curto prazo decorrido da sua aprovação pelo Ministério da Fazenda, "vem ocasionando medidas, tomadas pelos bancos, que afetam as atividades comerciais", segundo um ofício encaminhado ontem ao presidente do Banco Central pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Explica a entidade que alguns bancos, ao descontarem títulos, somente aceitam os de valor igual ou superior a mil cruzeiros novos, "dificultando ainda mais as atividades comerciais, principalmente a dos comerciantes menores, ou daqueles que, pela natureza de seu ramo, operam com duplicatas de valor menor ao estabelecido."

### A ATITUDE

A entidade acrescenta, em seu ofício, que "tal atitude não se coaduna com os esforços do Governo visando a aperfeiçoar o funcionamen-

to da rede bancária para perfeita concordância com as necessidades das atividades econômicas, destacando-se nesse sentido a recente diminuição das taxas de juros."

**Tudo vai bem com você ? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safras.**

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safras**  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5950 — Rio de Janeiro

**FIC**  
**FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO**  
**COMUNICAÇÃO**

Solicitamos o comparecimento dos senhores cotistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 — 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizeram jus, de acordo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

a distribuir:

Juros e dividendos até 30-4-69	NCr\$ 0,02
Bonificação até 30-6-69	NCr\$ 0,36
Valor da cota em 1-11-68	NCr\$ 1,00
Valor da cota em 30-4-69	NCr\$ 1,75 (*) valorização 75%
Valor da cota em 30-5-69	NCr\$ 2,08 (*) valorização 108%
Valor da cota em 30-6-69	NCr\$ 2,20 (*) valorização 120%
Valor da cota em 1-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$ 1,84 (*) valorização 120%
Valor da cota em 8-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$ 2,12 (*) valorização 140%

(\*) valor da cota c/ bonificação.

**Caravello s.a.**  
Av. Rio Branco, 99 — 17.º and.  
Tel.: 223-1991  
Rio de Janeiro — Guanabara

**Corretores de valores e câmbio**



## AVISOS RELIGIOSOS

## Ao Glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.  
R. V. e O. A.

## A Santa Marta

Agradeço as inúmeras graças recebidas.  
LOURDES

## Ação de Graças

Agradeço a Santa Luzia, a graça alcançada.  
FRANCISCA

## Ação de graças

Agradeço ao Sagrado Coração de Jesus a graça alcançada.  
FRANCISCA

## Ação de graças

Agradeço a Nossa Senhora da Aparecida, a graça alcançada.  
FRANCISCA

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e recebereis, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humilmente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu é a Terra passadouro, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.  
Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.  
GIL

## Oração a Nossa Senhora da Cabeça

Eu me aqui prostrado aos vossos pés, ó Mãe do Céu e Senhora nos-  
sa!

Venho louvar-vos e agradecer-vos tantos benefícios espirituais e temporais que de Deus me tendes alcançado. Que louvores vos posso dar, ó Mãe bondosa! Ah! tende compaixão de mim! Minha alma sofre o remorso de tantas vezes ter ofendido o vosso divino Filho e sente não possuir as virtudes que mais agradáveis são aos vossos olhos de Mãe. Dai-me, Senhora, as graças necessárias para eu ser um bom cristão, fiel cumpridor das leis da Igreja, e constante imitador das vossas incomparáveis virtudes, iluminai a minha fraca inteligência, para que compreenda cada vez que a única felicidade na terra é servir a Deus, e trilhar com os santos o caminho do céu. Fortifica minha vontade, para que eu não deixe jamais levar por minhas paixões e pelas tentações, a fim de que deteste sempre o pecado e ame a vida austera e cristã que exigis dos vossos devotos. Tende piedade das minhas misérias espirituais! E, ó Mãe terríssima, não vos esqueça também das misérias que afligem o meu corpo e encham de amargura a minha vida terrena. Dai-me saúde e forças para que possa cumprir todas as minhas obrigações e vencer todas as dificuldades que me opõe o mundo. Não permitais a minha pobre cabeça seja atormentada por males que me perturbem a tranqüilidade da vida, pelos mercedamentos do vosso divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor que a Ele consagrais, alcançai-me a graça que agora vos peço. (Aqui cada um pedirá essa graça).

Ai tendes, ó Mãe poderosa, e minha súplica humilde. So quizerdes, ela terá favorável despacho.  
Ah! não deixes de atender-me, ó Rainha do Céu e da Terra!

Por todas partes cantarei louvores à vossa bondade e ao vosso poder, ó Senhora da Cabeça, até que chegue o dia em que, levado por vós, eu entre no gozo eterno do céu. Assim seja.

Pela graça alcançada  
ERNANI

## S. Expedito

Agradeço uma graça.  
NEUSA

## Santa Rita de Cássia

Agradecemos grande graça alcançada.  
ELZA LEILA NEUSA

## Quatro homens levaram três minutos para assaltar uma agência da Caixa no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Quatro homens armados roubaram ontem, em três minutos, NCR\$ 8.500,00 da agência da Caixa Econômica Federal, em São José dos Pinhais, no momento em que apenas um funcionário (Sérgio Bichibiche, de 23 anos) lá se encontrava.

Dois dos assaltantes entraram na agência da Caixa e ameaçaram o funcionário, por volta das 13h 30m. Um deles, baixo e gordo, que usava um capuz sobre o rosto manteve Sérgio Bichibiche imobilizado, enquanto outro, mais alto, e também encapuzado, foi ao cofre e, de lá, retirou o dinheiro.

## RAPIDEZ

O funcionário da Caixa, Sérgio Bichibiche, sentiu-se mal e desmaiou, não assistindo ao final do assalto, que, segundo a polícia, não durou mais de três minutos.

O dinheiro roubado foi entregue a dois outros elementos que, fora do prédio da agência assaltada, mantinham um automóvel com motor ligado.

Toda a polícia, civil e militar do Paraná, foi mobilizada para tentar a prisão dos quatro assaltantes. Informou-se que, até o momento, a polícia só tinha uma pista: a descrição dos assaltantes confere com a dos ocupantes de um Aero Willys cinza, que metralharam

um jipe da polícia em Registro.

## SUPERMERCADO

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados de revólveres, após imobilizarem 15 funcionários e quatro fregueses do Supermercado Pão de Açúcar (Rua Afonso Brás, em Vila Mariana), levaram NCR\$ 2.100,00, que estavam nas caixas registradoras, na tarde de ontem.

Os assaltantes obrigaram os funcionários e fregueses a permanecerem nos fundos do supermercado e depois fugiram num Aero Willys verde. Vinte minutos depois, a polícia chegou ao local, mas não conseguiu pista alguma.

## Comerciante é assassinado com um tiro no peito em seu gabinete de trabalho

O comerciante Nicanor Jerônimo Moreira, de 46 anos, dono da firma Armazéns Gerais São José Ltda. (Rua Teófilo Otoni, 58-701 e 702), foi assassinado com um tiro no peito, ontem à tarde, quando conversava em seu gabinete com os corretores de café Edson Nagem e Ernani Marasciulo.

O empregado da firma Antônio de Pádua Rocha, que estava em uma sala ao lado do gabinete do comerciante, disse que a porta tinha sido fechada a chave e que logo após o disparo Edson Nagem saiu correndo, seguido de Ernani, que pedia a ele para se manter calmo.

## DEPOIMENTO

Durante o depoimento, Antônio de Pádua Rocha mostrava-se bastante nervoso, chegando inclusive a esquecer o nome da rua onde mora. Disse que não sabe quem atirou, mas contou que Edson andava sempre armado.

— Antes de Nicanor chegar ao escritório — disse — Edson já o tinha procurado diversas vezes e Ernani também o aguardava. Nicanor chegou e foi direto ao gabinete. A porta

estava aberta, mas quando começaram a conversar alguém fechou-a a chave. Como a parede é forrada com carpete, não pude escutar o que conversavam, embora falassem muito alto.

Antônio de Pádua afirmou que a voz de Edson era e que estava mais alterada, mas como não imaginava que a discussão acabaria em crime não procurou prestar atenção, porque era normal o comerciante reunir-se com os corretores da firma para tratar de negócios.

## DR. HÉLIO BÉRENGER

CONTRA-ALMIRANTE (CD)

(MISSA DE 3.º MÊS)

Ruth Carneiro Bérenger; Hélio Bérenger Filho, senhora e filha; Luiz Alberto Alves Carneiro, senhora e filho, convidam para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 12, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, n.º 48/50.

## PROFESSOR DR. LEOPOLDO AIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, a ser realizada em Petrópolis, Carmelo São José. Av. Barão do Rio Branco, 1.164. Dia 12 de julho, sábado, às 10 horas.

## ENG. ELBA DIAS

(Fundador da Revista "Antena")

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários de Antena — Empresa Jornalística S.A. convidam seus amigos para a missa de 7.º Dia que farão celebrar hoje, sexta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja de São José, em sufrágio da boníssima alma do Engenheiro ELBA DIAS, pioneiro da Radiodifusão e fundador da Revista "Antena".

## AQUILINA ZANINI BRAGA

(FALECIMENTO)

A família de — AQUILINA ZANINI BRAGA — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 11, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista.

## Promotor denuncia jovem à Justiça certo de que ele é um dos assassinos do padre

Recife (Sucursal) — O promotor Massilon Tenório denunciou ontem à Justiça o jovem Rogério Matos do Nascimento, alegando não ter dúvidas de sua participação no assassinato do padre Henrique Pereira Neto, "por motivo torpe, com emprego de meio cruel e uso de recursos que tornaram impossível a defesa da vítima".

Junto à denúncia o promotor relaciona como provas contra o acusado o depoimento de sua amante, Elisabete Ribeiro, e do enfermeiro Ives Siqueira, que viu Rogério em uma Rural com a placa levantada, na qual o padre Henrique entrou na noite do crime. O promotor reconhece que Rogério não agiu sozinho, e que foram vários os autores do trucidamento.

## PROVAS DE CONVICÇÃO

O promotor Massilon Tenório apresenta como elementos de sua convicção da culpa de Rogério o fato de ele acordar a sua amante na madrugada do dia 27 de maio último para contar-lhe que haviam matado o padre Henrique. Aquela hora, segundo o promotor, somente quem estivesse ligado ao crime poderia saber dele, pois o sequestro ocorreu por volta das 23 horas do dia 26 de maio.

Além deste há ainda um dado que o promotor considera muito importante: o depoimento do enfermeiro Ives Siqueira, que na noite do dia 26, juntamente com seu amigo Luís Ferreira, viu uma rural com a placa levantada rondando o bairro de Parnamirim.

Homens com fardas da PM e moça loura tomam Corcel de comerciante em assalto

Dois homens com fardas da Polícia Militar e uma mulher loura, que estavam dentro de um Aero Willys de chapa não identificada, assaltaram ontem o comerciante M. Antunes Higino da Silva, tomando-lhe o seu Corcel vermelho, chapa GB 1-29-88.

O assalto ocorreu na Rua Euclides Matos, na esquina da Rua Conde de Baependi. O comerciante foi fechado pelo Aero Willys quando estava parado em um sinal luminoso, e os três assaltantes, armados de pistolas calibre 45 obrigaram-no a descer "muito quieto, sem procurar reagir, se não quiser morrer".

## ASSALTO SEMELHANTE

Pouco depois os dois homens com fardas da PM e a mulher loura assaltaram, da mesma forma, o Sr. Hélio Leite Ribeiro, tomando-lhe o Volkswagen chapa 18-57-15. Na madrugada de ontem a polícia registrou também o roubo do Galaxie GB 13-83-88, pertencente ao engenheiro José Tomás de Aquino Lafaete de Barros. O Galaxie estava estacionado em

frente à residência do engenheiro e foi roubado por alguns rapazes que ali se encontravam.

Os assaltos deixaram a polícia alerta e trabalhando para localizar os carros roubados. As 12h30m o Aero Willys chapa GB 31-00-74 foi visto trafegando no centro da cidade, com três homens brancos e uma mulher loura, dirigindo-se para a Zona Sul.

## FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguiana).

## FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando de Barros Rodrigues & Cia. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu co-titular — FERNANDO DE BARROS RODRIGUES — e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 10,30 hs. na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguiana).

## FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Administradora Imperial Ltda. por intermédio de seus membros e funcionários profundamente consternados com o falecimento de seu co-titular — FERNANDO DE BARROS RODRIGUES — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 10,30 hs. na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguiana).

## FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Conservadora América, dolorosamente consternada com a perda de seu titular — FERNANDO DE BARROS RODRIGUES — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 10,30 hs. na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguiana).

## LUCINDA FRANCO BICALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Laurindo Dias Bicalho, esposa, filho e noivo agradecem de coração a todos os parentes e amigos que os confortaram durante o doloroso transe, como também ao envio de flores e coroas e convidam para a missa que será celebrada por alma da querida filha, irmã e noiva, na Igreja da Catedral Metropolitana, às 10,30, no dia 12 (sábado).

## Bombeiros enterram o cabo que se queimou em Brasília durante incêndio simulado

Brasília (Sucursal) — Discretamente, com honras e promovendo-o a sargento, o Corpo de Bombeiros de Brasília enterrou ontem o cabo Roberto Pinheiro, que morreu anteontem, uma semana depois de ser queimado durante um incêndio simulado, em um exercício chamado *Minuto Louco*.

Desde o dia 2 o cabo estava internado no Hospital Distrital, com queimaduras em todo o corpo e incomunicável, enquanto o Corpo de Bombeiros divulgava que seu estado não requeria maiores cuidados e que ele estava fora de perigo. Sua morte ocorreu no final da tarde de anteontem.

## INCENDIO SIMULADO

Com a presença de várias autoridades federais, o Corpo de Bombeiros comemorava no dia 2 seu aniversário de fundação. No pátio do Quartel Central, que acabara de ser inaugurado, foi promovido o *Minuto Louco* — diversos incêndios e acidentes colocando em perigo vidas humanas foram simulados ao mesmo tempo — usando o Corpo de Bombeiros todo o seu equipamento, pessoal e viaturas nos socorros.

Uma casa quadrada de papelão amarrada a uma estrutura de aço foi erguida, com seis metros de altura (dois pavimentos) e um metro e meio de largura. Um casal — o cadete Prisco de Almeida e o cabo Roberto Pinheiro travestido de mulher — que estava em seu interior, pôs gasolina e em seguida ateou fogo à casa.

Quando o fogo aumentou, o casal correu para o andar superior, onde abriu uma janela e pôs-se a gritar "fogo!... fogo!... fogo!...". Como estava previsto pelo *Minuto Louco*, uma mudança de direção do vento — segundo explicações dos bombeiros — e o formato da casa, com a janela aberta, que a transformou numa chaminé, deram ao incêndio uma proporção imprevisível.

Tentando fugir ao fogo, o casal subiu ao telhado. O cadete acabou caindo no interior da casa. Com o vestido verde em chamas, o cabo saltou ao chão. Caiu com a metade do corpo sobre o asfalto e o resto sobre a areia, ainda em meio-fio.

Disse que o incêndio simulado que os atingiu "é um exercício comunismo" e está mais do que terminado. A casa, fora erguida ao lado da arena, onde deveriam saltar o cabo e o cadete, no caso de imprevistos.

Tudo ocorreu em menos de um minuto. A viatura que ia socorrê-lo chegou atrasada porque uma banda estava passando em seu caminho, no pátio do quartel. Imediatamente uma ambulância os recolheu e levou para o Hospital Distrital, enquanto o *Minuto Louco* prosseguia.

## ULTIMA APRESENTAÇÃO

Com 40 anos de idade e 20 de serviço, o cabo Roberto Pinheiro estava sendo reformado. Quando soube que fora designado para o *Minuto Louco*, pediu que fosse aquela sua última apresentação, pois estava ansioso pela reforma.

Sendo casado, o Corpo de Bombeiros disse que se responsabilizava por sua família, sem dar maiores detalhes sobre ela. Entre as honras prestadas por seus colegas no enterro, às 11 horas, estava o toque do silêncio.

## UNICA RESPONSABILIDADE

Para o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Adacir de Melo, os únicos responsáveis pelo acidente com o cabo e o cadete foram o vento, que mudou sua direção, e eles próprios, que teriam hesitado muito até saltar em local errado.

Disse que o incêndio simulado que os atingiu "é um exercício comunismo" e está mais do que terminado. A casa, fora erguida ao lado da arena, onde deveriam saltar o cabo e o cadete, no caso de imprevistos.

## LUIZ DA COSTA FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Cruz Faria, Luiz Augusto da Cruz Faria, Senhora e filho, Marly da Cruz Faria Miceli, esposa e filha, Antonio Batista da Costa, senhora e filhos, Manoel Guilherme Faria e senhora (ausentes), Domingos Augusto da Cruz e senhora, Guilhermina da Cruz Selta, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, genro, tio e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 12 às 9,30 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de Fé Cristã.

## LUIZ DA COSTA FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Cereais Hipéria Ltda., agradece sensibilizada, a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio fundador e titular e convida a todos os clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intensão de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 12, às 9,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradece aos que comparecerem a esse ato de fé Cristã.

## MARCELO GABRIEL

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Américo de Carvalho Lauro, esposa e filho convidam os amigos, os parentes para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido filho Marcelo Gabriel, na Igreja da Matriz de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, às 17,00 horas, do dia 11 de Julho.

## Maria Amelia Gomes Calaça

(NENEN)

Alfredo Maigre da Gama, Léa Maigre da Gama, Francisco de Paula Oliveira Junior e Senhora, Robert Carlos Andrews, Senhora e filha, comunicam o falecimento de sua adorada cunhada e tia e convidam para o sepultamento que sairá hoje, dia 12, às 14 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

## Susto mata passageiro em Brasília

Brasília (Sucursal) — Um dos 25 passageiros do avião da Sadia que fez um pouso forçado anteontem nesta cidade morreu de choque nervoso ontem. Sua identidade é ignorada. Ele levava apenas cheques e títulos no valor de NCR\$ 100 mil.

O morto, de 55 anos aparentes, será transportado hoje para São Paulo, e o Instituto de Medicina-Legal de Brasília não explicou os motivos da transferência.

## Vereador de Magé acusado de ser doido

Niterói (Sucursal) — Se o vereador Isael Fernandes, da Câmara Municipal de Magé for absolvido das acusações de estelionato, será acusado de insanidade mental e isto poderá afastá-lo definitivamente da Câmara.

A informação é do vereador Mário Maia, que, juntamente com o vereador Paulo Leitão, denunciou a Câmara de Magé, as irregularidades que o Sr. Isael Fernandes vinha cometendo, usando seu cargo para pedir dinheiro emprestado e passar cheques sem fundo.

## "LOUCO"

O vereador Mário Maia, obteve informações junto aos colegas de trabalho do vereador Isael Fernandes, de que ele esteve internado em uma casa de saúde para tratamento de debilidade mental.

O homem é louco — frisou o Sr. Mário Maia — e vem nos dando um trabalho danado, pois pede dinheiro emprestado a todo mundo, assinando promissórias que depois não paga.

## Tiroteio com colombianos é confirmado

Manaus (Correspondente) — Só após a divulgação pelas agências internacionais é que a Assessoria de Relações Públicas do Comando Militar da Amazônia confirmou o incidente entre soldados brasileiros e pistoleiros colombianos, dizendo porém que o episódio não envolve disputa de terras e nem afeta as relações dos habitantes dos dois países na fronteira.

Através do seu ajudante de ordens, o General Rodrigo Otávio mandou informar aos jornalistas que a ação policial já foi encerrada e que as duas vítimas dos disparos — sargento Alvaro Jucá e o soldado Pedro Daniel — recuperaram-se dos ferimentos no ambulatório da Colônia Militar de Tabatinga.

## Fazendeiro morto tinha 12 mocinhas

Niterói (Sucursal) — Herminio Ribeiro de Miranda, o fazendeiro de São João da Barra assassinado pelo pai de uma menor de 14 anos que era exigida como pagamento de uma dívida, vivia com 12 menores de menos de 16 anos, tendo, ao morrer, 21 filhos.

A polícia de Campos, encarregada das investigações — porque em São João da Barra dois lavradores estavam presos como os assassinos e o verdadeiro criminoso se apresentou na Delegacia Regional de Campos — constatou, na sede da fazenda de Herminio, que três menores, com seus filhos, viviam em pequenas casas, com distância inferior a 20 metros, todas pertencendo ao fazendeiro assassinado.

## O CRIME

O lavrador Neri Sousa de Conceição apresentou-se à polícia de Campos confessando o crime contra o fazendeiro e afirmando que o matara porque não quis entregar sua filha de 14 anos como pagamento de uma dívida que contraíra para a aquisição de sementes e fertilizantes.

Era colono da fazenda de Herminio Ribeiro de Miranda há oito meses. Fez o plantio e quando a colheita começava o fazendeiro rompeu o contrato de meia, sistema em que a terra é cedida e o seu produto dividido em igualdade entre o proprietário e o lavrador.

## ASSEDIO

Na miséria, sem condições de reiniciar uma nova lavoura, Neri começou a viver de piscas até ser procurado por empregados da fazenda, que lhe propunham um negócio para liquidar a dívida e retomar a lavoura: entregar sua filha de 14 anos ao fazendeiro, que passaria a viver com ela.

O lavrador recusou a proposta, o que não desanimou o fazendeiro. Ele passou a visitar, com assiduidade, a casa do seu ex-colono, voltando, de vez em quando, a conversar e assediando a menor, a quem fazia propostas. O lavrador resolveu, então, matá-lo, o que tentou três vezes, de toale.



## Oflato estréia bem preparado

Oflato, filho de Ubi e criação do Haras São Luís, estréia no terceiro páreo de domingo amparado por bons exercícios, e seu treinador, Mário Mendes, conta com excelente exibição do seu pensionista, o segundo potro sob a sua responsabilidade a estreiar nesta temporada.

1.º PAREO — 13h45m — 1.300 metros — 2.000,00

1-1 Albarrelle, L. Acuña	8 52
2-2 Flora Boneca, E. Ma-	8 57
3-3 Jacobina, M. Santos	9 02
4-4 Estamira, J. Garcia	1 52
5-5 Linda Figa, J. Paulo	7 52
6-6 Oflato, J. Pedro	8 52
7-7 Albino, P. Alves	3 56
8-8 Almeida, P. Alves	3 56

2.º PAREO — 14h15m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Umaú, J. Queirós	8 55
2-2 Zé Gueia, L. Correia	7 56
3-3 Itagiba, P. Alves	3 59
4-4 Almeida, M. Al-	3 59
5-5 Haca, R. Ribeiro	5 50
6-6 La Poupée, R. Carmo	2 57
7-7 Astória, J. Pedro	1 54
8-8 Dona Nininha, G. Al-	4 58

3.º PAREO — 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Ouilho, D. Muñoz	9 58
2-2 El Pizao, D. Santos	5 58
3-3 Ajajin, A. Santos	2 56
4-4 Sem, P. Alves	3 58
5-5 Preferencial, P. Es-	3 58
6-6 Oflato, L. Correia	10 56
7-7 Xaibus, P. Lima	4 56
8-8 Happy Heavenly, G. Meneses	1 56
9-9 Sol Dourado, J. Quel-	7 56
10-10 Zé, R. Ribeiro	5 56

4.º PAREO — 15h15m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Happy Exceeding, G. Meneses	1 58
2-2 Happy Magnific, J. Amestely	7 58
3-3 Júpiter, A. Santos	8 58
4-4 Xororó, B. Santos	8 58
5-5 Bingu, J. Borja	10 58
6-6 Samuara, D. Santos	6 58
7-7 Oqui, P. Alves	4 58
8-8 Kontista, A. Aleixo	5 58
9-9 Paltinado, D. Muñoz	8 58
10-10 Outlaw, A. Bolino	11 56
11-11 Vice-Rey, J. Queirós	9 58

5.º PAREO — 15h45m — 2.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Sabinus, J. Amestely	8 61
2-2 Sôro, G. Meneses	9 61
3-3 Osman, D. Garcia	7 61
4-4 Pacca, C. Butra	6 58
5-5 Nermaus, J. Reis	1 58
6-6 Ipu, A. Santos	1 58
7-7 Ask For It, P. Alves	11 61
8-8 Light Romu, J. Pedro	4 58
9-9 Centauro, J. B. Paulo	5 61
10-10 Astro Grande, P. Pereira	10 61
11-11 Moustache, A. Bolino	3 61

6.º PAREO — 16h20m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Alpino, J. Borja	9 58
2-2 Belvedere, J. Machado	3 56
3-3 Campello, R. Esteves	11 56
4-4 Urbeio, J. Sousa	2 56
5-5 Mug, R. Ribeiro	5 58
6-6 Cezanne, A. Machado	14 55
7-7 Lolo, J. Garcia	1 58
8-8 Althure, R. Carmo	12 55
9-9 Fêre, M. Marinho	13 58
10-10 Cuentero, J. Pereira	4 55
11-11 Fabelo, J. Santana	4 55
12-12 Innsbruck, J. Pedro	7 57
13-13 Perseguid, J. Queirós	10 56
14-14 Adminal, J. Santos	10 52
15-15 Xenoso, M. Hevia	15 56

7.º PAREO — 16h50m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 White Hunter, R. Ribeiro	9 53
2-2 Dr. Didi, U. Meireles	13 55
3-3 Rowdy, J. Garcia	4 55
4-4 Bueiro, J. Borja	7 53
5-5 Passista, A. Aleixo	3 52
6-6 Hal-Blon, N. Silva	8 57
7-7 Penógrato, R. Carmo	11 57
8-8 Mister Mug, J. Machado	1 56
9-9 Core, N. Correia	3 57
10-10 Nalpe, D. Santos	10 52
11-11 Nointot, B. Santos	7 57
12-12 Silêncio, P. Maia	5 56
13-13 Batzenamba, M. Alves	12 50

8.º PAREO — 17h30m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Let's Dance, F. Esté-	9 57
2-2 Broadway, N. Correia	8 57
3-3 Platão, A. Machado	5 57
4-4 Jaldia, P. Alves	10 57
5-5 Cadrius, J. Machado	7 57
6-6 Manalinda, J. Pedro	11 57
7-7 Fêre, M. Marinho	8 57
8-8 Broderie, M. Silva	2 57
9-9 Better Half, U. Me-	3 57
10-10 Jêta, J. Queirós	6 57
11-11 Jêta, J. Correia	12 57
12-12 Inaia, P. Pereira	4 57

## Facho está recuperado da visão

João Pito tem muita esperança que seu pupilo, Facho, possa vir a correr a milha internacional no dia 3 de agosto, pois está conseguindo muitas melhoras na vista esquerda, recentemente atingida. O treinador diz que ficou triste com o problema de Facho, pois além da certeza de excelente atuação do seu pupilo, esperava que na tarde do GP Brasil ele estivesse na sua melhor forma, podendo confirmar suas qualidades. Mas, Pito vê ainda tempo suficiente para recuperação técnica, caso possa, na próxima semana, promover exercícios fortes para o filho de Zangado. Ainda sobre Facho, disse João Pito, que o torço que seu pupilo recebeu na vista de levá-lo a uma atuação plena, determinou ausência de treinamentos fortes, logo quando estava no seu período de evolução e em breve chegará à melhor forma.

## Pedrosa tem certeza da boa adaptação de Ipu em 2 400 após três ótimas passadas

José Luís Pedrosa tem certeza da adaptação de Ipu à milha e meia admitindo que as três passadas do seu pupilo na distância deram o agüerrimento necessário para correr com destaque e não esquece, ao mesmo tempo, também a boa chance de Ask For It, que chegou pronto de São Paulo.

Explica, Pedrosa, que Ipu e Ask For It estão dependendo dessa prova para que possam ter a inscrição no GP Brasil confirmada e adianta que Ask For It desde domingo em suas cocheiras, tendo trabalhado em Cidade Jardim em 2m40s, se atuar na maior prova do turfe brasileiro será sob a sua responsabilidade, isto é com seu nome aparecendo no programa oficial.

### ÓTIMO ESTADO

Sobre Ipu, o treinador comenta que possui três trabalhos fortes em 2 400 metros, sendo o último em 2m38s, com a volta fechada em 2m16s, marca que considera excelente, comparando-a com a de Sabinus, que foi de 2m37s3/5, com sparring, foi em 2m37s, o que é grande vantagem além de não ter problema de pista. Disse, Pedrosa, que Ipu tem saído e chegado correndo muito, o que demonstra além da sua boa forma, que se pode transformar um cavalo de percursos curtos para animal de longas distâncias sem problema, porque tudo indica que esteja diante de um cavalo galopador, apoiado em uma excelente corrente de sangue.

### ENTRE OS PONTEIROS

José Luís admite que Sabinus seja a força da competição e de acordo com o seu temperamento deve atuar na ponta, mas espera que Ipu corra perto do mesmo acontecendo com Ask For It, que não é cavalo para atuar afastado daqueles que procuram primeiras colocações.

### GRANDE CAVALO

José Luís Pedrosa acrescenta que El Centauro também mereça muita atenção, pois além de ser bom corredor, terá a seu favor a baixa temperatura atual, excelente para um animal que tem problema de transpiração.

### MELHOR NA LEVE

Depois de confirmar que pretende montar na Gávea até a semana do GP Brasil, e que o preparador de Moustache, José Silveira Sousa, chegou ao Rio no dia da corrida, salientou Bolino que o seu condutor agüardado aos observadores paulistas, em 2m 43s, na pista de areia de Cidade Jardim, apresentando-se completamente firme dos locomotores. Na opinião do freio, Moustache vai render o máximo se a grama estiver leve, mas é tão bom o seu estado, que mesmo no gramado anormal pode-

rá surpreender os mais visados. O filho de Takt apronta hoje.

### MUITO POUQUADO

Moustache foi sempre poupado e mostra em sua campanha apenas 13 atuações, das quais transformou quatro em vitórias — sendo três comuns a uma clássica — colocando-se em seis oportunidades e arrebatando deslocado em três provas, inclusive no GP Brasil do ano passado, sendo o triunfo conquistado no Grande Prêmio São Paulo de 68 e seu maior feito. Os seus prêmios alcançam a importância de NCr\$ 85 700,00.

O parêntese de descende do antigo craque Estensor, apontado por muitos como o melhor cavalo nascido no Rio Grande do Sul, e da água Dark Arrow. Pela facilidade com que completou os exercícios esta semana, teve a sua avaliação consideravelmente aumentada para participar do oitavo páreo da corrida de amanhã à tarde.

### MIXURUCA

Mixuruca (A. Ramos) demonstrando grandes progressos não encontrou muita dificuldade em dominar Venuziana (Lad.) em 38s para a reta. Happy Spring (G. Meneses) deu um passeio de 56s2/5 os 800. Maus (F. Maia) realizou um pique de 360 em 23s. Urussaba (J. Machado) chegou muito contrariada em 47s2/5 os 700. Urrucha (J. Pedro F.) melhorou para 46s, com algumas reservas e juntinha à cerca externa e Balsa (J. Pinio) desceu a reta em 38s 2/5, de galope largo.

### APAGADOR

Bufo (G. Almeida) a reta em 38s, com sobras. Apagador (R. Ribeiro) melhorou para 38s, inteiramente à vontade e Clinton (J. Queirós) os 700 em 47s 2/5, com seu jóquei muito se-

### AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 (Haras Machado)

1-1 Mixuruca, A. Ramos	8 58
2-2 H. Spring, G. Meneses	8 57
3-3 Obesazon, R. Carmo	5 53
4-4 Maus, F. Maia	7 54
5-5 Urussaba, J. Machado	2 50
6-6 Urrucha, J. Pedro F.	3 54
7-7 Balsa, L. Correia	4 50

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 (Haras São Miguel)

1-1 Obelisco, P. Alves	1 56
2-2 H. Leader, G. Meneses	7 56
3-3 Bufo, G. Almeida	2 56
4-4 Xodó Araby, J. Machado	6 56
5-5 Apagador, R. Ribeiro	5 56
6-6 Clinton, J. Queirós	3 56
7-7 Chicago, J. Borja	4 56

3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 (Haras Rio dos Frades)

1-1 Ambala, J. Machado	1 57
2-2 B. Zangado, D. Santos	6 56
3-3 Florininha, P. Esteves	8 57
4-4 Dourado, J. Garcia	4 53
5-5 Patocose, J. Queirós	3 53
6-6 R. Negra, M. Hevia	9 57
7-7 Vermeilinha, J. Pedro	7 57
8-8 Maia, A. Hodecker	3 53
9-9 Bocca, A. Santana	2 57
10-10 Joazeira, L. Correia	10 53

4.º PAREO — As 15h15m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 (Haras Flamboyant)

1-1 Camury, J. Portilho	4 55
2-2 Iraty, R. Ribeiro	3 50
3-3 Heraldo, A. Santos	5 50
4-4 Iberian, J. Machado	7 50
5-5 Idílio, L. Correia	6 50
6-6 Fogo Pato, F. Per. F.	2 51
7-7 Suez, J. Queirós	1 50

5.º PAREO — As 15h45m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00 (Haras Santa Maria do Lago)

1-1 Jiu-Jitsu, A. Pinheiro	3 57
2-2 V. Velho, U. Meireles	10 57
3-3 Bad-Boy, M. Alves	9 57
4-4 Derby-Duy, J. Borja	6 57
5-5 Inar, A. Santos	1 57
6-6 Fontefonejo, J. Queirós	2 57
7-7 Iuma, M. Silva	8 57
8-8 Zupai, J. Garcia	7 57
9-9 Fêre, M. Marinho	4 57
10-10 B. Bieck, G. Meneses	5 57

6.º PAREO — As 16h20m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00 (Betting) (Haras da Brasa)

1-1 Ornato, J. Machado	5 57
2-2 Ke-Tko, J. Pedro F.	5 57
3-3 Omeirão, J. Portilho	8 57
4-4 Fêre, B. Santos	9 57

## REFORÇO PAULISTA



Ask For It correrá o GP com Paulo Alves, reforçando o número de Ipu

## CAVALO ATROPELADOR



Osman chegou de São Paulo e já esteve na raia com o jóquei Clóvis Dutra

## Estrondoso distanciou um companheiro de cocheira

Estrondoso, alazão gaúcho, nascido no Haras do Arado e de propriedade do Stud Muanho, sob a responsabilidade do treinador Célio Tourinho, agüardado no apronto que realizou na manhã de ontem, descedo a reta de 600 metros em 36s1/5, e distanciou um companheiro de cocheira, na direção de J. B. Paulo.

O parêntese de descende do antigo craque Estensor, apontado por muitos como o melhor cavalo nascido no Rio Grande do Sul, e da água Dark Arrow. Pela facilidade com que completou os exercícios esta semana, teve a sua avaliação consideravelmente aumentada para participar do oitavo páreo da corrida de amanhã à tarde.

Camury (J. Portilho) deu um passeio de 40s2/5 para a reta. Iraty (R. Ribeiro) os 700 em 48s2/5, de galope largo e juntinho à cerca externa. Iberian (A. Pinheiro) com rara facilidade e sempre a pouco mais do meio da pista, trouxe para os cronômetros a discreta marca de 40s2/5 a reta. Vinho Velho (U. Meireles) melhorou para 38s, com sobras. Derby Day (J. Borja) chegou muito próximo de um companheiro que encontrou pelo caminho em 38s, para a reta. Juma (M. Silva) agüardou e arrastou com rara facilidade, Zupai (J. Garcia) os últimos 360 em 24s, suavemente e Pair Flávio (D. Santos) os

800 em 52s2/5, com algumas reservas.

1.º PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 (Haras Flamboyant)

1-1 Camury, J. Portilho	4 55
2-2 Iraty, R. Ribeiro	3 50
3-3 Heraldo, A. Santos	5 50
4-4 Iberian, J. Machado	7 50
5-5 Idílio, L. Correia	6 50
6-6 Fogo Pato, F. Per. F.	2 51
7-7 Suez, J. Queirós	1 50

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 (Haras São Miguel)

1-1 Obelisco, P. Alves	1 56
2-2 H. Leader, G. Meneses	7 56
3-3 Bufo, G. Almeida	2 56
4-4 Xodó Araby, J. Machado	6 56
5-5 Apagador, R. Ribeiro	5 56
6-6 Clinton, J. Queirós	3 56
7-7 Chicago, J. Borja	4 56

3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 (Haras Rio dos Frades)

1-1 Ambala, J. Machado	1 57
2-2 B. Zangado, D. Santos	6 56
3-3 Florininha, P. Esteves	8 57
4-4 Dourado, J. Garcia	4 53
5-5 Patocose, J. Queirós	3 53
6-6 R. Negra, M. Hevia	9 57
7-7 Vermeilinha, J. Pedro	7 57
8-8 Maia, A. Hodecker	3 53
9-9 Bocca, A. Santana	2 57
10-10 Joazeira, L. Correia	10 53

4.º PAREO — As 15h15m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 (Haras Flamboyant)

1-1 Camury, J. Portilho	4 55
2-2 Iraty, R. Ribeiro	3 50
3-3 Heraldo, A. Santos	5 50
4-4 Iberian, J. Machado	7 50
5-5 Idílio, L. Correia	6 50
6-6 Fogo Pato, F. Per. F.	2 51
7-7 Suez, J. Queirós	1 50

5.º PAREO — As 15h45m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00 (Betting) (Haras da Brasa)

1-1 Ornato, J. Machado	5 57
2-2 Ke-Tko, J. Pedro F.	5 57
3-3 Omeirão, J. Portilho	8 57
4-4 Fêre, B. Santos	9 57

## BINÓCULO

J. C. Moraes

O estado da raia de grama, excessivamente pesada, parece conspirar contra as possibilidades de dois competidores do GP Dezesseis de Julho, domingo à tarde, porque tanto El Centauro como Nermaus, produzem menos nesse tipo de pista. O tempo instável, com chuvas, está preocupando seriamente os treinadores Antônio Pinto da Silva e Celestino Gomes.

### Regresso imediato

Pacau, Osman e Moustache, logo após a realização do GP de domingo, serão embarcados de volta à Cidade Ardm, onde serão preparados para o GP Brasil, no mês de agosto.

### Claubert recuperado

Levi Ferreira informando que Claubert está recuperado e foi descansar no haras de Francisco Augusto do Nascimento, em Petrópolis. Espera o profissional que o campo devolva a confiança ao animal, ainda temeroso pelo acidente que sofreu.

Sobre a realização do GP Onze de Julho, explicou o treinador que Mocó foi prejudicado pelo ritmo lento com que foi corrido o clássico, obrigando-a a correr mais perto, detalhe que ocasionou a sua derrota para a paulista Okuma.

Se o train fosse mais violento, explicou, Mocó seria obrigada a atuar bem atrás, para atropelar com vigor, como mais gosta.

### Corso nos 3 000 metros

Corso participará mesmo dos 3 000 metros do GP Brasil, e Plácido Campos espera que o parêntese melhor ainda mais até o dia da realização da prova internacional.

Scipion, adquirido pelo stud Nilito, de Mauro Travassos, já está em sua cocheira. Sobre Amarillo e Austin, que sofreram fraturas no clássico de domingo, e a jóquei Jorge Pinto que o conduziu no compromisso oficial. Mário está aguardando a chegada de novos potros para a sua cocheira, que já conta com 29 animais. Três são do haras Bela Vista, três do São Luís e outros tantos do criador Celso Rodrigues Bulcão.

### Reforços de São Paulo

Chegaram de São Paulo, juntamente com Moustache, inscrito no GP, os animais Zangada e Bnettt para Antônio Pinto da Silva e Bertício Carvalho. Zangada trouxe da Cidade Jardim, 4 vitórias e 22 colocações, com prêmios de NCr\$ 18 010,00 e NCr\$ 8 200,00 em primeiros lugares.

Para o haras Cuiabá saíram ontem, os animais Norman Scott, Tepoty e Solen.

### Ojigo no Herzberg

Ojigo poderá participar do GP Conde de Herzberg, no próximo dia 27, na Gávea, em 1 500 metros, se correr satisfatoriamente no clássico de domingo, em São Paulo. O potro será embarcado ainda hoje, pela manhã, seguindo logo depois o treinador Mário Mendes e o jóquei Jorge Pinto que o conduziu no compromisso oficial.

Mário está aguardando a chegada de novos potros para a sua cocheira, que já conta com 29 animais. Três são do haras Bela Vista, três do São Luís e outros tantos do criador Celso Rodrigues Bulcão.

### Dúvida sobre Playboy

Rodolfo Costa informou que não há nada decidido sobre a ida ou não de Playboy para a reprodução. O superpuro José Carlos de Aguiar e os proprietários do animal estão aguardando a chegada do veterinário Morva, do exterior, para resolverem definitivamente.

Rodolfo acredita na recuperação do parêntese, possivelmente até o término da temporada.

### Morreu Lolah

Morreu Lolah, com tétano, na cocheira do treinador Francisco Abreu, e Barraco, entregue há poucos dias ao hospital Otávio Dupont, está bambo, não podendo mais correr.

1.º PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 (Haras Flamboyant)

1-1 Camury, J. Portilho	4 55
2-2 Iraty, R. Ribeiro	3 50
3-3 Heraldo, A. Santos	5 50
4-4 Iberian, J. Machado	7 50
5-5 Idílio, L. Correia	6 50
6-6 Fogo Pato, F. Per. F.	2 51
7-7 Suez, J. Queirós	1 50

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 (Haras São Miguel)

1-1 Obelisco, P. Alves	1 56
2-2 H. Leader, G. Meneses	7 56
3-3 Bufo, G. Almeida	2 56
4-4 Xodó Araby, J. Machado	6 56
5-5 Apagador, R. Ribeiro	5 56
6-6 Clinton, J. Queirós	3 56
7-7 Chicago, J. Borja	4 56

3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 (Haras Rio dos Frades)

facilidade, assinalou Im26s/5  
os 1300 e Albhone (A. M. Ca-  
milha) os últimos 1200 em  
Im21a, partindo com alguma  
violência para chegar ajusta-  
da, apesar de vir pelo mesmo  
caminho.

**ITAGIBA**

Itagiba (R. Penido) os 1300  
em Im28s, acertando muito.



NÓVO DESTAQUE



J. González, que bate sob o olhar atento do pai, Mário, é um dos mais cotados para vencer no Petrópolis Clube

Aberto de golfe começa em Petrópolis

Começa hoje pela manhã, em Nogueira, a disputa do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, uma realização do Petrópolis Country Clube que oferece prêmios para os golfistas amadores (taças) e profissionais (dinheiro) — estes últimos especialmente convidados. Pelas suas recentes atuações, Lee Smith e Jaime González são favoritos na categoria scratch.

O JORNAL DO BRASIL, com o intuito de incentivar os competidores, oferecerá troféus (taças de prata) àqueles que conseguirem as melhores voltas gross e net do Aberto. As rodadas serão disputadas hoje, amanhã e domingo, dia em que os organizadores distribuirão os prêmios.

Unidos, realizou passagens de 70 tacadas e assim ocupa a quinta posição, com 140, enquanto Gary Player, da África do Sul e campeão do ano passado, soma 142 tacadas. Jack Nicklaus, um dos favoritos, tem 145, depois de parciais de 75 e 70 tacadas.

Bob Charles ainda é líder do British Open

Lytham St. Annes, Inglaterra (AP-JB) — O golfista Bob Charles manteve-se na liderança do British Open, depois da segunda rodada, disputada ontem, somando agora 135 tacadas em 36 buracos — sete abaixo do par do campo. Charles cumpriu os primeiros 18 buracos com o resultado de 66 tacadas e, agora, soma 138, o que lhe dá a segunda posição. Na primeira rodada, o recorde fora obtido por Charles. Tony Jacklin e Alex Cagill, da Inglaterra, estão empatados em terceiro, com 138. Billy Casper, dos Estados

Campeão de judô capota com carro, sofre operação, mas está fora de perigo

Brasília (Sucursal) — Vítima de um acidente automobilístico, encontra-se internado desde ontem, no Hospital Distrital de Brasília, o bicampeão panamericano e várias vezes campeão brasileiro de judô, Takeshi Miura.

O lutador sofreu traumatismo craniano e escoliose no ombro esquerdo, sendo, inclusive, submetido a uma rápida intervenção cirúrgica, já se encontrando fora de perigo. Segundo os médicos, Miura ficará afastado das competições durante um ou dois meses, sendo muito difícil a sua presença no próximo Campeonato Brasileiro, a se realizar em outubro, nesta capital.

O DESASTRE

O desastre ocorreu quando Miura tentou desviar seu carro de uma mulher que atravessava a pista, não conseguindo depois dominá-lo. O veículo descontrolou-se, indo chocar-se com o meio-fio e capotou em seguida. O judoca, que nasceu em São Paulo, está há alguns anos radicado em Brasília, onde é proprietário da Academia Miura de Judô, tendo se casado recentemente.

Com relação ao Campeonato Brasileiro Juvenil, a equipe de Brasília seguiu ontem para São Bernardo do Campo, sob a chefia do professor Davi Moreira. A competição terá início na tarde de hoje, com o desfile inaugural. As lutas serão disputadas amanhã e domingo. A delegação é composta por 15 lutadores, tendo como técnicos os faixas-pretas Koki Tan e José Yoshimura.

Goiânia promove amanhã a festa de abertura dos XX Jogos Universitários

Goiânia (Correspondente) — Mais de três mil jovens, vindos de todos os Estados, exceto Alagoas, abrirão amanhã, nesta capital, os XX Jogos Universitários Brasileiros, cuja realização mobiliza o Governo do Estado, a Prefeitura de Goiânia, as duas universidades e a Federação Goiana de Esportes Universitários.

A abertura será no Estádio Olímpico e os jogos, que incluem todas as modalidades usuais no amadorismo, serão disputados em 10 locais diferentes, nas quadras, campos e pistas das universidades e nos clubes campestres postos à disposição do certame.

JA CHEGARAM

A Federação Goiana de Esportes Universitários calcula em três mil o número de participantes dos XX jogos, devendo ser a delegação de São Paulo, com 200 integrantes, a mais numerosa. As primeiras delegações chegaram ontem à

Goiânia: Pará com 100 atletas, Paraíba com 60, Rio Grande do Norte com 120 e Brasília com 150. As demais deverão chegar hoje.

As delegações estão sendo alojadas nos prédios das faculdades, onde dezenas de salas de aula foram transformadas em quartos.

Inquerito no basquete para apurar o falso amadorismo ouve o presidente da FMB

A Comissão de Inquerito instituída pelo Tribunal de Justiça da FMB, para apurar a existência de "falso amadorismo" no basquetebol, voltará a se reunir às 18h30m de hoje, quando ouvirá o depoimento, entre outros, do próprio presidente da entidade, Sr. Joaquim Montebelo, autor da denúncia.

Atendendo à intimação, já depuseram perante a Comissão o técnico Epaminondas Leal, do Botafogo, e os jogadores Peixoto, Franklin, Douglas, Leonardo, Tentativa, Paulista e Ilha. O técnico Kanéla e o jogador Aurélio, que não puderam ser ouvidos nas datas determinadas, deverão fazê-lo hoje.

Amadorismo puro

Victor Garcia

crano para que passe a defendê-lo.

Onde há fumaca há fogo, diz o ditado. Muitas histórias por certo são verdadeiras. Entretanto, jamais as divulguemos, por absoluta falta de provas concretas. Partindo do pressuposto de que um jogador, sob regime amadorista, recebe dinheiro de determinado clube, lógico está que as partes não cometeriam a tolice de firmar documentos comprometedores.

Em todos esses anos só tivemos ciência de dois casos comprovados de oferta de dinheiro ou vantagens a jogadores de basquetebol, ambos não esclarecidos. O primeiro, envolvendo os irmãos Radvilas e Mindaugas, que receberam um cheque de NCR\$ 200,00, para trocárem de clube em São Paulo; o segundo, dos empregos públicos distribuídos pelo Governo federal, em 1963, a todos os componentes da seleção brasileira, b i c a m p e ã mundial.

O processo dos irmãos foi revisado há pouco pelo STJD da Confederação, que resolveu reconsiderar a decisão que os tachou de "profissionais", por solicitação dos próprios acusadores (retiraram a queixa). Radvilas e Mindaugas retornaram à condição de "amadores", embora as provas autênticas apresentadas contra eles.

Intuito é bom

Não duvidamos das boas intenções do Sr. Joaquim Montebelo ao tomar medidas visando preservar o puro amadorismo na entidade que passou a presidir em janeiro. Os raros contatos que com ele mantivemos, até agora, bastaram para comprovar a sua lisura de propósitos e a isenção clubística indispensável a quem exerce o comando de uma federação. Entretanto, o Sr. Montebelo não faz segredo de sua pouca vivência no basquetebol, e é o como membro do TJD e do STJD, órgãos onde prestou serviços durante 11 anos. E talvez por falta de experiência ele haja baixado a deliberação proibindo as transferências interclubes.

A medida, além de discriminatória (a priori, todos os jogadores de basquetebol carioca são colocados sob suspeição), tende a resultar inócua, pelo mesmo motivo que sempre impediu a imprensa de denunciar a prática do "falso amadorismo".

Deixando de lado o problema do basquetebol carioca ou mesmo brasileiro, cabe a indagação: nos demais países ainda existe o amadorismo puro? Dentro dos preceitos clássicos responderíamos negativamente, exceto nos Estados Unidos, onde a situação é bem definida, pertencendo às universidades o controle dos esportes não remunerados, enquanto o basquetebol profissional possui entidade específica.

O conceito amador no esporte, de um modo geral, tem suscitado acirradas polêmicas e até o Comitê Olímpico Internacional vem procurando, sem êxito, evitar a presença de pseudo-amadores no Jogos Olímpicos. Se o atleta recebe dinheiro para defender um clube ou seleção, sem dúvida é profissional. Mas se lhe oferecem apenas certas vantagens — como um emprego, por exemplo — também deve ser considerado profissional? Alguns julgam que sim, enquanto nós pensamos ao contrário.

Voltando ao âmbito do basquetebol, vamos encontrar uma situação curiosa entre os países do grupo socialista. Na União Soviética, atual campeã mundial, todos os jogadores da equipe nacional são professores de educação física do Estado; assim, dispõem de tempo integral para treinar, pois suas

atividades se resumem em jogar basquetebol. Além disso, à medida que conquistam títulos, ganham promoções e, consequentemente, melhores salários.

Na equipe que disputou os últimos Jogos Olímpicos existiam representantes das três hierarquias básicas de desportistas da URSS — Mestre do Esporte, Mestre do Esporte (categoria internacional) e Mestre Embrião do Esporte. Estes jogadores podem ser considerados "amadores puros"? Entendemos que não.

Quando do caso Radvilas e Mindaugas, em conversa informal com um vice-presidente da CBD, perguntamos se sua entidade sabia da prática do "falso amadorismo" no basquetebol brasileiro. Em caso positivo, por que não acabava com essa hipocrisia, oficializando o profissionalismo? A resposta nos pareceu lógica.

Se profissionalizarmos o basquetebol não teremos com quem manter intercâmbio e ficaremos sem condições de participar das Olimpíadas, Campeonatos Mundiais, Jogos Pan-Americanos ou Campeonatos Sul-Americanos. Desta forma, só nos resta encaminhar ao Superior Tribunal qualquer denúncia que nos chegue sobre "falso amadorismo", como aconteceu com Radvilas e Mindaugas.

**LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA**

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

**PRÊMIO MAIOR:**

**352.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 50.000,00 PLANO "E-G"**

**Lista de QUINTA-FEIRA, 10 de JULHO de 1969**

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo - NCr\$

**Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto**

**A dezena de 2.º prêmio figura no corpo da lista**

PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$
1	2	3	4	5	6	7	8
1028... 15,00	2012... 15,00	3036... 14,00	4036... 14,00	5036... 14,00	6036... 14,00	7036... 14,00	8036... 14,00
1036... 14,00	2036... 14,00	3036... 14,00	4036... 14,00	5036... 14,00	6036... 14,00	7036... 14,00	8036... 14,00
1136... 14,00	2136... 14,00	3136... 14,00	4136... 14,00	5136... 14,00	6136... 14,00	7136... 14,00	8136... 14,00
1163... 15,00	2163... 14,00	3163... 14,00	4163... 14,00	5163... 14,00	6163... 14,00	7163... 14,00	8163... 14,00
1236... 14,00	2236... 14,00	3236... 14,00	4236... 14,00	5236... 14,00	6236... 14,00	7236... 14,00	8236... 14,00
1314... 15,00	2314... 14,00	3314... 14,00	4314... 14,00	5314... 14,00	6314... 14,00	7314... 14,00	8314... 14,00
1336... 14,00	2336... 14,00	3336... 14,00	4336... 14,00	5336... 14,00	6336... 14,00	7336... 14,00	8336... 14,00
1436... 14,00	2436... 14,00	3436... 14,00	4436... 14,00	5436... 14,00	6436... 14,00	7436... 14,00	8436... 14,00
1510... 14,00	2510... 14,00	3510... 14,00	4510... 14,00	5510... 14,00	6510... 14,00	7510... 14,00	8510... 14,00
1520... 15,00	2520... 14,00	3520... 14,00	4520... 14,00	5520... 14,00	6520... 14,00	7520... 14,00	8520... 14,00
1536... 14,00	2536... 14,00	3536... 14,00	4536... 14,00	5536... 14,00	6536... 14,00	7536... 14,00	8536... 14,00
1636... 14,00	2636... 14,00	3636... 14,00	4636... 14,00	5636... 14,00	6636... 14,00	7636... 14,00	8636... 14,00
1667... 14,00	2667... 14,00	3667... 14,00	4667... 14,00	5667... 14,00	6667... 14,00	7667... 14,00	8667... 14,00
1736... 14,00	2736... 14,00	3736... 14,00	4736... 14,00	5736... 14,00	6736... 14,00	7736... 14,00	8736... 14,00
1759... 14,00	2759... 14,00	3759... 14,00	4759... 14,00	5759... 14,00	6759... 14,00	7759... 14,00	8759... 14,00
1836... 14,00	2836... 14,00	3836... 14,00	4836... 14,00	5836... 14,00	6836... 14,00	7836... 14,00	8836... 14,00
1866... 14,00	2866... 14,00	3866... 14,00	4866... 14,00	5866... 14,00	6866... 14,00	7866... 14,00	8866... 14,00
1936... 14,00	2936... 14,00	3936... 14,00	4936... 14,00	5936... 14,00	6936... 14,00	7936... 14,00	8936... 14,00
1954... 15,00	2954... 14,00	3954... 14,00	4954... 14,00	5954... 14,00	6954... 14,00	7954... 14,00	8954... 14,00
2012... 15,00	3012... 14,00	4012... 14,00	5012... 14,00	6012... 14,00	7012... 14,00	8012... 14,00	9012... 14,00
2036... 14,00	3036... 14,00	4036... 14,00	5036... 14,00	6036... 14,00	7036... 14,00	8036... 14,00	9036... 14,00
2136... 14,00	3136... 14,00	4136... 14,00	5136... 14,00	6136... 14,00	7136... 14,00	8136... 14,00	9136... 14,00
2236... 14,00	3236... 14,00	4236... 14,00	5236... 14,00	6236... 14,00	7236... 14,00	8236... 14,00	9236... 14,00
2267... 15,00	3267... 14,00	4267... 14,00	5267... 14,00	6267... 14,00	7267... 14,00	8267... 14,00	9267... 14,00
2296... 15,00	3296... 14,00	4296... 14,00	5296... 14,00	6296... 14,00	7296... 14,00	8296... 14,00	9296... 14,00
2304... 15,00	3304... 14,00	4304... 14,00	5304... 14,00	6304... 14,00	7304... 14,00	8304... 14,00	9304... 14,00
2336... 14,00	3336... 14,00	4336... 14,00	5336... 14,00	6336... 14,00	7336... 14,00	8336... 14,00	9336... 14,00
2366... 14,00	3366... 14,00	4366... 14,00	5366... 14,00	6366... 14,00	7366... 14,00	8366... 14,00	9366... 14,00
2436... 14,00	3436... 14,00	4436... 14,00	5436... 14,00	6436... 14,00	7436... 14,00	8436... 14,00	9436... 14,00
2493... 15,00	3493... 14,00	4493... 14,00	5493... 14,00	6493... 14,00	7493... 14,00	8493... 14,00	9493... 14,00
2536... 14,00	3536... 14,00	4536... 14,00	5536... 14,00	6536... 14,00	7536... 14,00	8536... 14,00	9536... 14,00
2636... 14,00	3636... 14,00	4636... 14,00	5636... 14,00	6636... 14,00	7636... 14,00	8636... 14,00	9636... 14,00
2639... 15,00	3639... 14,00	4639... 14,00	5639... 14,00	6639... 14,00	7639... 14,00	8639... 14,00	9639... 14,00
2736... 14,00	3736... 14,00	4736... 14,00	5736... 14,00	6736... 14,00	7736... 14,00	8736... 14,00	9736... 14,00
2743... 15,00	3743... 14,00	4743... 14,00	5743... 14,00	6743... 14,00	7743... 14,00	8743... 14,00	9743... 14,00
2804... 15,00	3804... 14,00	4804... 14,00	5804... 14,00	6804... 14,00	7804... 14,00	8804... 14,00	9804... 14,00
2829... 15,00	3829... 14,00	4829... 14,00	5829... 14,00	6829... 14,00	7829... 14,00	8829... 14,00	9829... 14,00
2836... 14,00	3836... 14,00	4836... 14,00	5836... 14,00	6836... 14,00	7836... 14,00	8836... 14,00	9836... 14,00
2839... 14,00	3839... 14,00	4839... 14,00	5839... 14,00	6839... 14,00	7839... 14,00	8839... 14,00	9839... 14,00
2936... 14,00	3936... 14,00	4936... 14,00	5936... 14,00	6936... 14,00	7936... 14,00	8936... 14,00	9936... 14,00
3036... 14,00	4036... 14,00	5036... 14,00	6036... 14,00	7036... 14,00	8036... 14,00	9036... 14,00	0036... 14,00
3070... 15,00	4070... 14,00	5070... 14,00	6070... 14,00	7070... 14,00	8070... 14,00	9070... 14,00	0070... 14,00
3126... 15,00	4126... 14,00	5126... 14,00	6126... 14,00	7126... 14,00	8126... 14,00	9126... 14,00	0126... 14,00
3132... 15,00	4132... 14,00	5132... 14,00	6132... 14,00	7132... 14,00	8132... 14,00	9132... 14,00	0132... 14,00
3136... 14,00	4136... 14,00	5136... 14,00	6136... 14,00	7136... 14,00	8136... 14,00	9136... 14,00	0136... 14,00
3236... 14,00	4236... 14,00	5236... 14,00	6236... 14,00	7236... 14,00	8236... 14,00	9236... 14,00	0236... 14,00
3243... 15,00	4243... 14,00	5243... 14,00	6243... 14,00	7243... 14,00	8243... 14,00	9243... 14,00	0243... 14,00
3269... 15,00	4269... 14,00	5269... 14,00	6269... 14,00	7269... 14,00	8269... 14,00	9269... 14,00	0269... 14,00

**Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 14,00**

**As dezenas 85, 04 e 32 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 14,00**

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 9/10/69, preservando todos os prêmios, após esta data.

**As extrações principiam às 18 horas**

**352.ª EXTRAÇÃO Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT 352.ª EXTRAÇÃO**

**GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!**

**CASA ESPERANÇA LOTERIAS**

**A QUE MAIS SORTE VENDE!**

MATRIZ: — Av. Rio Branco, n.º 159 FILIAL: — Rua do Rosário, 146

Vasco começa quarta regata com um ponto de vantagem sobre Fla que tenta tetra

O Campeonato Carioca de Remo prosseguirá no próximo domingo, na Lagoa, com sua IV Regata Oficial, constando de sete pares — o primeiro marcado para as 9 horas — tendo em Flamengo e Vasco os clubes mais cotados para vencê-la.

O Vasco é o líder do Campeonato, com 157 pontos, a apenas um de diferença do Flamengo, que luta pelo tetra. A seguir vêm Botafogo, com 97; Clube de Regatas Guanabara, com 77; Clube de Regatas Icarai, com 11; São Cristóvão, com 5, e Universidade Federal do Rio de Janeiro, com apenas 2 pontos.

OS PAREOS

É o seguinte o programa completo da regata:

1.º Páro — 9h00 hs — Outriggers a 4 e 1 timoneiro — ASPIRANTES, Baliza 5 — Botafogo; Timoneiro — J. J. Higinio de Azevedo; Remadores — Nelson Alexandre Barbosa e Fernando Prieto Flores — Miguel Zivanov — Enalio Paixão C. Filho. Baliza 7 — Vasco da Gama; Timoneiro — Gilson Peres dos Santos; Remadores — Sérgio Luis Cintra Vidal Constantino — Sebastião Sant'Ana — Iolando Petersen — Luis Antônio Muniz Carneiro. Baliza 8 — Flamengo; Timoneiro — Silvio Augusto de Sousa; Remadores — Milton Teixeira — Luis Antônio Martins Bonilha — José Henrique Rubim de Carvalho — Pedro Henrique Salgado Crispim. Baliza 10 — Icarai; Timoneiro — Adão de Oliveira; Remadores — Dagoberto Long — Adauto Jorge Mota — Olinto José B. Brandão — Marco Antônio S. da Silva. Baliza 11 — Guanabara; Timoneiro — Leonel de Castro França; Remadores — Remo Erbst — José Manuel Soares Pereira Batista — Carlos Dario Alvim — Alfred John Leão Sanders.

2.º Páro — 9h20m — Yole a 4 remos — ESTREANTES. Baliza 5 — Guanabara; Timoneiro — Antônio Carlos de Santa Cruz Oliveira; Remadores — Luis Antônio Bandeira de Melo — Ricardo Pontes Pereira — Paulo César de Oliveira — José Carlos Bulhões de Freitas. Baliza 7 — Botafogo; Timoneiro — Osvaldo Freire de Andrade Júnior; Remadores — Luis Carlos Dourado Lobato — Manoel Messias Moura Ferreira — Roberto Carlos Alvim Old — Douglas Martinez. Baliza 9 — Flamengo; Timoneiro — Alberto Carlos da C. Henriques; Remadores — José Carlos Machado Rodrigues — Carlos Alberto Amorim do Vale — Carlos Eugênio de Sá Freire — Ronan Vaz de Campos. Baliza 11 — Vasco da Gama; Timoneiro — Gilson Peres dos Santos; Remadores — Marcos Fontes da Costa Leite — Edson Herculano Rodrigues — Rogério Cavalcante da Silva.

3.º Páro — 9h40m — Single-Skiff — SENIORS. Baliza 7 — Flamengo; Remador — Harri Edmund Klein; Baliza 9 — Icarai; Remador — Carlos Eduardo M. de Almeida. Baliza 11 — Vasco da Gama; Remador — Alberto Blem.

4.º Páro — 10hs — Outriggers a 2 com timoneiro — JUNIORS. Baliza 7 — Vasco da Gama; Timoneiro — Gilson Peres dos Santos; Remadores — Waerton Freitas Ribeiro — Serestino Lachman. Baliza 9 — Botafogo; Timoneiro — Francisco Roberto Ximenes;

Remadores — Nelson Alexandre Barbosa — Luis Eduardo Pereira de Lucena. Baliza 11 — Flamengo; Timoneiro — Milton Teixeira — Tadeu Rufino.

5.º Páro — 10h20m — Yole a 8 — ASPIRANTES. Baliza 5 — Vasco da Gama; Timoneiro — Amaro Miranda da Cunha; Remadores — Antônio Vieira Rios — Milton de Moura Musisi — Sérgio Cunha da Costa — Humberto Salazar Rosado — Humberto Moreira Rangel — Amado da Silva — Miguel Fernando Domingos Pereira — José Carlos de Oliveira. Baliza 7 — Botafogo; Timoneiro — J. J. Higinio de Azevedo; Remadores — Fernando Guilherme Tondiro — Constantino da Silva Tomás — Alfredo Olimpio Barbosa — Enylio Paixão C. Filho — Paulo Páez Rago — José Alvaro Pérez Iglesias — João Miguel Zivanov — João Francisco Barbosa Soares. Baliza 9 — Guanabara; Timoneiro — Antônio Gomes da Silva; Remadores — Joel da Costa Petrelli — Luis Felipe de Sousa Pereira — Remo Erbst — José Manuel Soares Pereira Batista — Wilson Desouzart de Almeida — Armando Alves de Oliveira — Carlos Dario Alvim — Alfred John Leão Sanders. Baliza 11 — Flamengo; Timoneiro — Silvio Augusto de Sousa; Remadores — Leandro Batista Carvalho Filho — Galdino P. Alvim Neto — Paulo César Viana de Mendonça — Uchôa — Teodoro de Almeida — Coutinho — Edmundo Domingos da Silva Filho — Alexandre Gonçalves de Vasconcelos — Joaquim de Andrade Botelho — Sérgio Piaster Zaccaro.

6.º Páro — 10h40m — Double-Skiff — JUNIORS. Baliza 7 — Botafogo; Remadores — Expedito Ximenes de Aragão — Paulo César de Oliveira. Baliza 9 — Flamengo; Remadores — Ricardo Bertrand Rangel — Frederico Adolfo Bizerri Frederick. Baliza 11 — Vasco da Gama; Remadores — Belmiro Adão Vanin — Paulo Artur Marques da Cunha.

7.º Páro — 11h — Outriggers a 2 — SENIORS. Baliza 9 — Vasco da Gama; Timoneiro — Amaro Miranda da Cunha; Remadores — Erico Vicente de Sousa — Antônio Toth — Roberto Edson de Moraes — Luis Roberto de Peral — Armin Tothaffon — João Carlos Rodrigues Fagundes — Isidoro Cendão — Mopir Miguel Bancov. Baliza 11 — Flamengo; Timoneiro — Alberto Carlos da C. Henriques; Remadores — José de Carvalho Filho — Harri Edmund Klein — Nelson Parente Ribeiro Filho — Júlio César Neri — Váler Escobar Silva — Luis Alves da Silva — Alfredo Musso — Carlos Roberto Sousa e Silva.

Deixando de lado o problema do basquetebol carioca ou mesmo brasileiro, cabe a indagação: nos demais países ainda existe o amadorismo puro? Dentro dos preceitos clássicos responderíamos negativamente, exceto nos Estados Unidos, onde a situação é bem definida, pertencendo às universidades o controle dos esportes não remunerados, enquanto o basquetebol profissional possui entidade específica.

O conceito amador no esporte, de um modo geral, tem suscitado acirradas polêmicas e até o Comitê Olímpico Internacional vem procurando, sem êxito, evitar a presença de pseudo-amadores no Jogos Olímpicos. Se o atleta recebe dinheiro para defender um clube ou seleção, sem dúvida é profissional. Mas se lhe oferecem apenas certas vantagens — como um emprego, por exemplo — também deve ser considerado profissional? Alguns julgam que sim, enquanto nós pensamos ao contrário.

Voltando ao âmbito do basquetebol, vamos encontrar uma situação curiosa entre os países do grupo socialista. Na União Soviética, atual campeã mundial, todos os jogadores da equipe nacional são professores de educação física do Estado; assim, dispõem de tempo integral para treinar, pois suas

atividades se resumem em jogar basquetebol. Além disso, à medida que conquistam títulos, ganham promoções e, consequentemente, melhores salários.

Na equipe que disputou os últimos Jogos Olímpicos existiam representantes das três hierarquias básicas de desportistas da URSS — Mestre do Esporte, Mestre do Esporte (categoria internacional) e Mestre Embrião do Esporte. Estes jogadores podem ser considerados "amadores puros"? Entendemos que não.

Quando do caso Radvilas e Mindaugas, em conversa informal com um vice-presidente da CBD, perguntamos se sua entidade sabia da prática do "falso amadorismo" no basquetebol brasileiro. Em caso positivo, por que não acabava com essa hipocrisia, oficializando o profissionalismo? A resposta nos pareceu lógica.

Se profissionalizarmos o basquetebol não teremos com quem manter intercâmbio e ficaremos sem condições de participar das Olimpíadas, Campeonatos Mundiais, Jogos Pan-Americanos ou Campeonatos Sul-Americanos. Desta forma, só nos resta encaminhar ao Superior Tribunal qualquer denúncia que nos chegue sobre "falso amadorismo", como aconteceu com Radvilas e Mindaugas.



# Flávio volta a São Paulo para assinar rescisão

Flávio treinou em conjunto ontem à tarde no Fluminense mas voltou a São Paulo logo em seguida, a fim de assinar a rescisão de seu contrato com o Corinthians e trazer hoje a documentação necessária para sua transferência definitiva, pois ele quer jogar amanhã à tarde contra o Bonsucesso.

Altair recebeu ontem uma proposta para se transferir para o Sport Boys, de Lima, no Peru, e sua ida depende apenas de um acerto financeiro entre ele e o clube interessado. O Fluminense está disposto a lhe dar o passe livre, em reconhecimento aos 12 anos de serviços prestados ao clube.

## EXPLICAÇÃO

Flávio chegou ao clube pouco antes do início do treino, mas imediatamente comunicou a Telê a impossibilidade de se concentrar com os companheiros. Ele não conseguiu ontem pela manhã resolver sua situação com o Corinthians, mas providenciou para que tudo se resolvesse a tempo de poder enfrentar o Bonsucesso. O atacante seguiu para São Paulo logo depois do treino, acompanhado pelo dirigente Nilton Graúna, que fará pagamento ao Corinthians da primeira parcela de NCr\$ 200 mil, em pagamento do passe de Flávio que custou NCr\$ 550 mil. O restante será pago em prestações de NCr\$ 50 mil.

O Fluminense terá que ter em mãos ainda hoje a documentação da transferência definitiva de Flávio, a fim de registrá-la na Federação Carioca a tempo de escalá-lo amanhã contra o Bonsucesso.

## BOM CONTRATO

Altair treinou normalmente no apronto de ontem, tendo inclusive se concentrado com os companheiros. O zagueiro está satisfeito com a possibilidade de transferência para o futebol peruano, embora não tenha ainda chegado a um acordo financeiro. O Sport Boys lhe dá NCr\$ 10 mil de luvas e NCr\$ 1.200 mensais, por um contrato de seis meses, mas Altair quer NCr\$ 50 mil de luvas e NCr\$ 1.500 por mês, durante um ano.

Wilton voltou a chorar ao ser substituído por Cafuringa no apronto de ontem, mas Telê explicou ter feito a modificação apenas por experiência, pois sua intenção é mantê-lo entre os titulares. Wilton treinou bem e chegou a provocar situações de perigo na área adversária ao deslocar-se da ponta para o centro do ataque. O técnico não se incomodou com o choro de Wilton, porque já está acostumado com as reações do atacante, sempre muito sensível a tudo. Ele continua sem contrato mas participa assim mesmo do jogo de amanhã.

## BOM TREINO

Os titulares voltaram a treinar bem, mas empataram a reserva por 2 a 2, gols de Cláudio, para o time principal, e de Gabriel e Sérgio, para os reservas. Os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira; Wilton (Cafuringa), Flávio, Cláudio e Gilson Nunes. Reservas — Vitorino, Terziani, Valtinho, Altair e Sérgio; Jair e Reinaldo; Cafuringa, Gabriel, Samarone e Lula.

A equipe titular movimentou-se bem, realizou boas jogadas e só não fez mais gols devido à boa atuação do goleiro Vitorino, que foi para o vestiário todo machucado, como consequência do péssimo estado do campo. Além disso, que começou jogando, Telê concentrou Peri, Altair, Cafuringa, Samarone, Sérgio, e Jair.

## BOA VONTADE



Flávio treinou ontem no Fluminense e garantiu a Telê que hoje voltará com os documentos para jogar amanhã contra o Bonsucesso

## Vasco reinicia os treinos e Evaristo diz que mantém time que derrotou Botafogo

Os jogadores do Vasco reiniciaram, ontem à tarde, os seus treinamentos e o técnico Evaristo decidiu manter na partida de amanhã, contra o Bangu, a mesma equipe que derrotou o Botafogo no domingo passado.

Luis Carlos vai ficar na regra três e Evaristo, que é favorável a não modificar o time que vence, explicou: — Ainda está faltando um pouco de condição técnica a Luis Carlos. O importante para nós era que ele ficasse recuperado da contusão no pé esquerdo. Agora, Luis Carlos voltará ao quadro de vagar, pois é um jogador que já sofreu muitas decepções, apesar de sua pouca idade, e não deve mais sofrer abalos psicológicos.

## O TIME

Assim, o time do Vasco que enfrentará o Bangu, amanhã à tarde no Maracanã, formará com Andrade, Fideles, Moacir, Orlando e Eberval; Bougloux e Alcir; Nel, Bianchini, Valério e Acélio.

Os jogadores Valério e Eberval, que estavam entregues

ao Departamento Médico com contusões no joelho, foram liberados pelo Dr. Arnaldo Santiago. Ambos participaram do treino de ontem e não se queixaram de mais nada. Também Benetti foi liberado pelo médico e reiniciará hoje os treinamentos, mas, ainda não está em condições de jogar amanhã.

## Racing fica sem quatro para enfrentar Atlético

Depois de ter vencido o Vasco, ontem por 1 a 0, o Racing viaja às 15 horas de hoje para Belo Horizonte onde enfrentará o Atlético Mineiro, no domingo, mas para esta partida não contará com Perfuno, Basile, Cefas e Rulli que terão de se apresentar amanhã no selecionado argentino, que estreará dia 27 nas eliminatórias, contra a Bolívia.

O técnico Pizzuti acredita que, mesmo sem estes quatro titulares, a equipe atuará bem, pois os reservas são muito bons e já jogaram diversas vezes pelo time principal, inclusive em dois jogos realizados no ano passado na Europa. Ontem, os jogadores saíram para passeios pela cidade e aproveitaram para fazer compras, mas o que mais os impressionou foram as chuteiras marca Libero, criadas pelo médico Paulo Calarge.

## INCIDENTE LAMENTADO

Apesar da alegria pela vitória de ontem, os jogadores e dirigentes do Racing se mostravam aborrecidos por causa dos incidentes durante a partida contra o Vasco e culpavam o juiz José Aldo Pereira por tudo.

Pizzuti soube que o Vasco não atuou completo, mas que mesmo assim gostou de alguns jogadores adversários, tendo destacado o atacante Luis Carlos.

## Tinho será o lateral se Murilo não melhorar

Murilo é o problema do Flamengo para a partida de domingo, contra o Botafogo, porque ainda sente o estiramento na coxa direita, e será substituído por Tinho, se não se recuperar até sábado, quando fará um teste definitivo com o médico Célio Cotechia.

Tim vai escalar Cabinho no lugar de Flo, pelo menos durante um tempo do apronto desta tarde, e, caso o atacante confirme a atuação do treino de quarta-feira, deverá estreiar domingo. Logo depois do individual, ontem, os jogadores iniciaram a concentração na casa de São Conrado, onde comeram um churrasco, à noite, preparado pelo próprio técnico Tim.

## UMA ESPERANÇA

Murilo chegou ontem à tarde na Gávea apresentando a coxa um pouco inchada. O zagueiro trocou de roupa apenas para fazer hidromassagem, limitando-se, depois, a assistir ao individual dos companheiros.

O médico Célio Cotechia ainda não perdeu as esperanças de recuperar Murilo para a partida de domingo, lembrando-se de que o jogador jamais esteve fora de um jogo oficial.

— Vou examinar Murilo antes do apronto — disse o médico — e se ele puder participar, será testado na

hora. Caso contrário, deixarei para sábado, na concentração, um teste definitivo com ele.

Os jogadores fizeram uma hora de interval-training, dirigido pelo preparador físico Francalaci, que constou de 15 voltas pela pista de atletismo, num total de seis quilômetros. Tinho, por sentir um pouco uma pancada na perna esquerda, foi poupado, fazendo apenas alguns exercícios. O jogador, entretanto, tem sua presença assegurada no coletivo de hoje.

## REGIME DE FIO

Dependendo das observações que Tim fará durante o apronto, o Flamengo deverá jogar domingo com Sidnei, Murilo ou Tinho, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Doval, Flo ou Cabinho, Dionísio e Arilson.

Preocupado com a entrada de Cabinho no seu lugar, Flo tem-se empregado a fundo nos individuais, tentando recuperar sua melhor forma física. O atacante está empenhado também em emagrecer e, por isso, vem seguindo à risca o regime dos astronautas americanos — a cada alimento é atribuído um número de pontos e quem quiser emagrecer não pode vas-sar de 30, por dia.

O maior sacrifício de Flo é deixar de chupar laranja, que, segundo o regime, é uma das frutas que mais engorda.

— Eu sou louco por laranja — disse Flo. Algumas noites na concentração, eu chegava a chupar uma dúzia sozinho.

## SILVA ATRASADO

O diretor de futebol George Helal desmentiu que o Flamengo já tenha acertado a participação no Torneio Minas-Rio, que começa dia 23, em Belo Horizonte, com equipes da Guanabara e de Minas Gerais. O dirigente afirmou que só aceitará os jogos, se os patrocinadores garantirem uma quota mínima de NCr\$ 30 mil por partida.

O atacante brasileiro Silva, atualmente no Racing, da Argentina, compareceu ontem à Gávea para assistir ao treino dos seus antigos companheiros, mas, quando chegou, o individual já havia terminado. Silva ainda conversou com alguns jogadores, antes de ir embora.

A relação dos concentrados é a seguinte: Sidnei, Murilo, Tinho, Onça, Manicera, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues, Liminha, Doval, Flo, Cabinho, Dionísio, Arilson, Ismael, Walkner e Luis Cláudio.

## Cruzeiro tem Ildeu por empréstimo Botafogo pagou NCr\$ 20 mil para ter Torino emprestado e a prioridade para compra

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro conseguiu ontem, por empréstimo, durante seis meses, e sem nenhuma compensação financeira, o jogador Ildeu, do Valério, que foi a maior revelação juvenil em Minas nos últimos dois anos.

Ildeu tem 18 anos e joga na posição de atacante, num estilo muito parecido com o de Dirceu Lopes. De acordo com o contrato receberá NCr\$ 500,00 mensais, mas será comprado definitivamente se confirmar no novo clube as suas boas qualidades, embora não tenha preço do passe fixado.

## SÓ PRIORIDADE

Para emprestar Ildeu ao Cruzeiro, o Valério não exigiu nenhuma quantia em dinheiro, mas seus dirigentes tiveram a promessa de prioridade para o empréstimo dos jogadores do Botafogo campeão mineiro que estiverem em disponibilidade no início de 1970.

Ildeu, que lembra Dirceu Lopes não só na maneira de jogar, mas também no físico, hospedou-se ontem no Oeste Hotel, devendo iniciar seus treinamentos no Cruzeiro ainda hoje.

A delegação do Cruzeiro viaja para Montes Olivos hoje à noite, onde enfrenta a equipe do Casimiro de Abreu para ganhar a copa de NCr\$ 20 mil. As novidades da equipe são a volta de Natal, após um período de desarmônia com o clube, e a ascensão de Hilton Chaves, antigo jogador, à direção técnica do time, já que Gérson Santos foi licenciado para comemorar seu aniversário junto com a família.

Depois de negociações de uma hora com o diretor do Brasil de Pelotas, Sr. Pedro Zambetta, o Botafogo conseguiu ontem o empréstimo de três meses do atacante Torino, por NCr\$ 20 mil, com prioridade para a compra de seu passe por mais NCr\$ 80 mil.

Torino vai estreiar domingo no time que está com muitos problemas, pois não deve contar com Roberto e Carlos Roberto, e dificilmente terá Leônidas e Rogério, todos contundidos.

## E BOM

O diretor do Brasil de Pelotas esteve à tarde no Botafogo e, durante uma hora, discutiu com Djalmir Nogueira sobre as bases do empréstimo de Torino, sustentando que estava cedendo uma das maiores revelações do futebol gaúcho.

O diretor do Botafogo queria pagar NCr\$ 15 mil pelo empréstimo e NCr\$ 80 mil pelo passe, no caso de comprar o jogador. O diretor do Brasil, Sr. Pedro Zambetta, insistiu em NCr\$ 20 mil e mais... NCr\$ 80 mil pelo passe, e acabou levando a melhor.

Depois de feito o negócio, o técnico Zagalo comentou que se Torino repetir no treino de hoje a atuação que teve na quarta-feira, o Botafogo na verdade realizou uma excelente aquisição.

Torino irá receber durante o empréstimo NCr\$ 2 mil mensais e se for contratado, ganhará luvas de NCr\$ 20 mil, além dos 15% sobre os NCr\$ 100 mil de seu passe.

Quanto ao paulista Maritaca, que era esperado ontem, não apareceu.

## COM PROBLEMAS

O técnico Zagalo marcou para hoje novo treino de conjunto, quando formará a equi-

pe para enfrentar o Flamengo, no domingo. Zagalo está às voltas com uma série de problemas a começar por Roberto, ainda sentindo bastante o joelho, e Carlos Roberto, que jogou somente contra o Vasco e desde quarta-feira está em casa, de cama, com febre de 38 graus. Os dois estão praticamente fora do jogo contra o Flamengo.

Leônidas, com uma contusão na perna, Rogério sentindo o tornozelo e Moreira também com o tornozelo contundido são outros problemas. Dos três, Leônidas não deve treinar hoje e é difícil a sua presença no jogo de domingo.

Ontem, Zagalo assegurou a estréia do gaúcho Torino, que está em boa forma técnica e física, e disse que somente depois do parecer final do Departamento Médico é que saberá como vai formar o time que jogará com o Flamengo.

Nós já estamos desfalcados dos jogadores da seleção — disse Zagalo — e agora tenho vários contundidos, de modo que vou ter de pensar muito antes de escolher os que vão jogar e como vão jogar. Nel, é certo, entrará no lugar de Carlos Roberto, e Zequinha, no de Rogério, se este também não jogar, mas para os postos de Leônidas e Moreira só o treino vai decidir.

## Na grande área

Armando Nogueira

A chamada de Lula, do Corinthians, para a seleção, confirma a suspeita nacional de que, em matéria de goleiro, a atual safra brasileira é apenas medíocre. Lula substitui o santista Cláudio (machucado) que, apesar da seriedade com que joga, não chega a ser o goleiro dos sonhos de todos nós, como não o é, também, o tricolor Félix.

Dos três, porém, Lula deve ser o menos qualificado: primeiro, que não tem a menor experiência internacional e, depois, no plano doméstico, é tido como irregular mesmo no Corinthians.

Consola lembrar que, na campanha de 58, a seleção do Brasil levou dois goleiros nos quais, pelo menos internacionalmente, ninguém confiava: Castilho e Gilmar — e Gilmar acabou sendo um jogador impecável em toda a Taça do Mundo, notadamente, na partida de estréia, contra a Austrália, com um primeiro tempo soberbo e, a seguir, contra a Inglaterra.

Pelo menos um dado distingue o goleiro Lula, à primeira vista: ele é, seguramente, o goleiro mais caro do Brasil: custou ao Corinthians, 500 milhões de cruzeiros.

## A subida do título

Acabo de ler um excelente trabalho científico realizado pelo Instituto Nacional de Cardiologia do México sobre a altitude da Cidade do México (2.240 metros acima do nível do mar) e sua importância no rendimento do atleta.

O relatório reconhece que a pressão parcial do oxigênio é capaz de afetar o rendimento do atleta, mas não em termos graves. Há outros fatores extramédicos e paramédicos muito mais importantes, como, por exemplo, a condição física do atleta: se o atleta chegar ao México bem treinado e com boa saúde, estará em condições de realizar o maior esforço com melhor rendimento. Outro fator arrolado pelos médicos mexicanos é o temor que tenha o atleta para realizar um esforço na altitude. Esse atleta sentirá o cansaço bem mais cedo que se pensa.

É evidente que o lugar de origem do atleta tem importância. Se ele vem do nível do mar, vai precisar de um período de readaptação fisiológica para corrigir a diminuição do consumo de oxigênio. Essa diminuição, está provado, só afeta o rendimento em cerca de cinco a seis por cento, deficit que o organismo é capaz de corrigir ao cabo de três semanas de atividades no ambiente rarefeito.

## Bolas de primeira

Anteontem, na missa de campeão do time do Fluminense, o padre, ao fazer um pequeno sermão, cometeu esta gafe (nas circunstâncias atuais, gafe imperdoável): "Parabéns, pois, ao Flamengo, pelo campeonato" — disse o reverendo, logo retificando: "Parabéns, digo, ao Esporte Clube Fluminense..."

• O jogador Cabinho, que acaba de entrar no Flamengo, tem 36 irmãos, isto é, três times completos, com três manos na regra 3. • Silva, conversando com um amigo: "Quem sabe o Botafogo está precisando de um atacante. Eu topo." • Conceição do médico brasileiro Paulo Calarge, está na praça um modelo de chuteiras de napa, pesando 300 gramas, que deverá ser exibido em duas exposições internacionais de artigos esportivos, em Moscou e Zagreb. • Que me perdoem os leitores a imodéstia do registro, mas não tenho espaço para responder a tantas cartas acumuladas durante as férias. Enfim, o prestígio não é da coluna, mas do próprio futebol, cada vez mais querido do torcedor brasileiro. • Atração dos treinos do campeão da cidade: um catarinense de 19 anos, chamado Jair, grande esperança do comando tricolor. • Por ter ganho um bom dinheiro na transferência de Gérson, o Botafogo passou a ser tratado com olho grande no mercado de craques: o Bangu pediu-lhe 350 milhões por Pedrinho, a Portuguesa, um bilhão por Ivair, e o Bonsucesso, 500 milhões pelo beque Renê. • Ao leitor Fernando Manuel Alves Valente: o livro *Na Grande Área* pode ser encontrado, creio, na própria Editora Bloch, no Largo do Russell. • O selecionador João Saldanha, de passagem por Salvador, visitou um terreno de macumba, levado pessoalmente, pelo escritor e seu amigo Jorge Amado. Saldanha não crê em bruxarias, *pero...* • Pelo menos um sergipano foi violentamente gozado pela derrota de anteontem contra a seleção brasileira: é ele o ex-zagueiro Joel Silveira. O autor da gozação é Rubem Braga... • Um casamento Fla-Flu, dia 30 deste mês: o cronista tricolor e campeão Nelson Mota e a bela rubro-negra Mônica Silveira. • Dos favoritos sul-americanos à classificação para o México só o Brasil e o Peru vivem dias de tranquilidade. O resto, Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina, estão algo abalados: a Argentina, trocando técnico e jogadores na reta dos jogos, o Chile, vaiado pelo público de Santiago a cada jogo, o Uruguai, inseguro dentro e fora do campo, e, finalmente, o Paraguai que, hostilizado pela torcida e pela imprensa, vê-se obrigado a treinar o time jogando fora de casa. • O estádio de Aracaju, em Sergipe, é, proporcionalmente, o maior do mundo, na medida em que, comportando 30 mil pessoas, comporta um quarto da população da cidade.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

352.ª EXTRAÇÃO EM 10 DE JULHO DE 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCr\$	VENDIDO POR:
1.º	16.252	50.000,00	SIMPATIA LOTÉRICA Avenida Rio Branco, 90
2.º	9.336	1.000,00	MONERÓ Avenida Rio Branco, 141
3.º	15.985	500,00	SIMPATIA LOTÉRICA Avenida Rio Branco, 90
4.º	9.804	300,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
5.º	7.933	250,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"



# Seleção chegou e treina à tarde na ilha do Retiro

## Crianças invadiram a pista procurando Pelé

A delegação desembarcou às 17 horas no Aeroporto de Guararapes com duas horas de atraso, sendo recebida por uma multidão de 4 mil pessoas, onde predominavam crianças, que acabaram rompendo o cordão de isolamento, invadindo a pista, obrigando policiais a concentrarem atenção especial em Pelé, que era o mais visado pelos caçadores de autógrafos.

Com dificuldade os jogadores alcançaram o ônibus especial que os levou ao Hotel Salvador. Pelé, sorridente, procurava atender a todos, enquanto Rildo e Carlos Alberto eram advertidos pelos torcedores, para que

tomassem cuidado com os extremos da seleção pernambucana "que não são de brincadeira".

### VAIAS PARA ARMANDO

Quando Armando Marques surgiu na porta do avião as vaias substituíram as palmas, porque os torcedores e imprensa locais receberam com antipatia a imposição de João Saldanha para que Armando fosse o juiz dominicano. A Federação Pernambucana havia indicado um juiz local, considerado como a revelação de arbitragem no Norte, mas Saldanha ameaçou, inclusive, cancelar o jogo, caso o juiz não fosse Armando Marques.

Enquanto a preocupação dos jogadores era a de atingir o mais rapidamente o ônibus, fugindo ao aglomeração no aeroporto, o assessor José Bonetti se preocupava com o extravio de sua bagagem, em especial, uma pasta que continha vários documentos da CDB.

Em Aracaju, onde almoçaram antes de seguir viagem, Cláudio — que foi dispensado — destoava da alegria reinante entre os jogadores, sentado num canto, em meio a berimbau, tambores, chapéus de couro, e outros objetos típicos que todos ganharam de presente.

## Tostão já melhorou da gripe e volta ao time

Tostão melhorou da gripe e já poderá participar do treino, hoje pela manhã, no estádio da Ilha do Retiro, mas Rivelino, que está contundido no joelho direito, apesar de estar praticamente recuperado será poupado, mas poderá jogar domingo caso o técnico João Saldanha deseje.

Os dois jogadores ficaram no banco de reservas na partida de anteontem contra o selecionado de Sergipe, mas apenas para observarem o jogo, já que o treinador não pretendia escalá-los. A nota triste da delegação continua sendo o goleiro Cláudio, que foi cortado por causa de uma contusão no joelho direito e que deverá levar pelo menos um mês para recuperar-se, conforme afirmou o médico Lido Toledo.

Acrescentou ainda o médico que Cláudio terá de se submeter a severo tratamento a fim de que possa recuperar a musculatura atrofiada, que foi a causa do derrame no joelho do goleiro.

Quanto a Lula, disse o médico que ele só fará exames médicos no Rio, segunda e terça-feira, pois é o local onde encontrará maior tempo e melhores recursos.

Scala melhorou da contusão na virilha esquerda e ontem já realizou um leve treinamento individual, mas continuará se submetendo ao tratamento de ondas curtas e forno. O zagueiro deverá participar dos treinos normais depois que a seleção estiver na Colômbia, pois se encontra praticamente recuperado, tendo si-

do apenas poupado ultimamente.

### LULA JOGA UM TEMPO

O goleiro Lula deverá jogar pelo menos 45 minutos domingo, conforme anunciou ontem o técnico Saldanha que pretende testá-lo nesta partida e colocá-lo à vontade com seus companheiros.

Adiantou ainda o treinador que todos que estiverem bem fisicamente jogarão antes das eliminatórias, porque precisa de jogadores em condições de entrar a qualquer momento. Lula só deverá chegar a Recife amanhã, e seus amigos pretendem esperá-lo no aeroporto, já que apesar de ele ser alagoano de nascimento, foi em Pernambuco que se projetou no futebol, indo mais tarde para o Corinthians.

## Jogadores da Venezuela querem muito dinheiro

Caracas (AP-JB) — Os venezuelanos — adversários dos brasileiros nas eliminatórias da Copa do Mundo — enfrentam um sério problema para armar sua seleção até o dia 27 — data da estreia contra a Colômbia — pois os jogadores fazem exigências financeiras que a Liga de Futebol da Venezuela considera "impossíveis de satisfazer em tão curto prazo".

Os jogadores, reunidos, estabeleceram um cota de 20 mil dólares (NCR\$ 82 mil) para ser dividida entre eles, após as seis partidas das eliminatórias. Além disso, cada um, isoladamente, faz exigências adicionais que levaram um dirigente da Liga a comentar:

— Se fôssemos atendê-los, teríamos de vender a nossa sede.

### SITUAÇÃO DIFÍCIL

Só para entrar em campo, os jogadores venezuelanos

querem 150 dólares (NCR\$ 615,00), não dispensando prêmios extras por vitórias ou empates frente a brasileiros, colombianos e paraguaios. Além disso, exigem uma "remuneração especial" pelo tempo em que ficarão fora de seus clubes, alegando que, com isso, deixariam de receber os prêmios a que teriam direito por vitórias de suas equipes.

Das exigências isoladas, as mais difíceis de satisfazer, segundo os dirigentes, são dos jogadores Juan de La Vega, Augusto Nitty e Antonio Ravelo. La Vega quer dois meses de salário, isto é, o dobro do que ganha em seu clube. Nitty e Ravelo pretendem tudo o que os companheiros ganharem e mais o direito de não treinarem pela manhã.

Os 24 jogadores convocados estão unidos em suas pretensões, enquanto a Liga de Futebol da Venezuela

afirma que só poderá dar o que já estipulou: o salário que cada um ganha em seu clube, mais uma ajuda de custo diária e os costumeiros prêmios por vitória e empate.

### VITÓRIA POR 5 A 0

Em partida amistosa, de preparação para as eliminatórias da Copa do Mundo, a seleção da Venezuela derrotou o time do Canárias, da primeira divisão, por 5 a 0, no Estádio Municipal, praticamente vazio.

O treinador Rafael Franco fez várias substituições no segundo tempo, a fim de testar o maior número possível de jogadores, entre os 24 convocados. O Canárias tem uma das melhores equipes da Venezuela, mas não se esforçou muito diante da seleção, que, a rigor, fez o seu primeiro teste sério nesta fase do treinamento.

## Argentinos vão cedo para La Paz

Buenos Aires (UPI-JB) — A seleção argentina — agora dirigida por Adolfo Pedernera — embarca amanhã para La Paz, a fim de passar por um período de ambientação até o dia 27, quando enfrentará a Bolívia.

— Esta será a nossa primeira partida — lembra Pedernera. E já temos um

começo difícil, antes de enfrentarmos os peruanos, nossos mais sérios adversários. A dificuldade está na altitude de La Paz.

Pedernera quer que os jogadores fiquem duas semanas na capital boliviana, adaptando-se e treinando, até a estreia. Os jogadores por ele relacionados — nu-

ma lista bem diferente da de Umberto Maschio — são os seguintes: Santoro, Cejas, Buttice, Sune, Gallo, Perfumo, Pascuttini, Basile, Albrecht, Marzolini, Malbernat, Ovide, Cocco, Rattin, Bernao, Rulli, Rendo, Onega, Yazalde, Brindisi, Pachame, Tarbini e Mas.

## Chile e Uruguai encerram treinos

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — As seleções do Chile e do Uruguai encerram hoje os seus preparativos para a partida que farão domingo, no Estádio Nacional, pelo Grupo XII das eliminatórias da Copa do Mundo, começando a decidir qual das duas chegará às finais no México.

Os chilenos estarão fazendo a sua estreia, enquanto os uruguaios já derrotaram o terceiro componente do Grupo XII, o Equador, por 2 a 0, em partida realizada domingo passado, em Quito. Os dois técnicos — Salvador Nocetti e Juan Hohberg — consideram este jogo vital.

### CHILE

Os chilenos estão preparados para a sua estreia nas eliminatórias, embora, para o técnico Salvador Nocetti, a responsabilidade de sua equipe, nesta primeira partida, seja maior do que a dos uruguaios.

— Jogando em casa, temos de garantir os dois pontos que nos permitirão, em

Montevideu, tentar o empate. Isso, é claro, se passarmos pelos equatorianos nos jogos que disputaremos aqui e em Quito.

O técnico convocou, inicialmente, 26 jogadores, mas já enviou uma relação de 22 à FIFA, há uma semana, conforme o regulamento da Copa do Mundo. Esses jogadores vêm treinando diariamente e vão fazer, esta manhã, um último exercício tático, ficando o dia de amanhã para repouso e ginástica leve. Nocetti ainda não escalou a seleção, mas é provável que ela atue com Neff, Rodríguez, Laube, Quintano e Díaz; Valdez e Hodge; Araya, Olivares, Relinoso e Foulloux. Este último — já titular em 1962 — está contratado por um clube espanhol, mas disputará esta última partida.

### URUGUAI

Um treino leve, com ginástica e bate-bola no Estádio Nacional, marcou as atividades dos uruguaios no dia de ontem. Juan Hoh-

## Universidade foi difícil para Haiti

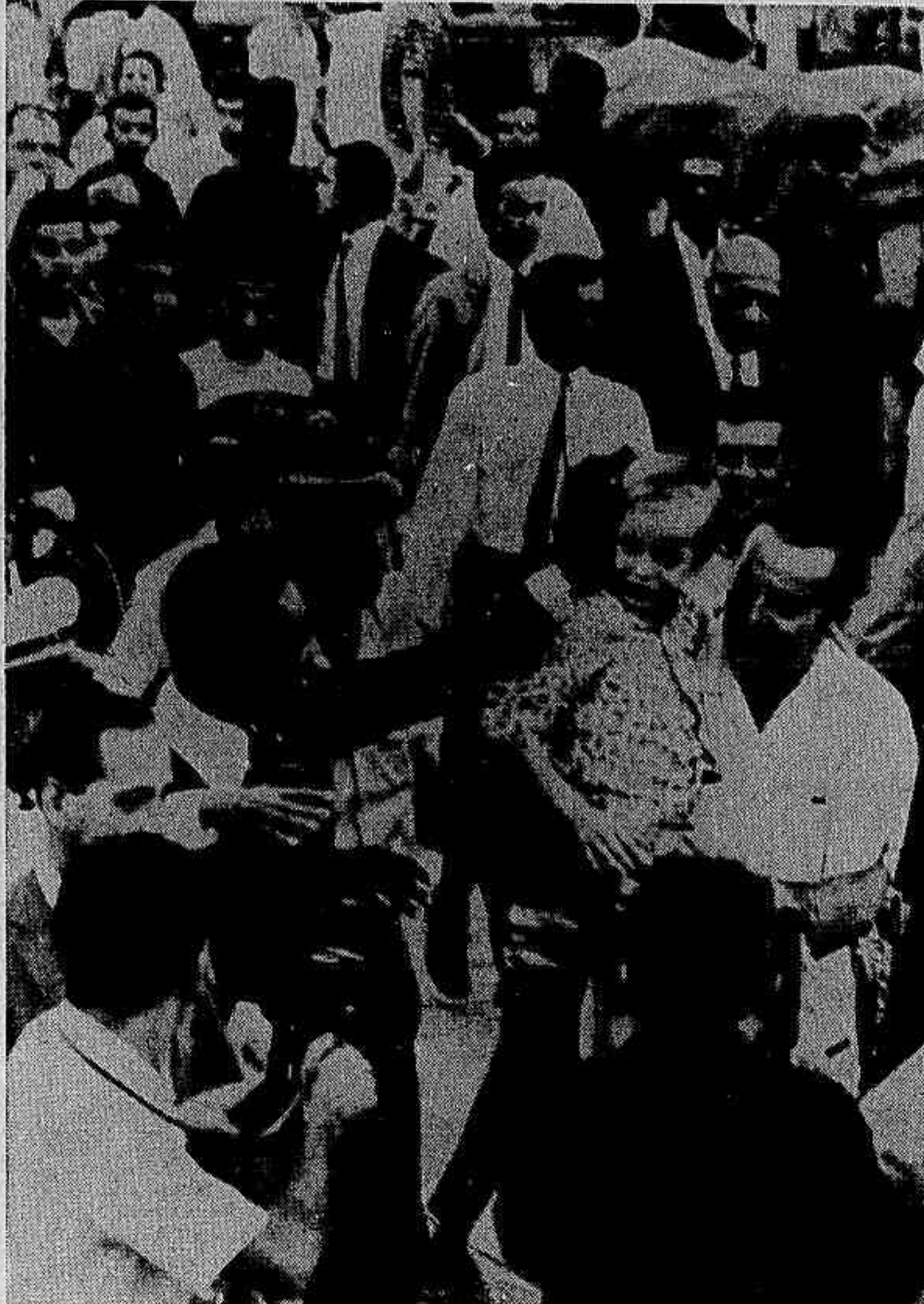
Pôrto Príncipe (AFP-JB) — A seleção do Haiti, preparando-se para decidir com El Salvador a vaga do Grupo XIII nas finais da Copa do Mundo, venceu ontem a equipe da Universidade Ca-

tólica do Chile por 1 a 0, em partida amistosa dominada praticamente pelos visitantes.

Perdendo dois gols certos, logo de saída, e tentando inutilmente vencer o bloqueio defensivo adversário,

os chilenos acabaram sofrendo um gol, aos 30 minutos do segundo tempo, num contra-ataque isolado de Guy Saint-Vil. As duas equipes voltarão a se enfrentar amanhã.

## O CARINHO DE SEMPRE



O torcedor entrou na pista para apresentar seu filho a Pelé, que o recebeu feliz

## UM NÔVO PROGRAMA



Várias famílias foram ao aeroporto de Guararapes para receber a seleção

## PRESTÍGIO



Até mesmo na hora de entrar no ônibus especial da delegação o zagueiro Carlos Alberto teve que dar entrevista

José Trajano e Hamilton Correia

Enviados Especiais

Recife — A seleção brasileira chegou ontem à tarde a esta cidade e treinará hoje, no estádio da Ilha do Retiro, do Esporte Clube Recife, para a partida de depois de amanhã com a seleção de Pernambuco.

O jogo será o último dos amistosos preparativos para a fase eliminatória da Copa do Mundo, contra o Paraguai, a Colômbia e a Venezuela, e por isto mesmo o técnico João Saldanha quer colo-

car em campo a melhor formação, escalando de novo Tostão, já recuperado do resfriado que o afastou da partida com a seleção sergipana.

O goleiro Lula, convocado para o lugar de Cláudio, que não se recuperou de uma contusão no joelho, se apresentará hoje e deverá ser testado por Saldanha em meio tempo do jogo de domingo. Cláudio continuará integrado à delegação, viajando com ela de volta para o Rio.

## Lula passou dia sumido e vai hoje para Recife

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Lula, que embarca hoje, às 9 horas, com destino a Recife, sumiu durante todo o dia de ontem e até à noite ainda não tinha chegado em casa, onde sua mulher já se mostrava preocupada, até que ele finalmente apareceu.

Dona Lourdes e o menino Luís Nelson, filho de Lula, a todo momento iam à janela na esperança da sua chegada. O goleiro convocado para o lugar de Cláudio passou o dia tratando de problemas particulares, em vista de sua convocação à última hora.

### COINCIDÊNCIA

Dona Lourdes Costas, mulher de Lula, disse que a convocação do marido foi uma grata coincidência, pois sua mãe, que tem o mesmo nome, fará aniversário no dia 17 e ela estava prevendo uma surpresa para os pais, moradores em Recife, no bairro do Espinheiro.

— Foram duas surpresas. Eu que pensava fazer uma surpresa a meus pais, acabei ganhando outra bem maior, com a convocação de Lula — explicou Dona Lourdes.

Luís Nelson, a todo momento falava no pai e chutava uma bola dizendo "gol de Pelé", o que fazia toda a família rir.

O goleiro nem almoçou, pela manhã, ao saber de sua convocação e, apesar de

### DUAS FACES

Quando Lula foi dispensado da seleção brasileira, por causa de um abscesso num dente, uma simples desculpa para não dizer que o goleiro mostrava-se nervosíssimo com a convocação para a seleção brasileira, o supervisor Osvaldo Brandão foi com ele até sua casa.

— Nem fale em futebol com ele — pediu Brandão à sua mulher.

Mas Dona Lourdes nunca fala de futebol com o marido, "pois é só disso que ele trata a maior parte do seu tempo e, em casa, prefiro falar do nosso filho e outros assuntos."

Dona Lourdes confirmou que o goleiro se preocupa com suas atuações, assistindo a todos os video-tapes de jogos de que participa como jogador do Corinthians, "sempre com a finalidade de consertar seus erros."

— Nunca vi meu marido

mais triste do que na época da sua dispensa, no último selecionado. Em compensação, nunca o vi tão feliz como hoje, depois da confirmação de sua convocação. Ele até chorou — revelou D. Lourdes.

## Gradim acredita que derrotará a seleção

O técnico Gradim mostra-se confiante numa boa exibição da seleção pernambucana domingo, no estádio da Ilha do Retiro, acreditando, inclusive, que a sua equipe poderá derrotar a seleção brasileira.

— Tenho certeza — disse Gradim — que Pernambuco vai cumprir uma boa atuação. Meus jogadores entrarão em campo sabendo o que vão fazer e ninguém se surpreenda caso o time de Saldanha viaje para disputar as eliminatórias amargando um resultado negativo em Recife.

### TIME DEFINIDO

Apesar das críticas, Gradim pretende escalar o mesmo time que derrotou a seleção de Sergipe por 4 a 0. Os cronistas esportivos, porém, insistem na escalção de Fraga como zagueiro central, pois acreditam que ele reúne melhores condições técnicas para marcar Pelé. O técnico realista que não aceita interferências e vai manter Birunga, com a missão especial de vigiar o mais famoso jogador de futebol do mundo. Apesar dessa marcação especial, Gradim esclarece que não se valerá de libero, pois ainda

considera válido o esquema 4-2-4.

As maiores críticas ao trabalho de Gradim foram relacionadas à convocação do goleiro Félix, do Central. Ele só teria ocorrido, segundo os que combatem o técnico, porque o jogador, sendo de um clube do interior, acabaria atraindo numerosos torcedores de Caruaru a Recife.

— Não trabalho fazendo política — explicou Gradim. Não aceito interferências e, se realmente houvesse alguma pressão para que este ou aquele jogador fosse escalado, eu pediria demissão imediatamente.

### QUEM JOGA

Pernambuco entrará domingo em campo com a seguinte equipe: Miltão, Gená, Birunga, Gilson e Altair; Zito e Váiter; Cuica, Fernando Santana, Zezinho e Ede. As atrações do time são o ponteiro Cuica, considerado o melhor da região, e o ponta-de-lança Fernando, de 21 anos, atual artilheiro do campeonato. A seleção tem nove jogadores do Santa Cruz, nove do Esporte, quatro do Náutico e dois do Central.



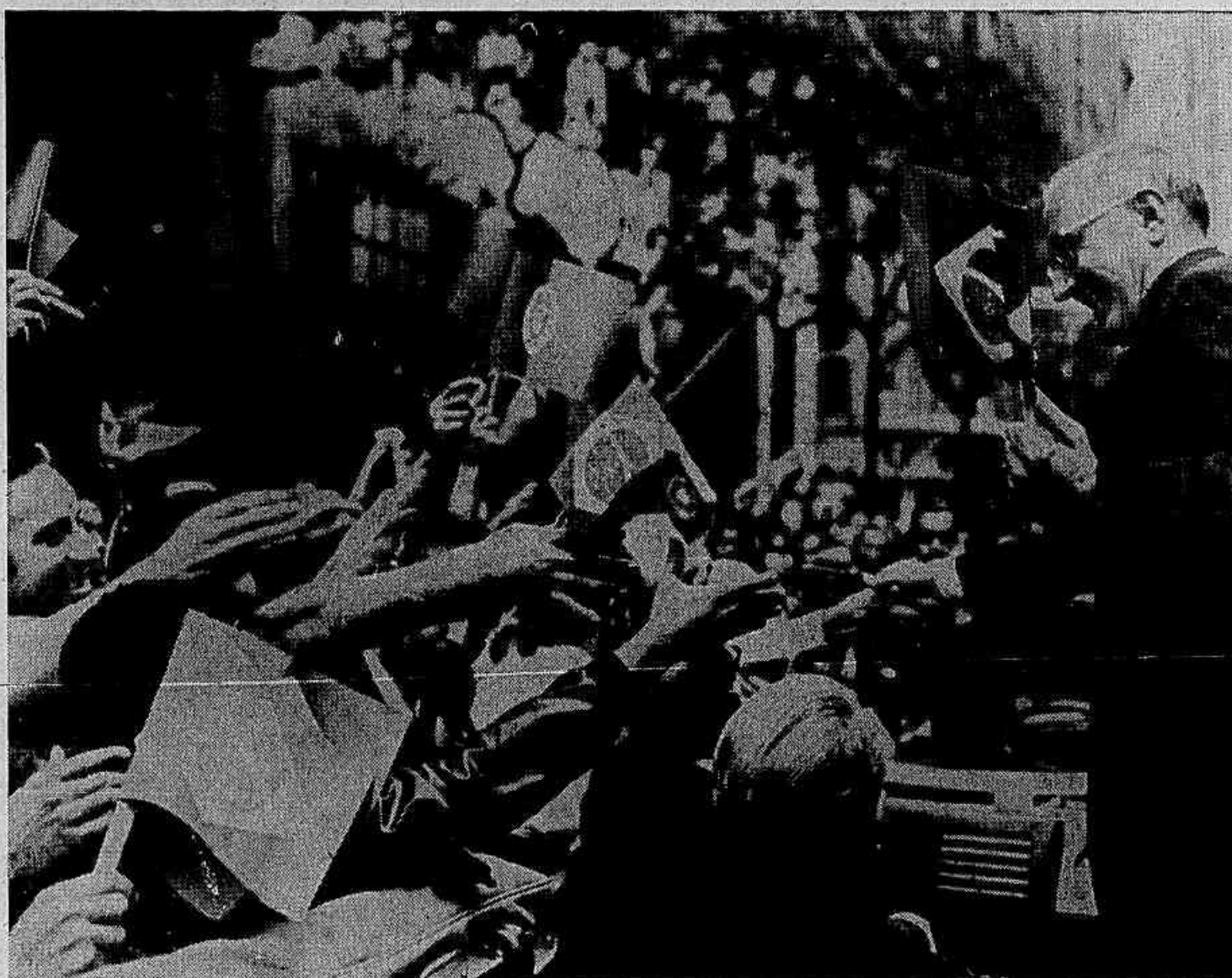


## UM SIMPLES AFETO RECÍPROCO

Quase todos estavam nas ruas ontem. Os que vieram de Lisboa e os que vieram de distantes aldeias talvez sem o nome no mapa. Nas mãos, uma bandeirinha verde e vermelha, outra verde e amarela. Os pés certamente estavam cansados de esperar, mas ninguém ia embora enquanto não passasse o cortejo de carros negros.

— Viva Marcelo! As vozes perturbadas pela emoção talvez não estivessem gritando o suficiente. Mas o cântico e as palmas nas sacadas e janelas da Avenida Rio Branco ajudavam a criar o clima de festa com que foi recebido o Premier de Portugal.

Não havia quem não reconhecesse: "Como é simpático" — ao vê-lo passar com grandes acenos, como se o Professor Marcelo Caetano quisesse exprimir, em sua larga gesticulação, uma vontade de estreitar a todos nos seus braços agradecidos pela boa acolhida.



Havia os que choravam, havia os que riam, havia os que estavam indecisos entre fazer uma coisa ou outra. De qualquer forma, estavam todos, cariocas e portugueses, um pouco comovidos e muito encantados pelo amplo sorriso de Marcelo Caetano



# A CIGANA E O BOM MARIDO

Meu amigo Xis e sua mulher formam um casal feliz à maneira moderna. Ela já foi analisada, formou-se em Direito e hoje é alta funcionária, por concurso, não precisando dele para nada. Ele é um expoente na sua profissão; todos nós o conhecemos e admiramos. Casaram-se há um bocado de tempo e os filhos já estão beirando a maioridade.

É agradável vê-los assim, unidos, inteligentes ao extremo, simpáticos, serenos. Sendo ela muito bonita e ele bastante feio, surpreendeu-me descobrir nela aquela pitada de ciúme sem a qual, creio eu, o casamento perde a graça e o amor vai virando amizade — sólida quase sempre, mas desprovida de apelo sexual. Ela havia bebido além da conta e exibia aquele pilequinho alegre, malicioso, fascinante — uma embruagão que exprimia, sem dúvida, o estado normal do seu coração, exteriorizado nesse dia com veemência, porque o álcool amolecera

o recato. Era um pilequinho saudável, poético, nietzschiano. Ela reconhecia, furiosa, que o marido, mesmo sem querer, exercia o seu fascínio sobre as outras mulheres. Era um falso feio, um falso caladão — mas isso naturalmente, sem qualquer hipocrisia da parte dele.

Vejam vocês como é bonito. Simulando uma crise de ciúme indiscriminado, ela na verdade estava jogando confete no companheiro, elogiando o seu charme descuidado e o brilho com que se conduzia nos salões mundanos. Xis é, com efeito, um bom papo. Ouvinte atento, só se manifesta com exemplos, isto é, com anedotas, fazendo a conversa progredir sobre experiências vividas. Fala baixo, quase sem abrir os lábios, o que exige do interlocutor uma atenção redobrada. Homem culto e incrédulo, só uma vez na vida se mostrou incapaz de evitar a superstição.

Estava ele em algum lugar que não vem ao caso — um restaurante, por exemplo — quando foi abordado por uma cigana. Era quiromante, e a prego místico se oferecia para ler a mão de Xis. Este lhe disse: "Não, minha senhora, não acredito nessas coisas." Mas ela tanto insistiu que Xis acabou estendendo a mão direita aberta.

A cigana principiou lendo o passado, e com isso ia atenuando progressivamente a incredulidade de Xis. Estava quase tudo certo, alguns fatos importantes eram reconstituídos com detalhes... Todos nós no fundo gostaríamos de nascer com o destino traçado na palma da mão, e quando por acaso deparamos com um horóscopo, somos irresistivelmente atraídos pelos prognósticos relativos ao nosso signo, depois passamos ao signo da pessoa que amamos, em seguida ao dos amigos mais chegados, e assim por diante. Essa curiosidade seletiva constitui um princípio irredutível de crença.

Quanto ao futuro, a cigana previu que Xis, dos 48 anos de idade (não falta muito), receberá uma grande fortuna. Mas ao mesmo tempo entrará em sua vida uma mulher fatal, trazendo as custeiras angústias e terminando por destruir o seu casamento.

A mulher de Xis achou tentador o primeiro vaticínio, e relativamente, apenas relativamente inquietante o segundo. "Com os seus bilhões de cruzeiros", gracejou ela, "nossos filhos ficarão com o futuro garantido e poderemos dar a volta ao mundo. E não se preocupe com a mulher fatal. Se ela destruir este lar, eu me arrumo de qualquer maneira."

Mas Xis, o bom marido, sinceramente preocupado com o que disse a cigana, preferiu renunciar a um velho hábito. Garante ele que nunca mais, mas nunca mais mesmo, comprará um bilhete de loteria.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA CARTA DE UM VELHO RANZINZA

Sem dúvida, ao ler o título, o leitor já terá perguntado, como no célebre soneto: "Que velho será esse?" E já terá feito mau juízo de algum, e também do autor que assim o trata em público... Ora, quem se dá esse título é o Albé (padre é não abade como sempre traduzem!) Michonneau, em artigo na revista francesa *Ecclesia*. Fazendo profissão de fé numa Igreja viva, que os conservadores julgam estar morrendo e os progressistas acham que só agora nasce, que os primeiros querem manter imobilizada e os segundos substituir por outra, apela em seguida para os fiéis, que não devem permanecer omissos na crise por que passa o clero. E, para isso, o primeiro passo é porem-se em guarda contra o clericalismo, que assume em nossos dias formas mais disfarçadas, porém mais avassaladoras que outrora. Uma dessas, que engloba todas, é, paradoxalmente, uma pretensa desclerificação, cujos pontos altos são a abolição do celibato e o exercício de uma profissão.

"Fiéis, reconheci que os vossos padres têm o direito e o dever de pregar-vos verdades duras e difíceis, que deveis pôr em prática na vida de cada dia. Não podeis reclamar coisa alguma quando eles vos apresentam as exigências do Evangelho. Mas tendes o direito de acusá-los de clericalismo quando, sob essa capa de Evangelho, vos propõem as suas próprias opções, suas orientações políticas ou sociais. Por exemplo: compete-lhes denunciar a guerra e pregar o amor pela paz; mas não lhes compete condenar o exército. E seu dever protestar contra os abusos do poder e a exploração dos pobres e operários; mas, a não ser em casos muito precisos e fora de toda dúvida, não lhes cabe tomar partido num conflito social. Como também, se devem ensinar-vos o dever de votar e de assumir as responsabilidades de cidadãos, não têm de modo algum o direito de determinar a quem dareis os vossos votos e que compromissos assumireis. Cabe a vós, leigos, defender-vos de um clericalismo sempre à espreita.

"Se os padres deixam o seu ministério para assumirem uma profissão — prossegue ele — "perguntai-lhes os motivos. Porque, repito, isto é da vossa conta, e muito, pois tendes direito ao seu trabalho. Alguns sacerdotes iriam para as fábricas como outros se dedicam a pesquisas científicas... Vá lá que seja! Mas se vos disserem que entram numa fábrica para que a Igreja esteja ali presente, perguntai-lhes então que idéia fazem de vós, os leigos, que lugar ainda vos deixam e qual a confiança que em vós depositam.

Numa época em que há falta de padres, onde pululam os sem-trabalho, tendes o direito de perguntar aos padres se eles terão o de tomar o emprego de um pai de família, privando os fiéis do tempo que lhes devia consagrar. Não me façais dizer mais do que pretendo: não quero abordar o problema dos padres-operários. Cabe ao Papa e aos bispos a última palavra. Eu me contento em declarar-vos que o assunto vos interessa.

Há para vós um outro modo de serdes enganados e frustrados, (...) e deveis também tomar a palavra. Podeis, por exemplo, garantir aos padres que sonham com um lar que não é tão fácil encontrar no mesmo a felicidade e que só teriam da vida familiar uma experiência pela metade. Mas que há um outro aspecto da questão infinitamente mais grave, que se refere à fidelidade ao compromisso assumido, ao respeito à palavra dada. Que a Igreja decida um dia conferir o sacerdócio a homens casados, nada de impossível. Mas tendes o direito de vos declarar escandalizados no sentido evangélico do termo (isto é, de impedi-la à queda) ao verdes homens que prometeram, diante de Deus e diante de vós, renunciar ao casamento, e que se mostram, agora infelizes à sua promessa. Tendes o direito de exigir, dos que devem dar o testemunho do Evangelho, darem igualmente, diante de vós e diante do mundo, o do respeito à palavra dada e ao juramento feito. Tendes o direito de perguntar-lhes o que ireis responder quando os outros leigos vos interrogarem sobre o matrimônio indissolúvel e a recusa da Igreja ante o divórcio. Distinguirão entre lei divina e eclesiástica. Mas, como a maioria de vós, eu não queria ver-me na situação de explicar isto aos que não têm fé, e nem mesmo aos fiéis. Teria medo que me respondessem: — Vocês, padres, sempre se arranjam quando a coisa lhes convém!"



Mãe Coragem e Seus Filhos, de Brecht, foi um dos espetáculos já apresentados no Ruhr

## A CULTURA FAZ A FESTA

Num rigoroso inverno alemão, em 1946, alguns artistas de Hamburgo procuravam carvão para o aquecimento de seu teatro. Foram encontrá-lo na região do Ruhr. Espontaneamente, os mineiros fizeram turnos extras, para a extração de carvão, e, em retribuição, os artistas apresentaram um espetáculo de teatro no Ruhr. Desta cooperação nasceu o Dia da Cultura no Trabalho, e a partir dela foram criadas as Festas Culturais do Ruhr, que se realizam desde então, anualmente, em Recklinghausen, República Federal da Alemanha.

Otto Burmeister, diretor da Seção de Cultura do Sindicato Alemão, foi o principal idealizador e incentivador das Festas Culturais do Ruhr, que dirigiu até a sua morte, em 1966. Iniciada com um simples espetáculo de teatro, a série de Festas do Ruhr foi pouco a pouco incorporando outras manifestações artísticas.

Depois do teatro, surgiu a ópera, depois da ópera a música. A pintura também foi integrada no ciclo. A partir de um determinado tema, promovem-se exposições de pintura moderna. Magia da Luz e O Império do Fantástico foram os temas nos anos de 1967 e 68. Este ano o título escolhido foi A Arte como um Jogo — O Jogo como uma Arte.

Paralelamente às exposições de pintura e demais realizações puramente artísticas, são promovidos em Recklinghausen congressos onde se debatem temas como Fórum da Juventude, Semana da Ciência e Conversação Européia. Problemas da atualidade são motivo de conferências: Direitos Fundamentais da Empresa e da Escola, Influência dos Órgãos de Informação.

Em 1969, as Festas Culturais do Ruhr foram inauguradas com a apresentação de Woyzeck e Leonce e Lena, peças de Georg Buchner. Também no

ciclo teatral, foi apresentada A Alma Boa de Sé-Tsuan, de Bertold Brecht, enquanto companhias de Hamburgo e de Berlim traziam obras de Arthur Miller e Molière. Para o encerramento, foi preparada a estréia, na Alemanha Ocidental, da ópera Guerra e Paz, de Sergei Prokofiev. O espetáculo era do Teatro Musical de Gelsenkirchen.

Para o próximo programa de Recklinghausen, em 1970, está prevista a realização de uma semana de encontros asiáticos, de características culturais, promovida pelo Ministro da Cooperação Econômica, Erhard Eppler.

Destes encontros, e da discussão da situação sócio-econômica da Ásia, espera-se um incremento do interesse público pelas questões sociais, culturais e políticas. Na parte esportiva cultural da Semana Asiática haverá uma intensa programação de conferências, debates e exposições.

## MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

### OS MUSICAIS EM CARTAZ

Silvio Caldas iniciou afinal a sua nova temporada no Rio (Teatro Casa Grande). Também esta semana, depois de tomar conta do público na despedida de Sérgio Mendes, Simonal abriu nova temporada carioca (Sutata). Segue, no Teatro da Praia, o sucesso do show de Ellis Regina.

Sobre o show de Ellis, que foi recebido como sensacional pela imprensa especializada, temos que repetir aqui, de certo modo, tudo o que tem sido dito a respeito: a cantora retomou o seu contato com o público brasileiro, e mais especialmente com o público da cidade, de forma espetacular. No seu show, inteligente sem ser frio, comunicativo como se pudesse esperar tanto da cantora como do ator (Miele), extraordinariamente colorido pelos efeitos de Rubens Richter, disciplinado pela música do conjunto de Roberto Menescal, ela apresenta, o seu novo estilo.

Ellis abriu os olhos para o mundo, viu que as coisas estão acontecendo com muita rapidez, que é preciso acompanhá-las para continuar se comunicando com o público — eis o que observa Nelson Mota.

Revelando-se comediante e bailarina, atuando impecavelmente dentro da coreografia imposta pelos diretores, deixando o parceiro Miele roubar o espetáculo nas horas de dúvida, ela aprova plenamente no palco. Tal como o show.

#### ARACI DE ALMEIDA, 35 ANOS DE SAMBA

Em 1969 estamos comemorando, mais uma vez, a longevidade e a vitalidade da carreira de Araci de Almeida, a extraordinária intérprete de Noel. Agora, no Museu da Imagem e do Som, ela prepara um novo disco,

exatamente 35 anos depois de ter gravado pela primeira vez.

— Comecei a cantar em 1934, mas não fui diretamente para o rádio. Naquela época eu morava lá no bairro do Encantado e cantava numa escola de samba, Sonhos de Pouco Falar, ali no Largo da Abolição.

— Tive contato com Noel logo depois. Foi na época em que eu ia cantar pela primeira vez em emissora de rádio, a antiga Educadora do Brasil, hoje a Rádio Tamolô. No primeiro dia em que fui cantar, conheci o Noel, tive essa sorte. Ele fez um sambinha para mim, muito sem compromisso, um samba chamado Seu Riso de Criança. Essa foi a minha primeira gravação, feita na antiga Colúmbia, aqui no Rio.

— Só tive muita tristeza quando o Noel morreu, em 1937. Foi quando ele fez, dias antes, aquele samba, o Último Desejo, e mais uns outros como Já Cansei de Pedir, O Maior Castigo que Eu Te Dou e Eu Sei Sofrer. São essas as quatro últimas músicas de Noel. Fiquei bastante triste. Mas quando o Noel estava boni, eu andava muito com ele em boêmias e cantatas. Antigamente a gente cantava na casa de um, na casa de outro, em clubes, no carnaval fazia blocos... Tenho muita saudade mesmo do Noel. Tanto que para mim, quando gravo, quase não tenho assim muita satisfação porque eu comecei com o Noel e de repente o Noel faltou e eu fiquei sem aquele repertório que me segurou até hoje.

Araci de Almeida, 35 anos de samba, gosta muito de ouvir falar na influência que teria Noel sobre Chico Buarque.

— É um poeta formidável, o Chico. E prova sua tranqüilidade diante dos novos rumos que toma a nossa música popular.

— Eu já gravei muito, inclusive uma versão. Era uma música americana chamada Rumo à América do Sul (South America Way). Eu gravaria um idêntico, se fosse no meu gênero. Gosto sim, dessa música jovem. Não sou dessa música jovem influenciada como da música brasileira, desse gênero que eles estão fazendo, como o Póiteio, do Edu Lobo, por exemplo.

O que pensa a cantora a respeito da fuga de nomes importantes do elenco nacional para o exterior:

— Esse pessoal que vai indo para fora está vendo se consegue uma nota forte, violenta, que não está existindo no Brasil. O meio artístico aqui está um pouco parado, e não há campo para o brasileiro. Há músicos geniais parados. Está muito difícil arrumar um negócio para trabalhar, há muita gente sem contrato. No Rio, você faz um show e dificilmente consegue encher uma boate todos os dias. Pode encher numa sexta ou num sábado. Apesar de tudo, é possível viver de música no Brasil. Eu por exemplo, vivo disso. E muita gente. Mas é que eu já trabalhei muito já tenho a minha vida toda certa. Não preciso trabalhar. Trabalho por que gosto, é a minha profissão.

E, finalmente, o público. Ela com para o público de 1934 com o de hoje.

— Naquela época eu fazia sucesso, mas acho essa geração mais quente. E, aliás, acho que essa geração gosta mais de mim que a outra, tenho essa impressão. A juventude atual é muito mais inteligente. A de agora é bem melhor que a do passado, que não tomava parte em nada, em coisa nenhuma. E hoje em dia a juventude está por dentro, sabe de tudo, sabe o que é bom, não deixa escapar nada.

## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### A CULTURA DEVE SOBREVIVER INCÓLUME

Meu caro X. Recebi seu material sobre o bolcote estrangeiro à Bienal. Muito obrigado, eu também já havia recebido. Só que não posso dar publicidade a um material anônimo, não oficializado. Tenho tido o cuidado de solicitar à Bienal todo texto de comunicação de desistência, os termos explícitos dos mesmos, etc. O que existe de objetivo é o que publiquem em meu artigo (*Boletim da Bienal*). Os artistas, países, entidades desistentes, deveriam oficializar a desistência, dar suas razões. Até agora, ao que parece, só a Holanda foi categórica. Todos sabemos do bolcote internacional, do protesto a certa ação ilegal da Censura. Todos lamentamos isto, esta situação ambígua dentro da qual é muito difícil saber o que é certo, o que é justo, o que é pela arte, o que é pessoal, o que é vontade de destruir, o que é ressentimento, o que é vontade de libertar, etc. Eu, particularmente, como membro de júri de seleção da Bienal não posso trair esta causa na qual, sinceramente, acredito. Nem encontro utilidade num bolcote interno, nacional, à Bienal, não vejo onde se possa mudar as coisas, melhorá-las. E eu só me empenho em melhorar e criar. Trair, aliás, não é o meu forte. Estou lutando para que a representação brasileira à Bienal honre a nossa arte. A Bienal vai existir, com ou sem desistências. Espero que nos beneficiemos da crise que a afetou, para visão dos que nos governam. É bom que haja esta trepidação, que salbam que a cultura deve sobreviver incólume. Mas transformar tudo num escomburo, isto não. Não sou suicida, não sou pessimista, me engajei para construir junto com todos um futuro melhor. A degolação é uma fuga. Desculpe, pode ser que eu esteja errado — mas prefiro errar com uma perspectiva positiva e generosa. As outras artes estão vivas porque resistem. Nosso teatro está aí, no seu melhor momento (*O Assalto, A Construção, Cemitério dos Automóveis, Galileu Galilei*, etc.) e nenhum artista deixou de trabalhar, nenhum crítico deixou de julgar. Nenhuma concessão foi feita. Diante do corte começou-se tudo de novo, e melhor. Esta é a minha posição. Aceita meu abraço.

BRENNAND

Não deu para sentir o cheiro de terra que o apresentador da exposição de Francisco Brennand pressentiu em sua pintura. O que se impôs, de imediato, resta pintura, é seu vigor, um vigor de criação, uma cor ostensiva e brilhante, como a das superfícies das cerâmicas. Motivos primitivamente ornamentados com flores, bichos estilizados com esplêndido humor, tendência ao monumental, ao mural. É Pernambuco que chega, e com uma autoridade de capitão-do-mato. Há todo um mundo cheio de fantasia que chega nas caravelas pernambucanas, neste momento: Reinaldo Fonseca, João Câmara, Brennand, Virgolino, Josael de Oliveira, Samico. O contrário dos primeiros descobridores que vinham ver aqui as maravilhas, a selvageria, a germinação, a terra virgem — são eles que nos trazem renascenças, tótems, imagens primitivas recriadas, espontaneidade e superdesenvolvimento criador. Outro dia Albino me lembrava que este grupo se completa com João Cabral, Aluisio Magalhães, Carlos Pena Filho (grande poeta morto), Ariano Suassuna, etc. Um time estadual ao qual só os mineiros podem fazer frente. Suassuna chama atenção para as grandes proporções das figuras de Brennand, que correspondem às proporções de sua figura humana, e do Brasil, Belo ponto-de-vista. As superfícies ocupadas por Brennand são mostruário de uma pincelada extensa e segura, a cor é nova e exacerbada pelo verniz que lhe dá um toque de perenidade física, as figuras, flores, bichos, enveredando já por um caminho de arte fantástica, são fruto de uma espontaneidade, de uma folgança. Filho da terra de um malleioso e colorido folclore, Brennand repercutiu a poesia rude do bumba-meu-bol, o desajeitamento da ema, a sultura do bol, a espontaneidade do povo. Nenhum destes símbolos está na pintura que Brennand expõe na Petite Galerie, mas se identificam pelo mesmo mistério e liberdade. Esta mostra dá uma nota muito particular em nosso panorama e deve ser vista, por sugerir novas perspectivas de concepção de vida, quer do espectador que se relaciona diante de seus vastos horizontes, quer dos artistas que terão o impacto de testemunhar uma sensibilidade que cria sem preconceitos nem rótulos.



# Zóximo

## A chegada

● O desembarque do Professor Marcelo Caetano no Santos Dumont foi, apesar do frio intenso e do vento cortante, muito mais caloroso do que costumam ser as chegadas de visitantes estrangeiros, pois além das autoridades federais e estaduais, que pelo protocolo estavam formadas à espera do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, também se achavam no aeroporto militar cadetes do navio-escola Sagres e grande número de representantes de entidades portuguesas com suas bandeiras e estandartes.

● Na apresentação às autoridades houve muita curiosidade a respeito do diálogo que o Sr. Marcelo Caetano manteve com o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano.

● Ao ser apresentado ao Secretário o Premier luso declarou que já o conhecia muito de nome e estimava conhecê-lo pessoalmente e que havia estudado o seu plano de reavaliação do funcionalismo do Estado e o comentaria em uma de suas aulas de Direito Administrativo na Universidade de Lisboa.

● O Sr. Álvaro Americano agradeceu ao Presidente Marcelo Caetano, declarando que tinha sabido dos elogios que ele fizera ao plano, o que o orgulhava muito, sendo, como é, o Sr. Marcelo Caetano uma das maiores autoridades de nosso tempo em Direito Administrativo.

● Dirigindo a solenidade, o eficiente Cerimonial da Guanabara, em estado de muita euforia, pois o Governo português fizera chegar na véspera as insígnias da Ordem Militar de Cristo no Grau de Comendador para o diplomata Lael Soares, chefe do Cerimonial, e no Grau de Cavaleiro aos Srs. João de Moraes Pato, Nelson Pais Leme e Aluísio Neves.

## Tempo quente

● Calor foi o que não faltou à estréia de Wilson Simonal na Sucata. Calor do artista, que voltou a entusiasmar a platéia, e calor, sobretudo, dos espectadores...

● O incidente com Alain Delon não foi o único. Até columnistas (dois) e frequentadores estiveram a ponto de resolver suas desavenças na base do desforço pessoal.

## Velho hábito

● O Professor Marcelo Caetano e o Governador Abreu Sodré levaram um susto quando entraram na quinta-feira na casa do poeta Guilherme de Almeida, que se encontra doente, para visitá-lo. Em frente à casa tremulava uma enorme bandeira de São Paulo.

● Mas o pavilhão bandeirante não tinha nada a ver com a visita do Chefe do Governo português e do Governador. Embora com o estado de saúde

agravado, Guilherme repetia o seu velho hábito de todos os anos hastear em casa a bandeira de seu Estado no dia 9 de julho, aniversário da Revolução paulista de 1932.

## Erro técnico

● Sei que o Chanceler Magalhães Pinto emprestou ao Senador Benedito Valadares um diplomata para ajudá-lo a colocar com acerto suas condecorações.

● Pois ao fazer tal empréstimo o nosso Ministro prejudicou-se a si próprio. Segundo revelam as fotografias do banquete em Brasília, ele usava a faixa de sua Grã-Cruz debaixo do colête da casaca, o que é um erro crasso quando se encontra presente um chefe de Estado.

● O Premier Marcelo Caetano não é Chefe de Estado (o Chefe de Estado em Portugal é o Almirante Américo Tomás, Presidente da República) e sim Chefe de Governo. Mas o Marechal Costa e Silva é Chefe de Estado, além de Chefe de Governo.

## Medalhinha

● O Governador Negrão de Lima assinou decreto na Polícia Militar, concedendo a Medalha Coronel Assunção (mais uma!) a diversas figuras, inclusive à Deputada Lígia Lessa Bastos, que em 1968, na Assembleia, propôs o seu impeachment.

● Por falar em PM: com o decreto assinado há quatro dias pelo Presidente da República, o General Osvaldo Ferraro de Carvalho vai ter que deixar o comando daquela corporação, pois os comandantes das polícias militares terão que ser coronéis ou tenentes-coronéis da ativa.

## Volta ao mundo

● A vida de Maurice Chevalier vai ser mostrada na tela em produção da Paramount. Perguntaram ao artista quem ele gostaria de ver na sua pele. — Há 20 anos eu teria escolhido Danny Kaye. Hoje, fico na dúvida entre Alain Delon e Tom Jones.

● Surgiu nos Estados Unidos um movimento de reação aos beatniks e hippies — Os Quadrados — que tem na liderança uma jovem estudante, Bernardine Dohrn. Seus membros cortam o cabelo semanalmente, apoiam com entusiasmo a política exterior norte-americana, sobretudo no que se relaciona à guerra do Vietnã, em suma, não fazem o amor mas preconizam a guerra. Os primeiros choques com a mocidade pra frente já foram registrados.

## Casamento

● O diplomata Gil de Ouro-Prêto, Chefe do Cerimonial da Presidência da



A Sra. Adelaide de Castro, certamente uma das presenças mais elegantes da recepção de hoje na Embaixada de Portugal

República, que fez anos anteontem, casa-se amanhã com a Sra. Marise Miranda Freitas, e no domingo estará no Galeão para receber seus filhos Carlos Celso e Isabel, que vêm da Espanha para passar com o pai as férias de verão.

## Ponto de encontro

● A Barbearia Copacabana, na Rua Raimundo Correia, tem entre seus fregueses muitas figuras conhecidas. Há dias encontraram-se ali o Desembargador Murta Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça, seu colega aposentado, o Desembargador Baldessari, o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, o Chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Carlos Leite Costa, e o Procurador da Fazenda, Sr. Pandiá Pires.

## Os opcionais

● Não sei de quem é a culpa, se das fábricas de automóveis ou se das agências revendedoras, mas o fato é que todo o mundo está reclamando da interminável lista de acessórios e opcionais que o cliente é obrigado a comprar sempre que se dispõe a adquirir um carro.

● Acontece que as fábricas (ou revendedores) entendem por opcionais peças e partes do automóvel sem as quais seria impossível trafegar sem infringir o Código de Trânsito, obrigando, assim, o comprador a pagar um preço pelo seu veículo que nada tem a ver com os de tabela anunciados pela propaganda.

● Por exemplo: algumas fábricas consideram elementos opcionais freios a disco (quando não fabricam um só veículo com freios que não sejam a disco), calotas, trancas de direção, bancos separados, etc.

● A má fé está em que se o cliente deseja optar pelo carro sem os opcionais (não é uma questão de opção?), pagando pelo mesmo o preço de tabela, não o conseguirá jamais. É um paradoxo mas é a pura verdade: os opcionais são compulsórios, mesmo porque sem os tais opcionais nenhum motorista conseguiria emplacar o seu automóvel no Departamento de Trânsito.

● Existe uma fábrica que considera elemento opcional os bancos da frente separados, pelos quais o comprador terá que pagar mais NCr\$ 140,00 ou NCr\$ 150,00, além do preço anunciado. Pois bem, nunca foi fabricado um só automóvel dessa fábrica e da marca em questão que não tivesse os bancos da frente separados. É impossível comprá-lo com o banco da frente inteiro, deixando de pagar, dessa forma, os NCr\$ 140,00, simplesmente porque ele não existe...

● Tenho ouvido reclamações de várias pessoas sobre esse costume. Muitas delas se queixam, inclusive, de que na hora de comprar e retirar da agência seu automóvel tiveram que pagar mais de NCr\$ 2 mil sobre o preço de tabela, por causa dos opcionais.

## Telefones

● Sempre que alguém pretende criticar o nosso serviço telefônico, busca imediatamente nos Estados Unidos o exemplo a ser seguido, citando Nova Iorque como modelo de perfeição telefônica.

● Pois o New York Times do último domingo publica na sua primeira página uma reportagem sobre as deficiências do serviço telefônico da maior cidade do mundo, atribuindo-as a cada vez maior número diário de chamadas. Mas apesar das deficiências, lê-se na reportagem que somente a New York Telephone Company entrega por mês 19 mil telefones...

## Casa à venda

● O professor Vladimir Alves de Sousa colocou à venda sua magnífica casa do final do Leblon. Só a negociará, porém, com o pretendente que a quiser para morar, conservando-a como está. Se a intenção do comprador for derrubar o casarão para a construção de um edifício, o arquiteto não quer nem ouvir falar em negócio.

## Homenagem

● Os Embaixadores da França, Sr. e Sra. de Laboulaye, ficaram sensibilizados com a homenagem que lhes foi prestada em Ouro Preto, quando de sua recente visita àquela cidade histórica.

● Na manhã seguinte à sua chegada, os visitantes, hospedados no Pouso do Chico Rei, foram acordados ao som de canções medievais francesas e cantigas tradicionais mineiras, cantadas pelo Madrigal Renascentista da cidade ao pé de sua janela.

## Convite

● O Ministro Encarregado de Negócios da Espanha, Sr. José Luis Litago, está convidando para os atos comemorativos do 18 de julho, Festa Nacional da Espanha: às 12 horas um vinho de honra para as autoridades e Corpo Diplomático, às 18h30m missa na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, e às 19h30m recepção para a colônia espanhola no Clube Espanhol, em Botafogo.

## 18 apartamentos

● A comitiva que acompanha o Professor Marcelo Caetano em sua visita ao Brasil ocupa nada menos de 18 apartamentos no Copa.

● O Sr. Marcelo Caetano, entretanto, ficou na Embaixada de seu país, hospedado pelo Embaixador e Sra. Frangoso na bela vivenda em estilo manuelino da Rua São Clemente.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Hoje, na Cecília Meireles, apresentação da OSB, maestro Gerd Albrecht e Laís Sousa Brasil ● Dia 17, no Teatro Casa Grande, estréia de O Planeta dos Mutantes ● Editadas pela Paz e Terra, duas obras de Marx, O 18 Brumário e Cartas de Kugelmann

## da música

REGRESSO — Depois de cinco anos na Europa, regressou ao Brasil o pianista Miguel Angelo Proença, que fez um longo estágio de aperfeiçoamento em Hamburgo e Hanôver com o prof. Karl Engel, de quem se tornou assistente. Na Alemanha, Proença trabalhou também como acompanhador-co-repetidor da Ópera de Berlim, e atuou como solista da Norddeutsche Rundfunk Orchestra. Sob o patrocínio do Itamarati, tocou em vários outros países europeus, com a violinista Carmela Saghi. Agora, vai morar em Porto Alegre, pretendendo transferir-se mais tarde para o Rio.

LAÍS DE SOUSA BRASIL — Será a solista, hoje, às 21h, na Cecília Meireles, do Concerto para Piano, de Hans Werner Henze, com a OSB e sob a regência do maestro Gerd Albrecht. Aliás, a manifestação será inteiramente dedicada à importante obra de Henze, um dos melhores compositores da atualidade (e para nós

quase desconhecido), graças à ação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

MARLOS NOBRE — Antes de viajar para os Estados Unidos, remete-me duas publicações da Vitale, dedicadas a suas obras pianísticas: Tema e Variações e Toccatina, Ponteio e Final. Obras que os nossos pianistas deveriam estudar e divulgar.

MOVIMENTO PRO-CINELÂNDIA — Com a colaboração da Secretaria de Educação, organizou uma série de concertos e ballados no Municipal. Depois da primeira manifestação do dia 6, estas continuarão dias 13, 20 e 27. Entrada franca.

O "ORATÓRIO DE SÃO CRISTÓVÃO" — Anunciado para a Primeira Semana dos Transportes, foi adiado para data a ser posteriormente fixada. A obra de D. Marcos Barbosa e Marlos Nobre será montada com a colaboração do encenador Gianni Ratto e a regência do maestro Morelenbaum.

CURSO DE FÉRIAS — Como no passado, a Associação dos Educadores de Música da Guanabara fará realizar cursos de férias para professores de nível médio e normal. As inscrições serão feitas na AEMEG, Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1310, das 14 às 16h30m.

ANIVERSÁRIO — Em homenagem ao décimo aniversário do falecimento de Heitor Villa-Lobos, o Ministério da Educação autorizou um curso de interpretação de sua obra quartetística, que será realizado no próximo mês de agosto.

R. M.

## do cinema

ACORDO — A Universal Pictures estabeleceu uma associação exclusiva por cinco anos com a Produ-

ções Sanen, do México, para co-produzir, naquele país, pelo menos um grande filme por ano. A Universal se encarregará de distribuir os filmes para todo o mundo. Produções Sanen será conselheira especial na seleção de atores, técnicos e pessoal de produção a ser empregada nos filmes. O primeiro filme a ser realizado sob este acordo é Two Mules for Sister Sara, de Martin Ritt, com Shirley MacLaine e Clint Eastwood, que já está em fase de montagem. Filmmado inteiramente no México, foram empregados também atores mexicanos e técnicos mexicanos, que se uniram ao grupo da Universal.

FILME — Já se encontra em fase de filmagem a produção Anne of the Thousand Days, dirigido por Charles Jarrot, estrelado por Richard Burton, Irene Pápas, Geneviève Bujold e John Colicos. As principais seqüências do filme serão realizadas na Inglaterra, nos castelos das famílias Astor e Lorde de L'Isle, além de cenas na Torre de Londres. O filme baseia-se numa obra de Maxwell Anderson. Richard Burton fará o papel de Henrique VIII e Geneviève Bujold o papel de Ana Bolena.

ASSOCIAÇÃO — Fundado há 40 anos por Roquete Pinto, o Serviço de Cinema Educativo é Cultural do Estado entrou agora em nova fase, com a criação da Associação de Amigos do Cinema, que visa apoiar e incentivar suas atividades. Participam da Associação vários nomes importantes do setor cultural do Estado.

BALDWIN NO CINEMA — O best seller de James Baldwin, famoso romancista negro americano, intitulado Another Country, será filmado, com direção de Robert Ellis Miller (autor de Por que Tem que Ser Assim?) e roteiro de Thomas C. Ryan. O livro narra uma série de histórias de amor, tendo como fundo o jazz de Nova Iorque, a televisão e o mundo literário.

M. A.

## do teatro

TEATRO NA EDUCAÇÃO — A Escolinha de Arte do Brasil promoverá, a partir de 16 de julho, um Curso de Teatro na Educação da Criança e do Adolescente, a cargo do prof. Hilton Araújo, com aulas às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. O curso focalizará as características e vantagens do teatro educacional nos cursos primário, ginásial e colegial, a correlação do teatro com outras disciplinas, jogos preparatórios e dramáticos, pequenas cenas preparadas, peças escritas pelos alunos, montagem, formação do ator, noções de dicção, interpretação oral, formação da platéia, teatro como terapêutica. Informações e inscrições na Escolinha de Arte do Brasil, Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º, telefone 222-4521.

PRÊMIO COROA — Encerram-se no próximo dia 27 as inscrições para o concurso de peças Prêmio Coroa de Teatro, criado pela Sociedade Financeira Coroa S.A., em colaboração com o Teatro Duse e a Gráfica Recorde Editora. O vencedor ganhará uma viagem à Europa, mil dólares em dinheiro, e terá sua peça encenada e editada. Os candidatos devem encaminhar seus originais à Secretaria do Prêmio Coroa, Av. Rio Branco, 136 — 6.º andar.

MUTANTES NO TEATRO — A divulgação do espetáculo Planeta dos Mutantes, que estreará dia 17 no novo Teatro Casa Grande, insiste no fato de que se trata de um espetáculo teatral, e não de um show. O roteiro é de José Agripino, responsável também pela cenografia, e dos próprios Mutantes. A direção e a coreografia são de Maria Ester Stockler. No elenco: os Mutantes (Arnaldo, Sérgio e Rita Lee), Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Fajumbo, Manuel Domingos, Valdir Gonçalves, Carlos Belonzi, Cipó e Ju-

liana Carneiro. Planeta dos Mutantes ocupará o palco do Teatro Casa Grande no horário das 17 horas.

EM OURO PRETO — O programa teatral do Festival de Inverno de Ouro Preto terá prosseguimento amanhã, com a apresentação de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, pelo Teatro Universitário Sanejoense, de São João del Rei. O espetáculo, dirigido por Luis Dângelo, ganhou no ano passado o Festival Nacional de Teatro Amador realizado na Guanabara.

POESIA TAMBÉM AJUDA — Este é o título de um espetáculo, composto de obras de poetas modernos, brasileiros e portugueses, que está sendo elaborado por Luis de Lima, para apresentação dentro em breve numa de nossas casas de espetáculos. Outra notícia de Luis de Lima: suas excelentes traduções de O Preço, de Arthur Miller e de A Cantora Careca e A Lição, de Ionesco, serão publicadas em breve pela Editora Bloch.

Y. M.

## das letras

OPORTUNO — Numa época em que a ciência e a tecnologia sobrepõem-se a qualquer outro ramo de atividade, a Distribuidora Recorde está apresentando uma obra interessante para consulta, a qualquer momento: o Dicionário Científico (Ilustrado) de G. E. Speck, em tradução de Mécio Araújo Jorge Honkiss, contendo termos científicos e suas definições. É bom ter um auxílio desses sempre à mão para não cometer bobagens em conversa de gente grande.

KARATÊ — A Editora Mestre J. acaba de reeditar a tradução de Karatê-Do, de Robert Lasserre. Original da Índia, radicado ao zen-budismo, por volta do ano 520 a.C. passou à Índia e de lá ao Japão, onde

se consagrou em definitivo, tomando a forma atual. É uma técnica de combate simples que se baseia, sobretudo, na defensiva. O professor Lasserre contou com a colaboração de Ineo Osaki (7.º grau), especialista mundialmente conhecido, na elaboração dessa obra. O karatê não tem contra-indicação ao sexo ou à idade.

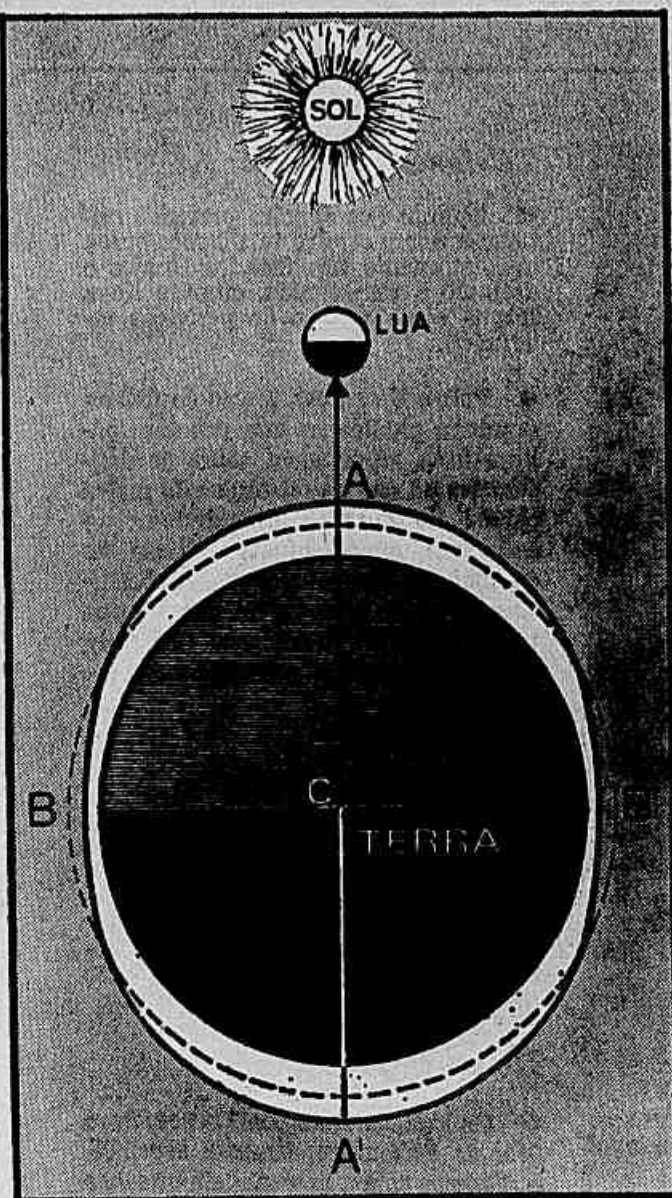
SATISFEITA — A Editora Pedagógica Brasileira está satisfeita com o resultado das vendas da sua enciclopédia e, para expressar esse estado de espírito, recentemente promoveu um coquetel no Hotel S. Francisco para homenagear a equipe de vendedores da Guanabara, com a presença do diretor de vendas da editora para todo o Brasil, Sr. Eduardo Sales.

QUESTÃO DE ÉTICA — Zahar Editores, com a mesma apresentação primorosa dos volumes anteriores, apresenta mais um estudo que compõe o seu Curso Moderno de Filosofia: Ética, de William K. Frankena, da Universidade de Michigan. Trata-se de uma obra escrita com um enquadramento rigorosamente atualizado da matéria — das mais difíceis de todo o setor das ciências filosóficas — e elaborada com um notável critério metodológico, de assimilação progressiva e clara. Ressalte-se que o livro oferece, em função da diversificação do texto, uma excelente bibliografia sobre o assunto. É obra que não pode faltar à estante do estudioso.

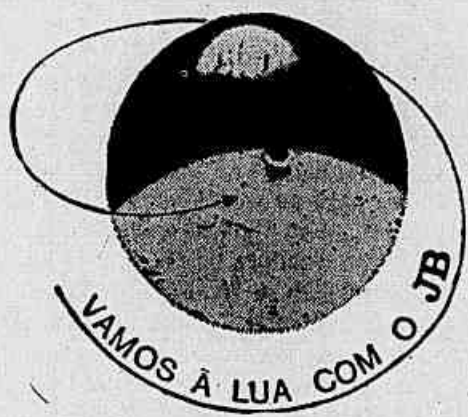
DE MARX — Duas obras de Karl Marx acabam de ser reunidas pela Editora Paz e Terra em um só volume: O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann, em tradução revista por Leandro Konder. O primeiro é uma análise de fatos históricos com base científica, com o propósito de caracterizar o golpe de estado bonapartista; o segundo contém subsídios fundamentais sobre a redação de O Capital.

L. B.





O mecanismo das marés: na face da Terra voltada para a Lua forma-se um bolsão, sob a força de atração do satélite. Em B e B', ao contrário, ocorrem depressões. Mas também em A' forma-se um bolsão, uma vez que a força que atrai as águas é mais forte em A do que em C, centro da Terra



A força de atração da Lua sobre a Terra recebe o nome generalizado de marés. Existem as "oceânicas", as "terrestres", as "atmosféricas." As duas últimas são quase imperceptíveis. A outra, todo mundo conhece e, apesar do seu efeito erosivo, ela pode ser útil ao homem: seu poder energético é capaz de produzir eletricidade, em usinas especializadas. Mas os cientistas também descobriram que elas podem se constituir em uma ameaça - a desaceleração do movimento de rotação da Terra



## AS INFLUÊNCIAS DA LUA NA TERRA

Entre as influências da Lua na Terra, a mais conhecida são as marés oceânicas — movimento rítmico dos mares, subindo e descendo todo dia, puzados pela força de atração do satélite.

Embora os princípios básicos da ação das marés sejam simples, o processo pelo qual elas ocorrem é complexo e depende não apenas de causas astronômicas, mas também da natureza das superfícies terrestres.

Newton foi o primeiro a propor uma explicação satisfatória para o fenômeno do fluxo e refluxo dos mares. O trabalho faz parte do seu estudo sobre a gravitação universal.

Imaginemos a Terra perfeitamente esférica e coberta com um manto uniforme e imóvel de água. Se o planeta estivesse completamente isolado no espaço, o manto de água permaneceria estável sobre a superfície arredondada do globo. Mas, quando a atração de um corpo externo passa a atuar, o equilíbrio desfaz-se.

Sob a força de atração deste corpo — a Lua (também o Sol, mas em escala menor) — as águas aumentarão de volume, formando um bolsão na face da Terra voltada para o satélite (ponto A do desenho). Uma vez que a quantidade total de água é limitada, o bolsão se forma retirando água das regiões do globo que não estão em frente à Lua. Assim, haverá uma depressão em BB', pontos que estão em ângulo reto em relação à força de atração.

Além disso, ao contrário do que se poderia esperar, um segundo bolsão, oposto ao primeiro, forma-se em A'. A razão é a seguinte: a força que atrai as águas é mais forte em A do que em C (centro da Terra) porque este ponto está mais afastado da Lua do que A. Por sua vez, C está mais próximo do satélite do que A' e as forças de atração, embora mais enfraquecidas neste ponto, ainda são capazes de provocar a expansão dos mares. A massa de água que cobre a Terra toma, então, uma forma ovóide (mostrada de maneira exagerada no desenho), ficando o segundo bolsão em A' levemente menor do que o primeiro em A.

Este mecanismo demonstra a ocorrência dupla das marés alta e baixa. Durante 24 horas, em virtude do movimento de rotação da Terra, uma região terá duas marés de enchente — quando passar por A e A' e duas marés vazantes, ao cruzar os pontos B e B'.

A Lua e o Sol são os dois únicos corpos suficientemente grandes e próximos para provocarem marés na Terra. Apesar de o Sol ser maior do que a Lua, é o satélite que exerce uma força de atração mais poderosa. Isto acontece porque a Lua está mais perto da Terra e, segundo a teoria de Newton, a atração diminui proporcionalmente ao quadrado da distância entre dois corpos celestes.

Calcula-se que, a despeito da distância relativamente curta entre a Terra e o seu satélite, a atração exercida pela Lua é apenas 2,2 vezes maior do que a do Sol. Por esta razão, a influência do Sol não pode ser desprezada, mesmo porque ele altera os efeitos causados pela Lua, ora aumentando, ora diminuindo suas intensidades.

### Mecanismo e amplitude das marés

O movimento alternativo das chamadas marés de águas vivas e de águas mortas depende do período de revolução sinódico da Lua.

As alturas máximas das marés altas ocorrem durante as sizígias, isto é, durante as luas cheia e nova, quando o Sol e a Lua estão em conjunção. Os dois combinam suas forças de atração gravitacional e o bolsão AA' atinge sua altura máxima — é a maré de águas vivas.

As marés de águas mortas — altura mínima alcançada pelas marés vazantes — se dão nas fases minguante e crescente, quando a Lua forma um ângulo reto com o Sol. A Lua puxa as águas para um lado e o Sol para outro, as forças quase se anulam e o nível da maré é baixo.

A relação entre essas duas marés extremas é simples. A razão entre a atração da Lua e a do Sol é de 2,2 para 1. Nas luas cheia e nova, elas se somam, atingindo 3,2 e causando as marés de águas vivas. Durante a fase de quadratura

(luas minguante e crescente) as forças de atração se subtraem, a razão desce para 1,2 e têm-se as marés de águas mortas.

Esta relação, contudo, é de caráter geral e pode variar. O fluxo e refluxo das águas são ainda determinados pelas inclinações relativas do Sol e da Lua, pelas suas posições em órbita e pelas distâncias daqueles dois astros: quanto mais próximos da Terra, maiores as marés. Assim, durante um ano, as marés mais altas acontecerão nas sizígias, perto dos equinócios — luas cheia e nova, na época em que o Sol estiver mais perto do Equador. As marés de águas mortas ocorrerão nas quadraturas, próximo dos solstícios — luas minguante e crescente, na ocasião em que o Sol estiver longe do Equador.

### As variações das marés

As marés, porém, não obedecem com rigor às teorias astronômicas. A geografia física e a hidrografia das regiões onde elas ocorrem também contribuem para as alterações observadas nos fluxos e refluxos dos oceanos.

Em um determinado local, as diferenças entre as marés alta e baixa podem ser consideráveis, enquanto poucos quilômetros mais adiante ela é muito menor ou quase inexistente. Há um exemplo na costa francesa do canal da Mancha: na baía do monte Saint-Michel a variação atinge quase 15 metros. Já em Cherbourg, poucos quilômetros distante, ela alcança apenas cerca de 6,5 metros.

Existem exemplos mais flagrantes em outras partes do mundo. Na baía Fundy, no Canadá, a variação máxima é de quase 20 metros; em Porto Gallegos (Argentina), cerca de 17,5 metros e em Portishead, no litoral inglês da Mancha, pouco menos de 16 metros. Por outro lado, em certas áreas do Pacífico, a variação é pequena — 1,5 metro nas ilhas Marquesas. No Mediterrâneo, ela é ainda menor: atinge pouco mais de um metro em Pola, às margens do mar Adriático.

Em determinados locais, entretanto, pode não haver variação alguma na altura das marés. Estas áreas são chamadas de sistemas anfídromicos e existe um deles no mar do Norte, entre os litorais de Norfolk e da Holanda. As marés oscilam perto deste ponto, provocando maré alta em Norfolk e maré baixa nas praias holandesas e vice-versa. Os períodos de marés enchente e vazante prosseguem se alternando, no mesmo sentido dos ponteiros dos relógios, em torno do ponto anfídromico.

Comparada com a variação de apenas 60 centímetros, que a teoria baseada na atração gravitacional estabelece para o bolsão atraído pela Lua, as mudanças muito maiores das alturas das marés exigem outra interpretação. A diferença é devido à natureza física dos litorais dos continentes.

O bolsão de maré move-se sobre o fundo dos mares. O relevo submarino — montanhas e depressões — oferece obstáculos à passagem da massa líquida e as alterações do curso repercutem na superfície. Em certas baías e regiões protegidas, as pressões laterais contribuem para provocar variações ainda mais acentuadas na altura das marés. A conformação geológica dos litorais é outra causa das peculiaridades das marés do Pacífico e do mar da China. No golfo de Tonquim, por exemplo, devido à posição das terras que o formam, há apenas uma maré alta por dia.

A atração da Lua também se exerce sobre a crosta sólida da Terra. Os mesmos mecanismos das marés oceânicas podem ser aplicados às marés terrestres. Só que estas variações são quase imperceptíveis. Por causa da elasticidade da camada superior da Terra, a crosta inteira sofre a influência da atração lunar. O efeito, assim, é tão leve e uniforme que praticamente pode ser desprezado.

### A consequência das marés

A principal consequência das marés é exercer uma força de fricção contra a Terra.

Uma vez que o bolsão da maré segue sempre a mesma direção da Lua, com a Terra girando em baixo, a fricção constante da água com o fundo dos oceanos e as terras costeiras

tende a frear a rotação da Terra. Embora muito reduzida, esta desaceleração é suficiente para produzir uma diminuição na velocidade do planeta, com o conseqüente aumento da duração dos dias. O fenômeno não parece ser muito regular e isto, provavelmente, deve-se a causas internas.

O fato de que a Lua sempre mostra a mesma face para a Terra, é atribuído pelos astrônomos a uma antiga força de maré, exercida pelo planeta sobre o satélite, quando o material que forma a superfície lunar estava ainda em estado plástico. Por esta razão, pode-se dizer que a interação recíproca do sistema Terra-Lua tende para um estado de equilíbrio, com os dois corpos girando sobre seu centro comum de gravidade e mostrando, cada um deles, a mesma face. Isto, contudo, somente acontecerá num futuro distante, daqui a muitos milhões de anos.

O trabalho de erosão desempenhado pelas marés também desperta interesse nos cientistas. Chocando-se com os litorais e desagregando-os, as ondas são auxiliadas pelas marés nesta tarefa de demolição. O processo é parte do ciclo constante de formação e nivelamento dos continentes.

A força da maré — capaz de movimentar as águas dos oceanos — atinge níveis elevadíssimos. Estudos realizados na baía do monte Saint-Michel demonstraram que o volume de água que ali se move duas vezes por dia equivale a 100 milhões de toneladas. Adequadamente aproveitada, esta quantidade de água poderá fornecer três milhões de cavalos-vapor, potencial superior ao oferecido pelas cataratas de Niágara.

O princípio de utilização da energia das marés baseia-se na canalização das águas em diques especiais. Durante a maré enchente, as águas fluem para o interior das usinas, movimentando as turbinas. Quando desce, um dispositivo nas turbinas permite que a maré vazante movimentem-nas em sentido contrário. Uma usina funcionando com sistema semelhante já existe em Saint-Malo, na França.

### Marés atmosféricas

Muitos acreditam que a atmosfera terrestre seja influenciada pela Lua. O tempo seria regulado pelas quatro fases do satélite e sofreria a consequência das marés atmosféricas.

Apesar de, teoricamente, poderem existir, estas marés provocam efeitos quase imperceptíveis. As pequenas mudanças que produzem na pressão barométrica podem passar completamente despercebidas em virtude da constante alteração das condições meteorológicas.

Entretanto, pesquisas parecem comprovar que chove mais durante o período em que a Lua está no perigeu do que quando o satélite está mais afastado da Terra. Aumento similar dos índices pluviométricos foi também notado quando a Lua estava no seu ângulo de inclinação máximo em relação ao Equador. Diminuição da velocidade dos ventos e aumento da concentração de nuvens foram outros fatos observados durante períodos de lua cheia.

Ainda no campo das possíveis influências da Lua na atmosfera, alguns acreditam que as radiações lunares do calor recebido do Sol derreteriam as nuvens. Esta afirmação, contudo, pela falta de instrumentos de medida especiais, não pode ser ainda comprovada. E mesmo a ciência não parece acreditar que o fenômeno ocorra. Os técnicos lembram que o calor do Sol é grandemente absorvido pelas camadas superiores da atmosfera e que a característica natural das nuvens é ficarem sob condições permanentes de instabilidade.

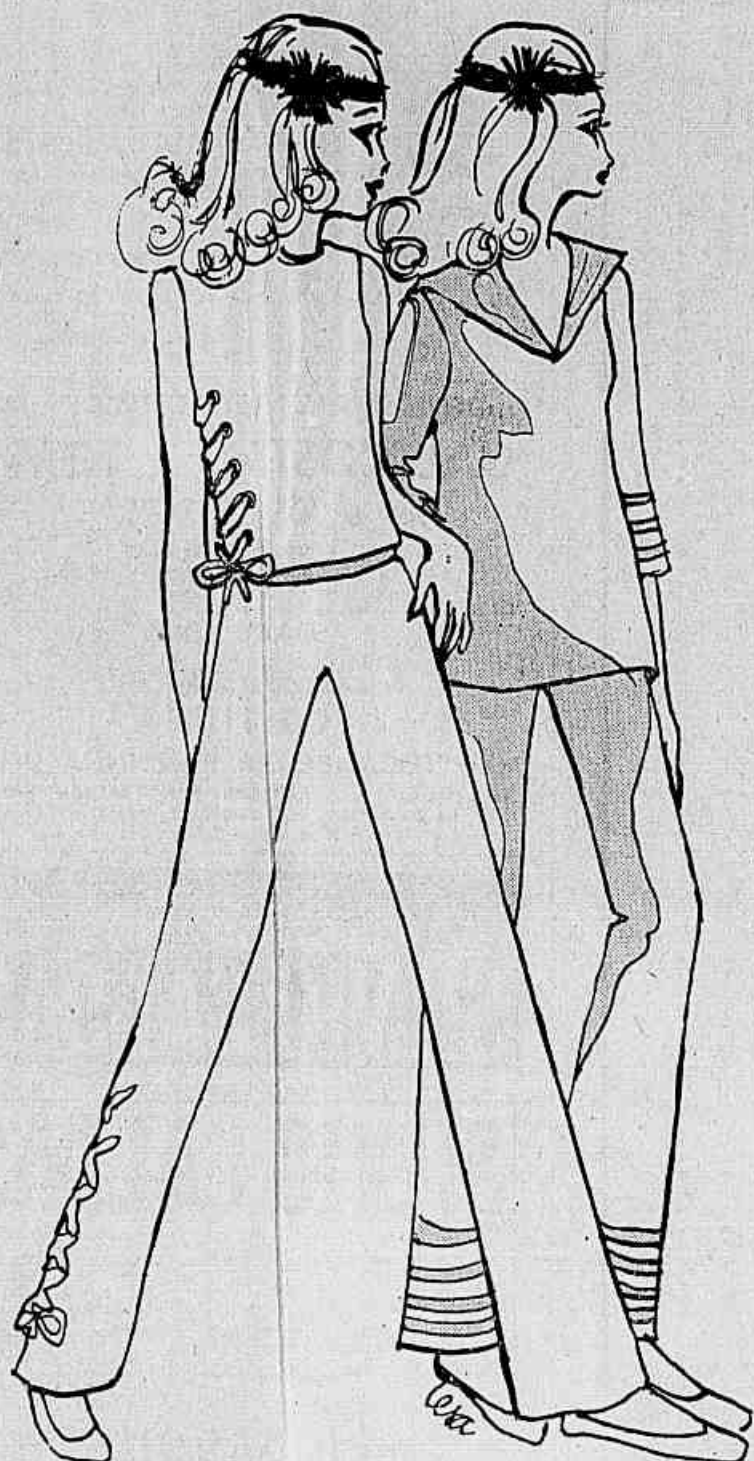
Como é durante as noites de luar que mais facilmente se percebe as nuvens se desfazendo e desaparecendo, é que surgiu a história de que a Lua come as nuvens.



DEPARTAMENTO DE PESQUISA

EQUIPE ESPAÇO





Dois modelos Funny Girl: ambos da Estamparia Água Branca

## FUNNY GIRL NO RIO VAI SER A MÔÇA DE VERÃO

Oficialmente lançada no Brasil, a moda Funny Girl chegou antes do filme: muita marinheira, branco, vermelho e marinho como cores favoritas.

Com um chá-desfile na boate Night and Day reaberta ao público, a Rhodia e a Estamparia Água Branca lançaram o que pode ser sucesso no verão carioca: o estampadinho miúdo, o *patchwork*, crepe de tergal para noite.

Novidade: a asa de morcego nos vestidos de noite, como estola e capa ao mesmo tempo, podendo ser utilizada em transparências ou em tecidos mais pesados para noite.

### QUEM FOI

Apresentado por Raul Cortez, o show visava à mulher e sua transformação através dos tempos. As tomadas para realização

de Funny Girl — um trailer colorido — foi mostrado ao público — a grande maioria era de mulheres — e slides projetados durante a leitura de trechos literários sobre a figura feminina.

### CARDIN SEM NOVIDADES

Cardin e suas criações em conjunto com a Estamparia Água Branca apresentaram o plástico, os tons pastéis, mas também muito branco, preto e vermelho.

Bolas, figuras geométricas, círculos nas barras dos vestidos retos, cheios de cortes e mangas chatas, bem ao estilo Cardin, e para noite, *pantalonas* e túnica com fendas laterais ou macacões cheios de recortes na cintura e no busto. Vestidos secos, retos, com barra em plástico e aplicações do mesmo material em desenhos futuristas.

LEA MARIA

## mulher

### SCHERRER, O QUE NÃO VEM PERDEU O NOME

ARMANDO STROZENBERG  
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Convidado oficialmente pela Fenit, o mais jovem dos grandes costureiros franceses, Jean-Louis Scherrer, não poderá apresentar suas criações em São Paulo por um motivo insólito mas que marcará profundamente as bases da alta costura: o nome Jean-Louis Scherrer não pertence mais a Scherrer, pelo menos até novembro, quando a Justiça parisiense dará o seu primeiro parecer.

Enquanto isto, Scherrer está em casa e a organização Parures et Creations Jean-Louis Scherrer prepara ativamente a nova coleção de inverno que trará a etiqueta Scherrer, muito embora tenha sido elaborada por um outro profissional, o chileno Serge Matta; em outras palavras, os compradores do mundo inteiro que vêm a Paris assistir às coleções poderão perfeitamente encomendar produtos Scherrer pensados por Matta.

### O ATAQUE

Jovem de talento, Jean-Louis iniciou sua rápida carreira com Christian Dior. Em 1962, numa cave do Faubourg Saint-Honoré, instalou-se a Société Parures et Creations J. L. Scherrer, da qual o costureiro era diretor-artístico; como geralmente acontece no ramo, Scherrer contava com um *commanditaire*, isto é, um financiador e diretor-comercial.

Há dois anos, o *commanditaire* anterior resolveu vender o controle integral das ações da companhia a um homem de negócios anglo-americano, Francis Francis, um dos herdeiros da Standard Oil de Ohio (e não de Nova Jérsel — Esso — como pensam muitos aqui). Para Scherrer, as coisas caminhavam muito bem e a troca de sócios não lhe parecia importunar.

Mas, da coleção de inverno 68/69 em diante, o costureiro descobriu pouco a pouco que Francis se pôs a confeccionar e a difundir modelos portando etiquetas Jean-Louis Scherrer, que no entanto eram efetivamente criados por estilistas vários, isto no que se refere ao *prêt-à-porter*. Se para Francis tal acusação não parecia significar muito, o fato levou Scherrer a romper com o seu sócio, preocupado que está com sua reputação de costureiro dos modelos bem acabados tecnicamente.

### A DEFESA

Para os clientes eventuais da firma, a ruptura à primeira vista não se faz sentir: tanto no Faubourg como na boutique da margem esquerda tudo funciona normalmente e o nome Scherrer ilustra tudo. Mas no mundo da moda a decisão de Scherrer de processar seus sócios estourou como uma bomba — Guy Laroche, e muitos outros inclusive, acaba de assinar um contrato semelhante com Bernard Cornfeld, presidente da célebre firma de investimentos panamenha IOS.

Francis Francis, diante da evolução dos fatos, aceitou o processo com um flegma impressionante e sem qualquer sentimentalismo. "Eu sou o proprietário do nome de Jean-Louis Scherrer e eu o exploro como melhor me parecer. Se ele quiser, poderá se separar definitivamente de mim, mas se isto ocorrer ele não terá outra saída que prosseguir sua carreira sob outro nome. E quanto a mim, continuarei a fabricar e a difundir em todo o mundo a etiqueta Scherrer, isto com os modelistas que me agradarem..."



Um dos últimos Scherrer: ele fazia uma moda simples mas ao mesmo tempo sofisticada. Ao gosto da brasileira que compra em Paris

Impossibilitado de confeccionar sua coleção de inverno 69/70 na medida que a importância do processo determinou seu adiamento para novembro, Scherrer está otimista enquanto aproveita o tempo para instalar seu novo apartamento no elegante 7ème arrondissement: "O raciocínio de Francis parece impossível do ponto-de-vista comercial muito embora não esteja pessoalmente certo de que se possa na França, mesmo com uma montanha de dólares, comprar o nome de um criador e dele fazer o que se bem entenda. Acontece que neste caso particular — prossegue o costureiro — trata-se de meu nome verdadeiro, de meu nome de batismo, o que figura nos documentos civis. O que equivale afirmar: aceitando o raciocínio de Francis, os tribunais arriscam me transformar num novo Fausto, que vendeu sua alma ao diabo..."

Na realidade, o processo terá o mérito de estabelecer se, tendo adquirido a propriedade de uma etiqueta, um homem de negócios tem o direito de a explorar mesmo sob um não controle de seu criador original. Scherrer, por exemplo, lançou publicamente seu nome ou sua etiqueta antes de Francis lhe ter trazido seus dólares, fazendo com que sejam na realidade os direitos morais e intelectuais de um criador que estarão em julgamento: enquanto que para Francis a alta costura é um negócio a mais, para o costureiro trata-se de uma vocação. E, por outro lado, Scherrer conta muito com o tes-

temunho do confeccionista de seu *prêt-à-porter*, que, tendo mudado de campo à última hora, pretende confirmar a ingerência de Francis nos desenhos originais do costureiro.

### O PRESENTE

O problema único na história da *haute couture* se agrava quando se sabe que a Fenit mandou por escrito um convite para que a empresa J. L. Scherrer apresente seus modelos em São Paulo. Quem o recebeu foi o *commanditaire*, que, se quiser, embarca para o Brasil com a coleção Scherrer...

Na Faubourg Saint-Honoré inclusive tudo está pronto para os desfiles do final de julho: a própria Câmara da Alta Costura parisiense incluiu a empresa em seu catálogo. O nome de Serge Matta, antigo modelista de Jacques Fath, não aparecerá, bem entendido. Resta saber agora como reagirá o público, a que acrescenta Scherrer: "Para confeccionar uma coleção Dior, Yves Saint-Laurent e Marc Bohan esperaram pelo menos a sua morte!" Matta, por sua vez, diz que não se incomoda absolutamente de erlar no anonimato, mesmo sob a etiqueta de um colega. E confiante Francis tenta levar à frente o nome de Scherrer enquanto observa de perto o desenvolvimento de seus demais negócios — os perfumes Philippe Venet, Mary Quant e os produtos de beleza Bio-Cosmetic.

## O Serviço

**CARDIN NA BAINHA:** As meias Pierre Cardin, fabricadas no Brasil pela Pé-gaso, podem ser identificadas pela barra, que tem um desenho especial; custam NCr\$ 4,20, lisas ou rendadas e são mais duráveis que as meias comuns devido ao fio especial superelástico utilizado na fabricação.

**CARDIN NO PESCOÇO:** A Mônaco recebeu as últimas écharpes de Cardin, longas, com padrões os mais variados que fogem inteiramente ao geométrico. Para acompanhá-las, prendedores de metal dourado, grandes, de Valentino e St-Laurent ou cintos próprios para passar écharpes, também em metal dourado.

**PARA O JANTAR:** De sábado ou domingo, só precisa abrir a lata e esquentar a sopa requintada: é de lagosta, Philippe Canaud, à venda na Ki-Nutre, por NCr\$ 11,00.

**GELADAS:** Mesmo com frio se bebe água gelada e se o passeio não é longo

basta levar um cantil individual, NCr\$ 15,00. Para o acampamento mais demorado, uma novidade: recipiente Folda, com capacidade para 20 litros de água. Coloca-se antes no congelador, até que toda a água se transforme num grande bloco de gelo; ela descongela depois, aos poucos, e se mantém por 24 horas. O preço é NCr\$ 29,90, ambos da Safari.

**LEITURA:** Para crianças de 6 a 8 anos um livro que esteve esgotado por muito tempo, Gente e Bichos, de Érico Veríssimo, reeditado pela Globo. E recomendação pela linguagem direta e pelo ritmo do texto, que atrai o leitor infantil.

**ANIVERSÁRIOS:** Bonequinhos os mais variados, feitos em plástico moldado no fogo, e muitos outros enfeites para festas infantis podem ser encomendados a Dona Alzira, especialista também em flores para grinaldas. O telefone é 246-5767.

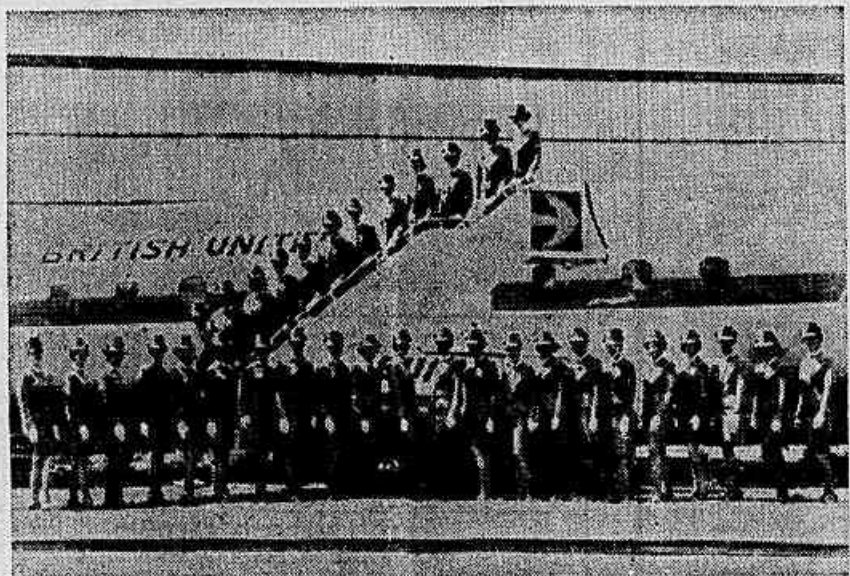
**GESTANTES:** Um curso pioneiro na Guanabara terá início no próximo mês.

Trata-se do curso para gestantes, que consta de duas partes principais: preparo físico e emocional para o parto e cuidados com o bebê e seu desenvolvimento. São 11 aulas, duas vezes por semana, horário à escolha, de 14 às 17 horas. Maiores informações pelo telefone 227-1179, ou no local, Rua Bulhões de Carvalho, 404, casa 2. A promoção é da Secretaria de Saúde.

**ROMEU:** O filme está aí e os postigos na linha Romeu estão sendo lançados por Jambert.

**PEIXE:** Como mais peixe, também em restaurante. O Cabana, na praça N. S. da Paz, criou um novo prato para o cardápio: cazuela de badejo.

**VARANDA:** No menu do Varanda, do outro lado da Praça da Paz, muita coisa boa, por preços razoáveis: Caju-hager, Marahager, batidas de caju, côco e maracujá; Scotch por NCr\$ 4,50 e NCr\$ 6,50, caldo verde por NCr\$ 3,00, croquetes de carne por NCr\$ 1,50, e sobremesas como Romeu e Julieta e papos-de-anjo.



### Brasileiras na BUA

A BUA aumentou o seu quadro de comissárias de bordo. Na semana passada, em seu centro de aprendizagem, no Aeroporto de Gatwick, em Londres, 34 moças receberam o seu diploma, subindo para 443 o número de aeromoças da empresa. Vale a pena

mentonar que só em 1969, o centro de aperfeiçoamento recebeu 168 alunas de nacionalidades diversas: 164 vinham de vários países europeus, e das nove restantes cinco eram africanas e quatro brasileiras.







**TEATRO SÉRGIO PORTO** — (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta  
**MARIA BETHANIA**  
Amanhã, e Domingo sessão única às 21,30 horas  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**ÚLTIMAS SEMANAS**  
**EVA e seus artistas**  
em  
**OLHO NAMÉLIA**  
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Platêia superior: NCR\$ 5,00 — Hoje, às 21 hs.

**TEATRO DA PRAIA — AVISO**  
A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenham sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Elis Regina Com Miti & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência.  
Inf.: 227-1083

**ELIS**  
com **MIELE**  
...e **BÔSCOLI**  
**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
**R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083**  
Hoje, às 21,30 — Reservas de 13hs às 21hs.

**clube da fossa**  
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA  
Dir.: Fredi Kleemann  
Hoje, às 21,15  
Desc. Espec. para Estudantes

**ATENÇÃO**  
A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nele se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de egressão.

**CHICO ANÍSIO**  
COM **TEMPO 7**  
No **TEATRO DA LAGOA** — Res.: 227-3589  
De 3a a 6a-feira às 21,30 hs. — Sáb.: às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

**Agora no TEATRO DULCINA**  
O ESPETÁCULO DO ANO!  
**CATARINA**  
DA RÚSSIA, Naturalmente  
Divertidíssima criação de  
DULCINA e TEREZA RACHEL  
Hoje, às 17 e 21,15 — Reservas: 232-5817

**TEREZA RAQUEL apresenta**  
**RUBENS DE FALCO**  
O "Imperador Maximiliano" em  
**TORNEIO PARA UMA VOZ 50**  
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.  
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
Hoje, às 21,30 — Tel.: 238-5774

**TEATRO OPINIXO** — Tel.: 236-3497  
**MARIZA URBAN**  
Hoje, às 21,30  
**CONCÊNTO DE SAMBA**  
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.: Um show de THERESA ARAGÃO  
Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca, Ovelado Loureiro,  
De 3a a domingo, desc. p/ estudantes. — ÚLTIMOS DIAS  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

**ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS**  
**VIAJE PARA O**

**PLANETA MUTANTES**  
ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

**O AVARENTO**  
PROCOPIO FERREIRA... ÚLTIMOS DIAS

**6º MÊS DE SUCESSO!!**  
Paulo Padilha, Isolda Cresta, Nelson Mariani, Alvim Barbosa, M. Lúcia Dahl, Celso Cardoso, Paulo Augusto, Thais M. Portinho, Luiz C. Laborda  
Particip. Esp.: Jorge Chala — Dir.: Henri Doublier  
**TEATRO PRINCESA ISABEL**  
Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724

**A MORENINHA**  
Comédia musical  
MARILIA PERA e PERRY SALLES  
Grande elenco — Censura livre  
Temperada Popular: 8,00 e 4,00  
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
**TEATRO JOÃO CASTANO** — Tel.: 243-4276  
Diariamente às 21,30 hs. — Vesp. Sáb. e Dom.: às 17hs.

**II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL**  
SETEMBRO 1969  
**TEATRO ARMANDO GONZAGA**  
(Marechal Hermes)  
Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Teatro  
Rua do Riachuelo, 136 S/Joia — Tel.: 232-9698

**FRANK SINATRA**  
4.815  
autor e diretor:  
João Bethencourt  
Oscar Grinstein apresenta  
Merineau, Paula Gracinda, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dillma Lóes, Cléia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belé Pais Leme.  
**FRANK SINATRA, 4.815**  
**TEATRO COPACABANA** — Reservas: 257-1818  
Hoje, às 21,30

**O TABLADO apresenta**  
**CAMALEÃO NA LUA**  
de MARIA CLARA MACHADO  
Atenção — SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 17 HS.  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

**TEATRO SÉRGIO PORTO** (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis  
**A GALINHA DOS OVOS DE OURO**  
Sáb. e dom. às 16 hs.  
Autor e Direção de Carlos Nebra  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO**  
Sáb. e dom. às 17 hs.  
Sáb. e dom. às 16 hs.  
Autor e Direção de Carlos Nebra  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**BOITES & RESTAURANTES**  
**Castelinho**  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirajara e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope ocuro

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirajara e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope ocuro

venha saborear o **AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!**  
**RINCAO GAUCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**Le Relais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almôço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Figueira, 411, Lelien.

chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**ZIEPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**si monal**  
**SUCATA**  
Hoje e todas as noites e vespérais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas reservas 227-3589

**ACAPULCO**  
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria  
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul  
**...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**  
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

**no canecão**  
**canecão**  
Um show de Maysa com mais de 30 participantes  
Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã  
SOMENTE HOJE E AMANHÃ  
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

**Bierklause**  
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães  
Serviço rápido — Atendimento perfeito  
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana  
Res. e info.: 235-7727 — Aberta a partir das 18 hs.

**dom QUIXÓPE**  
A CERVEJARIA DO LEME  
Pizzas, Ostras, Siris recheados, Saladas, Frios, Frutos do mar e o Chope branco e escuro  
Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel. 237-3361  
(Bem no finzinho do Leme)

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Av. Nator Moreira, 11 — Telefones: 266-450  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**Katakombé**  
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1.ª da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Belinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.  
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

**A NOITE É MAIS ALEGRE NO SAMBA TOP**  
Com **NORMA SUELY e JORGE AUTUORI TRIO SEM COUVERT**  
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).

Especialidades:  
FONDUE, BOURGIGNONNE, LAGOSTA À CABANA  
**abana**  
(a casa de Manolo e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA  
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)  
ESTACIONAMENTO FÁCIL

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
**RESTAURANTE — BAR**  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96  
Telefones: 225-2224 — 245-4270 e 245-4876

**GARDEL NIA**  
**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Culinária Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado do Cine Poeta)

**BOATE Y-PANEMA**  
(a única no bairro)  
Culinária Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condicionado — Ambiente requintado. Atracões Permanentes:  
CAUBY PEIXOTO, ANGELA MARIA, LANA BITENCOURT, LUCIENE FRANCO.  
INAUGURAÇÃO DIA 14  
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sobrelo — Res.: 227-4382

**TULIPA**  
Na Tijuca  
Culinária internacional, chopp geladíssimo, os melhores preços, almoço, jantar, refeições ligeiras. Rua Alfredo Pinto, 4, esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

Ellen de Lima apresenta  
JORGE VEIGA em  
**SAMBA DE TODOS OS TEMPOS**  
De Segunda a Sábado no **LE COQ HARDI**  
Estreia hoje  
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 257-7006

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Apos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gineti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Stroberg, etc.  
GRAVURAS: Farnese, Krackberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia, etc.  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

CARLOS VASQUES apresenta  
diretamente de Budapest (HUNGRIA)  
**CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA**  
**2 SÉCULOS DE FAMA MUNDIAL**  
O prestígio magiar da acrobacia, malabarismo, destreza, comicidade, e um extraordinário espetáculo de leões, macacos, cavalos e cães.  
HOJE ÀS 20,30  
**GINÁSIO DO MARACANAZINHO**  
HORÁRIOS: DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20h30m — SÁBADOS, ÀS 16h30min. E ÀS 20h30min. — DOMINGOS 3 SESSÕES: ÀS 10, 15 e ÀS 18 HORAS — Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da Avenida 13 de Maio) e no MARACANAZINHO

**ai Vem BARBRA FUNNY GIRL**  
A Garota Genial  
Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

**QUASE NO 3º MÊS!**  
**METRO BOAVISTA**  
12.50-3.30-6.30-9.30  
**Richard Burton** **Clint Eastwood** **Mary Ure**  
**O Desafio das Águias**  
**MISSÃO MARTE**  
DARREN MCGAVIN-NICK ADAMS

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
Sala Cecília Meireles  
Instituto Cultural Brasil Alemã  
Regente: Generalmusikdirektor  
**GERD ALBRECHT, Kassel**  
— Orquestra Sinfônica Brasileira —  
HOJE, ÀS 21 HORAS  
Obras de Hans Werner Henze  
1.ª Audição no Brasil  
Ingressos no local e na Secretaria do ICBA, Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel. 232-4502 (P)

**VOLTOU!!! CIRCO ROMANO VOLTOU!!!**  
NO MESMO LOCAL: TÚNEL NOVO  
HOJE ÀS 21 HORAS — Continuação dos seus famosos espetáculos circenses com feras asiáticas e atrações internacionais  
Atenção para os horários: 3as., 5as., e sábados, às 16 e às 21 horas. — 4as., e 6as., às 21 horas. Aos domingos 4 espetáculos: às 10, às 14,30, às 17 e às 21 horas  
A EMPRESA DO CIRCO ROMANO AGRADECE A SIMPATIA DO POVO CARIOCA



# COTAÇÕES

## JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

José Wolf substitui interinamente a Ely Azeredo

Fora dos circuitos comerciais em cartaz somente hoje na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, com sessões às 16 e às 18h30m, **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues (cotação média 4). Amanhã, no mesmo horário, **Terra em Transa**, de Gláuber Rocha (cotação média 3,8). No Cinema de Arte do Museu de Imagem e do Som, em cartaz de hoje a domingo **A Bêta Humana**, de Jean Renoir (cotação média 4). No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, em Icaraí, em cartaz **Pôquer de Sangue**, de Henry Hathaway (cotação média 1).

Nos circuitos comerciais continuam em cartaz, em oitava semana **Um Convívio Bem Trapalhão**, de Blake Edwards (cotação média 2,4). Os **Paqueras**, de Reginaldo Farias em 13.ª semana (cotação média 1) e no Cinema de Arte Poeta, em segunda semana **Quatro Destinos de Melvin Leroy** (cotação média 0,6). Amanhã, à meia-noite, no Paissandu **As Quatro Verdades**, de Berlanga, Clair, Blassetti e Bromberger (cotação média 1) e no **Ópera Diário de um Homem Casado**, de Gene Kelly (cotação média 1,8).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O DRAGÃO DA MALDADE (Gláuber Rocha)	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★	4,5
BLOW-UP (Michelangelo Antonioni)	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	4,1
ESTRANHO ACIDENTE (Joseph Losey)	★★★★	★★★★	☆☆	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★	1,6
PROFESSOR ALOPRADO (Jerry Lewis)		★	☆☆	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	3,5
ROMÉO E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★	★★	★★★		★★★		★★★	2,8
DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Karel Reisz)	★★★	★	☆☆	★★		☆☆		★★	2,3
O PENDULO (George Schaefer)	★★★			★★		☆☆		★★★	2,3
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Michael Anderson)	★★	★	★	★★	●	☆☆			1,3
100 RIFLES (Tom Gries)	★★		●					★★	1,3
OURO DE MACKENNA (J. Lee Thompson)		●			●	★	●	★★	0,6
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)	★★★	★	●	●	●	●	●	★	0,6
UM HOMEM PARA IVY (Daniel Mann)	★★		●	★		●	●	●	0,5
DESAFIO DAS AGUIAS (Brian Hutton)				●				●	●
DUFFY, O MÁXIMO EM VIGARICE (Robert Parrish)			●			●			●

## O FILME EM QUESTÃO: "ROMÉO E JULIETA"

(Romeo and Juliet) — Direção e produção de Franco Zeffirelli. Roteiro de Zeffirelli, Masolini d'Amico e Franco Brunelli adaptado da tragédia de William Shakespeare. Fotografia de Pasquale de Santis. Figurinos de Danilo Donati. Cenários de Christine Edzard. Música de Nino Rota. Intérpretes: Leonard Whiting (Romeu); Olivia Hussey (Julieta); Milo O'Shea (Frei Lourenço); Michael York (Teobaldo); John McEnery (Mercúcio); Natasha Parry (Lady Capuleto); Paul Hardwick (Senhor Capuleto); Fay Wood (Babá); Pier Federico Antonio (Lorde Montecchio); Esméralda Ruspoli (Lady Montecchio); Robert Stephens (Príncipe de Verona). Segundo filme de Franco Zeffirelli diretor de teatro, ex-assistente de Luchino Visconti em teatro e cinema, cujo primeiro filme foi *A Megera Domada*.

Teatro a serviço do cinema, ou cinema a serviço do teatro? Poucas vezes vi as duas artes caminharem tão harmoniosamente de mãos dadas, cada uma mantendo incólume a pureza da sua contribuição, mas cada uma inclinando-se respeitosamente diante da outra, quando necessário, em benefício do resultado final. E talvez não seja excessivo dizer que esse namoro entre teatro e cinema é, ao mesmo tempo, um triângulo amoroso: a pintura também comparece ao tête-à-tête, pois a inspiração pictórica de muitas tomadas — principalmente na deslumbrante sequência do baile — pertence nitidamente ao domínio das artes plásticas.

Creio que nem mesmo os mais ferrenhos shakespearianos poderão acusar Zeffirelli de ter traído o espírito do bardo. O texto é rigorosamente respeitado, não obstante os inevitáveis cortes nos diálogos e algumas ligeiras liberdades na ação (exemplo: substituição do motivo que impediu Romeu de receber a carta de frei Lourenço por um outro motivo, mais cinematográfico); e os recursos técnicos do cinema são sempre usados em função de uma projeção visual da essência poética da obra.

Um dos aspectos mais felizes da fusão teatro-cinema reside na empoação das interpretações. Zeffirelli, que é também um homem de teatro, soube aproveitar a facilidade quase inata dos atores ingleses para a dicção clara e fluente, tecnicamente perfeita, do verso shakespeariano; mas soube também eliminar os vícios típicos da escola convencional inglesa, tais como uma valorização excessiva da melodia do verso e uma emissão vocal preciosamente tremida. O verso shakespeariano, no filme de Zeffirelli, é aquilo que deveria ser sempre: a linguagem espontânea, a única possível, através da qual os personagens se expressam. Por isso, sem deixar de ser teatral no bom sentido, a interpretação me pareceu ser ao mesmo tempo, com poucas exceções perfeitamente cinematográfica.

Sem dúvida, é na primeira metade da obra, onde o lirismo de uma bela história de amor prevalece sobre o aspecto trágico, que a contribuição do cinema enriquece mais a peça de Shakespeare: a câmara revela detalhes do olhar, da roupa, dos acessórios, da cenografia, que passariam despercebidos no palco, e que facilitam enormemente a criação do clima; por outro lado, levando os acontecimentos para grandes espaços abertos, a câmara realiza a integração desse amor juvenil com a natureza, de uma maneira inacessível às técnicas teatrais: a alegria de Romeu após a cena do balcão, correndo pelos campos como um jovem potro, expande-se com um ímpeto impossível de ser conseguido no palco. Já na segunda metade, quando ingressamos no reino da tragédia nua e crua, o ímpeto diminui: será que o clima trágico, para surgir em toda a sua pujança, não pode prescindir da forçada concentração da ação dentro dos limites de um espaço cênico?

YAN MICHALSKI

As matinês do Ópera pertencem, desde esta semana e por muitos dias ainda, aos adolescentes. Sua fluência é impressionante e, até certo ponto, inesperada. Eles vêm apreciar, na tela, a narrativa de um idílio eterno, o trágico idílio a que o cinema recorre praticamente desde que nasceu, (pesquisa de Alex Viany localiza o primeiro *Romeu e Julieta* em 1900, do francês Clement Maurice, certo que em um rôbo e nada mais). Os jovens do Ópera (13/18 anos) são os espectadores mais empolgados desta versão do italiano Franco Zeffirelli (*A Megera Domada*, a farsa shakespeariana), que confere um tratamento moderno, ágil, descontraído e por isso muito sensível a essa platéia. Um psicólogo italiano já observara: "Essa versão do *Romeu e Julieta* tem a qualidade primordial de correr em um clima romântico intenso e verdadeiro, suporte que falta para compensar a reinante atmosfera de liberdade sexual."

Com efeito, Franco Zeffirelli optou por uma acentuação mais forte do texto clássico, trazendo-o com um calor e uma violência praticamente inexistentes nas tantas versões levadas ao cinema. É bem verdade que, em 1954, no até então mais belo *Romeu e Julieta* cinematográfico, outro italiano, Renato Castellani, havia adotado um tratamento próximo, produzindo um drama de forte motivação realista, até certo ponto afrontosa. A preocupação de Zeffirelli, era igualmente a de alcançar a mais moderna ressonância possível, admitindo, como Castellani, observar toda fidelidade ao espírito da obra e ao tempo de ação (ambos os cineastas foram consultar os grandes mestres da pintura, os ambientes e a indumentária fixada em material iconográfico). Assim, ele tornou mais quente e arrebatador o encontro dos trágicos amantes, surpreendidos por Zeffirelli na verdadeira idade referida por Shakespeare (os 14 anos incompletos de Julieta estão anotados ao longo da fita, e pelos cálculos Romeu terá 16 ou um pouco mais); também a rivalidade que separa os Capuleto e os Montecchio ficou marcada por uma forte truculência, uma agressividade exacerbada e os mais sangrentos incidentes. O filme reflete intimamente esse ódio destruidor, contra o qual marcha inexoravelmente o doce idílio dos dois jovens, até o instante do trágico desfecho.

Um filme bonito, de ponta a ponta, feito de imagens magistrais, o rejuvenescimento do velho drama do bardo através de um tratamento de configuração moderna. Nesse sentido, houve um achado decisivo: a escolha de dois jovens, Leonard Whiting e Olivia Hussey, para os papéis centrais, que eles vivem, não obstante sua estréia dramática, com um fogo que está nos olhos e nos gestos, uma interpretação verdadeiramente de dentro para fora. E o resto do elenco (John McEnery/Mercúcio; Milo O'Shea/Frei Lourenço; Michael York/Teobaldo; Natasha Parry/Senhora Capuleto; Paul Hardwick/Senhora Capuleto; e outros) em um mesmo nível. Uma nota bem alta para a fotografia de Pasquale de Santis, mas a música de Nino Rota, que é um dos melhores em sua especialidade, é de qualidade inferior à genial partitura que Roman Vlad compôs para o *Romeu e Julieta*, de Castellani.

ALBERTO SHATOVSKY

Das quatro versões de *Romeo and Juliet* até agora feitas nestes 40 anos de cinema falado — pondo-se de lado paráfrases e modernizações, paródias e ballets — desconheço apenas a de Riccardo Freda, com Gerontino Meyner e Rosemarie Dexter nos papéis centrais (1964).

Curiosamente, se nos lembramos das heresias que Hollywood tem perpetrado para com certos clássicos, a mais respeitosa dessas quatro versões foi provavelmente a primeira, carinhosamente produzida por Irving Thalberg para sua esposa, Norma Shearer, que, aos 32 anos, já era mais velha do que a mãe de Julieta no original shakespeariano.

Deve-se ressaltar, contudo, que, ao dar 15 anos de idade a *Romeu* e menos de 14 a *Julieta*

*lieta*, William Shakespeare nunca pensou em ver atores juvenis nas peles dos trágicos amantes de Verona, imortalizados em algumas das mais líricas e difíceis cenas do teatro universal. Não é de admirar, portanto, que, no teatro como — muito mais tarde — no cinema, muitas vezes houvesse até uma geração de diferença entre a idade das personagens e a idade de seus intérpretes. Naquela versão que George Cukor dirigiu para a Metro em 1936, por exemplo, o Benfólio de Reginald Denny tinha 42 anos, o *Romeu* de Leslie Howard tinha 43, o Teobaldo (Tybal) de Basil Rathbone tinha 44, e o excelente Mercúcio (Mercutio) de John Barrymore tinha nada menos de 54 anos.

Hoje, entretanto — e no cinema muito mais que no teatro — é praticamente impossível impingir às platéias um *Romeu* ou uma *Julieta* mais velhos do que seus próprios pais, ou um Mercúcio que poderia ser seu próprio avô. Hoje, mesmo o expressionista mais desbragado tem de levar em conta não só um século de tradição naturalista e realista, mas, principalmente, o novo universo de informação que se impõe até ao espectador mais desligado.

Assim, em 1953-1954, Renato Castellani fez uma interessante experiência, cortando drasticamente o original shakespeariano — e praticamente eliminando Mercúcio e Teobaldo — e, não obstante as filmagens em exteriores naturais, quase isolando os jovens namorados (Laurence Harvey com 26 anos, Susan Shentall com uns 20) do mundo que os cercava.

A concepção de Franco Zeffirelli é outra. Ao buscar intérpretes juvenis, pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil intrínseca no texto original. Assim, jogou na mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e de Olivia Hussey (15 anos), esperando que sua adequação física aos papéis superasse sua inexperiência. E, ao jogar nas ruas medievais as muitas comandadas pelos jovens Mercúcio (John McEnery) e Teobaldo (Michael York), teve evidentemente a intenção de dar uma saída naturalista à disponibilidade de tempo e energia que certamente levavam os playboys de Verona, os mancebos das famílias Montecchio e Capuleto a armar tumultos a cada esquina.

Menos radical do que Castellani em seus cortes e transposições, Zeffirelli também pretendeu dar uma ambientação mais realista, não só nos cenários naturais esplendidamente escolhidos e utilizados, mas ainda nos interiores soturnamente iluminados por Pasquale de Santis.

O resultado, talvez, inevitavelmente, é desequilibrado. Mas tenho a impressão de que a proposição de Zeffirelli muito terá a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e as personagens de Shakespeare em termos atuais.

ALEX VIANY

A falsa impressão de que o cinema possui recursos amplos, e de que nos filmes as peças podem ganhar uma nova dimensão reside esta nova adaptação de *Romeu e Julieta*. Assim, a boa adaptação de uma peça seria aquela onde os intérpretes tivessem as mesmas falas do texto original e as limitações do palco fossem eliminadas pela mobilidade característica da câmara de filmar. Esta impressão leva a um erro tão absurdo quanto o de considerar (exagerando para simplificar), qualquer xilografia de Goeldi limitada em comparação a qualquer painel de botegum, porque este último possui cores e dimensão maior.

Quando se encara o cinema como um teatro ampliado em suas possibilidades, o resultado jamais pode ser uma adaptação fiel, mas sim a uma dupla infidelidade, ao teatro e ao cinema, pois é preciso partir da suposição de que tanto faz levar uma peça de Shakespeare no palco ou no cinema, como tanto faz encenar um roteiro de Godard no cinema ou no palco; pois é preciso partir da suposição de que um texto teatral ao ser escrito não leva em consideração as características de encenação do palco, e que em verdade, o teatro é um espetáculo menor, espécie de ensaio para o filme.

Tomando o caminho velho e errado, Zeffirelli chegou à conclusão de que adaptar *Romeu e Julieta* significava preencher as limitações de espaço e de movimentação impostas pelo palco. Seu filme é um elegante e requintado desfile de movimentos de câmara, de agilidade de gestos dos atores, da câmara de filmar, da objetiva zoom, uma elegante e requintada composição da imagem colorida. Trata-se de um procedimento aplicado sobre o texto de Shakespeare (como poderia ter sido aplicado sobre qualquer outro texto), não a forma exigida por ele, nem uma criação a partir do texto original, onde Zeffirelli tivesse procurado colocar-se como autor, usando história dos Capuleto e Montecchios, como qualquer outra fonte de inspiração: isto é, sem a preocupação de compromisso com o que se convencionou chamar de fidelidade ao texto original.

A fórmula elegante aplicada sobre a história de *Romeu e Julieta*, dificilmente conseguiria causar boa impressão se não tivesse para sustentá-la todo o respeito que cerca a obra de Shakespeare. *Romeu e Julieta*, como *A Megera Domada* do mesmo Zeffirelli, procura colocar o teatro de Shakespeare numa linguagem popular (e isto seria possível?) e tornar acessível a um número maior de pessoas um bom texto, ou ao contrário procuram servir-se do texto como uma peça de promoção?

A tentativa de aproximação entre os recursos expressivos do teatro e do cinema tem sido encontrada preferencialmente em filmes que não se baseiam em peças teatrais, mas onde a direção se preocupa por marcar os cortes e ritmo, como num palco se marca a mudança de iluminação, a composição da cena e a movimentação dos intérpretes. Zeffirelli em *Romeu e Julieta* se preocupa apenas em conseguir uma ilustração cuidadosa, tarefa menor diante das possibilidades de interpretação dos recursos expressivos entre o cinema e o teatro.

E' verdade que um número maior de pessoas poderá ver *Romeu e Julieta*. E' verdade que *Romeu e Julieta* será visto confortavelmente. A fotografia é sempre de bom gosto, dois ou três momentos (a briga entre Teobaldo, Mercúcio e Romeu em especial) são bem conduzidos. Mas ver *Romeu e Julieta*, no caso presente, não significa apreender o verdadeiro sentido do texto, não significa tomar contato com uma interpretação crítica moderna do texto. A movimentação cinematográfica aplicada sobre *Romeu e Julieta* empobrece o texto, tirando o seu verdadeiro sentido, e Zeffirelli não lhe oferece nada em troca.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

1. Se concordarmos com Edgar Morin, quando afirma ser preciso apreciar o cinema comercial, gostar de introduzir uma moeda no juke box, seguir uma partida de futebol pela TV, cantarolar o último sucesso, então, devemos nos colocar ao lado da mass-media e compreender também o *Romeu e Julieta*, de Franco Zeffirelli.

2. É claro que a chamada inteligência não perdoará um pecado mortal desses e se levantará contra os que defendem um espetáculo erótico-colorido-musical como o de Zeffirelli.

3. Filme feito sob medida para a geração da mini-saia, da Coca-Cola, do milk-shake e da calça Lee, a versão de Marcuse-Zeffirelli do *Romeu e Julieta* de Shakespeare chegou às telas marcada pelos mitos de nosso tempo. *Romeu e Julieta* é, antes de tudo, um filme herdeiro de toda uma civilização fundamentada no culto da aparência: o mito de uma sociedade que faz do jovem um deus — mas um deus impotente e vigiado — (e um consumidor) e que coloca o velho na praieira de coisas incômodas; o mito moralista de uma sociedade — medieval ou não — baseada na competição e rivalidade e para a qual o pior inimigo é o amor. E o corpo! A reação de alguns espectadores, aliás, que se entregam a risinhos e assobios diante de cenas de nudismo constitui um exemplo de uma era espacial com idéias da idade da pedra lascada.

4. O filme, enfim, é um poema da busca da liberdade, da alegria de viver, da luta dos que se sentem vigiados pela moral familiar e social. Uma sinfonia panteísta. Sem compromissos com o tempo — e valores oficiais — seus personagens se perdem entre o amor, o ódio, o ciúme, a paixão, a alegria. Eles procuram o absoluto num mundo de códigos, de princípios, de imposições e vigilâncias.

Por que, enfim, ficar contra o impetuoso Zeffirelli, se o seu *Romeu e Julieta* descreve, em última análise, a luta entre a vida e a morte, o amor e o ódio, a libertação.

JOSÉ WOLF

Não há história de amor mais popular. No cinema, o trágico idílio de *Romeu e Julieta* já foi visto de todas as formas imagináveis, e, de acordo com as estatísticas, é também a mais filmada das obras de Shakespeare.

Em *Os Amantes de Verona* o diretor André Cayatte denunciava a opressão fascista, enquanto, na Tcheco-Eslováquia, a versão de *Romeu e Julieta* nas Trevas tinha como palco a ocupação nazista. Na América, situando a ação em Nova Iorque, Robert Wise obtinha, em ritmo de musical, um grande triunfo com *West Side Story*.

Das versões, fiéis à época e à estrutura da peça, a produzida pelo legendário Irving Thalberg em 1936, sob a direção de George Cukor, certamente é a mais famosa. Entretanto, a idade dos protagonistas, Leslie Howard (43) e Norma Shearer (32), motivou graves críticas e até gozações. Na década de 50, o italiano Renato Castellani, usando Laurence Harvey e Susan Shentall, contornava este problema, pois Harvey não possuía o porte solene de Leslie e Susan era mais jovial do que Norma.

Para o diretor Franco Zeffirelli, a questão da idade era um dado fundamental, decisivo para o êxito ou o fracasso da nova versão de *Romeu e Julieta*. Só com artistas realmente jovens, seria possível obter um clima físico e psicológico adequado, convincente para a trama quando o cinema prima pelo realismo.

A escolha de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15) foi perfeita. No caso, pouco importa que lhes faltem a experiência (e até mesmo o talento) dos atores shakespearianos, pois a idade supre o que falta — com a beleza e a espontaneidade dos adolescentes. Tornando graciosos os impulsos amorosos, transpirando um frescor primaveril, afastando a fantasma do ridículo de cenas (como a do balcão) já ultrapassadas.

Homem de teatro, Franco Zeffirelli veio para o cinema escudado na sombra agigantada de Shakespeare, não alcançando, porém, na sua versão de *A Megera Domada*, o êxito consagrador de *Romeu e Julieta*. Com sensibilidade, narra a história dos amantes de Verona dentro de uma concepção estética moderna, sem esquecer, também, o virtuosismo plástico que envolve e acaricia os rostos de *Romeu e Julieta*. É uma câmara apaixonada, alegre e poética, elegante e descontraída.

Mais do que ninguém, Zeffirelli sabia que *Romeu e Julieta* não possuía a densidade dramática de *Hamlet* e portanto deveria evitar o tom adotado pelo seu colega Laurence Olivier. Envolveu o relato com humor, vivacidade juvenil, substituindo a ironia pela insolência, livrando-se da rigorosa esquematização teatral, reservando a seriedade para o clímax.

Ao contrário de Laurence Olivier em sua célebre trilogia, Zeffirelli, mesmo sem alcançar o padrão daqueles filmes, foi bem sucedido em sua abertura popular, logrando comunicar-se com grande público, conseguindo o milagre de seduzir a geração zangada, jovens que fatalmente teriam outro tipo de reação diante de Ricardo III.

Uma vitória que evidencia o talento de Franco Zeffirelli e mostra que ele escolhera o caminho certo para conquistas às platéias de nossos tempos.

Sem dúvida, um belo filme, mas não forçosamente um grande filme.

VALÉRIO ANDRADE



caso procure largo  
n.º 302. Grande varia-  
ção, prédio e villa e  
prédio diariamente  
4.  
Vende-se ótimo ter-  
reno 30 x 12, com água,  
coda, lote 14, quadra  
da zona sul, Antônio  
tel. 245-6332 — Sr.  
BENICIO — 80/104,  
magnífico apartamento  
rua, cozinha, banhei-  
ra. Ver no local e  
tel. 245-1996, das 20  
h.

QUA — P. Saca vendi-  
do de villa vazias por ...  
de 3 000, R. Fran-  
cisco, est. Capitão Me-  
190-0382.

QUA — Casas, 2 qts.,  
rua, est. Rio Negro,  
59, est. Rua Retiro  
Acelto Financ. IPEG

QUA\* — Estrada Quilero  
vendem-se 3 lotes  
NC's 3 000 e 1 000  
27-9753 36-7099.

QUA — Terrenos e ca-

entrada a partir de  
casas 6.000,00 e o  
80 metros s/ruas -  
oq. Taquara, 170. Est.  
rentes, 3460 ou Av.  
257, s/ 1201. Tel.:  
CRECI 463.

2 casas, 2 quartos,  
1 000 m2, uma de  
adofredo Viana 377,  
linho da Casa Sendas,  
252-6237. C. 895, Mil-

DA CRUZ, 333. Vdo.  
qts. sl, dep. compl.  
de 10 fnts, 21 anos,  
252-6237. C. 895, Mil-

MITOS prontos. Mudmen-  
to - Sem entrada,  
menor que o aluguel.  
cto sobre pilots crim  
de 10 fnts, 21 anos.  
Estação de trem eletri-  
cária a 5 minutos do  
Madureira. Atende-se  
nobre. São os últimos.  
Ver na Rua 1814, 341

**C** - Vende-se o seguinte lote de terreno situado na Rua Barbaresa 76 tratar proprietário no local.

**CHAUDE** - Na Rua Barbaresa 70 em frente a casa de número 89 vendendo imóveis lotes em terra. Tratar no local ou ligar para o telefone 34-1280 CRECI J. 287.

cobertura, novos de  
coz, banh. compen-  
sante. Facilidade  
de pagar. 200. cento de  
Paua. Pernambuco  
com o proprietário  
pelo Telefone ....  
Silva Rabelo n.º 21  
— CRECI 280.

DE DENTRO — Vende-  
dores, 2 salas, banh.,  
armazem. Sinal NCR  
Bernardo n.º 199 r-1.  
Adorci Imóveis, Rua  
de 200, 2.º andar, 21  
— CRECI 280.

LACHUHO — Vende-  
dores, 4.º coz, Lenh.,  
n.º 24. Sinal NCR  
Ver a Rua 212 e  
200, 3.º andar, Adorci  
a Silva Rabelo, 21 s  
249 2014. Moer —  
Althaus.

DE DENTRO — Vendo  
200, 2.º andar, 21  
Coz, banh., 115,90  
etc. Facil. LUZ  
estom. — Cre. 502  
50 — 231-0231.

— A sala casa de 2

os fundos, Terr. 9x30  
 vendendo, Tinha de 30  
 000,00, C/350 a 400  
 preço de 2 mil e 500  
 424 x 201 - Guadalupe  
 e Silva, 76 e 753.  
 Venda entre, st. q. 2  
 comp. q. 1, b. n.  
 0000 - Rua Adriano  
 0000, cl 3500 sendo  
 em prelações de  
 Tel. 232-9212 -

Aristides Cairo, 270,  
 X de vila, sl, 2 qts,  
 a área. Vozia. Cha-  
 4. Inf. 242-9266 -

casa, vazia de luxo, ven-  
 dendo na frente, 3 qts,  
 ncas, banh, coz, dep  
 4 e 5 hrs, a Rua  
 Carvalho, 230 casa 28  
 9 e 1000, 2 cond-  
 min. Tratar Rua Dias  
 51 x 103 Meier tel.  
 RECI 54.

casa, vazia 3 qts,  
 al, 45.000, 17.000 ent.

Vendo casa Rua Joas-  
s, 375 c. V, c. 2 q.  
zinha, 13 horas, Base 40  
oferta. Tratar c. Dr.  
Rua Assembleia 34 s  
às 20 hs.

**P. Padre Nóbrega,**  
52, sala e 3 quartos,  
arras entrada 4 mil  
mil 14 fianças com  
e NC's 380,00. man-  
casa em frente, pin-  
tos, 252-268, 252-6583  
domingo 38-4613.

**UEL - Terreno vendi-**  
o restante a prazo -  
do, esquina Est. Re-  
moda construir, correi











[illegible][illegible]

com Sr. Jo  
compre  
as linhas  
decis de  
de-25.9532.  
mudas, Tels.  
linhas 27 - 47  
57 46 3  
outras. A  
91.3795.  
Mello e  
fone 257-68  
15 hs.  
R. Santana,  
quertas, cozinh  
Forneco floc  
e comerci, i  
ref. Não cob  
2003. Tel. 2  
são, sala 2.

**SOCIEDADE**  
Tilvilo vende T  
Compro tinte  
da Moura  
51 - L. Gu  
2003. Tel. 2  
0, grande ne  
met, por alca  
late, Capi  
a produção,  
UNO mensais  
ma grande  
cononta a pr  
compro a pr  
Tr. Av. N  
58 31. 202  
222-2491 -

**VENTAS**  
Maracaná se  
- Calcanes, re  
Gatre, Jardim  
231-8215

Cadeiras per  
e tilvilo, p

**CADES DIV.**  
co, altura 2,45  
92 x 0,45m gr  
celto oferta fa  
los Democrátic  
00 kg a 1 000 l  
Magalhães, 44  
Otávio.  
TATAS — Qua  
de Iguatemi,

urgente fe  
42 - 28 - 4  
em dinhe  
Prof. Ra  
242-4295  
telefone

76 - 36 -  
 Outros. Pagam-  
 as praças -  
 NA - Ver  
 37, 57, 58  
 em instalado  
 Sra. H  
 1.  
 do centro  
 telefones. Se  
 ou 52. Pri  
 222-5522  
 e 32-42 c  
 e um 21  
 1 900,00  
 Sro. S. H  
 cisco tels. P  
 vista, neg  
 com a le  
 mo da Cete  
 93, 94, 92  
 93, 0082 M  
 l. de Cete  
 a, qualqu  
 heiro. Tel  
 607 M.H  
 Compre  
 252-5763.  
 - Dispõe  
 por motivo  
 5 telefo  
 e preço 1  
 deste Jor  
 ando sem i  
 l. Sta. Clar  
 35517.  
 e telefon  
 par 22  
 is problem  
 rpar ou pe  
 faça um  
 mmissão. P  
 dadas, medi  
 inheiro co  
 is, endereç  
 normas e  
 mpre 23  
 27 - 3  
 30 - 45  
 rências 15

...mprego e ...  
 ...ligados. Te  
 ...RO, VEND  
 ...estados, 1  
 ...882 de  
 ...to. Sra. U  
 ...linha 3 30  
 ...atos.  
 ...mprego, tro  
 ...nas, 23, 4  
 ...37, 56, 4  
 ...42. Tel.  
 ...pela mai  
 ...mprego, ven  
 ...ações 47  
 ...30 - 37  
 ...48 - 28  
 ...22. Bruno  
 ...nde-se ugr  
 ...de particu  
 ...star 232-627  
 ...mprego p  
 ...com Sr. Jo  
 ...compre  
 ...linhas  
 ...esiciz de  
 ...9532  
 ...essa linha 3  
 ...linhas 32  
 ...27 46 47  
 ...7 36  
 ...outras. T  
 ...91-3795  
 ...Ma. de  
 ...Tel.: 2  
 ...Ligado 5  
 ...Melhor ofe  
 ...nos 257-68  
 ...ks.  
 ...Santana,  
 ...tras, cozinh

**CIÉCIA DA**  
a vende T  
compro lito  
Calça  
do, Av. L  
L. Guerr  
grande ne  
por aloca  
rodutora,  
violet 66  
0 mensa  
Madureira  
Sr. Jesus  
grande ci  
a da Estr  
a proprie  
nil m. P  
rat. Av. M  
402 c |

**S - Ven**  
**ey Club**  
**2491 - A**  
Caçaná se  
Caçaná, te  
Jardim Go  
v. Rio Br  
232-8215  
leiras per  
e títulos  
Cafego e G  
Duarte fo

**ES DIV**  
altura 2,45  
0,45m gr  
o oferta f  
Democrati  
g a 1 000  
lávios, 44  
lávios.  
AS - Qu  
iguatemi,







## Anders.

**no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS**











S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/118 — End. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR) ZC-21 — Tel. Rde Intern 222-1818 — Telex: 5090 e 5091. São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, S. C. S. Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Alameda, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5309 e 2-1720. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 1/1 602. Tel. 3-161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA: AVULSA: 100 e Estado do Rio: 200; DIÁRIOS: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis: NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias Úteis: NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guabará, Semestre, NCR\$ 30,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina: P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai: \$ 58, Dias Úteis e \$ 15, Domingos; Chile, Dias Úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

O Departamento de Trânsito de Brasília passou a exigir o uso de extintores de incêndio em todos os veículos de transportes coletivos, de cargas e de inflamáveis. A resolução baixada pelo Departamento estabelece o tipo de extintor que deve portar cada espécie de veículo.

Sessenta e quatro por cento das pessoas que moram em Brasília são menores de 24 anos de idade, ou seja, entre 450 mil habitantes, eles são 287.500, 21 mil já casados, 46 mil trabalhando e 150 mil alfabetizados. Os números foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que divulgou os resultados de uma pesquisa sobre a população, educação, mão-de-obra, salário e instrução dos habitantes de Brasília.

## MINAS GERAIS

O Deputado Cícero Dumont, na Arena, que retornou de Belo Horizonte, afirmou que somente a presença do Ministro Jarbas Passarinho e a designação de um juiz para cuidar das causas trabalhistas podem solucionar a "dramática situação" operária da Companhia Agroindustrial de Jequitai. Disse o Deputado Cícero Dumont que aquela companhia, controlada pelo Grupo Matarazzo, encerrou, há seis meses, suas atividades, deixando cerca de 10 mil pessoas em situação de "extrema miséria". A presença do Ministro Jarbas Passarinho pode solucionar o problema, pois ele já solucionou um caso idêntico na cidade de Cabo, em Pernambuco, onde foram fechadas algumas usinas de açúcar.

Trezentos e dez trabalhos já estão inscritos para debates durante o XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia, que reunirá, 20 a 26 deste mês, em Belo Horizonte, as maiores autoridades brasileiras no assunto. O professor Euríclides de Jesus Zerbini coordenará a mesa-redonda sobre Cirurgia das Cardiopatias Adquiridas, uma das quatro que serão promovidas durante o Congresso, que terá conferências especiais dos professores Charles Friedberg, Takuo Shimamoto e Brian Robinson. O XXV Congresso, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, terá sessões de temas livres, de temas de debates e mesas-redondas.

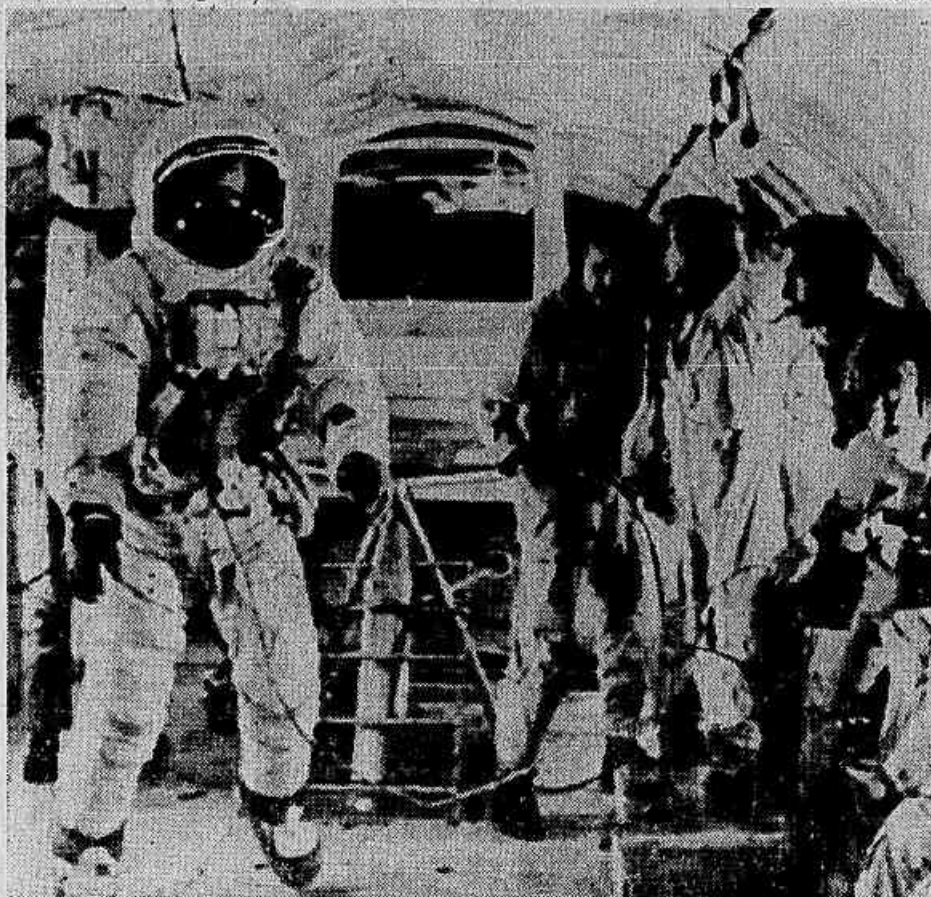
## RIO GRANDE DO SUL

A polícia procura Vitor Mautone Neto — o Rei do Pradinho — cuja rede clandestina de apostas no turf, pelo telefone, operada na base de extorsão, levou ao endividamento figuras de projeção social e causou a falência de, pelo menos duas firmas. As provas acumuladas contra Mautone e seus dois sócios — Jaime Fossá e José Malneri — levaram a Justiça a decretar-lhes a prisão preventiva, mas o trio está foragido. Eles conseguiram forçar apostadores a assinar promessas no montante de NCR\$ 500 mil, depois negociadas com grande deságio no mercado de automóveis usados. Somente uma das vítimas confessou-se devedora de NCR\$ 86 mil. O inquérito policial demorou a ser concluído, porque as pessoas prejudicadas por Mautone, Fossá e Malneri temiam ter os seus nomes divulgados pela imprensa. Antes de se dedicar ao pradinho, Mautone foi banqueiro do jogo do bicho e chegou a ser condenado por três vezes, mas nunca esteve preso.

## SÃO PAULO

Economize hoje para ter amanhã é o slogan da campanha que será lançada pelo Departamento de Águas e Esgotos — DAE — em toda a cidade de

## NAS CONDIÇÕES DA AVENTURA



Aldrin intensifica o treinamento de caminhar sem gravidade como fará na Lua

## Médicos dão cosmonautas como aptos à viagem à Lua

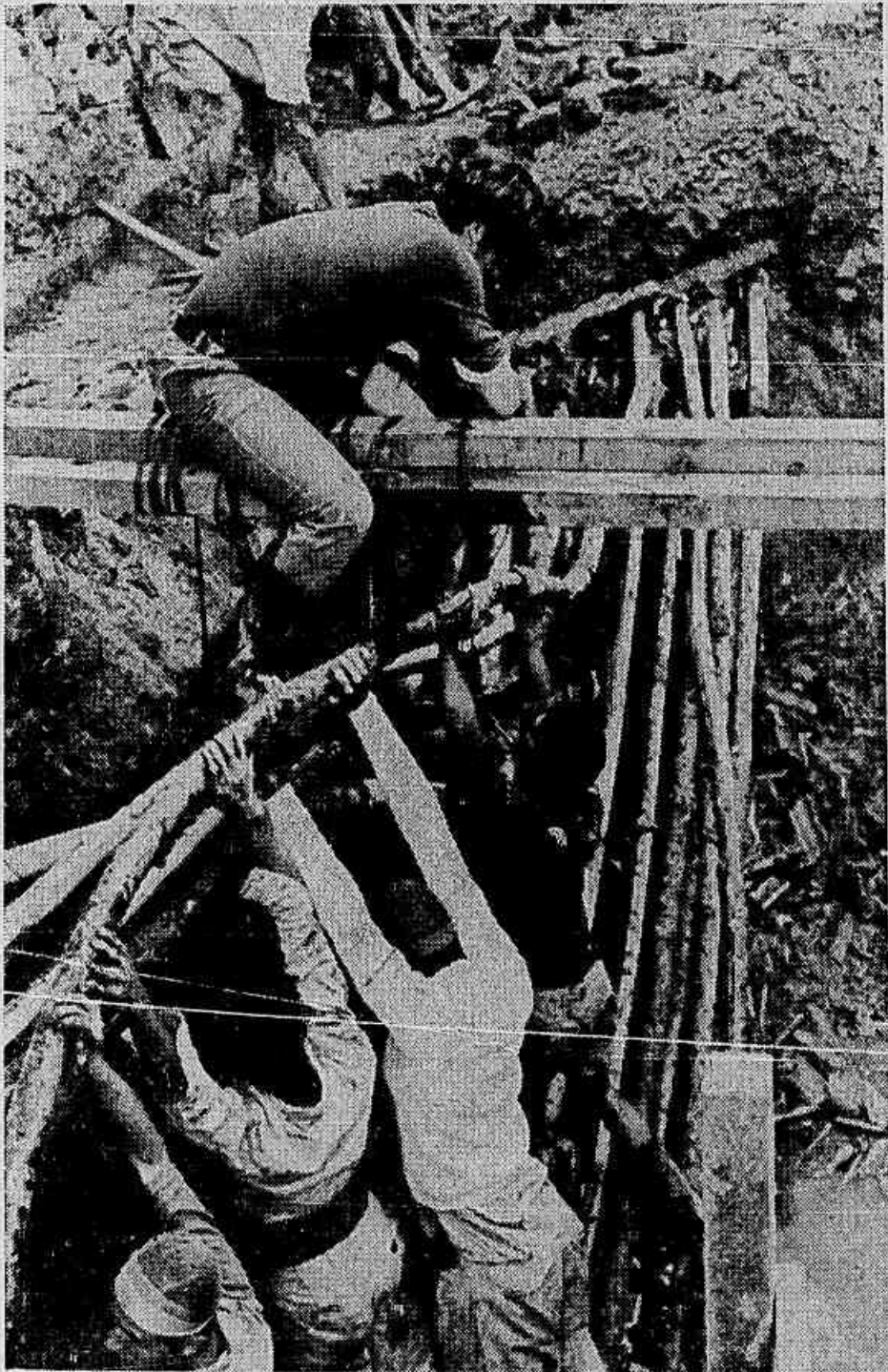
A equipe médica de Cabo Kennedy, que durante quatro horas submeteu a detalhados exames os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, concluiu ontem que os três estão em excelentes condições físicas e psíquicas para iniciarem, no dia 16, o voo à Lua, a bordo da Apollo-11.

A junta, chefiada pelo Dr. Charles Berry, organizou uma pormenorizada ficha clínica de cada cosmonauta. Para que os pilotos não apresentassem modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar e não tomar banho durante as 24 horas que antecederam o exame, para comparar as bactérias que trarão da Lua com as que já possuíam.

A contagem regressiva para o lançamento da Apollo-11 prossegue normalmente. O diretor do voo, Rocco Petrone, advertiu que o momento crítico será atingido na noite de segunda-feira, quando serão manipuladas as cargas de oxigênio e hidrogênio.

Os funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço calculam em um milhão o número de pessoas que acorrerão a Cabo Kennedy para assistirem à partida do foguete propulsor Saturno-5, em cujo topo se aloja a Apollo-11. As vias de acesso ao local deverão sofrer um dos maiores congestionamentos de trânsito da História dos Estados Unidos. (Páginas 8, 9 e Caderno B)

## OS BURACOS PERIGOSOS



Milhares de emendas terão que ser feitas nos fios para recuperar os telefones

São Paulo, tentando por períodos de 15 dias e que a população gaste menos de 10 minutos para ir a um ponto de ônibus e voltar. A partir do lançamento da campanha, os técnicos do DAE vão acompanhar as medidas das ruas que precisam ser alargadas para a circulação de veículos e para servir de exemplo ao público, já de exemplo a suspensão da lavagem das ruas centrais de São Paulo. O DAE está solicitando que os proprietários de veículos sejam adotados para o estacionamento de carros só os lavem em pe-

do pelas instalações da maior para a União, inclusive os imóveis, residenciais ou não. Com essa transferência, cessou para a FNM a obrigação de fazer a coleta de lixo. Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala no local a subadutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefônico pelos prejuízos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13).

## Safr de café se perde quase tôda com as geadas no Paraná

Não passará de 3 milhões de sacas a próxima safra (70/71) do café paranaense. Foi muito maior do que se calculava o prejuízo causado pelas geadas, que reduziram em quase 80% as estimativas iniciais de 12 a 13 milhões de sacas para a próxima safra.

O fenômeno se verificou em quase todo o Estado, queimando aproximadamente 70% dos cafezais, inclusive em regiões que não estão normalmente sujeitas a geadas.

O Governador Paulo Pimentel terá um encontro com o Presidente Costa e Silva na próxima semana, mas já adiantou que não pedirá nenhuma ajuda federal. Quer apenas uma revisão dos pre-

ços do café para compensar o prejuízo dos agricultores.

A economia do Estado ficou muito afetada, especialmente em nível municipal. O Governador anunciou que tomará medidas imediatas para reduzir em 40% as despesas do Estado, a fim de não paralisar as obras públicas em andamento. Não serão iniciadas novas obras nos próximos meses. Na terça-feira o Sr. Paulo Pimentel deverá avistar-se com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, a fim de debater o problema do café.

Em Nova Iorque, os preços do café permaneceram estáveis. Manifestou-se uma atitude de es-

timativa devido às geadas no Brasil. Nos meios profissionais, espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro para o mercado internacional.

Em São Paulo o café foi atingido em menor escala, mas outras lavouras e a pecuária sofreram graves prejuízos, especialmente na região Sudoeste do Estado.

O frio continua intenso no Sul do país, mas no Rio a temperatura deve se elevar um pouco hoje. Em São Joaquim (Santa Catarina) neva abundantemente e o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero. Só em Minas a temperatura é elevada; chegou a 30 graus, contrariando as previsões da Meteorologia. (Página 13)

## O CARINHO DE SEMPRE



O Sr. Marcelo Caetano respondeu com acenos aos aplausos, antes de subir a bordo do navio-escola Sagres

## Caetano defende ensino que traduz convicções pessoais

Ao receber, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o título de Professor Honoris Causa, o Premier Marcelo Caetano observou que "o professor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas através de uma experiência pessoal. Nada pior que o ensino puramente livreco."

O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que o saudou, pleiteou, em discurso, o reconhecimento do poder da Universidade. "A Universidade atual — disse ele — é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvi-

mento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento."

Disse o professor Clementino Fraga Filho que "a Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interesses da comunidade e da nação."

No seu segundo dia de visita oficial ao Rio, o Sr. Marcelo Caetano, que parte esta noite para Lisboa, foi homenageado com al-

môco, no Iate Clube, pelo Reitor da UFRJ, Moniz de Aragão, e à noite, na Embaixada de Portugal, recepcionou o Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e autoridades diplomáticas, com um banquete.

Antes, à tarde, ele recepcionara a colônia portuguesa a bordo do navio-escola Sagres, ancorado no pier da Praça Mauá. Compareceram a esta cerimônia cerca de 800 pessoas, com as quais o atual Chefe do Governo português confraternizou em ambiente de grande euforia. (Páginas 4 e 5 e editorial na página 6)

## Êrro da Cedag silencia 10 mil telefones

Cerca de 10 mil dos 20 mil telefones do Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Engenho Novo e Tijuca param de funcionar na madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai, onde foram avariados nada menos de 14 cabos da Companhia Telefônica Brasileira.

Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala no local a subadutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefônico pelos prejuízos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13).

## Inglaterra faz advertência a Israel e RAU

A Grã-Bretanha advertiu ontem Israel e a RAU para os riscos do agravamento das hostilidades no canal de Suez, dirigindo aos representantes dos dois países novo apelo à moderação.

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou mensagem ao Secretário-Geral U Thant, responsabilizando o Governo da RAU pela violação do cessar-fogo na região e prometendo "tomar medidas em defesa própria" caso os egípcios persistissem em seus ataques.

Os árabes exultaram com a notícia de que a França não pensa em suspender o embargo dos aviões a jato Mirage vendidos a Israel, enquanto Pequim entregava grande quantidade de armas à Síria. (Página 2).

## Vietcong repele eleição para acabar guerra

O Vietcong repeliu ontem a proposta de eleições gerais — incluindo candidatos dos guerrilheiros — apresentada pelo Presidente do Vietnã do Sul para pôr fim à guerra. A sugestão foi qualificada de "perda farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon."

A delegação do Governo Provisório Revolucionário (em que se transformou a Frente Nacional de Libertação) às negociações de Paris divulgou comunicado deixando entender sua disposição de prosseguir a luta. O documento afirma que o plano de seis pontos de Van Thieu visa a "acabar a população urbana do Vietnã do Sul, que exige a substituição do regime de Saigon e a formação de um Governo de paz." (Página 11)

## PERNAMEUCO

O empresário Aldo Bradley anunciou que renunciou ao cargo de diretor da administração anterior, tendo assumido o compromisso de construir os metrômetro sem acarretar despesas à Municipalidade. A atual gestão de Odontologia José Roberto Magalhães Basílio, que notou os sintomas próprios da moléstia, desistiu de continuar a administração. O compromisso de segurança im-